TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB: boa. MÁXIMA: 28.4. MÍNIMA: 14.9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1.º de agôsto de 1967 — Ano LXXVII — N.º 99

Voltam às aulas hoje os alunos dos estabelecimentos oficiais de ensino do Estado — 620 escolas primárias e 76 ginásios. O Secretário de Educação, Prof. Benjamim de Morais, avisa que ... permitido abonar faltas de alunos sem prévia autorização da Secretaria.

...A. JORNAL DO BRASIL — ...v. Rio Branco, 110/112 — ...d. Tel. JORBRASIL — GB. — ...l. Rêde Interna: 2-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São ...s, 170, loja 7, Tel. 32-8702. ...sília — Setor Comercial Sul, ... Central, 6.º and. gr. 602/7, ... 2-8866. B. Horizonte — Av. ...onso Pena, 1500, 9.º and., ... 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. ...509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, ...d. Sumaré, s/1008, Tel. 2-5793. ... Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara — Trimestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

TODO CUIDADO É POUCO

Radiofoto UPI

Em Milwaukee, a Polícia dispersou alguns jovens que se reuniam na Avenida Wisconsin

OLAS abre Congresso e espera ver Guevara

A I Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), convocada por Fidel Castro para "traçar a estratégia da luta antiimperialista" no Hemisfério, foi inaugurada ontem à noite pelo Presidente cubano Oswaldo Dorticós, numa sessão de insistentes rumôres a respeito da iminente chegada de Ernesto Che Guevara para tomar parte nos debates.

Até às últimas horas de ontem não havia sido divulgado o resultado da primeira sessão plenária da Conferências da OLAS, que continuará reunida nos próximos oito dias, tendo Che Guevara como Presidente de Honra. Um dos principais oradores da sessão inaugural foi o líder do Poder Negro norte-americano, Stokeley Carmichael.

O grande debate da reunião, que tem por objetivo estruturar definitivamente a OLAS, será desenvolvido, segundo os observadores, em tôrno da conveniência de se declarar a luta armada como a única forma possível de "derrubar o imperialismo".

Os 700 delegados à conferência, representando 28 Partidos comunistas e organizações de esquerda latino-americanas, estão divididos a respeito e, talvez para sugestioná-los, Fidel Castro tenha mandado enfeitar Havana com bandeiras e cartazes em que se lê: "O dever de todo revolucionário é fazer a revolução".

Em Washington, o Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho propôs que a Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior da OEA, que deverá discutir a "subversão castrista no Hemisfério", se realize entre 11 e 18 de setembro, e não na segunda quinzena de agôsto. (Noticiário na página 2 e Editorial na página 6)

Conflitos raciais continuam a ocorrer em 5 Estados dos EUA

Choques raciais continuam ocorrendo em cinco Estados dos EUA, e neste fim de semana registraram-se mais duas mortes, 100 feridos e 200 detidos. Os distúrbios mais graves se verificaram em Milwaukee, no Wisconsin.

Soldados da Guarda Nacional, que constitui a reserva do Exército norte-americano, isolaram uma zona de 105 quarteirões em Milwaukee, Cidade de 800 mil habitantes, e tôdas as rodovias de acesso estão fechadas, enquanto veículos blindados patrulham as ruas, cobertas de escombros.

Em entrevista à imprensa, em Washington, o Presidente Lyndon Johnson declarou que o Govêrno pode resolver os problemas raciais internos, sem reduzir os gastos da guerra no Vietname, e anunciou a nomeação do advogado David Ginsburg, como Diretor-Executivo da nova Comissão Nacional sôbre os Distúrbios Civis.

Em Cleveland, Ohio, o líder integracionista negro Martin Luther King declarou ao jornalista Carlos Lemos, Chefe de Redação do JB e enviado especial aos Estados Unidos, que o Brasil poderia ajudar a luta dos negros norte-americanos através da ONU e de outras organizações internacionais. (Página 7)

Congresso reabre com grande pauta

O Congresso Nacional reiniciará hoje suas atividades, depois de um mês de recesso e com uma grande pauta, na qual o principal tema político é a solução da pendência em tôrno de sua Presidência, reivindicada pelo Vice-Presidente, Sr. Pedro Aleixo, e pelo Senador Auro de Moura Andrade.

As atividades legislativas no primeiro semestre foram consideradas pouco eficazes e, por isso, há um consenso entre os parlamentares das duas Casas no sentido de reativá-las agora, principalmente porque serão submetidas à discussão e votação as leis complementares à nova Carta. (Noticiário, Pág. 3 e Coisas da Política, Pág. 6)

Brasil ganha medalhas em tênis e judô

Com a vitória de Thomas Koch no torneio individual de tênis e a de Akiro Ono no Judô, na categoria dos penas, o Brasil conquistou mais duas medalhas de ouro, totalizando cinco até agora nos V Jogos Pan-Americanos.

O nadador brasileiro, José Sílvio Fiolo, que bateu recordes pan-americanos de nado de peito é considerado uma das grandes figuras da atual competição. A surprêsa foi a eliminação da equipe brasileira de basquete masculino, que perdeu para Cuba. (Página 19)

De Gaulle mantém tudo sôbre Quebec

O Presidente De Gaulle apresentou ontem sua versão dos incidentes da recente viagem ao continente americano, em nota oficial publicada ao final de prolongada reunião do Gabinete francês e na qual denomina de "viagem a Quebec" a visita ao Canadá, dando a entender o caráter deliberado das suas manifestações em Motreal.

A declaração reitera o apoio aos franco-canadenses, dizendo que a França não tem pretensões a qualquer parte do território do país mas que, "não poderia certamente se desinteressar da sorte atual e futura de uma população vinda do seu próprio povo". (Página 9)

Trânsito muda na Zona Sul

De amanhã em diante, os veículos saídos do Túnel Nôvo em direção ao Corte do Cantagalo serão obrigados a passar pela Avenida Princesa Isabel e entrar nas Ruas Viveiros de Castro, Rodolfo Dantas e Toneleros. A medida visa a desafogar a Rua Barata Ribeiro, que será utilizada apenas pelos veículos com destino ao Pôsto Seis.

O Departamento de Trânsito vai aproveitar os 350 sinais luminosos recentemente importados dos Estados Unidos, colocando-os na porta das escolas localizadas em ruas de maior movimento. Uma equipe especial da Guarda Civil atuará no contrôle do trânsito nessas escolas, cujas professôras poderão elas mesmas dirigir os sinais. (Página 14)

CTB antecipa a entrega de telefones

Dois mil novos terminais telefônicos da estação 56 — metade para atender aos pedidos de mudança e os outros para os primeiros inscritos no Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira — serão inaugurados às 18 horas de hoje, na Central Telefônica de Copacabana, pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas.

O Ministro das Comunicações iniciará sua visita às 8h30m, devendo fazer a mais completa e demorada inspeção já realizada por uma autoridade à CTB. Os mil telefones que serão entregues aos novos assinantes da área de Copacabana, observando a ordem de habilitação no Plano de Expansão, estavam prometidos para o fim de 1968. (Pág. 5)

Canções do Festival são 2700

Com a inclusão de nomes como os de Chico Buarque, Edu Lôbo, Taiguara e de outros retardatários que só ontem apareceram no Pavilhão do Parque do Flamengo, foram encerradas à noite as inscrições para a primeira parte do II Festival Internacional da Canção Popular, à qual estão concorrendo quase 2 700 composições.

A Comissão de Seleção, que irá escolher as 40 músicas semifinalistas, começa hoje os seus trabalhos, que só dentro de um mês deverão estar encerrados. Entre as composições inscritas, o gênero de maior incidência é a marcha-rancho. (Página 10)

Presidente visitará 6 Estados

O Presidente Costa e Silva viajará amanhã para Itabira, em Minas Gerais, para assistir às comemorações do 25.º aniversário da fundação da Companhia Vale do Rio Doce, iniciando uma excursão de 14 dias através dos Estados da Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Amanhã mesmo, após visitar Itabira, o Presidente Costa e Silva virá para a Guanabara, de onde sòmente sairá no dia 7 de agôsto, depois de haver assistido ao Grande Prêmio Brasil. Em seguida viajará diretamente para o Recife, onde instalará provisòriamente o seu Govêrno, a exemplo do que já fêz em São Paulo. (Página 3)

Agôsto é o inicio do fim das feiras

Com uma série de medidas destinadas a não prejudicar os consumidores nem provocar o desemprêgo entre os feirantes, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, vai começar a extinguir a pouco e pouco, a partir dêste mês, principiando pela Zona Sul, tôdas as feiras livres do Rio.

A medida foi anunciada ontem pelo Sr. Armando Mascarenhas, ao explicar que os feirantes só poderão vender, de hoje em diante, produtos hortigranjeiros e estão obrigados a utilizar frigoríficos móveis se quiserem continuar a expor carnes, peixes, crustáceos, ovos e aves abatidas. (Página 16)

Americanos condenam a guerra

O Instituto Gallup, principal organização de pesquisa de opinião pública dos Estados Unidos, anunciou ontem que 51% dos norte-americanos condenam a intervenção de seu país no Vietname; 52% estão descontentes com a política externa do Presidente Johnson e 56% acham que os EUA estão perdendo terreno ou paralisados na guerra.

O Presidente Johnson negou-se a comentar os resultados da pesquisa, mas refutou as afirmações do Secretário-Geral da ONU, U Thant, de que os vietnamitas lutam pela independência nacional. Os Estados Unidos — acrescentou — não modificarão a política que adotam no Sudeste asiático. (Pág. 8)

O SAMBA QUE ÊLE TROUXE

Carolina foi a música que Chico levou ao Parque do Flamengo para o Festival da Canção

Conferência da OLAS espera a chegada de Guevara

Os comunistas ortodoxos e o desafio castrista

Qualquer que venha a ser a atitude soviética para com a Primeira Conferência de Solidariedade Latino-Americana, patrocinada por Fidel Castro, a inaugurar-se a 31 de julho do corrente, a visita do Primeiro-Ministro Kossiguin a Havana, em fins de junho, não concorreu para imprimir maior eficiência à propaganda do certame a que a Rádio de Havana dedica atenção prioritária. Após sua partida a 30 de junho, os locutores da emissora oficial do castrismo passaram a descrever a Conferência como "um acontecimento de extraordinária importância" que se segue a "um período de agitação, grandes batalhas, julgamentos, avanços e recuos, demarcação de campos e organização de um movimento que está convertendo a América Latina em uma vasta frente de luta".

Ainda que os líderes soviéticos apóiem o propósito confessado da Conferência de desencadear a agitação na América Latina, não podem, contudo, deixar de reconhecer que o caráter provocador da publicidade do conclave cria embaraços à atual política russa de ampliar relações com os países do Continente. Embora possam estar preparados para desprezar as provocações castristas tendo em vista as aberturas soviéticas, o ditador cubano é para êles uma advertência da constante ameaça de subversão comunista.

Com efeito, a agitação e batalhas têm sido mais freqüentes nos quadros da extrema esquerda latino-americana do que no Continente em conjunto, desde a fundação da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) em janeiro de 1966. Os extremistas, já então insignificantes, foram ainda mais divididos pelos esforços de Castro para submetê-los à sua liderança. A Conferência da OLAS pode, entretanto, ser marcada por choques entre os grupos castristas e os Partidos Comunistas pró-Rússia.

Em sua luta para exercer o domínio sôbre a extrema esquerda, Castro prega uma política continental que muitos Partidos Comunistas consideram insensata e potencialmente desastrosa para êles em seus próprios países. Mesmo que a Conferência resulte em acôrdo sôbre uma fórmula que reconcilie a preferência cubana pela ação militante com a insistência dos demais Partidos na faculdade de poderem escolher entre "tôdas as formas de luta", como aconteceu na Conferência dos Partidos Comunistas Latino-Americanos, em Havana, em 1964 — tal compromisso parece que nascerá sob o signo da inquietação. Êle sofrerá as mesmas tensões que levaram Castro a violar o primeiro acôrdo e a pensar na criação da OLAS, a fim de se entender com a extrema esquerda sem ouvir os Partidos Comunistas locais.

ORIGENS DA OLAS

A OLAS foi fundada imediatamente após a Conferência Tricontinental de Havana, em janeiro de 1966, pelas delegações de extrema esquerda das 20 repúblicas latino-americanas, bem como as da Jamaica, Trinidad e Tobago, Guiana (então Guiana Inglêsa), Guiana Francesa, Martinica, Guadalupe e Pôrto Rico. Diz-se que extremistas do Surinã também participaram da fundação daquele órgão. Os delegados eram uma mistura de comunistas ortodoxos, nacionalistas, guerrilheiros e uma minoria de comunistas pró-chineses. A maioria estava preparada para apoiar a linha cubana ultramilitante.

Os fins declarados da OLAS são "coordenar e dar vigor à luta contra o imperialismo norte-americano" e prestar tôdas as formas de ajuda a "movimentos de libertação" na América Latina. Um comitê da organização sediado em Havana e compreendendo delegados de Cuba, Brasil, Colômbia, Guiana, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela, deveria incentivar e aprovar a fundação de comitês nacionais da OLAS e fazer preparativos para a primeira conferência da entidade. O comitê, que se reuniu pela primeira vez em agôsto de 1966, nomeou um membro do Comitê Central do Partido Comunista Cubano, Haidê Santamaria, para o cargo de Secretária-Geral. Esse comitê foi sempre dominado por Cuba, e parece constar inteiramente de castristas às expensas de comunistas ortodoxos. Fêz várias declarações sôbre acontecimentos mundiais — tôdas refletindo a linha militante de Castro — e seus folhetos de propaganda, inclusive a publicação mensal, OLAS, apelam invariàvelmente para a luta armada e para a guerra de guerrilhas.

OBJETIVOS DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA

Os cubanos esperam sem dúvida que a Conferência, programada para durar nove dias, ratificará os pontos-de-vista de Castro sôbre a luta armada. Os objetivos do certame são estabelecer formalmente o número de participantes e a constituição da OLAS, e tentar formular uma "estratégia revolucionária" a ser aplicada através da América Latina. A declaração do comitê organizador convocando a Conferência, divulgada em fevereiro, expressava o desejo de resultados práticos, a esperança de que não se trataria de apenas mais uma cerimônia formal. Os itens constantes da agenda incluem "insurreição armada no processo de libertação nacional"; "a política de reformismo como meio de reduzir os conflitos sociais e afastar os povos do seu verdadeiro caminho" e "ajuda mais eficaz aos povos que estão travando luta armada contra o imperialismo e o colonialismo". O **slogan** da Conferência — tirado da Segunda Declaração de Havana, de Castro, — será: "O dever de todo revolucionário é fazer revolução".

O DESAFIO CASTRISTA

É claro o desafio que se apresenta aos Partidos Comunistas pró-soviéticos, cujas relações com Havana estão há mais de um ano em franco processo de deterioração. Depois de repetidamente criticar os "pseudo-revolucionários", que falavam e doutrinavam em vez de empreender ação revolucionária, Castro atacou os líderes do Partido Comunista Venezuelano (PVC) em março por haverem decidido suspender a luta armada. Disse então que apoiaria sòmente aquêles a quem cosiderava como verdadeiros comunistas — na Venezuela os seguidores do líder guerrilheiro Douglas Bravo, que rompera com o Politburo do Partido Comunista em 1966 por causa da questão da luta armada e fôra, por isso, expulso do Partido.

Os comunistas pró-Moscou não devem ter ilusões quanto à sua inferioridade numérica na Conferência da OLAS. Embora os comitês nacionais da OLAS devessem ter sido estabelecidos, pouca coisa foi divulgada sôbre êles, mesmo pela própria OLAS, e ainda não está bem claro quais serão exatamente os comitês participantes. Mas as delegações serão provàvelmente semelhantes em sua composição às que tomaram parte na Conferência Tricontinental.

Parece improvável que os comunistas pró-soviéticos da Venezuela sejam sequer convidados, mas se o fôrem é possível que o certame seja conflagrado por violentos debates. Em março, depois do ataque de Castro, o Politburo do PCV acusou-o de tentar erigir-se como "um oráculo revolucionário intocável", um "Papa revolucionário" e o árbitro do destino revolucionário de tôda a América Latina.

As delegações em que mais fortemente predominará o sentimento pró-soviético serão provàvelmente as do Chile e Uruguai, onde os simpatizantes de Moscou foram capazes de influenciar a composição dos comitês da OLAS. No Uruguai, apesar da oposição de outros grupos de extrema esquerda, o comitê da OLAS se manteve até agora em mãos da Frente de Libertação Esquerdista (FIDEL) controlada pelos comunistas. O comitê chileno da OLAS foi formado em 16 de junho e se compõe apenas dos comunistas e dos seus aliados orientados por Castro, os socialistas. Os primeiros conseguiram excluir os grupos pró-chineses e o Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), inspirado por Castro.

É impossível afirmar quanto tempo durará esta situação. As regras da OLAS — esboçadas no panfleto **Que é a OLAS?**, recentemente publicado em Havana — estipulam que, para ser admitida, uma organização deve ser "unitária, representativa e antiimperialista", e deve aceitar a declaração geral militante da Conferência Tricontinental. A organização deve inscrever-se tanto no comitê local da OLAS como no comitê de organização em Havana. Se os membros do comitê local indeferem o pedido de admissão, cabe a última palavra ao comitê de organização. O comunista cubano Carlos Rafael Rodríguez informou, em visita ao Uruguai em dezembro de 1966, que os cubanos apoiariam a ampliação do comitê uruguaio. Os comunistas chilenos já concordaram em que o seu comitê seja futuramente ampliado, para que sua atuação tenha maior alcance.

Nos outros países, os comunistas ortodoxos parecem ter até menos esperança de limitar os membros dos comitês locais da OLAS apenas àqueles ideològicamente aceitáveis. A edição de maio de 1967 de OLAS acentuava que os comitês nacionais não hão de ser estáticos nem devem converter-se em círculo fechado, mas devem refletir o "caráter móvel, mutável da realidade política latino-americana". Assinalou também que, se os participantes fôssem limitados às organizações representadas na Conferência Tricontinental, os guerrilheiros bolivianos "e tôdas as novas fôrças rebeldes que merecem um importante lugar na OLAS" seriam excluídos.

TÁTICAS PARA A CONFERÊNCIA

Será interessante acompanhar as táticas dos comunistas ortodoxos na Conferência em face do desafio castrista e da quase certeza de que a tese cubana sôbre a luta armada será aprovada. Êles tratarão provàvelmente evitar uma discussão direta sôbre política, embora isso dependa do grau de provocação de Castro nos seus ataques aos "pseudo-revolucionários". Presume-se ser quase impossível que os ânimos se mantenham calmos quando entrar em debate a questão das guerrilhas na Venezuela. Na atmosfera de Havana, os comunistas pró-soviéticos, para serem agradáveis, poderão concordar com a idéia da luta armada, contanto que dêles não se exija uma participação mais objetiva. Mas parece provável que os cubanos e seus seguidores tentarão criar alguma forma de entidade supranacional (dominada por Cuba) para dirigir a estratégia revolucionária na América Latina — à qual os Partidos Comunistas, por via de sua participação na OLAS, seriam subordinados. Os Partidos ortodoxos sem dúvida se oporiam vigorosamente a essa idéia, pois, além de terem sua liberdade de ação limitada, temeriam ser arrastados a políticas "aventureiras" prejudiciais às tentativas que estão fazendo para aumentar o seu raio de ação através de meios pacíficos.

Há pouco, vários líderes comunistas advertiram indiretamente os cubanos contra qualquer tentativa de impor suas idéias à América Latina, dando ênfase ao direito dos revolucionários em cada país de decidirem sôbre as suas próprias táticas. O comunista chileno Jorge Montes, por exemplo, disse na inauguração do comitê chileno da OLAS que diferentes condições determinaram o caráter individual de cada movimento revolucionário e "como é impossível ignorar isto, cada povo deve decidir sôbre o seu próprio caminho". Esta é a linha que os comunistas ortodoxos defenderão em Havana, talvez na esperança de que ela forme a base de um compromisso entre os seus pontos-de-vista e os dos castristas. Mas as disposições atuais de Castro não parecem sugerir que êle deseje tal compromisso.

Havana (AFP-UPI-JJB) — Com um discurso do Presidente cubano Osvaldo Dorticós, transmitido por uma cadeia radiofônica para todo o país, foi inaugurada ontem, às 21h (hora local), no Hotel Havana Livre, a primeira Conferência Latino-Americana de Solidariedade, que poderá contar entre seus participantes com a presença de Ernesto **Che** Guevara, segundo rumôres não confirmados.

Desde que a Secretária-Geral da Conferência Haidê Santamaria anunciou que a delegação da Bolívia, que ainda não se encontra em Havana, constituiria uma surprêsa, a maioria dos delegados chegaram à conclusão de que a única surprêsa que pode chegar da Bolívia é o **Che**, pois é lá onde êle provàvelmente se encontra, à frente dos guerrilheiros.

PRESIDENTE DE HONRA

Durante a última reunião preparatória realizada na tarde de ontem, **Che Guevara** foi eleito Presidente de honra da Conferência por unanimidade, segundo sugestão de Gerardo Sánchez, da República Dominicana. Nesta mesma reunião foram escolhidos para vice-presidir a Conferência o venezuelano Francisco Prado, o guatemalteco Nestor Vale, o uruguaio Ródnei Arismendi e o dominicano Gerardo Sánchez.

Nos próximos oito dias os delegados à Conferência, convocada por Fidel, estarão reunidos nos salões do Hotel Havana Livre para traçar a estratégia da luta "antiimperialista" no Hemisfério. Talvez para sugestioná-los Fidel tenha mandado enfeitar tôda a capital com bandeiras e cartazes em que se lê: "o dever de todo revolucionário é fazer a revolução".

REUNIÕES INFORMAIS

A Conferência da OLAS iniciou extra-oficialmente seus trabalhos no sábado, com reuniões informais de delegações e seus respectivos Presidentes. Numa sessão a portas fechadas, iniciada às 21h de domingo e encerrada às 2h10m de ontem, foi eleita para secretariar a Conferência, Haidê Santamaria, membro do PC cubano, e aprovados o regulamento interno e o temário.

O cargo de secretário-geral ficou com Cuba, por uma questão de praxe, pois trata-se do país anfitrião.

UMA HOMENAGEM

O jornal **Granma**, o único que revela informações sôbre as reuniões secretas, declarou que antes que a secretária-geral Haidê Santamaria declarasse abertos os trabalhos, na reunião de domingo, o representante dominicano pediu um minuto de silêncio em homenagem a Frank País, que morreu durante a revolução cubana, e depois estendeu sua homenagem a todos os que "caíram na América Latina lutando pela libertação nacional", entre êles Luís Turcios, da Guatemala, e Guido Gil, da República Dominicana.

Em seu discurso, Haidê Santamaria exortou os delegados a terem sempre presente que os olhos da América Latina estão fixados na Conferência e que é preciso lembrar que a reunião da OLAS marcará a "história do continente americano".

PORTAS FECHADAS

A exceção das três sessões plenárias que serão realizadas hoje, amanhã e na próxima segunda-feira, tôdas as reuniões da OLAS serão secretas e os trabalhos estarão a cargo de quatro Comissões de Trabalho que analisarão os principais temas da agenda.

Nas sessões plenárias, só será permitido o uso da palavra aos delegados e observadores. Os primeiros poderão falar durante 15 minutos e os segundos durante cinco.

Tôdas as reuniões serão realizadas no Hotel Havana Livre (ex-Havana Hilton), de 25 andares, que desde o último dia 24 suspendeu suas reservas por causa da Conferência.

TEMÁRIO

O temário da Conferência inclui vários temas, mas os mais importantes são os seguintes:

1 — a luta revolucionária e antiimperialista na América Latina, planos. Nesse item foi incluído o apoio ao povo negro norte-americano em sua luta contra a segregação racial;

2 — posição e ação comum frente à intervenção político-militar e à penetração econômica do imperialismo na América Latina;

3 — solidariedade dos povos latino-americanos nas lutas de libertação nacional;

4 — estabelecimento do estatuto da OLAS.

QUEM PARTICIPA

Os organizadores da reunião calculam que 700 delegados, observadores e convidados de 85 organizações, entre êles os comitês nacionais de 27 Partidos Comunistas latino-americanos e 11 organizações progressistas, participem da Conferência da OLAS. Não apenas os países, mas os territórios do Hemisfério (Martinica, Güiana Francesa, Surinã e colônias britânicas) estão representados em Havana.

Entre os ausentes figuram o Partido Comunista da Venezuela, excluído pelos organizadores depois da polêmica com Fidel, porque renunciou à ilegalidade em nome da luta eleitoral, o Partido Comunista do Brasil e o Partido Comunista da Argentina, considerados "derrotistas" e dirigidos por "desviacionistas de direita".

Diversos Partidos Comunistas europeus não enviarão representantes e os países socialistas terão apenas observadores das diversas organizações de solidariedade afro-asiática. A Iugoslávia foi excluída da reunião, porque não adotou sem reservas uma moção final sôbre o Vietname, durante a Conferência Tricontinental, de janeiro de 1966.

DEFINIÇÃO DA LUTA

Criada à margem da Tricontinental, a OLAS se propõe a agrupar e reunificar todos os movimentos revolucionários da América Latina. Isso, entretanto, não deverá ser obtido sem tensões, pois, como declarou a Secretária Haidée Santamaria, se não houvesse problemas, não haveria Conferência.

A reunião terá de reestruturar definitivamente a OLAS, eleger uma sede e definir sua linha de ação. Porém, sua principal tarefa será definir a noção de solidariedade latino-americana, que comporta a simples simpatia ou o apoio moral e a ajuda material e a luta armada.

Sôbre êste último ponto, os Partidos Comunistas latino-americanos se mostram reticentes, porque consideram a unificação política mais urgente do que a ação armada e que a solidariedade mundial, sobretudo com a URSS, é mais importante do que nunca, principalmente agora, com os recentes malogros do movimento revolucionário no plano internacional.

Além disso, não querem criar problemas com Moscou, o que certamente ocorreria se optassem por uma luta armada. A atitude moderada durante a crise do Oriente Médio e as conversações de Kossiguin com Johnson em Glassboro demonstram que a URSS já se decidiu definitivamente pela coexistência pacífica.

Por outro lado, a tese cubana é clara: "o dever de todo revolucionário é fazer a revolução" e para isso é necessário "criar um, dois, três Vietnames na América Latina". A posição do Govêrno de Havana diante da URSS também é bem definida: na semana passada, o Ministro da Defesa, Raúl Castro declarou: "Cuba não é satélite de ninguém e não tem papai".

Caso no decorrer da Conferência comecem a surgir facções diametralmente opostas e rompa-se o sentido de unidade, a reunião terá definitivamente malogrado. Êste fracasso prejudicará não apenas os Partidos Comunistas latino-americanos e os movimentos revolucionários, mas também o prestígio de Fidel no Hemisfério.

Leia Editorial "OLAS"

Denunciado um pacto das nações do Prata

Havana (AFP-UPI-JB) — O Presidente da delegação paraguaia à Conferência da OLAS, Francisco Méndez, denunciou, em entrevista à imprensa, que Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai estão negociando um pacto para criar uma fôrça interamericana regional, com o apoio do Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

Segundo Francisco Méndez, os norte-americanos têm projetos para o estabelecimento de bases militares no Chaco, Paraguai, pois dão grande importância a esta região, onde já foi construída uma rodovia estratégica e instaladas pista de pouso e embasamento para foguetes.

PROJETOS

Explicando que os projetos para a criação da fôrça através da OEA, que não puderam concretizar-se nas Conferências de Punta del Este e Buenos Aires, estão sendo negociados agora parcialmente e por regiões, o membro do PC paraguaio revelou que êsse foi o único objetivo da recente entrevista do Presidente Stroessner com o Presidente Onganía da Argentina.

O Partido Comunista paraguaio já se decidiu a favor da luta armada, por considerar que o caminho legal "foi definitivamente fechado", disse Méndez, acrescentando que para isso é necessário criar uma Frente Nacional. Sôbre a situação interna de seu país, Méndez declarou que no momento não existe nenhum foco guerrilheiro e que as experiências anteriores foram exterminadas e que a luta está atrasada, por deficiências militares.

URUGAI

A existência de um "plano de colaboração com o imperialismo no setor militar, contando com a participação dos Govêrnos Stroessner, Onganía, Barrientos e Costa e Silva" também foi denunciada pela delegação paraguaia, que acrescentou que êsses países estão enviando armamentos para a Bolívia.

Em entrevista à imprensa, o Secretário-Geral do Movimento Revolucionário Oriental do Uruguai, Ariel Colaso, declarou: "o Uruguai precisa fazer a revolução e por êste motivo estamos em Cuba".

Brasil propõe reunião da OEA para setembro

O Brasil sugeriu oficialmente que o encerramento dos trabalhos da XII Reunião de Consultas da Organização dos Estados Americanos, com a presença dos Ministros das Relações Exteriores, seja marcada para o início da segunda quinzena de setembro próximo.

A sugestão brasileira, que conta com apoios importantes, permitiria que os Chanceleres americanos se reunissem pouco antes da abertura da Assembléia-Geral Ordinária das Nações Unidas (a 19 de setembro) evitando, assim, duas viagens a Washington em pouco mais de 30 dias.

Observadores diplomáticos entendem que, além dessa conveniência de datas, o Brasil parece interessado em evitar que a opinião pública pense que os Ministros vão-se reunir para dar uma resposta à reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), convocada por Fidel Castro e já em plena realização, em Havana.

Encontro indica divisão da esquerda brasileira

Tarcísio Holanda

A instalação, ontem, em Havana, da reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) resulta da firme determinação de Fidel Castro em tentar comandar a esquerda revolucionária na América Latina, mas sua atitude põe a nu a divisão das esquerdas na América Latina e muito especialmente no Brasil, onde o Partido Comunista passa a sofrer cisões internas, acusado de conservadorismo e revisionismo burguês.

Castro está sendo acusado pelo Partido Comunista Brasileiro, pelo PC da Argentina e pelos principais Partidos Comunistas da América Latina de contribuir para a cisão no movimento esquerdista do Continente. Critica-se o dirigente cubano, acusando-o de tentar a exportação de figurinos falsos que não têm adequação à realidade do Continente, muito menos à do Brasil.

A DIVISÃO

A nova dissenção no Partido Comunista Brasileiro, que vem de ser revelada por um de seus velhos membros, o Sr. Carlos Marighela, em Havana, constitui mais uma etapa do longo processo de cisão, que foi iniciado, formalmente, com a criação do Partido Comunista do Brasil, por um grupo liderado por João Amazonas de inspiração eminentemente chinesa.

Depois do dia 31 de março de 1964, quando as esquerdas foram surpreendidas com sua derrubada do Poder, verificando, então, que incorriam num êrro de avaliação a respeito de suas fôrças, o processo de cisão no movimento esquerdista do Brasil, como da América Latina, se acelerou. E a nova dissenção, comandada pelo grupo de Marighela, provàvelmente não completará, ainda, êsse processo.

O 31 de março veio a colocar, em evidência, novamente, o debate entre a linha agressiva de Pequim e Havana e a estratégia da coexistência pacífica pregada pelos teóricos do PC soviético. Marighela, que acusou Prestes de mentecapto, depois da apreensão dos famosos caderninhos do líder comunista brasileiro, vem de optar pela linha revolucionária de Castro, mais próxima de Pequim do que de Moscou.

As reuniões programadas por Castro em Havana, após a discutida Conferência Tricontinental, vieram apenas formalizar a divisão acelerada após o movimento que depôs o Sr. João Goulart, no Brasil, marcando um processo de enfraquecimento das esquerdas em tôda a América Latina, o que deve ter contribuído para impacientar o dirigente cubano.

Essa divisão das esquerdas no Brasil, como em todo o continente latino-americano, representa, no entanto, segundo a avaliação dos seus teóricos, resultado da própria cisão que lavra no comunismo mundial, dentro do qual a Rússia e China Continental se empenham numa disputa da hegemonia do movimento comunista internacional.

As principais fôrças de esquerda, no Brasil, estão representadas pelo Partido Comunista Brasileiro que defende posições mais afinadas com a linha soviética — pelo Partido Comunista do Brasil, de Grabois, inspirado no figurino agressivo de Pequim, na Ação Popular, um grupamento organizado de católicos esquerdistas, que encontram apoio na esquerda da Igreja e na POLOP — Política Operária — està um inexpressivo grupamento extremista inspirado na teoria revolucionária de Trotsky.

Há ainda, os chamados esquerdistas independentes que, no entender da maioria dos militantes de esquerda, "apenas funcionam nos momentos de manifestos de protesto". Êsses, que também são considerados como "bastante úteis" nos meios esquerdistas, se incluem entre os que atualmente compõem o grupo apelidado, irônica e pitorescamente, de "esquerda festiva".

A divisão das esquerdas no Brasil ainda não poderá ser clara e precisamente delimitada nos estreitos limites de um artigo ou de uma reportagem. Além de faltar espaço, ainda não houve tempo para se fazer uma exata avaliação de fôrças, pois as esquerdas ressentem-se, ainda, do desbaratamento de suas fôrças e de suas estruturas, levada a efeito pelos vitoriosos a 31 de março.

A divisão enfraquece, segundo os mais responsáveis líderes da esquerda militante, o chamado movimento revolucionário no continente, como em todo o mundo. A cisão do mundo comunista, provocada, sobretudo, pelo conflito sino-soviético, estimula, segundo os teóricos, tomada de posições agressivas pelos Estados Unidos no sudeste asiático, em nosso continente, como na recente crise do Oriente Médio.

Os comunistas do Partido Comunista Brasileiro acham que, até o fim do ano em curso, a fixação do quadro político brasileiro permitirá a reorganização do PCB em bases novas e mais rentáveis. Alguns dos elementos do PCB acham que será necessário reduzir os quadros do Partido, numèricamente, dando-lhes, no entanto, maior nível de qualidade.

Orçamento de 68 prevê equilíbrio entre receita e despesa

Costa e Silva vai iniciar amanhã por Minas viagem de 14 dias por 6 Estados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva embarca às 8h30m de amanhã para Belo Horizonte, ponto inicial de um programa de viagens e visitas oficiais que vai mantê-lo afastado de Brasília durante duas semanas consecutivas e o levará também à Guanabara, Pernambuco, Paraíba, Alagoas e São Paulo.

Em Minas, ainda amanhã, o Presidente visitará a Usina de Minérios Cauê, em Itabira, participará de uma cerimônia de entrega de medalhas com o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, nas instalações da Companhia Vale do Rio Doce, e almoçará na Fazenda Conceição, que é a residência oficial do Presidente da emprêsa.

GUANABARA

De volta a Belo Horizonte, o Marechal Costa e Silva viajará para Rio às 17h30m, aí permanecendo até o dia 7, depois de realizar uma visita no Instituto Histórico Nacional e assistir ao Grande Prêmio Brasil (no dia 6).

A exemplo da experiência de maio, em São Paulo, o Presidente Costa e Silva instalará provisòriamente o seu Govêrno em Recife, entre os dias 8 e 13 de agôsto. Durante êsse período, visitará Campina Grande e João Pessoa (no dia 10) e Maceió (no dia 11).

A 14, o Marechal Costa e Silva viajará para São Paulo, a fim de participar de um almôço e ser oferecido pela emprêsa construtora Brown Bovery, em Osasco, e pernoitar no Clube dos 500, em Guaratinguetá. No dia 15, o Presidente assistirá a uma missa no Basílica de Aparecida, quando será feita solenemente a entrega da Rosa de Ouro oferecida pelo Papa Paulo VI. Nesse mesmo dia, viajando num Avro da FAB, o Presidente visitará a Usina de Estreito e seguirá mais tarde para Franca, a fim de visitar uma exposição agropecuária. Pernoitando em Franca, o Marechal Costa e Silva regressará a Brasília no dia 16.

RECIFE SE EQUIPA

Recife (Sucursal) — A Agência Nacional instalou um equipamento de rádio SBS no Palácio de Trânsito, para facilitar as comunicações com o Centro-Sul do País, quando o Presidente Costa e Silva estiver governando do Recife, de 8 a 14 de agôsto.

Também os aparelhos de telex da SUDENE estarão à disposição do Presidente Costa e Silva e dos seus ministros.

VISITA AO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos informou ontem que o Presidente Costa e Silva confirmou a sua vinda a Pôrto Alegre no fim de agôsto, a fim de inaugurar a Exposição Agropecuária do Menino Deus.

Informou também o Governador Peracchi Barcelos que o Presidente Costa e Silva instalará provisòriamente o seu Govêrno em Pôrto Alegre nos últimos meses do ano.

Congresso reabrirá hoje com uma pauta cheia de leis importantes a votar

Brasília (Sucursal) — O Congresso nacional reiniciará hoje suas atividades legislativas, passado o recesso de julho, e terá que resolver com urgência três problemas fundamentais: o da sua Presidência, a votação de leis complementares à Constituição e a revisão das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.

Os trabalhos do Legislativo foram pouco eficientes no primeiro semestre dêste ano e há um consenso geral entre os 475 parlamentares em tôrno da necessidade de ativar agora as atividades do Congresso. O Govêrno, particularmente, espera que seja eficaz a votação das leis complementares.

PAUTA VOLUMOSA

O Congresso Nacional votará importantes projetos de emendas constitucionais, entre os quais um refere-se à estatização do seguro sôbre acidentes do trabalho. Trata-se de mensagem do Executivo, com exposição de motivos do Ministro do Trabalho, estabelecendo o monopólio estatal daquele tipo de seguro, através do Instituto Nacional de Previdência Social.

Chegará hoje ao Congresso a proposta orçamentária para 1968, que estima a receita e a despesa entre 11 e 13 bilhões de cruzeiros novos.

INVESTIGAÇÕES

Ainda esta semana será discutido e votado o relatório do Deputado José Maria Magalhães (MDB mineiro), acêrca dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o chamado escândalo do dólar. Prosseguirão também as atividades das CPIs sôbre a esterilização e as repercussões do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM).

Na ordem do dia da Câmara encontram-se entre outras as seguintes matérias: lei complementar sôbre a remuneração de vereadores das Capitais e dos municípios com mais de 100 mil habitantes; projeto alterando o decreto-lei que concedeu estímulo fiscal à capitalização das emprêsas; projeto que dispensa até 7 de agôsto de 1968 a multa por falta de alistamento eleitoral; projeto de resolução aprovando as conclusões da CPI sôbre o minério de ferro no Brasil; projeto que dispõe sôbre a profissão de protético; projeto estendendo os benefícios do salário-família à espôsa do empregado; e projeto que institui o Dia dos Comerciários.

Grupo da ARENA reivindica sublegenda que facilite a ação política nos Estados

Aparentemente liderados pelo Senador Nei Braga, vários parlamentares estão tentando convencer o Presidente da ARENA, Sr. Daniel Krieger, a aceitar a criação de uma sublegenda nacional do Partido, através da qual poderão desenvolver sua ação política sem a interferência das fôrças que dominam o Partido nos Estados.

O grupo considera que esta será a única fórmula capaz de evitar a fragmentação da agremiação governista e entende que não satisfaz aos seus objetivos políticos e eleitorais a divisão do Partido em sublegendas regionais, tese aceita pelo Sr. Daniel Krieger.

DIVERGÊNCIAS

Segundo parlamentares que trataram do assunto com o Sr. Nei Braga, as sublegendas regionais não impedirão que governadores e outros líderes locais atuem para impedir o trabalho dos demais.

— Isto é, o Governador Abreu Sodré, por exemplo, não facilitará a ação que o Sr. Carvalho Pinto, como aspirante à Presidência da República, pretende desenvolver no momento oportuno. O mesmo ocorrerá fatalmente no Paraná, onde o Sr. Nei Braga quer voltar ao Govêrno, mas poderá esbarrar em dificuldades impostas pelo Sr. Paulo Pimentel — explicavam ontem parlamentares que reivindicam a sublegenda nacional.

Como recurso hábil para impedir a submissão de um líder a outro, o Sr. Nei Braga está à frente dos que querem a sublegenda nacional, a fim de que possam atuar em faixa própria, nos Estados, os políticos que divirjam de outros bem situados nos Governos.

QUEBRA DE PRINCIPIO

O Presidente da ARENA, porém, rejeita o projeto, por julgar que êle será na prática a criação de nôvo Partido. Estaria quebrado, assim, o princípio do bipartidarismo, a pretexto de ordenar uma situação interna da ARENA.

Os partidários da sublegenda nacional pretendem conversar nos próximos dias com o Sr. Daniel Krieger e expor as razões por que não acreditam na eficácia das sublegendas apenas regionais.

O Senador Nei Braga já conversou sôbre o assunto com o Senador Bezerra Neto (Mato Grosso), e é possível que venha a contar com o apoio de líderes regionais na ARENA, como os Senadores Filinto Müller (Mato Grosso), Carvalho Pinto (São Paulo), Virgílio Távora (Ceará) e outros que também desejam dispor de agilidade política dentro do Partido.

Gama e Silva afirma em Maceió que Atos estão em vigor para os cassados

Alagoas (Correspondente) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem, falando numa cadeia de emissoras de rádio, que os Atos Institucionais não estão em vigor, mas que ainda não perderam a sua eficácia em relação àqueles que foram por êles atingidos.

O Sr. Gama e Silva fêz tal declaração para explicar a legalidade do confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Disse o Ministro que se o Sr. Hélio Fernandes fôr libertado pelo Tribunal Federal de Recursos, o Govêrno recorrerá a uma instância superior.

INTRANSIGÊNCIA

Acrescentou o Ministro da Justiça que "nesse caso do Diretor da **Tribuna da Imprensa** não podemos abrir mão de aplicar a lei.

Disse que qualquer jornalista poderá visitar o Sr. Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, mas não esclareceu se a Fôrça Aérea está disposta a fornecer aviões para isso.

Respondendo a uma pergunta, disse o Ministro da Justiça que "não há nenhum exilado brasileiro no exterior".

— A Revolução — disse — não exilou ninguém. Muitos se retiraram do Brasil para não pagar a curto prazo pelos erros que praticaram. Mas todos aquêles que estiverem fora do País poderão voltar, porque aqui está a Pátria dêles.

Exército não vai tolerar "petulância" de militar

Altas autoridades militares classificaram como ridículas as notícias de que alguns oficiais dirigiriam memorial ao Presidente da República, sugerindo um procedimento em relação às pessoas punidas pela Revolução, e afirmaram que "nenhum militar terá a petulância de querer ensinar o Presidente".

Disseram que "qualquer militar que venha a proceder dessa maneira será punido de acôrdo com o Regulamento Disciplinar do Exército", que não admite nenhum tipo de indisciplina em relação aos chefes hierárquicos.

AVISO

Explicaram que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, recentemente expediu o Aviso n.º 212, proibindo que militares dirigissem documentos, pessoal ou coletivo, às autoridades governamentais superiores, sem que os papéis passassem pelos canais competentes.

— Qualquer militar — continuaram — que mesmo a título de colaboração venha importunar o Presidente da República, tentando pressioná-lo sob quaisquer argumentos, será punido de acôrdo com o Regulamento Disciplinar do Exército.

Argumentaram, ainda, que o Presidente Costa e Silva está atento aos diversos problemas do País, procurando equacioná-los, juntamente com seus Ministros de Estado, e não admitirá que sua política seja perturbada por grupos inconformados, através de memoriais ou outros documentos.

— Quanto ao caso específico do Sr. Hélio Fernandes, o Govêrno foi positivo e não se deixou intimidar, e saberá reprimir qualquer político que saia de sua condição de cassado.

PROCURADOR DEMORA

O Procurador da República encarregado de dar parecer no caso do confinamento do jornalista Hélio Fernandes até hoje não se manifestou e está retendo o processo, sem o qual o Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, não pode decidir se o ato do Ministro da Justiça foi legal ou ilegal.

Na Justiça federal informou-se, ontem, que o parecer do Procurador da República já está pronto desde sexta-feira passada, mas que não foi remetido ao Cartório da 1.ª Vara porque não há interêsse em dar rápido andamento ao processo.

Lacerda ameaça voltar ao tempo de Castelo

O ex-Governador Carlos Lacerda disse a amigos, com os quais se encontrou nas últimas horas, que está disposto a voltar à posição política em que estêve no tempo do Govêrno Castelo Branco caso o Presidente Costa e Silva se conserve na atitude de submissão às pressões de grupos, civis e militares, que "traíram a Revolução e que forçaram o confinamento do jornalista Hélio Fernandes".

A informação foi dada por um dos amigos do ex-Governador, acrescentando que o Sr. Carlos Lacerda considera da "maior gravidade" o que aconteceu no País caso a ordem de soltura do jornalista, por decisão judiciária, seja desrespeitada pelo Executivo. No seu entender, os Tribunais não podem legitimar o confinamento, feito à base de Atos Institucionais.

SEM FECHAR

O Sr. Carlos Lacerda "não hostiliza o Presidente Costa e Silva e, ao contrário, julga-o capaz de realizar uma política rigorosamente enquadrada nos princípios revolucionários", mas teme que o Govêrno — a partir dos acontecimentos posteriores ao pronunciamento do Judiciário sôbre o Sr. Hélio Fernandes — acabe sendo condicionado por grupos radicais, civis e militares, "não identificados com os propósitos verdadeiros da Revolução".

— Quem sofre evolução ou involução política não é o Sr. Carlos Lacerda — disse o informante — mas o Govêrno Costa e Silva, que está diante de um dilema.

GOVERNO

Fontes parlamentares governistas disseram ontem que o Sr. Carlos Lacerda tem, nos últimos dias, comportamento bastante equilibrado, em face do Govêrno Costa e Silva, e empenhado, pelo menos aparentemente, em não bloquear esforços no sentido da sua integração no dispositivo governamental.

Caso Hélio vai ser abordado na Câmara

Brasília (Sucursal) — O confinamento do Sr. Hélio Fernandes será objeto de debates no plenário da Câmara, com a iniciativa do Deputado Raul Brunini (MDB carioca), de requerer a constituição de Comissão Externa, para visitar o jornalista na Ilha de Fernando de Noronha.

O parlamentar carioca redigiu o documento nos seguintes têrmos, já com o apoio dos Deputados Levi Tavares, Paulo Macarini, Bernardo Cabral, Afonso Celso, Mário Piva, Chagas Rodrigues, Henrique Henkin e Hermano Alves:

"Requeiro, na forma regimental, a constituição de Comissão Externa para visitar o Sr. Hélio Fernandes, confinado por ato do Ministro da Justiça na Ilha de Fernando de Noronha, com o objetivo de examinar as condições em que se encontra o jornalista, em virtude das medidas tomadas pelo Govêrno".

Dificilmente, porém, o documento terá acolhida da Mesa da Câmara, por falta de apoio regimental. Não está previsto no Regimento Interno da Casa a constituição de comissão externa com o objetivo desejado pelo Sr. Raul Brunini, que só pode ser formada para atos para os quais a Câmara tenha sido convidada ou haja necessidade de presenciar.

Já cientificado dessa dificuldade regimental, o representante oposicionista informou que, caso a Mesa indefira seu requerimento, apresentará recursos à Comissão de Constituição e Justiça.

Sinos de São João tocam para o Bispo

Quando os sinos de São João del Rei repicarem no próximo dia 26, estarão anunciando que Lucas Moreira Neves, o mesmo que em menino brincava nas ruas da Cidade e tornou-se mais tarde frei Lucas, frade da Ordem dos Pregadores, volta à terra para ser sagrado bispo.

Os sinos continuarão repicando por todo o dia, acompanhando a missa campal.

Assembléia dá posse aos concursados

Será empossado hoje, às 15 horas, o primeiro grupo de concursados da Assembléia Legislativa que, embora nomeados no princípio do mês, sòmente agora serão investidos nos cargos, pois a Assembléia estêve em recesso durante o mês passado. Os novos servidores pertencem às seguintes categorias: taquígrafos (15), auxiliar de enfermagem (4), encarregados do material (5), eletricista (1), soldador (1) e pintor (1).

Foto oficial vai ser distribuída em massa

Brasília (*Sucursal*) — *Agências dos Correios, quartéis, escolas públicas e representações diplomáticas do Brasil em todo o mundo receberão nos próximos dias o retrato oficial do Presidente Costa e Silva, de casaca e faixa presidencial, feito durante a visita dos príncipes japonêses Akihito e Mishiko, em maio, e agora reproduzido em off-set para distribuição em massa.*

Além dessa, há também outra foto oficial do Presidente da República — esta em traje passeio — e uma de D. Iolanda Costa e Silva, com vestido decotado, bordado de pedrarias. As três fotos serão distribuídas em conjunto até o fim dêste mês.

VIAGEM ESPECIAL

Todos êsses retratos oficiais foram feitos pelo fotógrafo carioca Rori Gati, que viajou do Rio para Brasília no dia do banquete oferecido aos príncipes japonêses dia 22 de maio, especialmente para realizar o trabalho. Até êsse dia, o Presidente Costa e Silva sempre se recusou a vestir casaca e envergar a faixa presidencial "apenas para tirar retrato". Preferiu que as fotos fôssem feitas quando tivesse mesmo de se vestir a rigor para uma solenidade oficial.

Até agora foram impressas duas mil cópias do retrato oficial do Presidente e mais cêrca de três mil serão reproduzidas até o fim do mês para atender aos pedidos já chegados ao Palácio do Planalto.

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso a proposta do orçamento para 1968, prevendo o equilíbrio entre a receita e a despesa em um total de NCr$ .... 13 590 786 118,00 (treze trilhões, quinhentos e noventa bilhões, setecentos e oitenta e seis milhões e cento e dezoito mil cruzeiros antigos).

No orçamento proposto, as maiores parcelas cabem aos transportes e segurança e defesa, respectivamente NCr$ .. 2 039 561 773,00 (dois trilhões, trinta e nove bilhões, quinhentos e sessenta e um milhões e setecentos e setenta e três mil cruzeiros antigos) e NCr$ .... 1 712 684 424,00 (um trilhão, setecentos e doze bilhões, seiscentos e oitenta e quatro milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

BOA PERSPECTIVA

Na sua mensagem ao Congresso, o Presidente da República anuncia o propósito do Govêrno de evitar o aumento da carga tributária para o financiamento da despesa pública, procurando, pelo contrário, reduzi-la através de medidas que visarão elevar a renda disponível dos assalariados e a suprir o capital de giro ou o capital fixo das emprêsas.

Reconhece que a elevação muito rápida da carga tributária entre 1964 e 1966 "deve ter levado à queda da renda atual do setor privado", e diz que haverá necessidade das autarquias e emprêsas deficitárias reduzirem seus custos e despesas de custeio, programando cuidadosamente seus investimentos, mas garante que será evitada a criação de novas contribuições que reduzam a renda disponível de consumidores e emprêsas.

EQUILÍBRIO COM LETRAS

O equilíbrio previsto entre a receita e a despesa, segundo esclarece a própria mensagem do Govêrno, será alcançado graças à realização de operações de crédito, mediante a colocação de letras e outros títulos de sua responsabilidade até o limite de NCr$ 600 milhões (seiscentos bilhões de cruzeiros antigos).

A nova proposta orçamentária, já elaborada de acôrdo com a nova legislação e com base na reforma administrativa, não estabelece vinculações de receita e obedece às mesmas diretrizes gerais traçadas no orçamento plurianual (1968/1971) e no Plano Trienal do Govêrno.

Do total de NCr$ .... 11 097 643 279,00 incluído na parcela da despesa para 1968, NCr$ 3 916 335 162,00 serão destinados a investimentos, enquanto NCr$ 7 181 308 117,00, isto é, mais que o dôbro, serão aplicados no custeio da administração, de operações, e de manutenção.

DESTINAÇÃO POR PROGRAMAS

Em ordem decrescente, além do setor dos transportes e da segurança e defesa — os dois mais beneficiados — será a seguinte a distribuição de dotações por programas: programação a cargo dos Estados, Distrito Federal e Municípios: NCr$ 1 521 milhões; administração: NCr$ 1 482 779 362; assistência e previdência: NCr$ .. 1 161 714 117; educação: NCr$ .. 855 280 308; saúde e saneamento: NCr$ 508 598 640; indústria: NCr$ 417 515 505; energia: NCr$ 352 960 120; agropecuária: NCr$ 350 124 385; comunicações: NCr$ 342 365 000; habitação e planejamento urbano: NCr$ 139 153 449; política exterior: NCr$ 120 843 312; colonização e reforma agrária: NCr$ 57 872 668; recursos naturais: NCr$ 21 930 171; e comércio: NCr$ 13 251 039.

POR SETORES

Na distribuição dos recursos por setores, o documento encaminhado ao Congresso prevê que NCr$ 6 838 833 958 serão destinados às despesas de custeio e transferências correntes enquanto NCr$ .... 4 258 809 321 se destinarão às despesas de capital (investimentos inversões financeiras e transferência de capital.

Para o setor de pessoal serão destinados NCr$ 2 048 070 611, não estando aí incluído o aumento de vencimentos dos servidores no ano de 1968, a ser coberto com recursos previstos lei específica.

EXECUTIVO TEM MAIS

Na distribuição de dotações por podêres, o Executivo receberá NCr$ 10 815 603 384 o Legislativo NCr$ 141 657 955 e o Judiciário NCr$ 140 381 940 A Câmara dos Deputados consumirá NCr$ 85 701 000 o Senado Federal NCr$ 42 955 000.

No Poder Executivo, o Ministério mais aquinhoado será o da Fazenda, com NCr$ .... 3 426 937 131. Segue o Ministério dos Transportes com NCr$ 1 862 656 400 e o do Exército, com NCr$ 1 090 431 000. O Ministério de menor dotação é o da Indústria e do Comércio: NCr$ 26 323 969.

RECEITA AUMENTA

Através de um quadro comparativo, a proposta orçamentária encaminhada ao Congresso demonstra que, em relação a 1967, haverá no próximo ano um acréscimo de 30,32% no total da receita da União.

Em relação ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados (3 035 milhões em 67, contra 4 380 milhões de cruzeiros novos em 68) o acréscimo será de 44,32%, no Impôsto de Renda (NCr$ 2 300 milhões em 67 contra NCr$ 3 bilhões em 68) de 30,43% no Impôsto de Importação, 59,48%; no Impôsto Único sôbre Combustíveis de 20,83% e no Impôsto sôbre Energia Elétrica 25%.

PROMESSA

Depois de resumir as diretrizes da política econômica e o programa estratégico do Govêrno, a mensagem ao Congresso caracteriza a política fiscal a ser observada, destacando o problema do nível global e composição da despesa e o do seu financiamento através da receita tributária.

Assegura que, em relação ao nível global, o Govêrno procurará reduzir a pressão quantitativa sôbre o setor privado através do declínio progressivo da participação no produto, tanto da despesa orçamentária quanto da despesa consolidada. Anuncia que vai procurar fazer com que tais despesas cresçam menos que o produto, como uma forma importante de desestatização.

MDB mineiro se recusa a participar da homenagem do Legislativo a Castelo

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, recusou ontem um convite para discursar na próxima sexta-feira, durante a sessão dedicada à memória do Marechal Castelo Branco, alegando que nada tem a falar a respeito.

A reunião de reabertura dos trabalhos legislativos será suspensa hoje por requerimento do Deputado Bonifácio Andrada, ficando para sexta-feira a homenagem ao ex-Presidente, da qual não participará o MDB mineiro.

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — A vida e o Govêrno do Marechal Castelo Branco serão enaltecidos nos próximos dias no Congresso Nacional, por iniciativa da liderança da ARENA, que está examinando se a homenagem será prestada pelo Congresso ou separadamente pela Câmara e Senado.

O líder governista Ernâni Sátiro começou a pesquisar a vida do ex-Presidente, tendo solicitado às autoridades militares e à biblioteca da Câmara todo o material necessário, principalmente entrevistas, discursos e conferências.

ENTENDIMENTO

O Sr. Ernâni Sátiro aguardará entre hoje e amanhã a chegada do Sr. Daniel Krieger, líder do Govêrno no Senado, para acertar a data da homenagem ao ex-Presidente e para decidir se o ato será em sessão conjunta do Congresso ou em cada Casa legislativa.

Niemeyer vê Costa e Silva para defender seu projeto do Aeroporto de Brasília

Brasília (Sucursal) — O arquiteto Oscar Niemeyer defendeu ontem, pessoalmente, junto ao Presidente Costa e Silva, a viabilidade da execução de seu projeto para o nôvo Aeroporto Internacional de Brasília, em oposição ao ponto-de-vista da Aeronáutica, que prefere dar prioridade a um trabalho de seus próprios arquitetos.

Ao fim da audiência com o Presidente, o Sr. Oscar Niemeyer fêz questão de esclarecer que fôra ao Palácio do Planalto "na qualidade de membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, para solicitar que o assunto relacionado com o Aeroporto de Brasília seja encaminhado de acôrdo com os interêsses da Cidade".

VARIOS ASSUNTOS

Disse ainda o arquiteto que no encontro mantido com o Presidente Costa e Silva foram tratados "vários assuntos gerais do interêsse de Brasília, inclusive o problema do Aeropôrto".

— Expliquei — acrescentou — que estamos trabalhando em Brasília há muito tempo, e que por iso não é justo que o Aeropôrto Internacional seja feito sem a nossa participação.

O Presidente da República prometeu que irá examinar o assunto, debatendo-o com seus auxiliares, entre os quais o Ministro da Aeronáutica.

Coluna do Castello

Sodré procura melhorar imagem

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré esforça-se por melhorar a imagem do político e do administrador fixada pela opinião pública nesses seis meses iniciais da sua gestão. Ontem, fêz êle uma espécie de prestação de contas, através da qual pretendeu demonstrar que superou o trauma do episódio Fontenele e passou a uma fase ativa de Govêrno.

Êsse esfôrço dá uma medida das dificuldades com que lida o Governador para enfrentar a popularidade de um Prefeito em plena ascensão no seu programa de obras, como o Sr. Faria Lima, e os embaraços de uma administração apenas incipente, como a dêle. Na verdade, é cedo para julgar a operosidade do seu Govêrno, mas já está definitivamente traçado o perfil de administrador do Prefeito da Capital de São Paulo. O confronto haverá de ser feito mais tarde.

O Sr. Abreu Sodré, porém, terá de trabalhar muito para construir uma imagem na proporção imposta pelo Sr. Faria Lima.

Do ponto-de-vista político, o problema do Governador é mais complexo. Êle é, pelo cargo que exerce, um nome que será cogitado quando se tratar de escolher o sucessor do Marechal Costa e Silva. Essa a preliminar, que poderá todavia ser afastada se êle não corresponder, política e administrativamente, às responsabilidades de Governador de São Paulo.

Do ponto-de-vista administrativo, êle pensa que dará conta da sua missão. Politicamente, êle tem jogado, até aqui, muito mais como uma peça do esquema militar reinante do que como um representante do poder civil. O Governador procura ajustar-se como um intéprete na área civil da chamada continuidade revolucionária, o que o levou a endossar de certo modo as denúncias de que haveria um solapamento da Revolução (muito embora êle restrinja, hoje, através de esclarecimentos, o alcance de declarações que lhe foram atribuídas) e a apoiar o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Essa tomada de posição indicará "que o Governador acredita que a sucessão de 1970 se fará" ainda sob o signo do poder militar, cabendo aos civis uma aceitação prudente dessa realidade para terem condições inclusive de alterá-la se surgirem as oportunidades. O Sr. Abreu Sodré admitiria que o futuro Presidente da República será escolhido pelas Fôrças Armadas e eleito através da eleição indireta. A responsabilidade do Govêrno de São Paulo, nesta hora, o levaria a compor-se com essa realidade, na esperança de que, em três anos, os militares possam entregar o poder a um político civil que lhes dê a garantia da eficiência administrativa e da continuidade da Revolução.

Essa a faixa em que se situa, no momento, a candidatura do Sr. Abreu Sodré. Essa a linha do seu comportamento político.

A imagem

As posições do Governador poderão capitalizar para êle nos meios militares, mas do ponto-de-vista da opinião pública tem tido repercussão negativa. Elas contribuem para agravar a má imagem do Sr. Abreu Sodré, que é a que se registra hoje em qualquer camada social da Capital paulista.

O Governador revelaria uma tal ou qual inquietação em relação a êsse assunto e há indícios de que buscará êle uma melhor compreensão das suas atitudes, através de ressalvas expressas à sua fidelidade às instituições democráticas e à recuperação da ordem civil no País. Parece que o Governador gostaria que se entendesse sua posição dos primeiros meses como sendo meramente tática, correspondente ao mesmo tempo a uma emergência política e aos deveres impostos por sua ascensão ao Govêrno paulista.

Sem embargo, declara-se o Sr. Sodré sinceramente satisfeito com a obra de saneamento revolucionário em todos os seus setores e disposto a transformar São Paulo numa barreira a qualquer eventual tentativa revanchista. Como se vê, é uma posição complexa, que envolve uma margem de oportunismo bastante mais ampla do que desejariam os políticos e a opinião pública do seu Estado.

Sua adesão ao sistema revolucionário, justificada històricamente, é hoje uma atitude que decorre não só da sua situação de Governador, como de uma opção espontâneamente feita. Êle parece convencido de que segue o melhor caminho e de que seu velho amigo Carlos Lacerda enveredou pelo caminho errado, na contestação da realidade revolucionária que existe no País. Há um certo sabor de aposta e desafio nas suas relações políticas de hoje com o Sr. Carlos Lacerda, cuja atuação é uma permanente pressão moral sôbre a linha de resistência do Governador.

Por que viaja

Com relação às bases partidárias locais, o Sr. Abreu Sodré monta-se num esquema cuja sustentação municipal são os antigos diretórios do PSP. A UDN divide-se em relação ao seu Govêrno, embora com êle colabore ativamente, em duas ou três secretarias. O domínio efetivo dêsse sistema e sua ampliação serão conseqüência necessária do seu Govêrno, que apenas se inicia, malgrado a impaciência da opinião pública e a reação ansiosa do próprio Governador.

Explica o Sr. Sodré que é em função dos interêsses do Govêrno de São Paulo e não da sua carreira política que tem viajado para fora do Estado. Acha êle que melhor governará São Paulo quem conhecer o resto do País, tanto quanto êle já conhece agora a Amazônia e alguns Estados do Nordeste. A êsses lugares não vai como eventual candidato à Presidência, mas como Governador de um Estado cuja economia se entrelaça hoje com a de quase todos os demais Estados.

Carlos Castello Branco

Costa Cavalcânti defende moderação no uso do átomo para fins pacíficos

Curitiba (Correspondente) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, declarou ontem em entrevista coletiva que "precisamos estar de cabeça fria e pés no chão ante essa história de bomba atômica para fins pacíficos".

Convidado para inaugurar a linha de transmissão Joinvile—Curitiba, que permitirá refôrço no abastecimento energético da Capital paranaense, o Ministro Costa Cavalcânti confirmou estudos na área do Executivo quanto ao aceleramento do aproveitamento do átomo, mas insistiu na necessidade de moderação quanto às conclusões apressadas.

USINA

Disse o Sr. Costa Cavalcânti que "existe um grupo de trabalho nomeado pelo Presidente da República, para concluir, em noventa dias, da conveniência de instalação de uma usina nuclear no Brasil, sua localização e dimensão. Agora, é preciso que o assunto seja encarado sem paixão e com objetividade. Na política de energia temos que pensar antes no potencial hidrelétrico, de cujos 150 milhões de quilowatts só aproveitamos oito milhões até aqui."

Quanto aos projetos térmicos, acrescentou o Ministro, entendidos como complemento daquele potencial hidrelétrico, êles se referem mais a Santa Catarina, para o aproveitamento do carvão-vapor.

ÓLEO

"Podemos ter ainda o óleo como gerador de energia elétrica, para só depois cogitarmos da fissão do átomo, isto é, da energia de origem nuclear. Temos possivelmente um têrço das reservas de tório do mundo, mas não conhecemos a economicidade do nosso urânio. É pois no setor de pesquisas que o Ministério das Minas e Energia, através de seu Departamento Nacional de Produção Mineral e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, está atuando, atento também às outras aplicações que a tecnologia moderna dispensa ao átomo.

Criticando o açodamento de "gente que fala em projetos grandes como abertura de canais, mineração, mediante explosões nucleares", lembrou o Ministro Costa Cavalcânti que "nem mesmo os países mais adiantados chegaram a essa fase de experimentação.

— É claro — acentuou — que quem diz que um país está em condições de usar explosões nucleares para fins pacíficos, diz que também pode utilizá-las para outros fins. Mas no Brasil ninguém está pensando em bomba. Nem em Atomobrás, que se alega seja a meta de unificação dos esforços nacionais no campo nuclear. Já temos a Eletrobrás, que cuida do aproveitamento de tôdas as formas de energia e, no campo técnico-científico, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, uma autarquia já de tradição.

O Ministro das Minas e Energia informou aos jornalistas que está sendo desenvolvido um programa, em têrmos gerais, de melhoria da distribuição de energia nas cidades, mediante estímulo à modernização das linhas domésticas e aduziu que as antigas concessionárias da AMFORP — encampadas para solucionar um caso nacional — estão até dando lucro à Eletrobrás.

Quanto às queixas sôbre tarifas, acentuou que foi adotada uma linha de ação tendente a fazer com que o custo operacional das emprêsas fôsse coberto pelas taxas cobradas, a fim de não se cair num círculo vicioso de subdesenvolvimento. Mostrou que, graças à racionalização tarifária, o potencial energético instalado no país aumentou de quatro milhões de quilowatts para oito bilhões em 1967, com programa de ampliação para doze milhões, até início de 1971.

Concluindo, o Ministro indicou que os programas de eletrificação rural serão definidos pelo Govêrno federal mediante um sistema de cooperação com os governos estaduais interessados e revelou que a construção da Usina de Sete Quedas, na fronteira do Paraguai, está dependendo das conclusões de uma Comissão Mista Brasil-Paraguai, que vai prosseguir suas reuniões êste mês, em Assunção.

Itamarati explica tratado

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores informou à Câmara que o Tratado de Desnuclearização da América Latina, firmado pelo Brasil no México, foi apoiado pelo Conselho de Segurança Nacional, Estado-Maior das Fôrças Armadas e Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Depois de salientar que é "postulado fundamental da política brasileira a convicção de que a corrida armamentista nuclear deve ser detida agora", o Chanceler Magalhães Pinto disse que há no tratado a ressalva do Govêrno brasileiro de poder realizar explosões nucleares para fins pacíficos.

CONSULTAS

Na resposta que enviou ao requerimento apresentado pela Deputada Ivete Vargas (MDB — São Paulo) sôbre a matéria, o Ministro Magalhães Pinto esclareceu que a posição do Brasil no Tratado do México, adotada pelo Presidente Costa e Silva, "não se fundou, apenas, em gestões diplomáticas, mas decorreu, sobretudo, de uma longa série de consultas internas entre os diversos órgãos interessados, de nosso Govêrno, como a Comissão de Segurança Nacional, EMFA e Comissão Nacional de Energia Nuclear, que integram um grupo de trabalho sôbre o assunto".

Afirmou o Chanceler que seria "desastroso para o Brasil ser obrigado a desviar recursos para a corrida dos armamentos nucleares, que, fatalmente, se aceleraria caso falhassem as tentativas de coibir a disseminação de tais armas e reduzir os estoques existentes".

DISTINÇÃO

Explicando a distinção entre armas nucleares e artefatos para fins pacíficos, disse o Sr. Magalhães Pinto:

"A distinção é essencial e suscetível de ser objetivamente determinada. A arma, destinando-se ao emprêgo bélico, reúne um conjunto de características apropriadas a tal utilização, sendo as técnicas de sua fabricação e estocagem necessàriamente sigilosas e fechadas a qualquer forma de verificação e contrôle. Implica, outrossim, na criação de um sistema de lançamento ou propulsão, essenciais à eficácia de sua utilização bélica. Já os artefatos para fins pacíficos, embora envolvam processo de pesquisa similar ao desenvolvimento para fabricação de armas nucleares, delas difere por sua essência e função. Reúne características próprias à aplicação pacífica, e seu processo de fabricação e utilização está aberto à verificação e contrôle, resguardados apenas os interêsses industriais do País em causa."

"A renúncia à fabricação das bombas deve ser encarada como esfôrço brasileiro à causa da paz e do desarmamento, enquanto o resguardo do direito inaliável de realizar, inclusive por meios próprios, explosões nucleares para fins pacíficos atende a imperativos indeclináveis do próprio processo de nosso desenvolvimento."

Acha o Ministro Magalhães Pinto que a renúncia às armas nucleares constitui, também, fórmula capaz de canalizar a revolução tecnológica por linhas de máximo aproveitamento econômico e social.

PESQUISADORES

Em outro documento, o Ministério das Relações Exteriores disse que não tem condições de informar quantos pesquisadores atômicos e nucleares brasileiros estão no exterior, porque o Itamarati não controla a saída de brasileiros do território nacional.

Frisou, porém, que o MRE tem tentado influir junto aos demais órgãos da administração, no sentido de alertá-los sôbre os problemas decorrentes da evasão dos técnicos e cientistas para o exterior.

EUA criam adido para átomo

Os Estados Unidos decidiram criar as funções de Adido Nuclear junto à Embaixada do Brasil, já tendo recebido a necessária autorização para a nomeação do nôvo funcionário diplomático. Até agora, apenas a França mantinha essa categoria de adido junto ao Govêrno brasileiro.

A decisão do Govêrno norte-americano está sendo interpretada como uma demonstração de interêsse pela política nuclear do Brasil, e abrirá maiores perspectivas à cooperação entre os dois países nesse terreno, visando a utilização pacífica da energia atômica.

O Secretário-Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, deverá visitar Washington em breve, a convite do Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Professor Glenn Seaborg.

Na capital norte-americana, o Embaixador Correia da Costa observará o programa de utilização pacífica da energia nuclear e manterá contato com os funcionários dêsse projeto, visando a um entendimento maior com o Brasil.

CIENTISTA

O Govêrno israelense sugeriu ao Itamarati a primeira quinzena do mês de setembro para a visita ao Brasil do cientista Israel Dostrowsky, Diretor do Instituto de Energia Nuclear de Israel. É possível, entretanto, que essa visita sòmente ocorra no início de outubro, tendo em vista que setembro será um mês de intensa atividade diplomática para o Govêrno brasileiro.

O Professor Dostrowsky deveria ter vindo ao Brasil em julho, a fim de observar o desenvolvimento do programa nuclear do Brasil, tendo em vista o acôrdo para utilização pacífica do átomo entre Brasil e Israel. Os acontecimentos militares do Oriente Médio, entretanto, forçaram o adiamento da visita.

Magalhães aceita ser candidato

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de passear pelas ruas de Belo Horizonte, cumprimentando a quase todos, o Chanceler Magalhães Pinto admitiu ontem a possibilidade de examinar o lançamento de sua candidatura ao Govêrno do Estado. Êle acha, no entanto, que "ainda é cedo para se pensar nisso".

O Sr. Magalhães Pinto, que volta hoje ao Rio, esquivou-se de realizar contatos políticos, embora tivesse recebido, durante os quatro dias que permaneceu em Minas, a visita de quase todos os deputados estaduais e muitos federais da ex-UDN. O Chanceler não teve qualquer contato com o Governador Israel Pinheiro.

Assembléia volta a se reunir hoje

O confinamento do jornalista Hélio Fernandes e a revogação da lei que dava a uma rua da Cidade o nome do sargento Raimundo Soares são os dois assuntos que a Assembléia debaterá hoje, ao reabrir seus trabalhos, depois de um mês de recesso.

O Deputado Salvador Mandim pretende propor emenda ao projeto que mandava revogar a lei que homenageava o sargento Raimundo Soares, substituindo o seu nome pelo do cabo Gastão Gama, morto na Itália, em 1944, e pertencente ao Regimento Sampaio.

O CASO DE HÉLIO

Durante o recesso parlamentar, um grupo de deputados, à frente os Srs. Salvador Mandim e Alberto Rajão, tentou a convocação extraordinária da Assembléia para analisar a repercussão política do confinamento do jornalista Hélio Fernandes na Ilha de Fernando de Noronha. Dois deputados, quebrando compromisso assumido anteriormente, não assinaram o requerimento para a efetivação da medida.

Os Srs. Salvador Mandim e Alberto Rajão pretendem focalizar amplamente o confinamento na sessão de hoje.

Fluminenses já pensam em eleições

Niterói (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral decidiu, por prudência, responder ao pedido de informações da liderança da ARENA — sôbre a realização de eleições municipais em 1968 — só depois de receber uma orientação do Tribunal Superior Eleitoral, que já foi solicitada.

Apesar disso, os Partidos já se armam no interior e a ARENA de Araruama, por exemplo, estuda nomes para a sucessão do prefeito local. Em Rio Bonito, o ex-Governador Celso Peçanha foi lembrado como candidato do MDB à Prefeitura e, em São Gonçalo, a ARENA pensa em lançar o ex-Prefeito Joaquim Lavoura.

HOMEM FORTE

O Sr. Joaquim Lavoura é uma figura mística em São Gonçalo, onde despontou ao mesmo tempo que o Sr. Jânio Quadros em São Palo. Por duas vêzes, êle foi prefeito e administrou com muita honestidade.

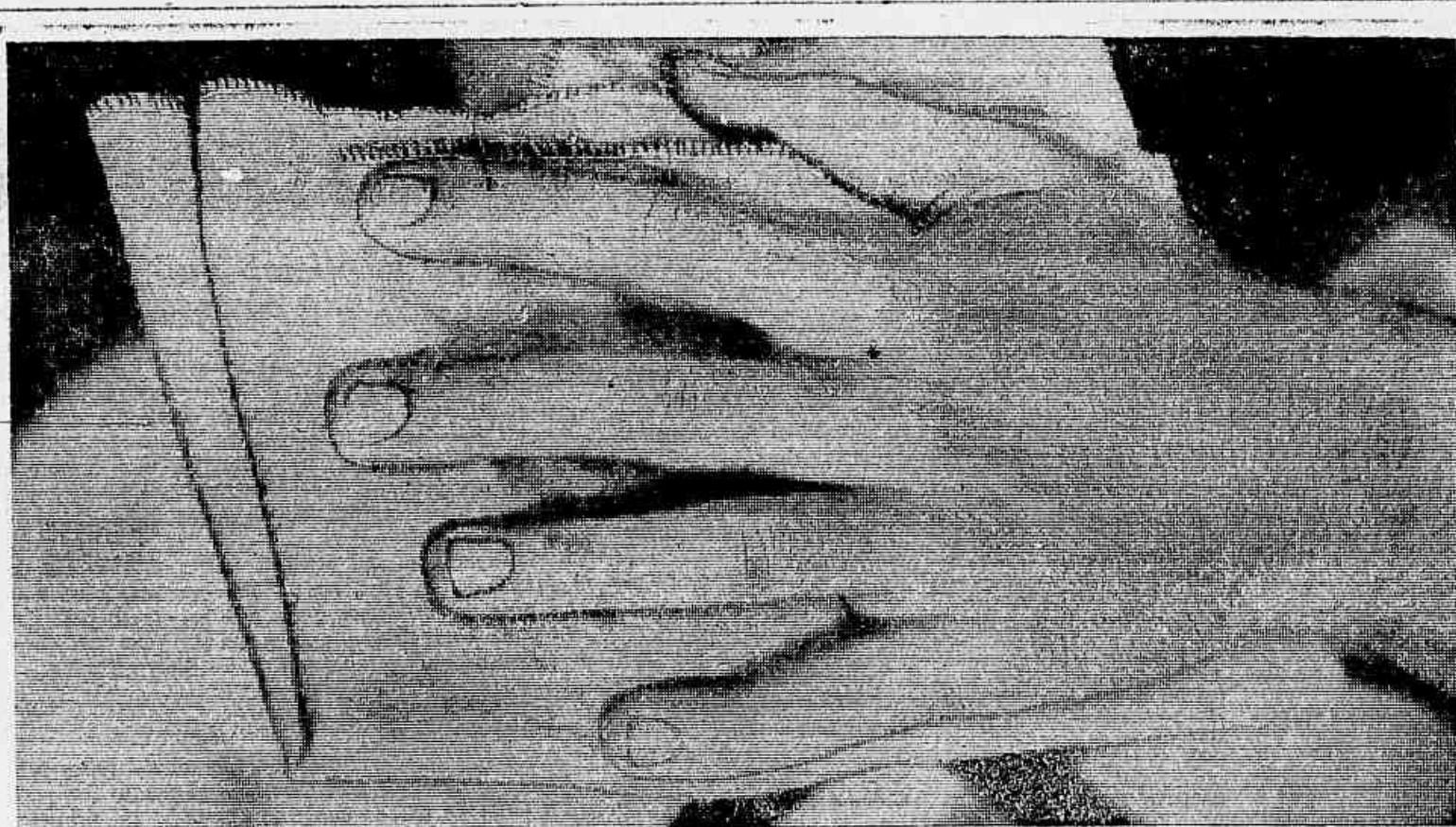
Seu grande mérito político foi, no entanto, o lançamento do Govenrador Jeremias Fontes na vida pública, fazendo-o, em 1958, seu sucessor na Prefeitura e trabalhando para elegê-lo deputado federal quatro anos depois.

Material bélico terá isenção

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, com projeto de lei que inclui nas isenções do impôsto sôbre produtos industrializados o material bélico, quando de uso militar, suas partes e peças, quando vendidas à União.

Projeto dos seguros vai ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhará hoje ao Congresso o projeto de lei que estatiza o seguro de acidentes do trabalho, integrando-o no sistema da previdência nacional, e cujo texto lhe foi entregue ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Ao deixar o Gabinete presidencial, o Ministro do Trabalho adiantou que o projeto prevê a integração gradativa dos seguros de acidente do trabalho no sistema oficial, "de forma a não causar um impacto nas emprêsas". Essa aplicação progressiva estará concluída ao término do mandato do atual Govêrno.

ABI louva o JB pela expansão

A Associação Brasileira de Imprensa congratulou-se ontem com o JORNAL DO BRASIL pela inauguração, em agôsto, de uma agência de anúncios classificados no bairro de Ipanema, "prova da notável expansão alcançada por essa emprêsa e do progresso a que atinge a imprensa na Guanabara".

Em sua carta à Direção do JB, o Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, afirma que "o fato de na agência a ser inaugurada estar à venda tôdas as fôlhas e não apenas o JORNAL DO BRASIL é medida das mais louváveis, evidenciando que a salutar competição entre os veículos informativos redobra nessa emprêsa o espírito de confraternização com vistas aos elevados interêsses do público".

Bulhões está bem depois da operação

O ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões encontra-se em franca recuperação e está passando muito bem, segundo seus médicos, depois que se submeteu a intervenção cirúrgica na Casa de Saúde São José para extrair uma pedra da vesícula.

A operação foi feita quinta-feira passada pelo médico Leônidas Côrtes. O ex-Ministro da Fazenda está internado no apartamento n.º 227 e deverá permanecer alguns dias na casa de saúde, pois ainda não pode alimentar-se nem levantar-se da cama.

Otorrino tem técnica para curar surdez

Na sessão de hoje da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro, o Professor Mauro Pena, da Es- Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas, apresentará em nota prévia uma técnica pessoal para o tratamento da surdez por otosclerose, que visa a recuperação funcional e social dos pacientes sem os riscos de operações.

O método do Professor Mauro Pena consiste em uma fenestração do canal semi-circular externo, em campo cerrado, com transmissão por fio de aço da vibração sonora do martelo até à nova janela.

Novas custas entram em vigor no Rio

O nôvo Regimento de Custas Judiciais da Guanabara entrou em vigor ontem, com protestos dos oficiais de Justiça, muitos dos quais resistiram a cumpri-lo e perguntavam aos advogados se queriam mesmo pagar segundo as tabelas reduzidas.

De modo geral, os cartórios começaram a receber as custas segundo os preços fixados no nôvo Regimento, fornecendo recibos aos advogados. Êstes, entretanto, não ficaram satisfeitos, achando os preços das custas muito altos.

REDUÇÃO

Apenas os preços das diligências realizadas pelos oficiais de Justiça foram sensìvelmente reduzidos, uma vez que eram cobradas à razão de NCr$ 10,00 e até NCr$ 30,00 e hoje estão fixadas em NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), se fôr no Centro; NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos), na Zona Urbana e NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos), na Zona Rural.

Os dois únicos cartórios que cumpriram a determinação de afixar quadros nas paredes contendo o preço das custas foram os da 5.ª Vara Federal e 17.ª Cível.

DOPS nega prisão de bancário

O Departamento de Ordem Política e Social desmentiu ontem que o líder bancário Osmildo Staford Arruda — prêso logo após chegar do exílio — esteja nas dependências daquela repartição policial. O DOPS acredita que Osmildo tenha sido detido por ordem da Polícia federal e esteja recolhido ao Centro de Informações da Marinha — CENIMAR.

Cientista dos EUA vem amanhã

O cientista norte-americano Victor J. Cabasso, Diretor do Departamento de Pesquisas Imunológicas dos Laboratórios Lederle, chegará amanhã ao Rio para uma permanência de vários dias, durante os quais visitará os laboratórios ligados à sua especialidade e pronunciará conferências sôbre a defesa sanitária animal.

Cidade de Deus ganha seu jardim-de-infância e uma creche para 60 crianças

Com o nome de Monsenhor Cardioli, foi inaugurado ontem, pela manhã, o primeiro jardim-de-infância da Cidade de Deus, para 360 alunos, em regime de dois turnos, e uma creche para 60 crianças. A fita inaugural foi cortada pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, a quem o Monsenhor Cardioli serviu como chanceler até dezembro do ano passado, quando morreu vítima de um acidente de automóvel, em Campo Grande.

O conjunto foi construído numa área de 700 metros quadrados e custou NCr$ 128 mil (cento e vinte e oito milhões de cruzeiros antigos), num convênio assinado entre o Govêrno do Estado e a USAID, sob a condição de funcionar imediatamente após a inauguração. Hoje mesmo serão iniciadas as aulas e os berçários serão ocupados.

A SOLENIDADE

Com a presença do representante da USAID, Ministro Stuart Van Dyke, do Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, dos Secretários de Educação e Serviços Sociais, respectivamente, Sr. Benjamim de Morais e Sr. Vítor Pinheiro, foram inaugurados o jardim de infância e a creche. Antes de ser cortada a fita inaugural pelo Cardeal, dois Secretários de Estado hastearam as Bandeiras do Brasil e da Guanabara, enquanto era cantado o Hino Nacional pelos alunos da Escola Augusto Magne, daquele conjunto habitacional.

Disse a Professôra Zilá da Conceição Gonçalves Costa, em seu discurso, que o nome do Monsenhor Cardioli foi escolhido "entre os heróis anônimos que dedicam suas vidas a estimular, confortar e apoiar seus semelhantes, pois no bairro onde perdeu a vida conquistou todos e converteu muitos, através de seu exemplo cristão".

O jardim de infância possui seis salas de aula, biblioteca, sala para dentista, gabinete médico, refeitório e uma sala de isolamento. Já foram designadas 24 professôres para aquela unidade escolar do Estado. Quatro berçários e uma sala de repouso, com capacidade para receber 60 crianças de até cinco anos de idade, gabinete médico-dentário e uma lavanderia são as dependências da creche.

Ministro das Comunicações inaugura hoje terminais que iniciarão expansão da CTB

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, inaugurará às 18 horas de hoje 2 000 novos terminais telefônicos da estação 56, na Central Telefônica de Copacabana, sendo a metade destinada ao atendimento dos inscritos no Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira, que assim receberão seus telefones com antecipação de 17 meses.

A inauguração dos novos terminais faz parte do programa de visita de inspeção que o Ministro Carlos Simas iniciará às 8h30m de hoje à Companhia Telefônica Brasileira, para conhecer as instalações e as obras de ampliação do serviço telefônico do Rio. Os outros 1 000 terminais permitirão a regularização dos pedidos de mudança na área de Copacabana.

ENTREGA

A entrega dos primeiros telefones para a área de Copacabana estava prometida para dezembro de 1968, mas os primeiros 1 000 aparelhos serão entregues agora, pela ordem de habilitação no Plano de Expansão, à proporção que se completem as condições técnicas na rêde externa para a instalação.

Outras entregas de telefones deverão ser antecipadas pela CTB nas diversas áreas, devido ao aceleramento das obras em todo o Estado.

INSPEÇÃO

O Sr. Carlos Simas fará a mais completa e demorada visita já realizada à CTB por uma autoridade, realizando dois dias de inspeção a escritórios, estações telefônicas, obras de assentamento de dutos nas ruas, construção de prédios para as novas estações, tôrres de microondas, laboratório de análise, serviço de ligações interurbanas e internacionais e ainda à fábrica da Standard Elétrica, que está construindo os equipamentos para o Plano de Expansão. A visita se encerrará amanhã à tarde.

O programa de visita do Sr. Carlos Simas à CTB será iniciado com uma exposição do Presidente da Companhia, General Landri Sales Gonçalves, às 8h30m, no edifício-sede, na Avenida Presidente Vargas, 2560.

Em seguida o Ministro tomará conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Geral de Coordenação de Planos e pelo Departamento Geral de Engenharia da emprêsa, quando lhes serão apresentados os planos da rêde externa, equipamentos, transmissão e conservação.

Visitará a Contabilidade Mecanizada, o Laboratório, a estação 28/48, na Rua General Canabarro, a estação interurbana, na Rua Alexandre Mackenzie, e os prédios em construção na Praça Tiradentes, na Rua General Polidoro e Rua 2 de Dezembro e Rua Jangadeiros.

As 18 horas o Sr. Carlos Simas inaugurará os 2 000 novos terminais telefônicos da estação 56, na Praça Serzedelo Correia.

Amanhã o Sr. Carlos Simas visitará a estação de Engenho Nôvo e as obras de construção do Almoxarifado e Oficinas, no mesmo local, inspecionando a seguir a construção de linhas de dutos subterrâneos na Zona Norte.

Em seguida visitará a Estação Terminal de Micro-ondas em Duque de Caxias, e a fabricação de equipamentos automáticos, na fábrica da Standard Elétrica, em Vicente de Carvalho.

Comissão que regulamentará funcionamento das boates reúne-se pela primeira vez

A comissão criada pelo Governador Negrão de Lima para estudar a regulamentação do funcionamento das casas de diversões noturnas da Cidade reuniu-se ontem, pela primeira vez, sob a presidência do Diretor do Departamento de Fiscalização, Sr. Luís Marciano Vieira de Carvalho.

A primeira providência tomada pela comissão foi determinar a alteração do horário de fechamento das boates da Rua Carvalho de Mendonça nas licenças anuais concedidas pela Delegacia de Diversões Públicas, adaptando-as ao decreto baixado pelo Governador do Estado, que obriga seu fechamento às 2 horas da madrugada.

A COMISSÃO

O Decreto n.º 895, assinado pelo Governador do Estado no dia 17 do mês passado, criou uma Comissão de cinco membros, formada pelo Diretor do Departamento de Fiscalização e o Delegado Fiscal Osmar Lopes de Resende, representando a Secretaria de Justiça, os delegados Edgar Figueiredo Façanha e Mário César da Silva, representando a Secretaria de Segurança Pública, e pelo engenheiro Issac Harry Frajpag, representando a Secretaria de Obras Públicas.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, instalou oficialmente os trabalhos da Comissão na quinta-feira passada mas sòmente ontem foi realizada a primeira reunião no Gabinete do Diretor do Departamento de Fiscalização.

Dentro de 30 dias, a contar de ontem, a Comissão deverá apresentar um relatório orientado "no sentido da paz e da tranqüilidade públicas, que não devem ser perturbadas, em horas tardias, pelos freqüentadores de tais casas". Os têrmos do decreto n.º 895 levaram a inquietação aos empresários de casas noturnas, que estão com mêdo que a medida imposta às da Rua Carvalho de Mendonça seja estendida a tôdas as boates do Rio.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, disse ontem que não é interêsse do Govêrno acabar com a vida noturna do Rio, mas "apenas regulamentar o funcionamento das casas noturnas". Defendeu, ainda, o horário discriminatório estabelecido para as casas da Rua Carvalho de Mendonça, porque existem muitas num espaço muito pequeno e cercado por edifícios altos.

— Nós não vamos mandar fechar o Balaio às 2 horas da manhã, é claro. Mas do Balaio ninguém nunca reclamou — explicou o Sr. Cotrim Neto. Nós mandamos fechar as da Carvalho de Mendonça obedecendo a um princípio de Direito moderno. O Direito moderno é discriminatório. Acho que a medida é juridicamente perfeita.

O Sr. Cotrim Neto defendeu a posição do Govêrno, "porque nós temos obrigação de zelar pelo silêncio na Cidade, e naquela rua ninguém consegue dormir enquanto as buates não fecham".

Os proprietários das casas de diversões da Carvalho de Mendonça entendem, entretanto, que "o problema do barulho é da alçada da Polícia e não dos donos das casas, que não têm nada a ver com o que fazem os bêbados na rua".

O PRÊMIO

As crianças da Escola Augusto Magne ajudaram na festa de inauguração do Jardim de Infância Monsenhor Cardioli, e tiveram como prêmio pela boa ação um copo de refrigerante

Atraso no pagamento aos aposentados da Justiça é da Procuradoria-Geral

A culpa pela demora no pagamento dos proventos da aposentadoria do pessoal da Justiça não cabe ao Chefe da Seção Administrativa do Tribunal de Justiça, Sr. Válter Nunes de Sousa, mas sim à Procuradoria-Geral da Justiça, que levou mais de dois meses para dar parecer nos processos que lhe foram remetidos.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL por fonte oficial do Tribunal de Justiça que, também, revelou ser injusta a acusação dos funcionários ao Chefe da Seção Administrativa sôbre o não pagamento do abono de 25%, pois, segundo se informou, o Sr. Nunes de Sousa foi o único a dar parecer favorável ao abono.

TUDO PRONTO

O mesmo informante oficial do Tribunal de Justiça disse que os processos relativos ao pagamento dos proventos da aposentadoria do pessoal que obteve o benefício a partir de janeiro de 1967 e concessão do abono de 25% ao funcionalismo da Secretaria já estão prontos e deverão ser decididos ainda esta semana, pois na última sexta-feira, já haviam sido remetidos ao Gabinete do Desembargador Aluísio Maria Teixeira para despacho.

Sôbre as acusações dos funcionários de que o atual Chefe da Secretaria seria incompetente para o cargo, o informante lembrou que a sua improcedência decorre de uma simples constatação do que até hoje foi feito pelo servidor, colocando em dia centenas de processos em atraso.

BNH financia casas para funcionários

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara assinará, às 18 horas de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, um convênio com o Banco Nacional de Habitação, no valor de .... NCr$ 10 500 mil (dez bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para construção de mil unidades residenciais.

A CHSEP já está construindo, com poupanças dos funcionários inscritos, 64 apartamentos e iniciará a construção de mais 26, na Rua Lins de Vasconcelos. As mil unidades financiadas pelo BNH se localizarão no Méier, onde já foi comprado um terreno, na Rua 24 de Maio.

Coronel Maldonado, da PM, toma posse no Comando da recém-criada Guarda Civil

O Coronel da PM, Joaquim Murilo Maldonado, tomou posse ontem no cargo de Diretor da recém-criada Guarda Civil, em solenidade no gabinete do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e recebeu o cargo do comandante interino da ex-Fôrça Policial, General Ernâni Alberto Carlos, já na sede da corporação, na Avenida Brasil.

O Secretário de Segurança disse que entregava ao Coronel Maldonado uma corporação que "talvez se torne modelar na Polícia carioca, pois seus membros vêm de um treinamento intensivo na Escola de Polícia, onde aprenderam de tudo, desde o sentimento de seriedade que deve caracterizar um policial até uma educação aprimorada do trato com o povo".

CONFIANÇA

O Coronel Maldonado agradeceu a confiança que nêle depositaram o General Dario Coelho e o Governador Negrão de Lima, e prometeu "tudo fazer para melhorar sempre a Guarda Civil a fim de entregá-la como uma conquista do povo, pois é o povo que a sustenta com os impostos".

Discursando em seguida, o General Ernâni Alberto Carlos afirmou que a disciplina na nova corporação era muito boa e augurou êxito ao nôvo comandante, pois os ex-integrantes da Fôrça Policial estão-se submetendo a melhores treinamentos e novos aprendizados.

O Coronel Maldonado terá sob sua chefia 1 800 homens. Hoje, às 9 horas, no Clube Municipal, o Delegado Jorge Pastor, da Escola de Polícia, entregará ao Comandante da Guarda Civil a primeira turma de 600 policiais, treinados especialmente para o trabalho de trânsito.

Decreto que regulamenta as obras nas encostas poderá ser promulgado esta semana

Uma comissão de engenheiros fêz entrega ontem ao Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, do anteprojeto do nôvo decreto que irá regularizar a construção nas encostas dos morros do Rio de Janeiro, paralisadas desde fevereiro, após as enchentes, por decreto do Governador Negrão de Lima.

O anteprojeto será examinado hoje pelo Secretário de Obras, para submetê-lo brevemente ao Governador do Estado, que o poderá assinar nos próximos dias. A comissão foi composta dos seguintes técnicos: Clóvis Marçal, Fernando Emanuel Barata, Carlos César Machado, Luís Salim Dualibe e Ana Margarida Fonseca.

NÔVO CÓDIGO

O Secretário de Obras não quis adiantar, antes de um exame mais acurado, quais as exigências que serão feitas para a liberação das construções nas encostas dos morros da Cidade, antes da nova regulamentação a ser aprovada pelo Governador Negrão de Lima. Informou ainda que também está concluído o Nôvo Código de Obras, que substituirá o decreto 6 000 e normas nêle enxertadas através dos anos.

A eminente decretação de ambos os projetos segundo o Secretário de Obras, "mudará radicalmente as regras do jôgo de como se construir no Estado, ao mesmo tempo que simplificará os dispositivos legais e a burocracia arcaica que dificultavam as construções de prédios na Guanabara."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de agôsto de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Assistência à mãe pobre

"Fomos honrados e surpreendidos com uma reportagem sôbre a Casa da Mãe Pobre no JORNAL DO BRASIL de domingo, 30 de julho. Honrados porque é sempre motivo de satisfação ver o JB preocupar-se com esta Casa, e surpreendidos porque há pontos merecedores de reparo. Desejamos esclarecer que a Maternidade Casa da Mãe Pobre não está a ponto de fechar as suas portas porque ela não tem sequer portas: está sempre aberta, e assim permanecerá, sejam quais forem as circunstâncias e as dificuldades. A Maternidade Casa da Mãe Pobre, com um patrimônio de mais de 3 bilhões de cruzeiros antigos, não deve apenas 100 milhões de cruzeiros a fornecedores — o que é até admissível e justificável em se tratando de obra maior do que muitas, e grandes, organizações privadas — e seus planos de compras continuam recebendo crédito muito superior à importância citada por parte de firmas tradicionais que a abastecem em todos os setores necessários ao seu perfeito funcionamento. A Maternidade Casa da Mãe Pobre mantém em pleno funcionamento o seu serviço de recuperação de colchões e travesseiros, para os apresentar sempre no melhor estado, e o que não se pode evitar é que algumas pessoas apresentem reclamações. Um grupo de abnegadas cooperadoras da Mãe Pobre tem a seu encargo a confecção de lençóis, traçados e fronhas, havendo confeccionado, sòmente em 1966, cêrca de 6 mil peças de reposição, sendo inverídico que haja camas sem êsses acessórios, embora sejamos vítimas de roubos e depredações que só podemos justificar pelo baixo padrão educacional da população que nos esforçamos em socorrer. A Maternidade Casa da Mãe Pobre nada deve a seus médicos, e isso pela simples razão de o trabalho dêsses profissionais ser gracioso e sem vínculo empregatício, dando assim inestimável colaboração à Obra a que todos servimos sem remuneração. Durante o exercício passado, distribuímos 1 800 enxovais a crianças nascidas na Casa e cujas mães eram totalmente desprovidas de recursos, e não pode ser admitida — mesmo como hipótese — a informação divulgada que alguns recém-nascidos saem, ou saíram, enrolados em toalhas. O INPS não deve, nem nunca deveu, nada à Maternidade Casa da Mãe Pobre, pelo simples fato de não haver nenhuma relação entre esta Casa e aquela autarquia. O convênio de atendimento que existe é cumprido sob contrato pela Instituição Maria de Nazareth, e tão bons têm sido os nossos serviços que estamos acabando de instalar uma nova enfermaria, em prédio anexo, para ampliar a capacidade de leitos reclamados pelos segurados. Se algumas faturas ainda não foram saldadas pelo INPS, devemos reconhecer que nem tudo ocorre como gostariam as partes interessadas; o próprio INPS enfrenta problemas, nunca no entanto nos tendo faltado a boa vontade de seus dirigentes, que tudo sempre fazem para facilitar os nossos recebimentos, apesar do rigor que observam na conferência das contas apresentadas. Já recebemos faturas de maio e mesmo junho, não sendo, portanto, verdadeira a informação veiculada.

Que precisamos de ajuda não é necessário repetir. Que necessitamos de novos recursos, é fácil perceber. Que será sempre benvinda a colaboração de particulares e autoridades, é desnecessário enfatizar! Mas o que não podemos é deixar de localizar a verdade, pois devemos satisfações a tôda a coletividade e, pelo menos, 1% da população brasileira abriu seus olhos para a vida — e um futuro que estamos trabalhando para ser muito melhor — na Casa que é muito menos nossa do que de todo o Estado da Guanabara.

Henrique Magalhães — Presidente — Rio, GB"

Compradores de plantas

"Quero fazer um apêlo às autoridades, inclusive o Presidente da República, no sentido de que socorram os infortunados condôminos de edifícios em construção, vítimas incautas e desprotegidas de construtoras e administradoras que são verdadeiros casos de polícia, núcleos de transgressão contra a economia popular. São numerosos os prejudicados pelas organizações formadas para embair os pretendentes à casa própria, iludidos pela falácia e cupidez de empreiteiros e assemelhados, que não cumprem as promessas feitas e usam diversos artifícios para lesarem de nôvo.

Hildebrando Castro Gonçalves — Rio, GB."

A campanha necessária

"Ninguém melhor que o JORNAL DO BRASIL para conduzir uma campanha contra a péssima qualidade dos trabalhos de asfaltamento de nossas ruas. Mal terminada uma obra, logo se fazem notar os buracos. E o que sucede, por exemplo, no trecho situado à saída do Túnel do Leme, próximo ao Canecão, e na Avenida Atlântica.

Gilson Freitas de Sousa — Rio, GB."

A visita que falta

"Em todos os jornais só se lê sôbre a febril atividade do Coronel Mário Andreazza, que, como Ministro dos Transportes, visita obras e melhoramentos. Mas não se lê que o Ministro tenha ido ver o que se passa nos estaleiros das embarcações que fazem o transporte entre o Rio e Niterói.

Lúcio Muniz — Niterói, RJ."

"Carta de Brasília"

Conta agora o Brasil com um documento de base para realizar programas de produção agropecuária, em têrmos de Nação dominada pela vontade de desenvolvimento. Trata-se de um conjunto de normas destinadas a orientar uma política de produção, em têrmos econômicos condizentes com as necessidades nacionais, e não apenas uma posição sentimental, como a consciência agrícola que vigorava no País antes do advento da industrialização. Agricultura e indústria foram, equivocadamente, situadas como formas antagônicas e excludentes de produção.

Para orientar a política de produção agropecuária, o Govêrno federal lança agora a *Carta de Brasília*, que corre o risco de constituir-se em mera definição de intenções, e não passar do papel, se além da vontade não existir um conjunto de providências práticas, capazes de levar à realidade a sua aplicação. A elevação do nível de vida das populações rurais é uma necessidade do mercado interno e interessa à própria indústria, além de representar dimensão social, por integrar na vida econômica do País a maior parcela da população.

A modernização dos métodos de trabalho, o uso de novas técnicas e, como objetivo econômico, a produtividade, poderão a médio prazo resolver os problemas do abastecimento, equilibrar os preços e nos levar até à exportação dos produtos agrícolas, com a criação de uma indústria rural, cuja montagem é muito mais rápida e econômica do que os grandes complexos urbanos.

Mas, para que todo o quadro de possibilidades se torne realidade no prazo mais curto possível, não basta um documento como a *Carta de Brasília*, por melhores que sejam as intenções do atual Govêrno em reconhecer à agricultura a importância que ela merece, através de uma ação direta, em crédito e assistência. Os governantes da fase da afirmação industrial brasileira voltaram as costas à produção agrícola e tentaram remediar, pela demagogia, as conseqüências do descaso.

O Govêrno Castelo Branco iniciou a mudança de critério, mas cabe ao seu sucessor o mérito de identificar-se com êste vasto setor da economia nacional, na intenção de dinamizá-lo e modernizá-lo, como área igualmente importante para o desenvolvimento econômico do País. Não será, contudo, na formulação dos princípios e na definição da política e dos programas que se conseguirá passar da palavra à ação, pois é fato reconhecido que ao Ministério da Agricultura incumbe a política da produção, executada por outros órgãos que escapam ao seu contrôle.

Tanto a execução como o uso dos recursos situam-se fora do âmbito do Ministério da Agricultura, repartidos pela Comissão de Financiamento da Produção, Banco do Brasil, IBRA e INDA, quando na verdade todo o poder de decidir e agir deveria ser centralizado, a fim de que uma máquina única conseguisse agir com rapidez e sensibilidade, no campo do crédito agrícola e de tôdas as formas de assistência, para levar ao fim proposto. Mostradas as intenções, fica o Govêrno devedor de providências práticas, já no plano da ação administrativa.

OLAS

Inaugurou-se ontem em Havana a Primeira Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS. Trata-se de um nôvo conclave de intervencionismo e subversão, organizado sob os auspícios do Govêrno cubano. Para que se compreenda o sentido dessa reunião, convém lembrar os seus antecedentes.

A OLAS é uma das ramificações da Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina, que realizou a sua primeira conferência, a chamada Conferência Tricontinental, em começos de 1966, também em Havana. A Conferência Tricontinental provocou uma onda de revolta e de protesto em todo o continente americano. O Brasil tomou a iniciativa de denunciá-la na XXI Assembléia-Geral das Nações Unidas, como uma violação flagrante da Resolução 2131 (XX), sôbre a inadmissibilidade da intervenção nos negócios internos dos Estados. A tônica das acusações, no debate que então se travou, foi a participação de representações de Governos de Estados membros das Nações Unidas na conferência. É claro que a reunião de porta-vozes de partidos comunistas dos vários países que compareceram a Havana, inclusive muitos falando por agrupamentos políticos ilegais, não era de molde a despertar maiores inquietações. Mas quando países membros da Organização, inclusive países que votaram pela aprovação da Resolução condenatória da intervenção, direta ou indireta, se apresentaram, com representações oficiais, num encontro destinado a fomentar a rebelião e a propiciar a derrubada de governos legais, os protestos tinham que ser, como o foram, veementes e justificados. Naquela ocasião os governos oficialmente representados foram os de Cuba, da União Soviética, da República Árabe Unida e de dois países africanos.

A Conferência que se abriu ontem solenemente, com falação oficial ditada pelos altos dignitários de Havana, tem características um tanto diferentes. Como o único país comunista da América Latina é Cuba, os representantes ali nada têm a ver com os governos. Compareceram como prepostos dos vários partidos comunistas existentes em nossa área geográfica, legais ou ilegais.

A Conferência se abre no meio de grandes dificuldades, com as diversas facções dos partidos comunistas pró-Moscou e pró-China a se engalfinharem e com o *Pravda* divulgando severas críticas ao regime castrista e à chamada posição independente adotada por Havana. Tudo indica que seus resultados estarão longe dos colhidos na Conferência Tricontinental pela causa do comunismo internacional. Talvez a publicidade em tôrno da implacável luta surda que se trava entre os grupos comunistas seja até um fato auspicioso para a comunidade continental.

Mas, em que pêsem essas brigas internas, os países do Continente não podem deixar de reagir a essa nova e despudorada tentativa de estruturar, organizar, fomentar a desordem e a subversão em nossa área. Na anunciada reunião de Chanceleres da América Latina, programada para agôsto próximo, a Conferência da OLAS deve figurar entre os assuntos importantes a serem tratados. É preciso que se concerte uma ação coletiva para evitar que se repita periòdicamente o festival do intervencionismo, com sede permanente em Havana.

Urbanologia Carioca

Existe no mundo uma antiga arte, transformada hoje em dia quase numa ciência positiva. Chamava-se urbanismo e já começa a chamar-se urbanologia. O nome nôvo não representa a tendência de complicar as coisas. É, antes, a figuração gráfica do nôvo urbanismo científico. Os urbanistas continuam a ser artistas e freqüentemente se alinham entre os grandes artistas do seu tempo. Mas precisam, cada dia mais, de uma equipe que transforme a visão das cidades numa necessária montanha de planos rigorosos. Le Corbusier, que nos anos 30 veio ao Brasil dar um impulso inicial a uma brilhante plêiade de arquitetos e urbanistas brasileiros, definiu a casa dos homens como uma "máquina de viver". As cidades, que concentram as casas de todos os homens, são imensas máquinas de viver. Torná-las belas, como Brasília, é função artística. Fazê-las funcionar, é a tarefa da urbanologia.

O problema das cidades é tão urgente que, ainda agora, estudando-o em relação aos Estados Unidos, uma revista americana chega a uma conclusão tão correta quanto assustadora. O problema humano nas cidades caóticas e sem planejamento é um grande gerador de violências. "O negro que reside em área urbana", diz a revista, "é, num sentido fundamental, o problema urbano". Por outras palavras, se não existissem comunidades negras isoladas em cidades sem alma, não haveria o terrível levante de prêtos nos Estados Unidos. Pode-se dizer que os prêtos americanos vivem isolados porque existe ali um problema racial. Mas é igualmente válido lembrar que o racismo se exasperou no seio de cidades que permitem a presença de guetos.

Acontece que, nos Estados Unidos, a causa da urbanologia já ganhou a consciência pública, e, o que é mais, a consciência universitária. Entre nós, desprovidos de universidades e com a consciência pública freqüentemente absorvida por subproblemas como o da Presidência do Congresso, o esfôrço em prol da urbanologia precisa ser muito maior. Felizmente não temos aqui o problema da côr, como nos Estados Unidos, mas temos um problema que amanhã poderá resultar em quebra-quebras piores que os de Detroit e Newark: o da miséria. Uma cidade caótica como o Rio de Janeiro não tem um só, tem incontáveis guetos. Na imensa concentração demográfica que é Copacabana, por exemplo, não existem só os guetos que são as favelas, a olharem a praia do alto. Já existem inúmeros edifícios de apartamentos transformados em verdadeiras favelas de cimento armado. Não são, pròpriamente, edifícios, e sim complexos de cortiços, coleções de cabeças-de-porco.

Se precisamos, com urgência, de uma consciência urbanológica no Brasil, com mais urgência ainda precisamos adotar um planejamento integrado para o Rio de Janeiro. Esta Cidade tem encomendado vários planos mas nunca adotou nenhum, do Professor Agache a Doxiadis. A continuarmos como vamos, numa próxima enchente teremos um justo enxurro de gente desesperada a investir contra sua Cidade-madrasta. Para o Rio, uma urgente urbanologia aplicada seria, mais do que arte ou ciência, uma autodefesa, um instinto de sobrevivência.

Coisas da Política

ARENA e MDB voltam com pressa de reunir

Brasília (*Sucursal*) — Os primeiros deputados já regressaram à Capital da República, para o reinício dos trabalhos do Congresso. Os senadores, como sempre, não se afobam.

Nesses tempos de fuga ao debate político, terá algum significado especial que as lideranças, tanto a do Govêrno como a da Oposição, hajam desde logo convocado reuniões de suas bancadas.

De São Paulo, onde se encontrava, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, convocou por telegrama os companheiros, para um encontro que não pode esperar. Previsto para hoje mesmo, às 20 horas, o tema — que a comunicação telegráfica não enunciou — é supostamente o confinamento do Sr. Hélio Fernandes em Fernando de Noronha.

O Sr. Ernâni Sátiro tem duas reuniões programadas. Contudo, mais paciente, ou mais realista, não marcou nenhuma delas para hoje, pois é bem possível que hoje não haja número. Êle realizará amanhã uma conferência de vice-líderes e mais adiante, em data que não foi fixada, a primeira reunião da bancada governista.

Luta interna

Afobados mesmo são os imaturos do MDB, que ontem constituíam a maioria dos parlamentares presentes.

Êles aplaudem a convocação do líder Mário Covas, pois consideram indispensável que o Partido faça manifestação oficial de repúdio ao confinamento. Afinal, a aplicação da legislação promulgada durante o período discricionário do Marechal Castelo Branco representa um precedente, cuja gravidade só pode ser exatamente medida quando se apercebe que faz retroceder a luta pela redemocratização para além da reforma constitucional, pois se teria de combater ainda reminiscências dos atos institucionais.

O que mais preocupa os imaturos, porém, é a tese da pacificação política nacional, a que acode o Partido por suas seções de Minas e do Rio de Janeiro, havendo tendências assinaladas para seguir o exemplo em outros Estados.

Os imaturos forçarão o debate dêsse problema na reunião de hoje, cumprindo assim a promessa de sustentar a luta interna pela definição de uma diretiva rigorosa e vigorosamente oposicionista. Só por essa forma, ocupando valentemente a área de atividade reservada à Oposição, é que o MDB poderia capacitar-se a travar o bom combate da redemocratização. Pouco ou nada valeria o protesto formal — por mais enérgico que fôsse — contra o confinamento do jornalista cassado, se o Partido deixasse permanecer no ar, alimentando dúvidas, a possibilidade de entendimento com o Govêrno.

No ventre da pacificação política, os imaturos vêem nítidos os contornos do adesismo, do comprometimento com o sistema institucional autoritário. Querem a condenação dos pacifistas, para que o MDB tenha condições de enfrentar suas tarefas.

Acomodação

Quanto às reuniões programadas na ARENA, o encontro do líder Ernâni Sátiro com os vice-líderes destina-se ao exame das leis complementares à Constituição. Pouco antes do recesso, o líder entregou aos vice-líderes a chefia de comissões incumbidas de elaborar, em articulação com o Govêrno, êsses projetos. Êle quer saber a quantas anda o trabalho.

Com a reunião da bancada, o Sr. Ernâni Sátiro dará satisfação aos setores descontentes do Partido, depois de ter resistido durante todo o primeiro semestre às pressões para que liberasse o debate interno. Todos terão agora oportunidade de falar, sugerir, alinhar queixas, com o que se consolidará naturalmente a acomodação da guarda-costa e demais núcleos rebeldes.

Em resultados, provàvelmente tôdas as reuniões se equivalerão. Não se deve supor que os imaturos do MDB lograrão, hoje, o reproche dos oposicionistas de Minas e do Rio de Janeiro, que estão prestes a concluir acôrdos com os Governos estaduais. e a bancada da ARENA não tem o que decidir, pois sendo a bancada do Govêrno deve esperar que o Govêrno decida por ela, mesmo no caso das leis complementares — ou sobretudo neste caso.

Violência e discriminação

L. G. Nascimento Silva

O mundo assistiu atônito a uma semana de violência e tragédia nos Estados Unidos. A maior democracia, que é, ao mesmo tempo, a mais próspera Nação do mundo, viveu mergulhada num pesadelo de irracionalidade, onde todos os valores morais e espirituais ficaram esquecidos. Sangue e destruição, saque e desordem pareciam marcar o ocaso da razão e das conquistas mínimas da civilização.

Investigam-se ainda as causas reais da irrupção do movimento de estupidez coletiva. O motivo inicial — uma simples desavença entre motorista negro e um passageiro branco — criou um movimento em cadeia que se propagou a uma extensa área do País. As causas profundas, porém, são de outra natureza. E a essas é que é necessário chegar-se.

A ida do líder negro Stokeley Carmichael a Havana, e suas declarações afirmando que Detroit e Nova Iorque são também o Vietname, indicam que os esquerdistas, mais uma vez, tentam se aproveitar das situações de tensão interna para uma montagem de propaganda política.

Isso, entretanto, não deve turbar o juízo na pesquisa das causas verdadeiras do problema. Êste não é um simples problema racial, mas nêle se insere outro mais profundo: o da desigualdade de oportunidades, como o fixou o Presidente Kennedy em palavras de significativo realismo: "A criança negra tem metade, a despeito de seus talentos, tem estatisticamente a metade das oportunidades de concluir os estudos secundários de que dispõe uma criança branca, um têrço das oportunidades de concluir os estudos superiores, um quarto das oportunidades de tornar-se um profissional liberal, quatro vêzes mais possibilidades de ficar desempregado."

Não serão as ideologias que resolverão êsse problema, mas a própria democracia o pode fazer desde que não tema diagnosticá-lo corretamente. Essa crise revela uma série de problemas irresolvidos dentro da enorme prosperidade americana, áreas de subemprêgo ou de desemprêgo, falta de oportunidade de educação e assistência médica, como de habitação. A sociedade urbana, tornando a vida numa mais solidária e mais dependente da organização social, exige que êsses problemas sejam solvidos para que não se criem no seio de uma próspera sociedade camadas de população que se sintam vítimas de uma discriminação social, de uma injusta desigualdade, porque não baseada na competição, na identidade de oportunidades.

O problema do negro nos Estados Unidos não é um puro problema racial, mas principalmente o do negro na sociedade em que vive, nesse ponto idêntico ao de qualquer minoria racial ou gregária. Certamente existe o fenômeno da discriminação por motivos meramente raciais, mas mesmo êsses têm base em raízes de estruturação social, tanto que são mais agudos nas antigas áreas de trabalho escravo, onde ainda se vê a ascensão do negro na escala como uma destruição da antiga ordem. São, entretanto, as condições sociais de menores oportunidades que geram as verdadeiras e profundas causas do sentimento de discriminação.

O Presidente Kennedy — que deu à vida política americana um admirável momento de lucidez e emoção — percebeu, com aguda visão de estadista, a gravidade do problema e o inscreveu entre aquêles que exigiriam uma solução da atual geração.

Corajosa e tenazmente buscou encaminhar fórmulas tendentes a aliviar as tensões sociais. Mas é na reorganização de sociedade americana, na verdadeira revolução que não pode parar antes de dar a cada criança americana, branca ou negra, tôdas as oportunidades e tôda a segurança que merece, que se resolverá o caso dos negros. Violência e discriminação são o verso e reverso da mesma moeda.

Kennedy via no problema negro um importante fator para reformulação da vida americana, em têrmos de liberdade. Pela pressão de uma importante camada da população americana, chegar-se-á à adoção de programas de pleno emprêgo, de abolição de favelas e subabitações, à reformulação dos problemas de educação, de assistência médica, em suma de seguridade social. E essa consciência de que estamos diante de um problema social, e não meramente racial, é o que lùcidamente acaba de proclamar o Presidente Johnson em discurso pronunciado quinta-feira última em Washington: "A única solução genuína e de longo alcance para o que aconteceu repousa em um ataque — em todos os níveis — às condições que promovem o desespêro e a violência. E todos nós sabemos que são: a ignorância, a discriminação, as favelas, a doença e a falta de empregos. Deveríamos atacar essas condições — não porque estejamos temerosos de conflitos, mas porque consideramos um dever de consciência. Deveríamos atacá-las porque simplesmente não existe outra maneira de conseguirmos uma sociedade decente e ordeira na América."

Razão e emoção são ingredientes indispensáveis para as grandes soluções coletivas. O sangue derramado em Detroit, as angústias de insegurança de Newark não terão sido em vão. Êles ajudarão a refletir, e já deixaram bem claro que o destino da raça negra é também o da branca. Tanto a vida social é feita de comunicação e solidariedade.

Luta racial prossegue em 5 Estados dos EUA

Riviera Beach — Milwaukee — Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Dois mortos, mais de 100 feridos e 200 detidos, incêndios e pilhagens foram o saldo de novas desordens raciais ocorridas na noite de domingo para segunda-feira nos Estados norte-americanos de Wisconsin, Flórida, Kansas, Ohio e Oregon.

Os distúrbios mais graves se registram em Milwaukee (Wisconsin), onde o Prefeito declarou o estado de emergência e impôs o toque de recolher por 24 horas, ordenando também a intervenção de 6 mil homens da Guarda Nacional, para isolar a cidade e conter os saques e pilhagens. Em Riviera Beach (Flórida), a Polícia lançou 50 bombas de gás lacrimogêneo sôbre um grupo de 400 manifestantes negros.

MILWAUKEE

As tropas e a Polícia só conseguiram restabelecer a ordem na manhã de ontem, em Milwaukee. Entre os detidos, estão o Reverendo James Groppi, padre católico e líder militante dos direitos civis, e seis membros do Conselho da Juventude da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Côr, acusados de subverter a ordem.

As vias de acesso à cidade foram bloqueadas, o comércio fechou e patrulhas guardam 105 quarteirões no coração do setor norte, onde fica o bairro negro. Das 16 às 18 horas, o comércio abre em todos os pontos, à exceção do bairro negro cercado, para permitir que a população faça suas compras.

Os incidentes começaram de madrugada, provocados por grupos de franco-atiradores, incendiários e saqueadores. Só em Milwaukee, cidade de 800 mil habitantes, houve dois mortos, 53 feridos e 180 detidos. As desordens se propagaram, do centro comercial da cidade, a outros pontos, inclusive onde há maioria branca.

Durante os distúrbios, os bombeiros tiveram de apagar 70 incêndios. Há 12 policiais feridos, seis dêles por disparos de franco-atiradores.

RIVIERA BEACH

Foi com dificuldade que a Polícia conseguiu sufocar um motim de 400 negros, que, na madrugada de domingo, atearam uma série de incêndios em Riviera Beach (Flórida) e saquearam um armazém de materiais em construção.

O Governador Claude Kirk mobilizou 150 homens da Guarda Nacional e as autoridades locais efetuaram 39 prisões. Os incidentes começaram num bar, onde policiais entraram, à procura de um casal, contra quem havia uma ordem judicial.

PORTLAND

Portland (Oregon), na costa do Pacífico, também sofreu com a agitação racial. Lojas comerciais foram apedrejadas e saqueadas e 500 homens da Guarda Nacional estão a postos, prontos para intervir, se necessário. Os motins foram contidos pela Polícia local.

CLEVELAND

Vários incêndios foram ateados propositadamente nessa Cidade de Ohio, com coquetéis molotov. Houve alguns choques entre negros e a Polícia, sem maiores conseqüências.

WICHITA

Wichita (Kansas), em pleno Centro dos Estados Unidos, está sob o toque de recolher. Grupos de jovens destruíram lojas e provocaram incêndios, com coquetéis molotov.

Oficial acusado de três crimes

Detroit, Washington (UPI-AFP-JB) — Três jovens negros foram mortos a sangue frio, por um oficial da Guarda Nacional, durante os distúrbios ocorridos em Detroit a semana passada, segundo revelou ontem o **Detroit News**, citando declarações de uma testemunha ocular, Robert Green.

As vítimas são Aubrey Pollard, de 19 anos; Carl Cooper, de 17 e Fred Temple, de 18. Seus corpos a Polícia encontrou-os num motel de Detroit, na noite de quarta-feira.

VIOLENCIA

Conta o **Detroit News** que 16 homens da Guarda Nacional irromperam no motel, à procura de franco-atiradores e, durante 45 minutos, agrediram e mantiveram em clima de terror os negros que o habitavam. Finalmente, três foram mortos.

Entre os 16 homens, segundo relatou Green ao repórter do **Detroit News**, Joseph Strickland, havia dois negros, que nada fizeram para impedir a agressão ou as mortes.

PROTESTO

Em Newark, Nova Jérsei, o poeta negro Leroi Jones protestou ontem, num comício, contra a prisão recente de 700 negros, em conseqüência das desordens raciais, e declarou: — Da próxima vez, não usaremos cassetetes e garrafas. Os distúrbios se transformarão em levantes, se contuarem a nos fazer o que estão fazendo, nesta cidade.

Leroi Jones, acusado de posse ilegal de armas, acha-se em liberdade provisória, sob fiança. Fêz seu comício a cêrca de 150 militantes negros.

CRITICAS

Os líderes mais proeminentes do Congresso, de ambos os partidos, estão tentando refrear o ritmo crescente das recriminações políticas mútuas, que se fazem por conta dos choques raciais, mas sem resultado.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey e o Prefeito de Detroit, Jerome Cavanagh, culpam o Congresso pelo surto de violências raciais mas, ontem, o representante George Mahon (democrata, Texas) recebeu uma aclamação quase unânime, quando declarou que Cavanagh era um "homem arrogante, incapaz de controlar a cidade que representa".

As violências em Detroit foram o assunto em pauta. Mahon, Presidente da Comissão de Verbas da Câmara, declarou que as desordens nessa cidade foram causadas pela "falta de liderança" e que Detroit, desde 1960, recebera US$ 100 milhões em fundos para reconstrução urbana.

Johnson nega demora na ajuda

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson repeliu ontem as acusações do Governador do Michigan, George Romney, de que tardara demasiado em enviar tropas federais a Detroit, para deter os distúrbios da semana passada, e declarou também que o Govêrno está capacitado a enfrentar o problema racial, sem reduzir os gastos com a guerra do Vietname.

Johnson falou aos jornalistas, em entrevista coletiva convocada para anunciar a designação do advogado David Ginsburg para diretor executivo da nova Comissão Nacional sôbre os Distúrbios Civis.

DECISÕES

Assegura Johnson que assinara a ordem do envio de tropas a Detroit logo que recebeu o pedido do Governador Romney, e se recusou a comentar as críticas ao Govêrno, sobretudo ao Congresso, no sentido de que retardaram demais o enfoque do problema racial.

Johnson mostrou-se pouco intereressado com a proposta feita pelo Prefeito de Detroit, Jerome Cavanagh, para criar uma polícia federal de 1 000 homens, em tôdas as grandes cidades norte-americanas, a fim de combater as desordens.

Implicitamente, repeliu também a idéia de nomear representantes do Poder Negro para que façam parte da comissão criada na semana passada, para investigar as causas dos motins raciais.

Johnson afirmou que já escolhera onze membros dessa Comissão que lhes pareciam os mais idôneos para o cargo.

Tampouco quis comentar a carta que acaba de dirigir-lhe 50 democratas, pedindo-lhe que não se apresente às próximas eleições presidenciais. Os signatários do documento disseram que, se Johnson se apresentar como candidato, será derrotado majoritàriamente pelos republicanos.

O Presidente norte-americano reiterou, todavia, sua confiança no potencial econômico dos Estados Unidos, que deverá permitir-lhes, salientou, continuar as operações no Vietname e realizar, ao mesmo tempo, os programas da **grande sociedade**.

Acentuou que isso será possível se o Congresso aprovar o programa legislativo que lhe apresentou a Administração.

— Creio que é importante que enfrentemos nossos problemas internos sem nos esquecer de nossas responsabilidades no resto do mundo — frisou Johnson. — Não duvido um só instante de que nosso país tem capacidade para fazer tudo quanto seja necessário — acrescentou.

O Presidetne indicou, neste sentido, que o aumento de impostos é necessário. Disse, inclusive, que fará "algumas modificações" ao pedido que dirigiu ao Congresso, no início do ano, para aumentar os impostos sôbre a renda em cêrca de seis por cento.

King faz carga contra policial

Atlanta (UPI-JB) — O líder integracionista Martin Luther King pediu ontem a suspensão de um oficial de polícia branco, acusado de ter espancado um de seus principais auxiliares, mas a medida foi recusada pelo Prefeito Ivan Allen Jr.

Allen prometeu uma rápida e completa investigação da acusação do líder de direitos civis Hosea Williams, no sentido de que tinha sido "brutal e sadisticamente" espancado pelo oficial R. D. Marshall no domingo pela manhã, no Grady Memorial Hospital.

DISCUSSÃO

King e outras pessoas-chaves de sua Conferência Sulista de Liderança Cristã, inclusive Williams, foram chamados ao gabinete do Prefeito para discutir o assunto depois que Williams formalmente fêz uma queixa junto ao FBI e ao Departamento da Justiça no sentido de que seus direitos civis tinha sido violados.

O vereador Richard Freeman e o Capitão E. O. Mullen, que fizeram a investigação preliminar do incidente para o Departamento de Polícia, também estiveram presentes.

O Chefe de Polícia de Atlanta, Herbert Jenkins, recentemente nomeado por Johnson para a Comissão Consultiva sôbre Distúrbios, não compareceu à reunião.

Os líderes negros disseram que qualquer demora em ordenar a suspensão do culpado poderia deflagrar violência numa comunidade negra já tensa.

King disse, contudo, que uma planejada demonstração de dois dias contra a guerra do Vietname, marcada para sábado e domingo, não será adiada.

"Será uma manifestação não violenta. Nunca tivemos uma manifestação não violenta que se transformasse em distúrbio", disse êle.

"Não podemos adiar pedidos de justiça. O que deflagra tumultos é algo sob a superfície. É a isso que estamos visando".

ACUSAÇÃO

Williams foi acusado domingo, pela polícia de Atlanta, de embriaguez, desordem e desobediência a uma ordem de circular.

Disse que estava no hospital, onde três de suas filhas estão sendo tratadas de ferimentos recebidos num acidente de automóvel, quando assistiu à prisão de duas mulheres, uma delas grávida.

Williams disse que falou às mulheres, que estavam na parte traseira de um tintureiro, quando o policial o agarrou e o levou para uma sala de detenção.

"Êle sadisticamente me espancou e deu ponta-pés sem motivo algum", disse êle.

O Reverendo Ralph Abernathy disse que o policial culpado foi acusado do espancamento de um outro auxiliar de Martin Luther King, Ben Clark, em 1966, durante tumultos em Atlanta.

Um homem muito importante

Carlos Lemos
Chefe de Redação do JB

Cleveland, *Ohio — Num carro que corre a tôda velocidade na estrada entre o centro da cidade e o aeroporto, Martin Luther King Jr. explica:*

— O que os negros compram é exatamente a diferença entre os custos e os lucros. Além disso, contamos com o apoio de muitos brancos. Assim, acredito que o boicote seja a melhor solução.

Durante todo o dia, Luther King percorreu os três bairros negros de Cleveland — Hough, Central e Glenville. Fêz doze comícios e falou a milhares de pessoas. Em todos, pregou duas coisas:

1) o boicote às emprêsas que não empregam negros,

2) a necessidade de alistamento eleitoral para aumentar o número de votos negros nas próximas eleições.

Durante todo o dia, das dez da manhã às cinco e meia da tarde, acompanhamos Luther King. Por duas vêzes, conversou conosco: na parada para comer o sanduíche que lhe serviu de almôço e no carro que o levou do hotel para o aeroporto.

O caminho entre o hotel e o aeroporto é feito, normalmente, em 50 minutos. Mas Luther King está atrasado e o Reverendo Edward Osburn, que dirige o carro, vai a mais de 100 quilómetros por hora. King precisa pegar o avião para Atlanta, dormir em casa e recomeçar tudo no dia seguinte, na Carolina do Norte.

— Poder Negro — diz Luther King — não quer dizer violência negra. Poder Negro é influir econômica, política e moralmente nos destinos da nação e nos nossos próprios. Essa influência é o nosso caminho para a liberdade.

Nos diversos comícios, durante o dia, King dissera a seus ouvintes:

— Sòzinho o negro é pobre. Juntos formamos um poder econômico que só é inferior ao de oito países do mundo. Fiquemos juntos e podemos mudar êste país. Anunciemos em jornais negros, compremos em lojas negras, guardemos nossas economias nos bancos e nas emprêsas negras, ou em jornais, lojas, bancos ou emprêsas que dêem emprêgo — e bons empregos — aos negros.

O boicote de Luther King começou em Atlanta, passou a Chicago e foi lançado em Cleveland na semana passada. A primeira firma escolhida, em Cleveland, para ser boicotada pelos negros, foi a Sealtest Foods, a principal emprêsa de leite, doces e sorvetes da cidade.

Ao pregar seu boicote, King já ameaça uma grande surprêsa:

— Poder Negro é fazer a General Motors dizer sim, quando queria dizer não.

Numa esquina da Avenida Hough, justamente onde, no ano passado, houve o mais violento motim de negros em todos os Estados Unidos, uma onda de violências que durou de 18 a 23 de julho, dia e noite, porque uma mulher negra, no bairro negro, foi expulsa de um bar de proprietários brancos, Luther King diz em seu comício:

— Não precisamos matar. Precisamos não comprar.

Agora, no carro, nos diz:

— A arma que abre nosso caminho para a liberdade é econômica.

— Mas isso pode demorar. Os negros podem esperar? — interrogamos.

— Há 315 anos que esperamos. Podemos esperar mais um pouco. É bem verdade que os negros americanos estão impacientes. Os motins não nos levarão a uma guerra civil. Os motins são uma rebelião contra as revoltantes condições da sociedade americana. Os negros não são contra o Govêrno ou contra o sistema político da Nação. Queremos apenas entrar na principal corrente, para deixarmos de ser frustrados ou desiludidos.

Indagado, responde:

— Não. Não existe nenhuma inspiração de comunistas nos motins dos miseráveis bairros negros. Não são comunistas, são oportunistas.

Luther King joga bem as palavras. Tanto quando conversa, quando dá entrevistas ou quando fala nos comícios, é um homem bem-humorado. Mas é sobretudo um batalhador de sua causa. Por ela, é obrigado a ficar pouco com sua mulher e seus quatro filhos (dois homens e duas meninas). Por ela, agita suas mãos grandes, por ela aperta mais seus olhos apertados, por ela sacode sua cabeça redonda, de cabelo ralo. E o comício vibra, quando êle afirma:

— Cada um de nós precisa dizer — eu sou alguém. Sou prêto, mas sou bonito. Não tenho vergonha de ser prêto.

Da mesma maneira que vibra, quando êle diz com veemência:

Not, burn baby burn, *but* build baby build. *(Não* queime menino, queime, *mas* construa menino, construa).

Burn baby burn *foi a ordem de fogo nos motins de Watts, o perigoso, miserável e enorme bairro negro de Los Angeles.* Burn baby burn *tem sido a palavra de ordem em todos os motins dêste ano.*

— Mas, o que queima? — pergunta King, para responder êle mesmo: as casas dos negros. Quem morre? — interroga. Os negros, os nossos inocentes negros. A violência de nada nos adianta. Precisamos é permanecer juntos.

Um dos comícios, encerrou-o assim:

— Precisamos ficar juntos. E juntos nos juntarmos aos brancos. Juntos, brancos e prêtos, então venceremos.

Fazia alusão à popular canção de protesto We Shall Overcome *(Nós Venceremos).*

Aos comícios de Luther King assistia uma maioria negra, mas muitos brancos chegavam aos bairros negros para ouvi-lo. E todos o aplaudiam com entusiasmo.

O carro continua correndo. Luther King pergunta se chegará a tempo de pegar o avião. Brinca com o motorista, o Reverendo Edward Osburn, que é o coordenador, em Cleveland, da Conferência dos Líderes Cristãos, movimento do qual é Presidente:

— Você disse que nós chegaríamos às 10h, mas não disse onde.

E, voltando-se para mim: — Agora, a classe média negra tem mais oportunidades de emprego do que tinha há cinco anos. Mas os negros pobres, êsses continuam nas mesmas condições miseráveis.

O carro vai chegando ao aeroporto e uma última pergunta é feita:

— Há alguma coisa que o povo brasileiro possa fazer para ajudar?

— Sim. Influenciar para que seu Govêrno lute na ONU e em tôdas as organizações internacionais em favor do negro americano.

No balcão da companhia, a recepcionista informa: — O avião está na pista. O senhor perdeu seu vôo por um minuto.

O funcionário ao lado reconhece Luther King. Entra por uma porta, enquanto King e seu secretário se mostram decepcionados com a perda do avião. O funcionário volta e informa:

— Ainda há tempo. Corram para o portão número cinco.

Vemos quando o avião volta da pista, pára e abre a porta. A escada é posta e Luther King e seu secretário sobem.

Durante todo o dia, em doze comícios, John Compton, Secretário Executivo da Associação dos Pastôres Unidos, apresentou Luther King à assistência. Em tôdas, disse sempre:

— Tenho o prazer de lhes apresentar o Dr. Martin Luther King Júnior, um homem ilustre e importante.

A NOITE DO FOGO

Radiofoto UPI

Os bombeiros foram chamados para centenas de incêndios em Milwaukee, durante tôda a noite

PROTESTO JUDICIAL contra DOAÇAO, COM SIMULAÇÃO DA "CASA AMARELA", SITA A RUA POLONIA 550, SP. JUÍZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL DETERMINA NOTIFICAÇAO DO DOADOR EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND e dos DONATARIOS TERESA ACUNA BANDEIRA DE MELLO ALKMIM e LEONARDO ALKMIM.

GILBERTO FRANCISCO RENATO ALLARD CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, brasileiro, solteiro, diplomata, domiciliado nesta cidade onde reside na Rua Visconde de Albuquerque n.º 333, apartamento n.º 303, por seu advogado e procurador subfirmado, mandato incluso (doc. 1), a fim de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de direitos e manifestar de modo formal a sua intenção, vem fazer, perante V. Exa. o presente

P R O T E S T O

e requerer se digne de ordenar a **NOTIFICAÇÃO** das pessoas adiante nomeadas e qualificadas, tudo na forma do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos motivos de fato e de direito que passa a expor:

1. — O art. 1.171 do Código Civil dispõe que "a doação de pais a filhos importa adiantamento da legítima". E, para que a legítima seja igualada, na partilha, o donatário, sendo descendente herdeiro, deverá trazer à colação o bem doado.

2. — Acontece, porém, que o Embaixador FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, brasileiro, desquitado, jornalista, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, à rua Polônia n.º 550, pai de Dona TERESA ACUNA BANDEIRA DE MELLO ALKIMIM, brasileira, de prendas domésticas, casada com o Dr. Leonardo da Fonseca Alkimin, brasileiro, advogado, domiciliados nesta cidade onde residem na rua Paula Freitas n.º 20, apartamento n.º 1.001, conforme escritura pública lavrada em 1.º de fevereiro de 1967, em notas do Tabelião do 11.º Ofício da Comarca da Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, no livro 2 173, fls. 73, fez-lhe doação de um prédio e respectivo terreno de sua propriedade, situado na rua Polonia n.º 550, Capital do Estado de São Paulo (. doc 2), que assim se descreve e caracteriza: um prédio próprio para moradia, isolado de ambos os lados, de dois pavimentos, contendo: no pavimento térreo: salão, sala de jantar, jardim de inverno, hall, W.C., copa, cozinha, e pórtico; no pavimento superior: três dormitórios, sendo um duplo, rouparia, dois banheiros, hall e terraço; externamente: garage, dois quartos para empregada, W.C. e lavanderia; construção de alvenaria de tijolo, coberta de telhas de barro, e seu respectivo terreno que corresponde ao lote 30 (trinta), da quadra 3 (três), da planta oficial do Jardim Europa, no Jardim América, 20.º Subdistrito, do têrmo, município e comarca de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, 13.ª Ciscunscrição do Registro de Imóveis, medindo o terreno que é de forma irregular, 15.00 ms (quinze metros) de frente, mais ou menos; confina de um lado, para onde mede 51,60 (cinquenta e hum metros e sessenta centímetros) mais ou menos, com o lote vinte e nove, da mesma quadra, onde está construido o prédio n.º 542, de propriedade de Dona Clotilde Lara Munhoz ou sucessores; confina de outro lado, para onde mede 49,30 ms (quarenta e nove metros e trinta centímetros) mais ou menos, com o lote trinta e um, da mesma quadra, de propriedade da S.A. Jardim Europa ou sucessores, e confina, finalmente nos fundos, na extensão de 23,70 (vinte e três metros e setenta centímetros), mais ou menos, pelo eixo do valo, com terrenos do Jardim Paulistano, de propriedade de quem de direito.

3. — Declarou, ainda, o doador, no ato da liberalidade:

a) — que a doação constante da escritura acima mencionada é feita em avanço de legítima, devendo, portanto, ser levada a colação em tempo oportuno;

b) — que a doação é feita pelo valor de NCr$ 53.333,33 (cinquenta e três mil, trezentos e trinta e três cruzeiros novos e trinta e três centavos), quantia que representa duas terças partes do valor total de NCr$80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos), dado por estimativa dêle doador, para o imóvel objeto da doação;

c) — que, êle outorgante doador cede e transfere à outorgada donatária, todo o direito, ação, domínio e posse do imóvel acima descrito, com o parcelamento ou restrições da reserva de usufruto, obrigando-se êle outorgante doador, por si e seus sucessores, fazer esta doação sempre boa, firme e valiosa na forma da lei.

4 — Mas o valor do imóvel doado, constante da escritura, não poderá prevalecer, no caso de colação, porque tendo o Suplicante, também filho e herdeiro do doador, mandado proceder a sua avaliação pelo Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis do Estado de São Paulo S.A., em fundamentado laudo, datado de 17 de março de 1967 e subscrito por dois peritos, ficou evidenciado que o valor real do imóvel é superior ao constante da referida escritura (doc. 2), sendo de NCr$ 312.240,00 (trezentos e doze mil, duzentos e quarenta cruzeiros novos) e não de NCr$ .... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros novos), configurando-se, cristalinamente a simulação, devendo-se, pois, levar em conta o valor do imóvel à época de abertura da sucessão, para efeito de colação.

5 — Assim sendo, o Suplicante, que também é filho e herdeiro do doador, não pode se conformar com o valor (NCr$ 80.000,00) conferido ao imóvel citado, na escritura de doação, para o efeito da colação e desconto no quinhão hereditário de sua irmã, que o recebeu como adiantamento da legítima.

6 — Nesta conformidade e para os fins de direito, requer:

a) — a notificação, **por precatória**, do doador, Embaixador FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO, já qualificado, e **por mandado**, da donatária Dona TEREZA ACUNA BANDEIRA DE MELLO ALKIMIN e seu marido Dr. LEONARDO DA FONSECA ALKIMIN, também já qualificados, para ciência do presente PROTESTO, feito com base no art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, nos arts. 1.171, 1.785 do Código Civil e demais disposições legais aplicáveis, quanto à impugnação que ora faz do valor mencionado na escritura de doação, como sendo o valor do imóvel doado, para fins de colação;

b) — que fique consignada a intenção de o Suplicante demandar, oportunamente, visando a decretação da nulidade da doação supracitada, face a evidente e insofismável **simulação;**

c) — que, no Registro de Imóveis da 13.ª Circunscrição da Cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, à margem da transcrição da escritura de doação em causa (Transcrição n.º 20.584), seja averbada a existência da presente notificação e de seus fins (art. 285, in fine, e 286 do Decreto n.º 4.857, de 9.11.1939);

d) — que, no caso de compra e venda ou promessa de realizá-la, permuta ou outro qualquer negócio tendo por objeto alienar ou onerar o imóvel doado, por parte da donatária e seu marido, seja pràviamente notificado judicialmente o Suplicante como terceiro interessado no seu valor — e de tôdas as cláusulas e condições do ato, sob pena de se proceder sua anulação e a apuração de responsabilidades, por motivo de prejuízo ou fraude efetiva ou potencial à colação e sua legítima.

Finalmente, cumpridas as diligências, mediante mandado, precatória ou ofício, conforme o caso, requer o Suplicante lhe sejam entregues os autos do presente protesto, independentemente de traslado, na forma do art. 723 do Código de Processo Civil.

Têrmos em que,

Pede deferimento.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1967

Aylton Vasconcellos Junior
adv. insc. na OAB-GB.

Certifico e dou fé que registrei estes autos no livro competente n.º 17 fls 174 n.º 2098

Rio, 17 de Julho de 1967

O Escrivão
(Ilegível)

CONCLUSAO do MM. Juiz de Direito Doutor
Luiz Salgueiro Cerqueira

Rio, 17 de julho de 1967

O Escrivão (Ilegível)

Notifiquem-se e entregue-se, expeça-se, também, a precatória.
A ciência ao Registro de Imóveis, não é possível nestes autos

Rio, 17 de julho de 1967.

Luiz Salgueiro Cerqueira

Recebimento
Recebidos êstes autos

Rio, 17 de julho de 1967.

O Escrivão (Ilegível)

(P

Maioria dos americanos está contra guerra, diz pesquisa

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson não levou em conta os resultados da pesquisa de opinião pública divulgada ontem pelo Instituto Guallup, segundo a qual 51 por cento dos norte-americanos estão contra a atual política dos EUA no Vietname, e anunciou que seu Govêrno continuará a lutar no território vietnamita contra os comunistas.

Na mesma ocasião, Johnson rechaçou a afirmação do Secretário-Geral da ONU, U Thant, de que a guerra no Vietname não é uma cruzada contra o comunismo mas uma luta pela independência nacional. Johnson negou-se a travar uma polêmica com Thant mas assegurou que "não é possível qualquer analogia entre a guerra dos EUA pela independência e a travada agora no Vietname".

O Presidente Johnson disse que pretende assistir a uma segunda conferência de cúpula dos sete países cujas tropas lutam no Vietname para forçá-los, segundo fontes oficiosas, a enviar mais soldados ao Vietname.

Atualmente, dois enviados especiais do Presidente Lyndon Johnson percorrem as capitais das nações que lutam com os EUA no Sudeste asiático para convencer os dirigentes locais a enviarem mais soldados, atendendo ao pedido feito pelo General William C. Westmoreland, Comandante das Fôrças dos EUA no Vietname, durante sua visita a Washington.

PESQUISA

Segundo o Instituto Guallup, 51 por cento das pessoas interrogadas êste mês em todo território norte-americano, acham que os EUA cometeram um êrro enviando tropas para o Vietname. Segundo a pesquisa, 52 por cento das pessoas estão descontentes com a maneira como o Presidente Johnson conduz a nação na crise vietnamita. Estas perguntas já tinham sido feitas em inquéritos anteriores mas nunca atingiram uma proporção tão alta.

Ainda segundo a última pesquisa, 49 por cento das pessoas entrevistadas se manifestaram contra e 40 por cento a favor de um aumento de 100 mil homens nas tropas norte-americanas que estão no Vietname. Cinqüenta e seis por cento acharam que os EUA estão perdendo terreno ou paralisados na guerra.

Luta na Ásia não é santa, acha U Thant

Greensboro e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, afirmou perante os delegados ao IV Congresso Mundial de Quakers reunidos em Greensboro, Califórnia, que mais do que nunca é errado ver na guerra do Vietname uma espécie de guerra santa contra o comunismo, "já que é o nacionalismo e não o comunismo que anima o movimento de resistência do Vietname contra todos os estrangeiros".

"A continuação da guerra no Sudeste asiático — prosseguiu — é absolutamente inútil, pois é possível, ao analisar as declarações públicas das duas partes, encontrar a base de uma paz honrosa, cuja primeira tarefa seria, imediatamente, pôr fim nos combates e levar o problema a uma mesa de conferências".

PELA PAZ

U Thant disse ainda que os Governos, em suas relações internacionais, devem abster-se de recorrer à ameaça ou ao emprêgo da fôrça, "seja contra a integridade territorial, seja contra a independência política de qualquer Estado".

Com relação à guerra no Oriente Médio, o Secretário-Geral da ONU declarou que a situação dos refugiados palestinos é uma das causas mais persistentes da crise. "É imperativo — acentuou — realizar uma nova tentativa para encontrar a paz no Oriente Médio, de tal forma que todos os direitos dos países da região sejam respeitados, já que os diversos países são habitados por sêres humanos, cujos direitos são tão importantes como os dos países pròpriamente soberanos."

"Acredito que a paz seria possível no Oriente Médio se os Governos se ativessem às suas obrigações e criassem as condições necessárias para a manutenção da Justiça e do respeito às obrigações que emanam de tratados e de outras fontes do Direito Internacional."

CARTA A JOHNSON

Washington (AFP-JB) — Cinqüenta líderes democratas reunidos pelo Comitê Kennedy enviaram carta ao Presidente Johnson pedindo-lhe que não se apresente como candidato à reeleição no próximo ano porque "parece iminente uma vitória esmagadora dos Republicanos".

Os democratas justificam seu apêlo afirmando que os eleitores de Johnson estão divididos no que se refere à política norte-americana e esta divisão poderá ser fatal às aspirações do atual Presidente, afirma a carta. O Presidente Johnson negou-se a fazer qualquer comentário sôbre êste apêlo.

CONFUSÃO

Para muitos observadores, a carta dos 50 democratas é uma manobra do Comitê Kennedy, que defende a apresentação do Senador Robert Kennedy como candidato à Presidência, com o Senador William Fulbright como Vice. Acontece, porém, que o Senador Kennedy repudiou, em várias ocasiões, os esforços do Comitê a favor de sua candidatura.

Em entrevista coletiva concedida ontem, um dos co-Presidente do Comitê disse que a carta dos 50 foi redigida por iniciativa de sua organização e que o ponto-de-vista que defende é o seguinte: "o Comitê dos 50 se opõe à candidatura Johnson mas não é formalmente a favor de uma candidatura dos Kennedy ou de Fulbright".

Mortos no "Forrestal" foram 129

Subic Bay, Filipinas (AFP-UPI-JB) — O porta-aviões **Forrestal**, de 76 mil toneladas, chegou ontem à base naval de Subic Bay com os corpos de 129 marinheiros e 64 feridos, além de 25 bombardeiros a jato totalmente destruídos e 30 sèriamente danificados. O porta-aviões tem rombos em seu convés de alguns metros de diâmetro, em conseqüência da explosão das bombas.

Segundo os sobreviventes do incêndio de sábado passado, o fogo começou com a explosão de um tanque de gasolina. O combustível derramado chegou até alguns dos depósitos de bombas, provocando explosões que lançaram estilhaços e pedaços de metal por todos os lados. Muitos dos marinheiros morreram, presos em seus camarotes, impossibilitados de sair.

O DIA MAIS LONGO

Um dos tripulantes do **Forrestal**, Tenente Forderhase, disse que dentro do porta-aviões, durante o incêndio, "tudo ficou prêto devido à fumaça causada pela combustão da gasolina". As chamas ràpidamente atingiram a parte posterior do barco, ao mesmo tempo em que as explosões começavam.

"Havia fogo e explosões por todos os lados, prosseguiu Forderhase. Muitos marinheiros foram mortos pelos estilhaços das bombas. Outros jogaram-se na água com as vestes em chamas. Apesar de tudo, os que estavam encarregados de combater o incêndio desenvolveram seu trabalho com calma e segurança. Graças a êles não perdemos o porta-aviões por inteiro".

NOVO INCÊNDIO

O porta-aviões norte-americano **Forrestal** voltou a arder, ontem, quando dava entrada no pôrto de Subic Bay. O nôvo incêndio, segundo as autoridades norte-americanas, foi insignificante e teve origem nos colchões arrumados ao longo do convés.

O alarma foi dado pelos populares que esperavam o porta-aviões no cais da baía. Imediatamente os tripulantes lançaram-se às chamas. O **Forrestal** atracou em Subic Bay ao anoitecer, em meio a chuvas intermitentes e sob um céu totalmente nublado. Em seu interior, turmas de resgate, com máscaras de oxigênio continuam procurando os corpos dos marinheiros mortos.

TRAGÉDIAS NO MAR

Os principais desastres da História da Marinha dos EUA desde a II Guerra Mundial foram êstes:

12 de junho de 1951 — o contratorpedeiro **Walke** pega fogo nas costas da Coréia. 26 mortos.

24 de setembro de 1952 — o porta-aviões **Wasp** choca-se no Oceano Atlântico com o contratorpedeiro **Hobson**. 176 mortos.

16 de outubro de 1953 — incêndio no porta-aviões **Leyte**, ancorado no Pôrto de Boston. 53 mortos.

26 de maio de 1954 — explosão e incêndio a bordo do porta-aviões **Bennington**, perto de Quoset Point, Rhode Island. 103 mortos.

19 de dezembro de 1960 — incêndio a bordo do porta-aviões **Constellation**, ancorado no Brooklyn, Nova Iorque. 53 mortos.

10 de abril de 1963 — o submarino atômico **Thresher** vai ao fundo no Oceano Atlântico. Todos os seus 129 tripulantes morreram.

26 de outubro de 1966 — incêndio no porta-aviões **Oriskany**, nas costas do Vietname. 44 mortos e 16 feridos.

29 de julho de 1967 — explosão e incêndio no porta-aviões **Forrestal** no Gôlfo de Tonquim, Vietname. 129 mortos e 64 feridos.

Hanói de nôvo bombardeada na periferia

Hanói (AFP-UPI-JB) — As baterias antiaéreas de Hanói entraram em ação, ontem, contra os bombardeiros norte-americanos que lançaram dezenas de bombas na periferia da cidade. Até agora as autoridades norte-vietnamitas não deram qualquer informação sôbre os objetivos visados pelo ataque.

Na Província de Dinh Tuong, a 64 quilômetros ao sudoeste de Saigon, durante oito horas, os fuzileiros norte-americanos e os *rangers* sul-vietnamitas combateram um batalhão de guerrilheiros vietcongs. Os sul-vietnamitas perderam 72 homens enquanto os viets tiveram 105 baixas. Ignora-se as perdas dos norte-americanos.

NA ZONA NEUTRA

Pela primeira vez nos últimos sete dias, a calma reinou ontem na zona desmilitarizada entre os dois Vietnames. O último comunicado de combate se refere ao choque de sábado entre *marines* e norte-vietnamitas a 5 quilômetros de Con Thiem: 40 norte-vietnamitas e 23 norte-americanos morreram. Os EUA também tiveram 191 feridos.

Ao sul, mais de mil fuzileiros navais norte-americanos conseguiram sair com vida de uma emboscada norte-vietnamita lutando corpo a corpo numa batalha tão próxima que os tanques não podiam atirar. O QG dos EUA não revelou o número de baixas neste combate.

GUERRA E PAZ — Radiofoto UPI

Um soldado do programa de pacificação guarda os campos de arroz plantados em Binh Long, Vietname do Sul

Israel só evacuará regiões ocupadas se houver tratado

Jerusalém (UPI-JB) — Israel não devolverá parte alguma dos territórios árabes conquistados na guerra até que seja firmado um tratado de paz definitivo com os países árabes, afirmavam ontem observadores em Jerusalém, interpretando declarações do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

Eshkol anunciou no domingo, em emissão radiofônica especial, que Israel manterá suas novas fronteiras e as fôrças necessárias para defendê-las, acrescentando que seu Govêrno não se satisfaria com um simples tratado de paz formal, mas insistirá em ter a segurança de que será observado.

GESTÕES

A declaração do Chefe do Govêrno israelense foi feita em seguida à publicação de informações procedentes de Nova Iorque, segundo as quais o chefe da delegação egípcia nas Nações Unidas, Mohamed Awad El Koni, iniciara uma série de conversações com autoridades norte-americanas em busca de apoio para uma fórmula limitada de paz.

A fórmula, segundo se informou, preveria a retirada das tropas israelenses para as fronteiras anteriores à guerra em troca do reconhecimento egípcio do princípio de liberdade de navegação pelo Estreito de Tirã.

Eshkol disse em suas declarações que as fôrças israelenses "não estão na margem oriental do Canal para jogos desportivos aquáticos" mas para assegurar a Israel o direito de navegação por essa via, e manifestou a esperança de que a pressão econômica leve o Presidente Nasser a renunciar o Canal.

Quanto ao problema de assegurar a ordem nos territórios ocupados, Eshkol disse esperar que a administração civil seja suficiente e "que não seja necessário recorrer à administração militar nem ao emprêgo das Fôrças Armadas".

ABSTENÇÃO

O General Odd Bull está encontrando dificuldades, no Cairo, para convencer os egípcios a aceitarem a sua proposta, apresentada êste domingo, de que RAU e Israel se abstenham durante um mês de navegar pelo Canal de Suez.

O chefe da missão de observação das Nações Unidas solicitou também que os dois lados lhe forneçam informações sôbre a situação das suas fôrças avançadas e a linha de cessar-fogo.

Israel já fêz entrega de um mapa das suas posições e seu ponto-de-vista de que o Canal deve ficar livre para as duas nações ou para nenhuma delas já foi várias vêzes reiterado.

O Govêrno egípcio até agora não se pronunciou, a não ser para rejeitar a fixação de uma linha de trégua.

O Comandante Militar israelense da zona ocupada da Jordânia expulsou quatro personalidades árabes da Cidade Velha de Jerusalém, sob a acusação de procurar organizar um movimento de resistência à cooperação com as autoridades de Israel, anunciou o porta-voz do Exército israelense em Jerusalém.

Problema volta ao Conselho

Bernard de Brienne

Nova Iorque — Começam as primeiras gestões em tôrno das futuras reuniões do Conselho de Segurança para retomar o debate em tôrno do problema do Oriente Médio. Tem-se como certo que o debate no Conselho terá um diapasão muito diferente do ambiente de paixão e violência que prevaleceu durante as reuniões do mês de junho. A derrota fragorosa da União Soviética na Assembléia Especial de Emergência e o desencanto dos russos com a atitude intransigente e obstinada dos árabes de recusar admitir o término da beligerância, levarão fatalmente os soviéticos a uma posição objetiva e realista no tratamento do assunto. Tudo o que tinha de ser dado aos árabes por parte da União Soviética, como consôlo pela recusa de um envolvimento direto no conflito, foi dado. Não querem mais os russos continuar expostos a revezes diplomáticos graves, como o foi o da Assembléia de Emergência, como conseqüência da atitude irrealista de exigir a retirada das tropas israelenses, sem que nenhum compromisso seja assumido no sentido de por fim ao estado de beligerância, que há vinte anos vem mantendo Israel em posição de contínua legítima defesa.

A posição dos membros latino-americanos do Conselho (Argentina e Brasil) está sendo cuidadosamente examinada pelos soviéticos, pois as feridas colhidas na Assembléia Especial de Emergência lhes ensinaram a respeitar a tese do grupo latino-americano, de vinculação necessária entre retirada e término da beligerância, como a posição correta, da qual será difícil divergir, se quiserem realmente por fim a ocupação dos territórios árabes pelas tropas de Israel. Sentiram os soviéticos que a atitude do grupo latino-americano na Assembléia foi o resultado de uma posição de princípio, sólida e unânime, que deu extraordinária autoridade ao agrupamento regional dentro das Nações Unidas. As acusações feitas por Gromyko, ao encerrar-se a Assembléia, segundo as quais o grupo teria agido como um instrumento dos Estados Unidos, debaixo de rude pressão, não foram mais do que uma maneira de apresentar uma desculpa esfarrapada para o revés sofrido.

Sabem os russos muito bem que os latino-americanos agiram por conta própria e tanto o sabem que dedicaram horas e horas a fio, em intermináveis negociações com os três representantes do grupo latino-americano, em busca de uma solução conciliadora, que estêve a ponto de ser concretizada e que só não o foi porque os árabes se recusaram a aceitar a rendição russa à correção do projeto latino-americano.

O Conselho se defrontará com um difícil e complexo problema que será encarado, provàvelmente, pelos seus aspectos tópicos, de maneira prática e realista. Só por esta via, fria e objetiva, se conseguirá uma solução para a crise do Oriente Médio, de vez que todo o mundo hoje está convencido de que o preço para a retirada das tropas israelenses é agora, mais do que nunca, a construção dos alicerces de uma paz definitiva, basenda no reconhecimento de uma realidade que nem mesmo a insânia dos árabes mais extremados poderá ignorar: a existência do Estado de Israel como um fator decisivo da estrutura política do Oriente Médio.

Enviados sírios explicam intenções

A Síria agora está tentando criar uma nova geração de revolucionários, conhecedores profundos das fôrças inimigas e dispostos a tudo para eliminar as dificuldades e os obstáculos que vêm impedindo o progresso árabe, foi o que informou ontem ao JB o Governador Mahmud Younis, chefe da Missão Síria que está no Brasil desde sábado, para explicar a posição árabe no último conflito do Oriente Médio.

Embora sua presença no Brasil se deva a êsse trabalho de esclarecimento, especialmente às colônias árabes, o Sr. Mahmud Younis não quis responder a tôdas as perguntas que lhe foram formuladas, alegando que informações mais detalhadas sôbre a posição de seu país no Oriente Médio serão dadas na entrevista coletiva, prevista para amanhã ou depois.

MISSÃO

Segundo o Governador da Província de Edleb, na Síria, a Missão deverá passar uma semana no Brasil, detendo-se mais no Rio e em São Paulo, onde se concentram as colônias árabes. Ao todo ela é composta de nove pessoas — advogados em sua maioria — entre elas duas mulheres, que pertencem à Comunidade das Senhoras Sírias, cuja sede fica em Damasco.

CIA

A participação efetiva da Central Intelligency Agency (CIA) na guerra entre árabes e judeus — segundo acusações feitas por alguns diplomatas árabes durante a fase aguda da guerra — não foi confirmada pelo Sr. Mahmud Younis que, com um sorriso irônico, acrescentou:

— Uma vez que os Estados Unidos lutaram contra os árabes, tudo o mais está incluído.

Segundo o representante do Govêrno sírio, seu país contou com o inteiro apoio da União Soviética, mas quando lhe perguntaram se êsse apoio não seria necessário se a Síria se chamasse Cuba, respondeu quase num sussurro: — Talvez.

A respeito da formação de um organismo interárabe — que se encarregaria da produção, transporte e venda do petróleo "às nações amigas", o Sr. Mahmud Younis disse:

— Como vocês sabem, o petróleo árabe não pertence à Síria. Nosso petróleo só chegará ao Mar Mediterrâneo em 1968 e nos esforçamos para aproveitá-lo ao máximo. É uma verdadeira arma e acreditamos que precisa urgentemente ser usada em nossa indústria.

BOMBAS NAPALM

Indagando quais seriam, do ponto-de-vista árabe, as condições para uma coexistência pacífica com Israel, o representante da Síria consultou alguns companheiros próximos e respondeu:

— Os árabes perderam uma batalha por causa de seu profundo sentimento de paz e pela unidade mundial. O resultado dessa guerra agressiva sôbre os aviões e nossos aeroportos é indiscritível. Bombas napalm foram largamente utilizadas. Nós jamais faríamos isso. E jamais perdoaremos.

Tropas fiéis a Mao dominam rebelião na cidade de Wuan

Hong-Kong e Tóquio (AFP — UPI — JB) — As tropas fiéis ao Presidente Mao Tsé-tung dominaram a rebelião na cidade de Wuhan, capital da Província de Hupeh, mas há notícias de que em Cantão a situação voltou a agravar-se com a prisão do Prefeito da cidade pelos guardas vermelhos fiéis a Mao.

Em Wuhan, os partidários de Mao controlam a situação tendo enviado para Pequim o Comandante do Distrito Militar, Chen Chai-tho principal líder da rebelião iniciada há duas semanas. O jornal **Bandeira Vermelha**, porta-voz do Comitê Central do Partido Comunista, disse ontem em editorial que "o grave incidente político de Wuhan foi controlado mas a luta pelo poder na China está longe de ser detida."

VIOLÊNCIA

A luta que se desenvolveu em Wuhan desde o início do ano, culminou nos dias 21 e 22 de julho com um violento encontro entre as fôrças rebeldes do Exército e pára-quedistas partidários de Mao, auxiliados por unidades navais. Não foi confirmada a notícia de que o Ministro da Defesa, Lin Piao, assumira o contrôle da luta contra os antimaoístas.

Acredita-se que os dois chefes dos dissidentes, Mao Chen Chai-tho, Comandante do Distrito Militar e Wang Jen Chung, 1.º Secretário do escritório centro-meridional do Partido Comunista da China, tenham sido condenados à morte. Segundo o Jornal **Mainichi**, de Wuhan, Chen foi levado a Pequim como prisioneiro.

EM XANGAI

A Rádio de Xangai divulgou ontem uma advertência feita pelo Jornal **Wen Wei Puo**, porta-voz maoista, assinalando que em Xangai existe, atualmente um "punhado de maus camaradas cujas atividades estão destinadas a incitar a revolta e a instigar à luta física".

O editorial do jornal acrescenta que se seu objetivo é criar um segundo caos em Xangai e derrubar os dirigentes maoistas que assumiram o poder durante a Revolução Cultural. Entre os inimigos do maoismo menciona as "organizações conservadoras, os latifundiários, direitistas e burgueses reacionários".

De Gaulle reitera apoio a nacionalistas de Quebec

General explica posição

É o seguinte o texto da declaração oficial publicada ontem após a reunião ministerial presidida pelo General De Gaulle, em que foram analisados os acontecimentos ligados à sua viagem ao Canadá:

"O General De Gaulle deu conhecimento ao Conselho de Ministros das impressões e conclusões que tirou de sua recente viagem a Quebec.

Essa viagem, de há muito planejada, teve lugar a convite do Primeiro-Ministro de Quebec, Sr. Daniel Johnson, e de seu Govêrno, e por ocasião da Exposição de Montreal, que por sua vez o Govêrno federal canadense solicitava ao Presidente da República que viesse visitar. Foi assim que o Chefe de Estado, conforme o que havia sido previsto e em companhia do Sr. Daniel Johnson, pôde tomar contato estreitamente e de um extremo a outro com as autoridades e a população do Canadá francês.

O General De Gaulle constatou o imenso fervor francês manifestado em tôda parte à sua passagem. Notou entre os franceses canadenses a convicção unânime de que, após o século de opressão que se seguiu, para êles, à conquista inglêsa, o segundo século decorrido sob o sistema definido pelo Ato da América do Norte Britânica de 1867, não lhes havia assegurado, em seu próprio país, a liberdade, a igualdade e a fraternidade.

"Êle foi levado a apreciar sua vontade de vir, graças, se possível, à evolução que eventualmente realizaria o todo canadense, a dispor de si mesmos sob todos os pontos-de-vista e particularmente a se tornarem senhores do seu próprio progresso. Recebeu, enfim, de tôda a parte, o apêlo ardente dirigido à França para que, depois de 200 anos de afastamento físico e moral, ela organize e amplie cada vez mais seus laços com o povo francês do Canadá. É o que prevêem, aliás, os acôrdos concluídos no curso dos últimos anos entre os Governos de Paris e de Quebec, êste presidido sucessivamente pelos Srs. Lésage e Johnson, principalmente no que concerne ao desenvolvimento cultural, econômico, científico e técnico de que a comunidade francesa necessita para sobreviver, como tal, no continente americano.

Tomando nota dessa onda indescritível de emoções e de resoluções, o General De Gaulle demonstrou inequivocamente aos canadenses franceses e ao seu Govêrno que a França pretendia ajudá-los a alcançar os objetivos libertadores a que êles mesmos se fixaram.

Ao término de sua viagem, tendo percorrido em meio ao mais emocionante entusiasmo popular de Montreal, a segunda cidade francesa do mundo, e a magnífica Exposição Universal a que serve de local, o Presidente da República regressou a Paris sem passar por Ottawa, como havia anteriormente aceitado fazer.

Realmente, uma declaração publicada pelo Govêrno federal canadense qualificando de "inaceitável" o desejo de que Quebec seja livre, tal como o havia expressado o General De Gaulle, tornava essa visita evidentemente impossível.

Paris, Ottawa (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle afirmou ontem que a França não tem qualquer pretensão de liderar os franco-canadenses, mas reiterou o apoio ao "Quebec livre" que motivou o incidente com o Govêrno do Canadá, ao presidir a reunião de Gabinete que analisou durante quatro horas e meia as repercussões da sua viagem.

Em Ottawa, o Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson declarou que "não temos que recorrer a uma revolução ou a uma guerra, como tampouco necessitamos de uma intervenção externa para acertar nossas divergências internas", em discurso dirigido a um grupo de jovens canadenses de origem ucraniana.

DELIBERADA

Durante a prolongada reunião, De Gaulle indicou claramente que suas manifestações de apoio aos separatistas franco-canadenses — pronunciadas em Montreal e que provocaram a reação imediata do Govêrno do Canadá, levando ao cancelamento da viagem — foram deliberadas. O Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson considerou então "inaceitáveis" as manifestações do Chefe do Estado visitante e De Gaulle prontamente tomou seu avião de volta à França.

A nota oficial francesa, publicada após a reunião de ontem, afirma que a visita a Ottawa se tornou "impossível" quando Pearson qualificou de "inaceitável" o desejo do Presidente francês de que Quebec seja livre e que De Gaulle demonstrou "inequivocamente" o apoio francês à libertação dos franco-canadenses.

"A base do nosso país — disse ontem de manhã o Primeiro-Ministro canadense — repousa em duas raças fundadoras e o Canadá só pode existir nessa base, o que implica a inteira aceitação da minoria de língua francesa pela maioria de língua inglêsa".

"Para conseguir isso, para sentir sua identificação cultural e lingüística, não é necessária uma sociedade política separada — acrescentou. — Não deixemos que uma excitação passageira obscureça êsse fato".

Pearson pediu a união de todos os canadenses, "qualquer que seja a origem do seu sangue", para construir um país livre e único, afirmando que "um Canadá livre dá a tôdas as suas comunidades a inteira liberdade de evoluir como acharem melhor, sem deixarem de ser canadenses".

Segundo o jornal francês *Le Figaro*, as manifestações do Presidente De Gaulle em Quebec não tiveram o caráter subversivo que lhes foi aparentemente atribuído pelo Govêrno federal do Canadá e que motivou a reação sem precedentes do Primeiro-Ministro Pearson.

"O General De Gaulle — diz o jornal — nada mais fêz do que considerar a existência, no Canadá, de um "fato francês" incontestável, o que foi, aliás, suficientemente comprovado pela amplidão e o calor das manifestações que marcaram a passagem do Presidente da República em todo o território de Quebec".

"Nesse espírito, as palavras "Quebec livre" não significam que o Canadá francês deva separar-se, mas sim que deve ter a possibilidade, com o concurso da França, de desenvolver sua personalidade própria, em todos os domínios, sobretudo no plano cultural, para a formação de suas elites".

Mobutu faz denúncia a U Thant

Nações Unidas e Argel (AFP-JB) — O Presidente Joseph Mobutu comunicou ontem ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que prossegue o recrutamento de mercenários na Bélgica, a fim de provocar novos choques armados no Congo, e que êste movimento está ligado à extradição do ex-Primeiro-Ministro Moisés Tshombe, autorizada pela Suprema Côrte argelina.

Em Argel, circulam rumôres de que organizações internacionais não identificadas estão providenciando a libertação de Moisés Tshombe, no momento em que fôr transportado para o Congo, onde o aguarda uma sentença de morte. Teme-se que caso sua libertação seja impossível, tente-se seqüestrar vários reféns importantes para trocá-los pelo ex-Primeiro-Ministro.

Terremoto de sábado na Venezuela foi o pior de todos e fêz 300 mortos

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Governador do Distrito Federal, Raúl Valera, calculou ontem em mais de 300 mortos e 2 500 feridos o número de vítimas atingidas pelo terremoto que assolou a região de Caracas sábado à noite — o pior terremoto da história da Venezuela no curso dêste século.

Ontem, 19 tremores de terra, de pequena intensidade, foram registrados na Capital venezuelana, porém apenas um dêles teve intensidade suficiente para ser notado pela população, que voltou a sair às ruas aos gritos, temendo que a natureza precipitasse um nôvo desastre.

CONSEQUENCIAS

A lista oficial de vítimas elevava-se às últimas horas de ontem a 108 mortos, 83 dos quais em Caracas e 25 no litoral vizinho, além de uns 1 600 feridos, porém Valera afirmou que pessoalmente tinha a convicção de que o número de mortos chegaria a 300 ou mesmo 400 e o de feridos a 2 500, quando se terminasse a remoção dos escombros dos edifícios destruídos.

Segundo porta-vozes de uma comissão formada pelo Govêrno para estudar as condições de habitabilidade dos edifícios atingidos, mais de 100 mil pessoas ficaram desabrigadas. Numerosos edifícios, residências de verão e estabelecimentos comerciais ficaram em ruínas, e 150 edifícios foram declarados inabitáveis.

O aeroporto internacional de Maiquetia e a Universidade Central da Venezuela também sofreram danos.

Os danos materiais vão além de US$ 120 milhões.

Falando ao país, depois de uma sessão de emergência do Gabinete, o Presidente Raúl Leoni anunciou que serão destinados imediatamente US$ 7 milhões às tarefas de ajuda às pessoas atingidas e que solicitará a aprovação do Congresso de outros US$ 90 milhões.

A intensidade dos tremores registrados ontem, segundo porta-vozes do Observatório Meteorológico, oscilou de três a quatro graus na Escala Mercali, de 12, com exceção do último, que chegou a cinco, embora não causasse vítimas nem outros danos, a não ser o desabamento de construções sèriamente atingidas pelo terremoto de sábado.

Peritos do Ministério da Defesa indicaram a possibilidade de que as medições do observatório oficial tenham sido insuficientes ou muito aproximadas, devido às avarias sofridas por seu instrumental, acrescentando que o epicentro do terremoto de sábado talvez estivesse situado na própria Capital e não 250 quilômetros a oeste, como se calculou originalmente.

Presidente Duvalier impõe toque de recolher no Haiti

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Porta-vozes dos exilados haitianos em Nova Iorque afirmaram que o Presidente Perpétuo do Haiti, François Duvalier, determinou no último fim de semana o toque de recolher por tempo indeterminado para fazer frente à conspiração para derrubá-lo do Poder.

A informação dos exilados haitianos foi confirmada em Washington, cujos observadores não quiseram precisar as razões de Duvalier para adoção de tal medida. O Palácio de Duvalier permanece guardado por soldados armados de metralhadoras e canhões antiaéreos.

EQUADOR ROMPE

O Govêrno do Equador decidiu romper relações com o Govêrno do Haiti alegando que não pode ficar indiferente à "grave e persistente" atitude do Presidente Duvalier de desrespeitar os direitos essenciais da pessoa humana e de não observar também a instituição do asilo político.

O comunicado oficial da Chancelaria equatoriana, entregue ao Embaixador do Haiti, em Quito, é o seguinte, na íntegra:

"No dia de hoje (ontem) o Govêrno do Equador decidiu romper relações diplomáticas com o Govêrno do Haiti.

O Govêrno do Equador, representante de um povo livre e democrático, não pode permanecer indiferente diante da grave e persistente atitude do Presidente Duvalier, incompatível com os princípios fundamentais do sistema de convivência hemisférica sôbre o respeito e defesa dos direitos essenciais da pessoa humana consagrados nas cartas da Organização dos Estados Americanos e das Nações Unidas e nas declarações universal e interamericana sôbre os Direitos Humanos, base obrigatória do regime jurídico que todos os povos americanos se comprometeram a manter e praticar.

Por outro lado, tal determinação foi adotada depois de examinar as graves implicações que, a juízo do Govêrno do Equador, trazem para o sistema jurídico interamericano a pertinaz atitude do Govêrno do Presidente Duvalier, contrária à humanitária instituição do asilo político, que constitui um dos princípios jurídicos mais nobres que regem a convivência de nossas nações e que enalteceu o Direito Internacional Americano, situação que se viu agravada pela denúncia que acaba de fazer o Govêrno haitiano de todos os convênios vigentes de asilo político.

O Govêrno do Equador, ao adotar esta medida, teve em conta o vigor e a obrigatoriedade tanto do dever de respeitar e proteger os direitos humanos como os demais princípios e instituições da estrutura jurídica interamericana.

A resolução do Govêrno equatoriano foi notificada ao representante do Haiti em nosso país e todos os representantes diplomáticos americanos que se encontram acreditados em Quito tomaram conhecimento dela.

O Govêrno do Equador, além disso, levou à ilustrada consideração dos outros Governos americanos a oportunidade de iniciar consultas pelos meios diplomáticos regulares para examinar a possibilidade e conveniência de adotar uma posição conjunta frente à atitude do Govêrno haitiano.

Por último, o Govêrno do Equador fêz ver ao Senhor Embaixador do Haiti em Quito que, de acôrdo com as normas do Direito Internacional, gozará de tôdas as garantias necessárias enquanto permanecer no Equador".

Informe JB

Bancos

O Presidente Costa e Silva ficou surpreendido com os índices do nível de remuneração do setor bancário no primeiro semestre de 67, que seriam superiores a 20 por cento dos recursos.

O Presidente determinou uma análise cuidadosa do problema.

Aumento

A Companhia Siderúrgica Nacional, a Usiminas e a Cosipa aumentaram os preços dos seus produtos de mais 3 por cento.

A elevação do preço dos produtos siderúrgicos foi feita para atender ao aumento de custos, e há estudos em que se verifica que a indústria, nos últimos cinco anos, tem sofrido uma constante desvalorização, ou melhor, a relação entre os preços do aço e os demais preços não vem sendo mantida. O aço, em outras palavras, está cada vez mais barato.

* * *

Quaisquer que sejam as razões, é difícil entender como é que o Govêrno tenta convencer os particulares a não elevarem preços, de um lado, e de outro não consegue estabilizar seus próprios preços.

Teste

Agôsto está sendo encarado como o mês-teste do acêrto da política econômico-financeira do Govêrno.

Há um dispositivo armado para impedir que êste ano se repitam as dificuldades que transformaram agôsto no mês fatídico da vida brasileira.

Duplicata

O Govêrno vai liberar até o fim da semana a duplicata fiscal.

O objetivo da medida é aliviar a pressão exercida sôbre a demanda de crédito pelo aumento da produção nos últimos meses.

Esperam os círculos governamentais que com o lançamento da duplicata oficial não seja necessário recorrer a meios inflacionários para garantir a normalidade da vida econômica e financeira do País.

Contra

Um grupo de compositores, dos melhores que há na praça — Chico Buarque, Vinícius, Edu Lôbo, Gilberto Gil e Dori Caími, entre outros —, reuniu-se há pouco para fazer músicas de carnaval e devolver ao povo, na sua maior festa, composições isentas da nefasta influência dos *caititus* e *disc-jockeys*.

Acontece que o Sr. José Messias, autor de *Ui, Ui, Ui, Roubaram a Mulher do Rui* e de outros sucessos que tais, está contra a idéia, por motivos óbvios. Isto não teria maior importância, se o Sr. José Messias não tivesse grande influência na Rádio Nacional, emissora oficial, onde manda e desmanda e pode, se quiser, boicotar o movimento.

Congresso

O Ministro Gama e Silva chega hoje ao Rio, voltando de Maceió, onde presidiu a sessão inaugural do I Congresso de Secretários de Segurança do Norte e Nordeste, reunido para discutir, entre outras coisas, *Cangaço e Crime.*

FMI

A reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, em setembro, resultou de gestões iniciadas em 1964 pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho, à época representante do Brasil naquele organismo.

Os governadores do FMI reúnem-se a cada três anos em Washington, que é a sede, e uma vez num país membro. Se houver um rodízio, só daqui a 318 anos poderemos ter outra reunião aqui no Brasil.

* * *

Êste ano será debatida a questão da liquidez internacional, isto é, a conjuntura que se dará quando o sistema financeiro internacional fôr capaz de suprir, de maneira adequada, tôdas as nações dos meios necessários à condução do comércio internacional, possibilitando, simultâneamente, o desenvolvimento econômico.

* * *

O grande debate se dará entre a França, que deseja a volta ao critério rígido do padrão-ouro, e os Estados Unidos, que defendem um sistema mais flexível e mais atualizado que o vigente.

Exportação

Vai ser desencadeada nos próximos dias uma grande ofensiva de exportação de produtos não tradicionais.

Medida da maior importância, destinada a grande repercussão no volume das nossas vendas ao exterior, será anunciada possìvelmente ainda esta semana, como parte do esfôrço para manter o equilíbrio da balança de pagamentos e neutralizar as conseqüências negativas da expansão da dívida externa.

Maconha

A controvérsia sôbre o uso pacífico da maconha está agitando os meios científicos norte-americanos. Segundo a revista *Newsweek*, a maconha está forçando os muros da classe média, ameaçando constituir-se na mais nova invenção do *american way of life*, tão inocente e salutar quanto *ham'n eggs* ou *apple pie*.

* * *

No Brasil ainda não há pròpriamente uma controvérsia, porque a maioria se recusa a levar a sério tão importante questão. No entanto, a possível legalização da maconha nos Estados Unidos abre grandes e inesperadas perspectivas. No momento em que o Govêrno se empenha num *rush* de exportação de produtos não tradicionais, a abertura dêsse importante mercado pode representar divisas com que não contávamos.

* * *

Do ponto-de-vista moral, a absolvição da *canabis sativa* também terá os seus efeitos positivos. Com um pequeno esfôrço publicitário, fumar maconha poderá deixar de ser um hábito inconfessável para transformar-se até num símbolo de *status* social.

* * *

Plantações de maconha florescerão em todo o País, ocupando a mão-de-obra ociosa do campo, criando novos empregos, aumentando a renda nacional; os burocratas, naturalmente, vão pensar logo na criação do Instituto Nacional da Maconha, enquanto os estudantes farão passeatas e a esquerda festiva discutirá interminàvelmente a necessidade da *Maconhobrás*.

Lance-livre

● Chega no próximo dia 6 ao Rio o Sr. Dragoslav Avramovic, Chefe do Setor de Projetos do Banco Mundial. Vem discutir com as autoridades brasileiras o relatório da missão econômica que chefiou no início dêste ano, além de estudar novos projetos a serem financiados.

● Célio Lira segue hoje para Paris, onde ficará um ou dois anos, fazendo um curso de administração de emprêsas.

● O Sr. Levi Neves não será nomeado Secretário de Turismo. Mas é quase certo que um deputado — o Sr. Reinaldo Santana, ou o Sr. Erasmo Martins Pedro, ou o Sr. Gonzaga da Gama Filho — seja nomeado para uma Secretaria do Estado da Guanabara, abrindo vaga para o General Amauri Kruel na Câmara Federal.

● Em Minas, para possibilitar a ida do Sr. Carlos Murilo para a Câmara, o primeiro suplente do MDB, Sr. Milton Lima, iria para a Secretaria do Trabalho, e o segundo suplente, Sílvio de Abreu, para uma diretoria do banco resultante da fusão do Hipotecário e Agrícola com o Mineiro da Produção. O Sr. Carlos Murilo é o terceiro suplente.

● Está orçada em 300 milhões de cruzeiros antigos a edição da enciclopédia **A História dos Bancos e do Desenvolvimento Financeiro do Brasil**, que será luxuosamente impressa em inglês e português, e distribuída pelo Ministro da Fazenda e pelo Presidente do Banco Central aos participantes da reunião do FMI, em setembro.

● Chega hoje, pela VARIG de volta de Carmel, Califórnia, onde assistiu à inauguração da loja da OCA, o arquiteto Sérgio Rodrigues.

● O Governador Alacid Nunes foi conhecer o Canecão domingo, com um grupo de amigos e familiares.

● A inscrição Viva as Guerrilhas, num muro da Rua Voluntários da Pátria, revela a segunda intenção dos subversivos brasileiros. Além da ordem legal, querem também subverter a gramática.

● O Sr. Carlos Lacerda passou ontem à tarde pelo Lidador, de onde saiu pouco depois carregado de volumosos embrulhos. Pelo jeito, veio do Sul com uma sêde terrível.

● O Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, Ministro da Aeronáutica, está acamado há quatro dias, com violenta gripe.

● Chegou de Atenas o Sr. Angelo Calmon de Sá, Secretário de Comércio e Indústria da Bahia. O Sr. Angelo Calmon de Sá, que foi à Grécia representar o Brasil no Congresso dos Institutos de Pesquisas Industriais dos Países Subdesenvolvidos, promovido pela ONU, informa que no dia 29, no Hotel Glória, o Govêrno da Bahia vai expor o Plano-Diretor do Centro Industrial de Aratu.

● Enquanto o Coronel Florimar Campelo proíbe o uso da mini-saia nas dependências do Departamento Federal de Segurança Pública, provàvelmente para "não tentar o demônio', no Gabinete do Ministro da Justiça não há qualquer restrição à moda lançada por Mary Quandt. Felizmente.

● Atravessar à Rua Voluntários da Pátria na altura da Rua Conde de Irajá é impossível, ou quase, e não têm sido poucos os que cometem a imprudência e se dão mal. A solução é simples: basta deslocar para lá o guarda que fica pouco adiante, na esquina de Martins Ferreira, pràticamente sem nada para fazer. Na esquina de Conde de Irajá, o guarda há de encontrar, além de trabalho, tôdas as emoções de viver perigosamente — coisa que às vêzes custa bom dinheiro aos milionários.

● O Sr. Flávio Tambelini, ex-Presidente do Instituto Nacional de Cinema, aplaude a portaria do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, isentando a exibição e a distribuição de filmes nacionais do impôsto sôbre serviços. Acha que é a medida mais importante, tomada nos últimos tempos, para o desenvolvimento do cinema nacional, e vê nela um exemplo a ser seguido nos outros Estados.

● O Ministro Ivo Arzua falará hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre **Produção e Abastecimento.**

Compositores do Festival cantam sobretudo o amor, a saudade, o mar e a flor

Amor, saudade, mar e flor são os temas mais freqüentes em quase 2 700 músicas concorrentes à primeira parte do II Festival Internacional da Canção Popular, cujas inscrições foram encerradas na noite de ontem. Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo e Taiguara foram alguns dos retardatários inscritos.

Nomes como o de Chico Buarque, Vinícius de Morais, Francis Hime e Dori Caími não chegaram a assustar os principiantes curiosos, como o atesta o grande número de inscrições de funcionários públicos, jornalistas, locutores de TV, estudantes, arquitetos e até mesmo donas-de-casa.

EM CIMA DA HORA

Grande número de pessoas se comprimia ontem na sede do Festival — chegando a fazer filas para inscrever-se — quando apareceu Chico Buarque, de bermudas, camisa listada e sandálias, trazendo **Carolina**, um samba que "já tinha música e uma letra diferente, e no qual tive de fazer algumas modificações", durante a viagem que realizou no sábado.

Entre os que deixaram a inscrição para o último dia, estavam Edu Lôbo, dizendo que sua música — feita de parceria com Capinam — ainda não tem título; o maestro Lindolfo Gaia; Luís Bonfá, que trouxe ontem mais duas músicas — a toada **Coqueiral**, de parceria com Maria Helena Toledo, e **Já Não Vem**, com o cronista Rubem Braga.

O cantor Taiguara inscreveu a canção **Momento**, com letra e música de sua autoria, e **Eu Quis Viver**, de parceria com Cido Bianchi, pianista do Jongo Trio. Luís Eça, do Quarteto Tamba, e sua mulher Lenita inscreveram ontem mais uma música, **Oferenda.**

A atriz Bibi Ferreira, mandou duas canções, com letra e música de sua autoria — **Vem** e **Assim é que a Vida Devia Ser.**

D. Zilda Kataoka, trazendo no colo sua filha Patrícia, de quatro meses, foi inscrever suas três composições, as primeiras que fêz: **Quero Cantar, Negro e Não te Rias.** D. Zilda, que é dona-de-casa, contou que "ia compondo as músicas quando a menina dormia, porque quando ela está acordada tenho que ficar com ela o tempo todo". Torquato Neto e Gilberto Gil inscreveram o **Rancho da Boa Vinda.**

BALANÇO

O número de inscrições — quase 2 700 — foi muito superior ao do ano passado, que teve 1 932 canções concorrentes, êsse ano, cada compositor poderia inscrever um máximo de três músicas.

Quanto ao gênero, o mais freqüente entre as músicas inscritas foi o da marcha-rancho, seguindo-se a canção e em terceiro lugar o samba. Os temas preferidos foram amor, saudade, mar, flor e rosa, mas há também músicas que tratam de folclore, lendas, bumba-meu-boi e Iemanjá.

A Comissão de Seleção — que vai escolher as 40 semifinalistas — deverá começar a trabalhar hoje à noite, e levará mais de um mês para ouvir tôdas as músicas concorrentes. Os nomes dos cinco componentes da Comissão só serão divulgados na parte final dos trabalhos, e haverá um elemento da Comissão Executiva do Festival participando da seleção, para resolver as dúvidas que possam surgir e evitar a interrupção dos trabalhos por várias vêzes, como aconteceu no ano passado. As músicas serão ouvidas pela ordem de inscrição.

Serão eliminadas tôdas as músicas que não tiverem características brasileiras, como boleros, rumbas, tangos, iê-iê-iê, além dos plágios, que provocaram a eliminação de mais de 400 músicas no Festival do ano passado. O júri nacional será formado êste ano por 15 pessoas. No ano passado, o júri tinha 25 membros.

INTERNACIONAL

O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, forneceu ontem a relação dos componentes do júri internacional do concurso, que terá como presidente o compositor americano Henri Mancini, que aqui estêve no ano passado.

O representante da França no júri será Maurice Jarre ou Francis Lai (autor da música de *Um Homem, Uma Mulher*); de Portugal, será o maestro Mário Mota Pereira; de Israel, Ishan Spirra; do Japão, Hashidal Nakamura (que também participou no ano passado); da Inglaterra, John Barry; dos Estados Unidos, Nelson Riddle; do Peru, Chabuca Granda; do Chile, Clara Solovera; da Itália, Marcelo de Martino; da Hungria, Szablonsky Fenyes. O representante da Argentina será Marianito Mores; da Espanha, virá Augusto Algueró; da Bélgica, Jacques Brel, e da União Soviética, o poeta Eugene Evtuchenko. O representante do Brasil no júri será escolhido em outubro, pouco tempo antes do Festival.

FESTIVAL FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A Polícia fluminense ofereceu a motivação para a composição de uma canção de protesto, **Menino Pobre e Menino Rico**, com que o repórter policial Mário Dias se inscreverá, depois de amanhã, ao I Festival Fluminense da Canção Popular.

Acompanhando as diligências policiais em Niterói e São Gonçalo, o repórter teve oportunidade de conhecer a via crucis das crianças miseráveis e inspiração para fazer um paralelo entre elas e as filhas de pais abastados, numa canção que classifica de protesto e com a qual pretende disputar o prêmio de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) e doá-lo, se vencer, à Casa de Nazareth, que abriga cêrca de 300 crianças órfãs.

A NOTÍCIA ATRAVÉS DO MUNDO

A notícia é o tema de uma grande exposição instalada desde junho último na agência central do Banco da Escandinávia, em Estocolmo. A mostra pretende mostrar como um importante tópico do noticiário é tratado pelos mais diversos meios de comunicação de massa — rádio, televisão, imprensa escrita — em todo o mundo. O JORNAL DO BRASIL está representado com um stand (foto) na exposição, patrocinada pelo Instituto Sueco de Relações Internacionais. Quarenta e cinco órgãos de imprensa estão representados na mostra, que escolheu como tópico o encontro entre os Primeiros-Ministros Harold Wilson e Ian Smith no Mediterrâneo, em dezembro de 1966

De Paoli vai concorrer ao Festival JB-Mesbla com 2 filmes de caráter social

Quarta Parede e um desenho animado sôbre a fome são os dois filmes com os quais os jovens Marcel de Paoli e Kreston Portilho concorrerão ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB/Mesbla, entre 6 e 10 de novembro.

A Quarta Parede é a história de um garôto negro que não consegue adaptar-se à sociedade, vê-se obrigado a roubar e transforma-se em marginal; terá 30 minutos de duração e é sonorizado. O desenho animado reflete o problema da fome e durará apenas dois minutos.

TIO FAMOSO

Sobrinho do diretor de cinema Humberto Mauro, Marcel de Paoli já tem experiência cinematográfica: entre os vários filmes que fêz destaca-se um sôbre a macumba no Rio. Em seu nôvo filme êle terá a colaboração de Kreston Portilho, que será o câmara.

O menino que trabalha no filme tem 12 anos e foi escolhido, depois de muitos testes, entre 15 crianças mais ou menos da mesma idade. O jovem ator trabalhava numa padaria do Rio e revelou excepcionais qualidades; foi inclusive convidado para fazer outro filme brevemente.

No filme *A Quarta Parede* êle faz o papel de um menino negro que é obrigado a roubar para matar a fome de sua família, refugia-se numa praia, vai prêso e se transforma em marginal. O outro filme de Marcel de Paoli — um desenho animado — fala da fome. Foi feito para durar apenas dois minutos e seu som é baseado no barulho de máquinas de escrever.

Informações sôbre o Festival JB-Mesbla podem ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, que aceitará novas inscrições até o dia 6 de outubro.

Minas manda pelo menos 15 filmes para disputar

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 15 filmes serão realizados em Minas para concorrer ao III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, dado o grande interêsse que a promoção vem despertando no Estado, sobretudo em Belo Horizonte, onde a procura de prospectos e informações sôbre o festival é intensa.

Até agora dois filmes já foram inscritos nesta Capital: **Segundo Momento**, de Alberto Graça, e **Esparta**, de Milton César, ambos de 15 minutos de duração, em prêto e branco e sonoros, com as filmagens já encerradas e prontas para seguirem para o Rio, onde será feito o trabalho de sonorização.

ESPARTA

Milton César é o autor de **Esparta**, obra de ficção que narra a impotência de um personagem para sobreviver em Belo Horizonte, cidade onde segundo o autor, prevalecem os conceitos morais de militares, sacerdotes e latifundiários. O personagem, impossibilitado de estabelecer um esquema de luta que justifique a sua revolta, apela para a anarquia e, dentro de seus limites, realiza-se em uma batalha inconseqüente contra os padrões estabelecidos pela cultura tradicional.

Segundo Momento, de Alberto Graça, é um filme político que analisa os aspectos da realidade após a Revolução de abril de 1964, jogando com os problemas de opção e luta do indivíduo alcançado pelas medidas repressivas decorrentes do período pós-revolução. O personagem estrelado pelo ator Dotadângelo é obrigado a fugir para escapar à prisão, sendo perseguido por uma viatura da Polícia. Na luta que se trava, mata dois policiais: após o crime, o personagem volta à cidade para enfrentar a realidade que o levará à participação política.

Labasse e Rochefort deram início a ciclo de palestras sôbre planejamento urbano

Os professôres Jean Labasse e Michel Rochefort iniciaram, ontem, no Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, do Ministério do Planejamento, o I Ciclo de Conferências sôbre Planejamento Urbano, promovido em colaboração com o Programa de Cooperação Técnica da Embaixada da França.

Participam do ciclo de conferências cêrca de 120 engenheiros, arquitetos e técnicos de planejamento de órgãos estatais e particulares. Os professôres franceses darão uma série de oito palestras, com uma hora e 45 minutos de exposição e 15 minutos de debates.

OS MESTRES

Os dois professôres franceses foram convidados para virem ao Brasil pelo Adido de Cooperação Técnica da Embaixada da França, Sr. Maurice Lacoste, apresentador de ambos na instalação do ciclo.

Professor do Instituto Nacional de Ciências Políticas e Econômicas, o Sr. Jean Labasse é atualmente assessor do Primeiro-Ministro Georges Pompidou para assuntos de desenvolvimento e presidente do programa Ação Coordenada para Urbanização, além de membro da Delegação Geral para Pesquisa Científica e Técnica da França.

O prof. Michel Rochefort é professor da Universidade de Paris, técnico do Comissariado Geral do Planejamento da França e membro do Instituto de Estudos Superiores para a América Latina. É especialista em assuntos brasileiros e já participou de um programa de colaboração com a SUDENE, tendo publicado alguns trabalhos sôbre problemas do Brasil.

Depois de encerrado o ciclo de conferências no Rio, os professôres Jean Labasse e Michel Rochefort visitarão Brasília, a fim de conhecerem as instalações de repartições do Govêrno.

O TEMÁRIO

O Prof. Jean Labasse declarou, ao abrir o ciclo de conferências, que não tratará especìficamente dos problemas brasileiros, mas traçará apenas as linhas gerais da planificação regional, apontando os métodos para o desenvolvimento urbano.

— Não tenho conhecimento suficiente do Brasil — disse o Professor Labasse — para tratar dos problemas brasileiros. Rio, Paris e Montreal são cidades que têm problemas diferentes, mas os métodos a serem utilizados para a planificação do desenvolvimento urbano podem ser aplicados em qualquer dessas cidades, se forem adaptados às condições locais.

Segundo o técnico francês, o ciclo de conferências sôbre planejamento urbano deverá dividir-se em dois eixos: o econômico e o territorial ou geográfico.

— Quando se fala em planejamento regional — continuou o Professor Jean Labasse — pensa-se logo em desenvolvimento econômico. Nesta série de conferências, mostraremos a utilidade do planejamento geográfico enquanto êle é distinto do econômico.

O Professor Labasse, que na instalação falou ontem da disciplina do uso do solo, fará mais quatro conferências: uma sôbre a tensão cidade-campo, às 17 horas de hoje, a segunda sôbre equipamentos terciários e funcionamento das metrópoles, a terceira sôbre a utilização do espaço urbano e a última sôbre o plano de desenvolvimento urbano da cidade de Lyon.

Leia Editorial "Urbanologia Carioca"

A SOLUÇÃO DO DEBATE

O Prof. Labasse falou aos assistentes sôbre o planejamento do desenvolvimento urbano, e depois franqueou o debate

Única adepta da mini-saia no DPF carioca já havia sido proibida pelo marido

A ordem de serviço do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, proibindo que as funcionárias daquele órgão usassem mini-saia, não causou a menor repercussão na Delegacia Regional da Guanabara, pois a mais fervorosa adepta da moda casou-se, há duas semanas, e seu marido já a tinha proibido, antes do Coronel Florimar Campelo.

O que causou surprêsa é que o Diretor não expôs os motivos da proibição e, como as funcionários cariocas são consideradas muito recatadas, os servidores ficaram perguntando uns aos outros "a quem em especial ou a que repartição se destinou a proibição".

UMA DÚVIDA

A proibição está expressa no Boletim n.º 82, do dia 14 dêste mês, e diz o seguinte:

"Fica terminantemente proibido o uso pelas funcionárias das chamadas mini-saias, dentro desta repartição".

Pessoas do gabinete do Diretor-Geral do DASP não souberam informar se o Sr. Belmiro Siqueira poderia estender a ordem a tôdas as funcionárias públicas. A opinião geral é que o assunto está afeto a cada responsável por repartição, de acôrdo com as conveniências do serviço.

Andreazza aborrece Câmara de Caxias por não aparecer para falar sôbre a fusão

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Duque de Caxias poderá votar moção de agravo ao Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, porque êste não respondeu até hoje ao convite que lhe foi formulado para falar ali sôbre as conseqüências da fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

A Câmara enviou convite ao Ministro em maio dêste ano, depois de aprovar indicação nesse sentido feita pelo Vereador José Calado (MDB), quando eram mais acaloradas as discussões sôbre o problema. O convite não foi entregue pessoalmente ao Coronel Mário Andreazza, pois os vereadores tiveram dificuldade para fazê-lo.

REVOLTA

Os vereadores caxienses mostram-se revoltados com o que classificam de "desinterêsse do Ministro dos Transportes" pelo convite, pois embora a maioria seja contrária à tese da fusão dos dois Estados, são êles unânimes em desejar conhecer em detalhes as implicações que ela traria, especialmente para a Baixada Fluminense, o principal centro de tensão da região do Grande Rio.

O voto de agravo ao Ministro dos Transportes poderá — caso a Câmara não receba resposta ainda êste mês — ser apresentado por um vereador do MDB, possivelmente o Sr. José Calado, autor da indicação.

Prefeito de Petrópolis faz 6 meses no cargo perto de superar deficit municipal

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Cratacoz, completou ontem seis meses de administração, afirmando ao JB que conseguiu, nesse período, reduzir de NCr$ 600 mil para apenas NCr$ 100 mil o deficit orçamentário que encontrou no Município e que o espera superar totalmente em setembro ou outubro.

Salientou que, ao assumir a Prefeitura, Petrópolis, apesar de ser um dos mais importantes centros turísticos do Estado do Rio, era uma Cidade intransitável, tôda esburacada, "mas hoje já se pode andar por qualquer de suas ruas, sem perigo de se afundar num buraco".

AS ENCHENTES

Acredita o Sr. Paulo Cratacoz que as obras de desvio do curso do Rio Palatinato, que a Prefeitura executa com a ajuda do DNOS, resolverão pelo menos em 60% o problema das inundações periódicas que ocorrem no município nas épocas do verão. Êsse rio está sendo sangrado para desembocar no Rio Itamarati, fora do centro comercial de Petrópolis.

No próximo verão, o Prefeito petropolitano aproveitará a estada do Presidente Costa e Silva no Palácio Rio Negro a fim de lhe pedir mais verbas para a complementação das obras de proteção da Cidade, atingida, nos últimos dois anos, pelo flagelo das inundações. Nas obras de desvio do curso do Rio Palatinato, a Prefeitura está executando os serviços de periferia e o DNOS os de base.

HOSPITAL

Em seis meses de administração, o Sr. Paulo Cratacoz, julga ter resolvido também o problema médico-hospitalar de Petrópolis com a transformação do antigo Hospital Antônio Fontes, para tuberculosos, em Hospital de Pronto-Socorro, com 50 leitos. A ampliação das atividades dêsse estabelecimento hospitalar serão concluídas em setembro.

Dentro de 15 dias, no entanto, o Prefeito de Petrópolis inaugura, em São José do Rio Prêto, Distrito do Município, um outro hospital da rêde municipal, com 25 leitos. O Sr. Paulo Cratacoz está concluindo, também, um plano para dotar a Cidade de um serviço-médico itinerante.

Ontem, o Secretariado da Prefeitura começou a encaminhar ao Prefeito, para a confecção de um relatório que será dado ao conhecimento público, um resumo das atividades de seus respectivos setores durante os seis meses da atual administração. O Sr. Paulo Cratacoz recepcionou em seu gabinete os Governadores Jeremias Fontes e Hullet Smith, êste de Oeste-Virgínia, nos Estados Unidos, em visita oficial ao Estado do Rio.

Submarino é visto em S. Catarina

Buenos Aires (AFP-JB) — Um submarino não identificado foi visto na noite de domingo pelo comandante do cargueiro argentino Naviero, Capitão Julian Ardanza, ao largo do Gôlfo de Santa Catarina, em águas brasileiras.

Segundo as informações, o submarino fêz algumas manobras sob o Naviero durante 15 minutos e depois se afastou em grande velocidade, sem permitir que se conhecesse seu rumo.

O NAVIO

O Naviero, que tem 40 tripulantes, dirige-se para esta Capital, levando a bordo explosivos e está 300 milhas ao Norte de Punta del Este.

R. G. do Sul vai comprar vacina Sabin

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul já liberou uma verba de NCr$ 45 mil (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos) para a aquisição de um milhão de doses de vacina Sabin na Alemanha.

A informação foi fornecida pelo Secretário de Saúde, Professor Francisco Marques, que anunciou para setembro o reinício da campanha de vacinação contra a poliomielite no Estado.

Parecer do relator da CPI do dólar tem sete recomendações

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que investigou o chamado "escândalo do dólar" tem reunião marcada para hoje, para discutir o parecer do relator, Deputado José Maria Magalhães (MDB-MG), que faz sete recomendações às autoridades, depois de abordar o assunto em mais de 100 laudas.

Recomenda o relator da CPI, entre outras, que o Govêrno e as autoridades monetárias estudem prèviamente — na eventualidade de as circunstâncias virem a impor nova modificação da taxa cambial — a possibilidade de estabelecer medidas acauteladoras, para evitar a especulação com vendas indiscriminadas de divisas no mercado manual.

O Deputado José Maria Magalhães pediu ao Presidente da CPI, Deputado Elias Carmos (ARENA-MG) a realização da reunião no primeiro dia de trabalho da Câmara após o recesso, dada a urgência do assunto e exiguidade de tempo da Comissão.

O relatório é longo e contém alguns "documentos sigilosos" e termina com as recomendações da CPI ao Govêrno. Entre elas, sugere a CPI que as autoridades monetárias examinem a conveniência de admitir-se, no Banco do Brasil ou no Banco Central, depósitos a prazo em moeda estrangeira, para residentes ou não no Brasil.

Sugere, também, que nos estudos conjunturais, tomem as cautelas necessárias no sentido de que sejam pesados e examinados todos os fatôres que possam influir na situação cambial, a fim de que sejam evitados lapsos como que se revela ter ocorrido na última reforma, em fevereiro último.

TAXA FLUTUANTE

Depois de recomendar estudos para corrigir eventuais casos de produtos que estejam sofrendo gravame excessivo do ICM, a CPI sugere o exame da possibilidade de se instituir o sistema de taxa cambial flutuante, no invés da taxa fixa vigente, contemplando para isso as situações das importações de trigo e de petróleo e derivados.

O relatório aborda também a Circular do Banco Central, que criou a exigência de identificação de todos os compradores de divisas no mercado manual, providência que poderia provocar o surgimento do mercado negro de câmbio. Por isso, sugere o estudo de medidas destinadas a limitar aquela exigência de identificação às transações que possam ter aspectos especulativos ou que, pelo seu vulto, se apresentarem acima de limite que venha a ser considerado razoável em tais operações.

Representante do comércio de Minas vai sugerir nova sistemática para a ALALC

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, vai declarar no Itamarati, perante a comissão especial que estuda as posições da delegação brasileira à II Reunião dos Chanceleres da ALALC, que "está definitivamente esgotada a sistemática até agora utilizada", que deve ser substituída "se realmente crêem que a integração latino-americana é uma necessidade".

O pronunciamento do representante mineiro está baseado num longo e aprofundado estudo feito pelo Departamento Econômico da entidade, que afirma existirem inúmeras dificuldades à integração regional dos países latino-americanos, entre as quais "a instabilidade política e institucional, e a convicção de que o Mercado Comum não é o sucedâneo para as profundas reformas estruturais que se fazem necessárias na quase totalidade dêsses países".

INTEGRAÇÃO REGIONAL

O trabalho elaborado pela equipe do Departamento Econômico da Associação Comercial analisa os processos de desenvolvimento econômico verificados na América Latina, afirmando que "no decorrer da década de 50 o comércio intrazonal apresentou-se em constante queda" e "apresenta um ritmo de desenvolvimento pouco satisfatório, representado apenas por uma participação mais efetiva da Argentina, Brasil, Chile e Peru.

No caso brasileiro, afirma o estudo, a constituição do Mercado Comum Latino-Americano não é a única opção. Por suas condições naturais, suas potencialidades e estágio de desenvolvimento econômico, o Brasil, entretanto, muito poderá lucrar com a efetiva concretização dessa integração, mas, para tal, há que tomar imediatamente medidas de grande alcance, independentemente de compensação e reciprocidade, para indicar, assim, aos demais países, o caminho a seguir."

Além de analisar o problema na sua conjuntura o trabalho que será entregue à comissão especial no Itamarati apresenta as seguintes sugestões à delegação brasileira, entendidas como imprescindíveis à efetiva concretização do Mercado Comum Latino-Americano a médio prazo: 1) Aprovação da Declaração de Bogotá e adoção de providências visando à concretização do Programa de Ação Imediata; 2) Adoção de um programa de desgravação linear e programada para as importações da área, independentemente de reciprocidade para os países de menor desenvolvimento relativo; 3) Propugnar pelo estabelecimento de um sistema regional de pagamentos e de crédito e financiamento à exportação e importação; 4) Propugnar pela criação de um organismo multinacional que agiria no sentido de canalizar recursos para a região, que seriam aplicados em projetos multinacionais, principalmente nos setores de transporte, comunicações e energia elétrica; 5) Adoção de medidas visando ao acréscimo de suas compras na área, mesmo sem reciprocidade, e a custos mais elevados; 6) Propugnar pela constituição de grupos de trabalho, em nível técnico, visando a apresentar subsídios à maior aproximação regional em relação às políticas monetárias, fiscal, cambial, de incentivos fiscais, de capital estrangeiro.

Pesca é má por falta de transporte

Ao afirmar que a falta de transporte marítimo barato, regular e seguro "é o que torna irrentável a pesca no Brasil", o cientista-chefe do Instituto de Pesquisa da Marinha, Comandante Paulo Moreira da Fonseca, classificou de infantil o argumento de que a construção no estrangeiro de barcos de pesca poderá resolver o abastecimento de pescado no País.

Em conferência promovida pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, na Escola Nacional de Engenharia, com a presença de autoridades e armadores, o Comandante Moreira da Fonseca afirmou que o problema de saber-se se a importação de barcos para a indústria pesqueira deve ou não ser feita, é assunto fora de questão, "porque a distorção no preço do pescado está, preponderantemente, no frete, que é rodoviário, quando só por via marítima poderá ser barateado".

Governador do Amazonas diz que decreto de Sodré ajuda a instituir a Zona Franca

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Areosa declarou que o decreto do Governador Abreu Sodré, regulando a isenção do ICM para as mercadorias que se destinarem à Zona Franca de Manaus, é medida coerente, oportuna e que poderá servir de modêlo aos Estados, "principalmente à Guanabara, porque consagra uma convivência comercial com esta praça e resguarda os interêsses dos fiscos estaduais".

Observou que a exigência de uma declaração formal da Superintendência da Zona Franca de que a mercadoria efetivamente chegou a Manaus no espaço de 90 dias, é uma forma de se policiar o fiel cumprimento do Decreto-Lei 238 e assegurar os benefícios fiscais ao interior amazônico.

ACEITAÇÃO

Sustenta o Governador amazonense que a definição de Sodré não apenas restabelecerá os vínculos comerciais entre Manaus e São Paulo, já que êles estiveram interrompidos desde que se invocou uma proibição verbal do Secretário de Fazenda, como também contribuirá, política e psicològicamente, para aceitação da Zona Franca como uma conquista irreversível, que não pode mais ser debatida. O Sr. Danilo Areosa disse que já esperava esta decisão de Sodré, porque êle sentiu as necessidades da Amazônia em sua recente viagem. Agora aguarda a regulamentação do Presidente Costa e Silva "para iniciarmos uma nova experiência econômica no Estado".

Govêrno debaterá no Recife a mecânica operacional do refinanciamento de crédito

O Banco Central realizará nos próximos dias 8 e 9, no Recife, uma reunião com a presença do Diretor Ari Burger, de representantes de estabelecimentos de crédito oficiais e de diretores de agentes financeiros das regiões Norte e Nordeste, para examinar a mecânica operacional do refinanciamento, cujo suprimento é feito pela Gerência de Crédito Rural e Industrial — GECRI.

No encontro do Recife serão também abordados aspectos da execução do Contrato de Empréstimo, firmado com o Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — cujo programa prevê recursos da ordem de US$ 40 milhões a serem aplicados em operações de investimentos rurais, com prazo de resgate de até 12 anos e beneficiando pequenos e médios produtores rurais.

COORDENAÇÃO

A reunião do Banco Central na Capital pernambucana será coordenada pelo Núcleo de Capacidade e Treinamento do GECRI, que já tem programado para Campinas, Estado de São Paulo, um futuro encontro, dentro dos mesmos moldes e propósitos, e que, juntamente com os recentemente realizados em Brasília e Pôrto Alegre, além do que será efetuado no Recife, se constituem em reuniões regionais preliminares para a efetivação do I Simpósio de Crédito Rural, a ser realizado no Rio de Janeiro.

Visando a promover a integração da rêde bancária na política de desenvolvimento rural do atual Govêrno, através de debates sôbre temas específicos, o Banco Central vem promovendo reuniões de dirigentes do crédito rural, em diversos pontos do País.

Entre outros temas, têm tido destaque os assuntos atinentes à legislação do crédito rural, condições para funcionamento da Carteira de Crédito Rural, FUNFERTIL e treinamento de bancários que atuam em crédito rural.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095568
Dólar Canad.	2,50965	2,52630
Libra	7,52036	7,57022
Pêso uruguaio	Nominal	nominal
Franco Suíço	0,62432	0,62904
Florim	0,7479	0,75531
Franco Belga	0,054396	0,054834
Peseta	0,045225	0,046833
Franco Franc.	0,55082	0,55524
Lira	0,004326	0,004364
Marco Alemão	0,67413	0,67923
Schil. Aust.	0,104571	0,106300
Coroa Sueca	0,52400	0,52836
Coroa Dinam.	0,38888	0,39239
Coroa Norueg.	0,37734	0,38099
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
£ RPC	7,52065	7,52023
Ouro Fino GR	3.038,2436	3.055,1228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00463
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	nominal	nominal
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem estável, com o índice BV fixando-se em 113,7 pontos, tendo sido negociados títulos na importância de NCr$ 721 936,71. As ações que mais subiram foram as da Brasileira de Roupas (+ 6,6), C.B.U.M. (+ 5,1) e Willys Overland pref. (+ 2,9). Apresentaram as maiores baixas as ações da Aços Villares (— 3,4), Alpargatas (— 1,9) e Samitri (— 1,3).

A média do índice BV no mês de julho foi de 107,4, superior mais 6,1 pontos em relação ao mês de junho. O volume de negócios em julho somou NCr$ 21 220 441,65, significando um acréscimo de 159,9% sôbre o mês de junho.

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

31-7-67	28-7-67	24-7-67	17-7-67	Julho de 1966
4381	4320	3841	3890	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTO

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	27/7	0,66	0,01 Jun.	41 025 037
CONDOMINIO DELTEC	31/7	0,27	0,01 Jun.	4 994 122
FUNDO FEDERAL	27/7	1,16	0,03 Jun.	2 138 352
FUNDO HALLES	31/7	0,51	0,02 Jun.	1 351 070
FUNDO ATLANTICO	26/7	0,26	0,01 Jun.	1 107 229
FUNDO VERA CRUZ	10/7	3,44	0,25 Jun.	322 511
FUNDO SBS (Sabbá)	20/7	0,10 7/10	0,05/10 Jun.	338 941
FUNDO TAMOYO	28/7	1,02	0,05 Jun.	253 267
FUNDO BRASIL	19/7	0,28	0,02 Jun.	227 514
FUNDO NORTEC	20/7	0,63	0,01 Mar.	49 310
FUNDO SUL BRASIL	30/6	1,31	0,01 Dez.	42 145

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	12 500	1,12
A. VILLARES, Pref., C/B	1 100	1,07
A. VILLARES, Ord.	4 000	1,08
ALPARGATAS	22 000	1,03
IDEM	3 000	1,04
IDEM	5 500	1,05
ALPARGATAS, Frac.	104	1,04
AMÉRICA FABRIL	29 600	0,38
IDEM	11 000	0,39
ANT. PAULISTA	600	0,92
IDEM	200	0,93
ARNO	4 000	0,63
IDEM	9 200	0,64
B. DO BRASIL	1 280	5,98
IDEM	120	5,99
IDEM	4 447	6,00
BELGO MINEIRA	1 000	0,78
IDEM	124 900	0,79
IDEM	10 600	0,80
BELGO MINEIRA, Frac.	307	0,79
BRAHMA, Pref. C/Dir.	3 300	1,61
IDEM	1 500	1,62
IDEM	2 400	1,63
BRAHMA, Pref. C/Dir., Frac.	99	1,61
BRAHMA, Pref. Ex./Dir.	4 400	1,30
IDEM	22 000	1,40
IDEM	1 700	1,41
IDEM	4 300	1,42
IDEM	500	1,43
IDEM	100	1,44
BRAHMA, Pref. Ex./Dir., Frac.	214	1,40
BRAHMA, Pref. Dir.	260	0,40
IDEM	8 679	0,41
BRAHMA, Ord. C/Dir.	2 100	1,50

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord. C/Dir., Frac.	230	1,30
BRAHMA, Ord. Ex./Dir.	4 000	1,28
IDEM	1 000	1,29
IDEM	1 300	1,30
BRAHMA, Ord. Ex./Dir., Frac.	104	1,28
BRAHMA, Ord. Dir.	7 249	0,30
BRAS. E. ELETRICA, Ex./Dir.	17 000	0,63
IDEM	7 000	0,64
IDEM	4 000	0,65
BRAS. DE ROUPAS	3 200	0,60
IDEM	2 000	0,61
IDEM	5 000	0,62
IDEM	10 000	0,63
IDEM	12 000	0,64
IDEM	37 600	0,65
IDEM	10 000	0,66
IDEM	15 000	0,67
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	100	0,60
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 100	0,59
IDEM	1 300	0,61
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,48
C. B. U. M.	200	0,39
IDEM	6 200	0,40
IDEM	6 800	0,41
IDEM	2 000	0,42
CIMENTO ARATU	1 100	1,30
CIMENTO ARATU, Frac.	101	1,90
D. INDUSTRIAL	20 100	0,42
IDEM	15 700	0,43
IDEM	200	0,44
D. INDUSTRIAL, Frac.	193	0,42
D. DE SANTOS	3 000	0,89
IDEM	36 900	0,90
IDEM	3 000	0,91
D. DE SANTOS, Frac.	209	0,89

Ações	Quant.	Cot.
D. ISABEL, Pref.	7 600	0,60
IDEM	1 000	0,62
ESTRELA, Pref.	3 200	1,18
IDEM	1 000	1,19
IDEM	1 200	1,20
F. BRASILEIRO	2 000	0,95
FERRO BRASILEIRO, Frac.	36	0,35
F. E LUZ DE M. GERAIS, Port.	4 000	0,65
F. E LUZ DE M. GERAIS, Nom.	3 388	0,62
HIME	3 500	0,55
IDEM	3 400	0,56
KIBON	1 500	3,00
IDEM	900	3,01
KIBON, Frac.	158	3,00
L. S. ARAUJO, Ord.	634	0,80
LETRAS HIPOTECARIAS, BEG	500	0,61
IDEM	350	0,63
IDEM	105	0,65
L. AMERICANAS	800	2,48
IDEM	100	2,49
IDEM	3 600	2,50
LOJAS AMERICANAS, Frac.	150	2,48
SIDER. MANNESMANN, Pref.	3 300	0,50
SIDER. MANNESMANN, Ord.	700	0,50
SIDER. MANNESMANN, Deb.	98	0,77
MESBLA, Pref.	9 000	0,97
IDEM	300	0,98
MESBLA, Pref., Frac.	249	0,97
MESBLA, Ord.	100	0,96
IDEM	6 500	0,97
IDEM	500	0,96
MESBLA, Ord., Frac.	37	0,96
M. FLUMINENSE	3 000	0,70
N. AMÉRICA, Port.	4 000	0,76
IDEM	34 200	0,77
N. AMÉRICA, Port.,		

Ações	Quant.	Cot.
Frac.	50	0,76
P. F. E LUZ	1 950	0,78
IDEM	16 775	0,79
IDEM	1 375	0,80
P. F. E LUZ, Frac.	99	0,79
PETROBRAS, Pref.	22 400	0,97
IDEM	3 982	0,98
PETROBRAS, Ord.	6 400	0,70
IDEM	300	0,72
PETR. IPIRANGA, Ord.	650	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	800	1,38
IDEM	800	1,39
IDEM	500	1,40
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	16	1,40
SOUSA CRUZ	1 900	1,92
IDEM	15 700	1,93
SOUSA CRUZ, Frac.	50	1,92
V. RIO DOCE, Port.	6 900	3,58
IDEM	1 000	3,59
IDEM	1 200	3,60
V. RIO DOCE, Port., Frac.	76	3,58
V. RIO DOCE, Port., Ex./Dir.	800	3,50
V. RIO DOCE, Nom.	664	3,45
WHITE MARTINS	4 300	3,63
WHITE MARTINS, Frac.	20	3,63
WILLYS, Ord.	13 400	0,80
IDEM	7 200	0,81
WILLYS, Ord., Frac.	238	0,80
WILLYS, Pref.	11 000	0,70
WILLYS, Pref., Frac.	60	0,70
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	695	0,73
LEI 303	3 255	0,74
LEI 830 — Plano A	10	0,73
T. PROGRESSIVOS		1 355,00
IDEM		1 360,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
20 INDUSTRIAIS	901,18	912,83	896,67	904,24	+ 2,71
20 FERROVIAS	272,74	273,82	270,91	271,94	— 0,44
15 CONCESSIONÁRIAS	134,01	134,59	132,70	132,70	— 0,45
65 AÇÕES	332,22	335,09	330,15	332,24	+ 0,18

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 649 000; Ferrovias 72 000; Concessionárias de Serviços Públicos 103 900; Total 824 900.

Índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,06.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) .. Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	8	Col Gas	26-5/8	Int Nick	102-3/8	RCA	52-1/2	United Gas	31-5/8
Allied Chem	38-5/8	Con Ed	34-5/8	Int Tel A Tel	107-7/8	Rep Stl	46-1/4	U S Steel	46-3/4
Allis Chal	25-3/4	Cont Can	59-7/8	Johns Manville	58-3/4	Rey Tob	43	U S Gypsum	73-5/8
Am Can	57-3/4	Cont Stl	33-1/8	Kennecott	51-3/4	Sears	57-1/2	Union Royal	46
Am Forn Pow	23-1/4	Cord Pd	45	Kroger	22-3/4	Sinclair	78-3/4	U S Smeltin	73-5/8
Am Met Cl	56-1/2	Crown Zell	49-3/8	Lehman	35-1/8	Southern R	53-1/4	West Air Br	39
Amer Std	27-7/8	Curtiss W	28-5/8	Lockheed	60-1/4	Std O Ind	64-1/2	Woolwth	31-1/2
Amer Smel	74-3/8	Du Pont	152-1/4	Loews Thea	85	Std O Cal	58-7/8	Westg El	61-1/4
Am T & T	52-1/8	East Air L	56-1/8	Lonestar Cem	18-3/4	Std O N J	64-3/8	Allien Inc	18-1/8
Amer Tob	34-7/8	Eastman	139-1/2	Mobil Oil	43-5/8	Stand. Brands	38	Ark La Gas	39
Anaconda	48-1/8	Electron Spe	28-7/8	Mont Ward	24	Studebaker	68	Brit Pet	8-3/8
Armour	37-3/8	Ford	51-7/8	Nat Cash R	105-3/4	Swift	33-7/8	Creole P	37-7/8
Atlan Rich	105-5/8	Gen Ele	108	Nat Dist	46-1/8	Tech Mat	12-3/8	Espey Mfg	23-7/8
Atlas Corp	6-5/8	Gen Foods	78-5/8	Nat Lead	62	Texaco	73-7/8	Giant Yell	9-1/4
Bendix	54	Gen Motors	84-3/4	N Y Centr	84	Texas Gulf	133	Home Oil A	21-3/4
Beth Stl	34-3/4	Gillete	53-1/4	Otis Elev	46-1/8	Textron	80-5/8	Husky Oil	16-7/8
Can Pac	72-1/8	Glidden	26-1/4	Pac G El	34-1/8	Timken	42-1/4	Norf So Ry	44-3/4
Case J I	23-1/8	Goodyear	49-1/8	Pan Am	30-3/8	Un Carbide	53-1/4	Seaman	7-3/8
Cerro	42-1/2	Grace W R	43	Penn R R	69-1/4	Union Pacific	43-1/8	Syntex	83-5/8
Ches & Oh	68-1/8	IBM	507-3/4	Phillips P	65-5/8	United Aircr	95-5/8		
Chrysler	47-7/8	Int Harv	40-5/8	Pub S E G	32-7/8	Utd Fruit	48		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas no mercado desta Cidade em relação ao dólar dos Estados Unidos, ontem:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9305	Peseta	0,01673
Libra	2,7866	Marco	0,3498
Lira	0,001603	Cruzeiro	0,37-1/4
Franco suíço	0,2311	Pêso argentino	0,0029
Franco francês	0,2441	Pêso uruguaio	0,0110
Escudo português	0,0349	Escudo chileno	0,1785

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável, registrando-se a entrada de 3 520 sacos do Estado do Rio e saída de 3 000. Existência: 28 540 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve firme e inalterado. Entradas: 89 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 2 050.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	31/7/67 GUANABARA	31/7/67 SÃO PAULO	31/7/67 MINAS	31/7/67 PARANÁ	28/7/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	38,00 a 40,00	32,00 a 37,30	39,00 a 42,00	33,00 a 37,00	x x x
Agulha	29,00 a 35,00	30,00 a 33,50	34,00 a 37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	32,00 a 33,00	29,00 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00	26,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	25,50 a 27,50	27,00 a 30,00	22,00 a 23,00	22,00 a 27,50
Prêto	26,00 a 27,00	21,00 a 24,00	24,00 a 26,00	23,00 a 25,00	26,00 a 30,00
Mulatinho	25,00 a 26,00	19,80 a 21,30	22,00 a 24,00	22,00 a 23,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	11,50 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 11,00
Grossa	11,50 a 12,00	10,30 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,00 a 10,00

Beltrão acha que Govêrno pagando em dia melhora crédito

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, reafirmou ontem que o pagamento em dia dos compromissos assumidos pela União é a melhor contribuição do Govêrno para a solução do problema de crédito, salientando que "o Govêrno não pode exigir do empresariado um nível elevado de produtividade, sem antes cuidar das deficiências de sua própria máquina".

Relembrando trechos do seu discurso de posse, o Ministro Hélio Beltrão, ao ser homenageado pelas classes empresariais no Rio de Janeiro Country Clube, acentuou que "em princípio é sempre preferível liberar a iniciativa do que conduzi-la à perplexidade ou à inibição por excesso de regulamentação governamental", e fêz demorada exposição sôbre o Plano Estratégico de Desenvolvimento.

CUSTO DO DINHEIRO

Referindo-se à necessidade de estabilização dos preços, o Ministro do Planejamento disse que uma das melhores colaborações do Govêrno para atingir êste objetivo é promover a redução do custo do dinheiro e evitar aumentos excessivos nos preços dos produtos fabricados ou serviços prestados por êle próprio. Entende o Sr. Hélio Beltrão que o Govêrno não poderá exigir melhor produtividade do setor privado enquanto não construir a infra-estrutura de que êle necessita para funcionar com rendimento satisfatório.

— As sondagens que temos efetuado a respeito das expectativas dos empresários — disse — revelam que se reinstalou no País um clima de confiança na retomada dos negócios, o que é realmente auspicioso, visto que já está demonstrada a importância das expectativas na determinação das condições de mercado. Assim, como o pessimismo constrói a recessão, o otimismo determina, geralmente, o aumento da atividade.

COMPROMISSO

Depois de assegurar que as Diretrizes Básicas da Política Econômico-Financeira aprovadas pelo Presidente Costa e Silva representam "um rigoroso compromisso do Govêrno consigo próprio", o Ministro Hélio Beltrão acentuou que "o documento manifesta enfàticamente o propósito de reduzir a pressão do poder público sôbre o setor privado da economia e a decisão de revigorar a emprêsa privada, para que ela possa assumir o papel que lhe cabe na aceleração do desenvolvimento".

— O Govêrno se propõe ainda — frisou — a promover a diminuição do ritmo de expansão dos custos, reduzindo o custo de dinheiro, submetendo a rigoroso contrôle os preços dos bens e serviços fabricados ou prestados por êle próprio (energia elétrica, óleo combustível, transportes e materiais essenciais), evitando a criação de novos impostos, taxas ou contribuições.

Segundo o Ministro do Planejamento, o Govêrno, através de seu programa, se compromete, ainda, a reduzir suas despesas de custeio, programar cuidadosamente seus investimentos, manter o deficit sob estreito contrôle e a não esvaziar o mercado de capitais com a injeção maciça de papéis governamentais.

OSÓRIO APLAUDE

Por ter estabelecido, em seu Plano de Diretrizes e Bases — hoje um documento público e ostensivo — que ao empresário nacional serão dadas condições de maior eficiência e poder de competição, através do uso adequado de instrumentos fiscais, monetários e creditícios, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, merece o aplauso unânime do empresário brasileiro, segundo afirmou ontem o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Em homenagem que o *Boletim Cambial* prestou ontem ao Ministro do Planejamento, o Sr. Antônio Carlos Osório afirmou, ainda, que a produtividade não é uma criação autônoma, que dependa apenas do esfôrço empresarial, pressupondo uma série de condições que cabe ao Govêrno propiciar e, assegurou que, "os empresários tudo farão para produzir mais e melhor, certos de que os podêres públicos não lhes negarão o apoio necessário".

PRAGMÁTICO

Enfatizou o Presidente da Associação Comercial, e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que o Sr. Hélio Beltrão, conduzido ao Ministério do Planejamento numa altura em que o Brasil já ultrapassou o estágio das provações, tem revelado o traço característico do nôvo estilo de Govêrno que se inaugurou a 15 de março último, com o predomínio do espírito pragmático que persegue soluções possíveis e não troca o certo pelo provável.

— Essa conotação objetiva, que o nôvo Govêrno trouxe ao constituir-se, é, em boa parte, resultado de sua personalidade de homem prático, sem prejuízo da bagagem de ilustração técnica e econômica, que o administrador, provado no setor privado e na esfera pública, sedimentou em experiência.

VERDADE NACIONAL

Lembrou adiante uma das frases do Ministro do Planejamento: "O empresário é uma ilha de iniciativa cercada de Govêrno por todos os lados", classificando-a como uma das poucas verdades nacionais, pois propala um momento agudo do nosso reajustamento econômico-financeiro, quando a iniciativa particular era "o doente preferido pela instrumentação cirúrgica da política econômica".

— Pela doutrina exposta no Plano de Diretrizes e Bases — agora erigida em doutrina governamental — o debilitamento do setor privado se enraiza, substancialmente, na expansão rápida de certos custos, especialmente financeiros (juros), de tarifas e preços de serviços públicos, ônus tributários e encargos sociais.

MAL VERDADEIRO

— O mal do doente preferido pela cirurgia da política econômica — prosseguiu — não era a inflação de demanda, mas a inflação dos custos, acrescida pelo contrôle do crédito, e pela participação dos papéis governamentais no mercado de capitais, além de uma política de níveis salariais que reduzia, tanto nos serviços públicos como no setor privado o poder de consumo do povo.

Esclarecendo que a implantação do projeto nacional destinado a criar um Brasil melhor é tarefa de todos, acrescentou o Sr. Antônio Carlos Osório, ao finalizar, que para a captação do consenso nacional, que o Govêrno do Marechal Costa e Silva considerou imprescindível ao êxito do Plano do Ministério do Planejamento, as classes produtoras tudo farão a seu alcance.

Mascarenhas aplaude a criação de adidos agrícolas do Brasil

A criação de Adidos Agrícolas nas Embaixadas brasileiras dos países onde se localizem grandes centros produtores e importadores, anunciada pelo Chanceler Magalhães Pinto durante o I Congresso Nacional da Agropecuária, foi para o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, um dos pontos altos da reunião que culminou com a divulgação da **Carta de Brasília**.

Salientou o Secretário Armando Mascarenhas que o Congresso aceitou diversas teses da delegação carioca, citando dentre elas como a mais importante a criação da Justiça Rural "nascida da necessidade de assegurar a propriedade da terra aos lavradores", iniciativa que foi baseada em experiências estrangeiras, especialmente da Itália e Holanda.

A REFORMULAÇÃO

Disse o Sr. Armando Mascarenhas que a **Carta de Brasília** fêz uma revisão completa do processo do desenvolvimento agropecuário do País, e representa uma "fotografia histórica do problema no Brasil".

Para o Secretário, a **Carta de Brasília** é um verdadeiro Código do Desenvolvimento da Agropecuária nacional e, lembrando a promessa do Ministro Arzua de efetivá-la nos próximos quatro anos, afirmou que ela "não é um documento estático, mas dinâmico, que pode ser revisto a qualquer momento, caso um de seus pontos esteja fora da realidade ou de difícil ou impossível realização".

A **Carta** determinou que os Congressos Nacionais de Agropecuária se realizem anualmente para reavaliação dos objetivos da mesma, e que serão precedidos de encontros regionais preparatórios da reunião nacional, cuja sede será sempre em Brasília.

AS SUGESTÕES CARIOCAS

Dentre as sugestões propostas pela Guanabara e que foram aceitas pelos congressistas, citou como as mais importantes a criação da Justiça Rural; as idéias sôbre o suporte financeiro da produção, da organização de armazenamento e de comercialização; o desenvolvimento da produção animal em bases cooperativas; a concessão de financiamentos aos profissionais rurais e a criação de reservas agropecuárias próximas aos núcleos urbanos.

A CENTRALIZAÇÃO

Afirmou o Secretário que outro aspecto importante da **Carta de Brasília** é a centralização do planejamento econômico e agropecuário comandado pelo Ministério da Agricultura, completada com a assistência das reuniões regionais, em contraste com a completa descentralização na sua execução.

Esta nova situação, disse o Sr. Armando Mascarenhas, reforçará a posição dos Estados e dos Municípios, "e representa, em última análise, maior aplicação de recursos no campo da agropecuária, através de convênios com o Ministério da Agricultura, IBRA, INDA e Banco do Brasil".

A REFORMA

— A **Carta de Brasília** traz em seu bôjo o anteprojeto da Reforma Administrativa do Ministério da Agricultura — disse — cuja modificação mais importante será a passagem da SUNAB para a órbita ministerial.

O anteprojeto, adiantou o Secretário Armando Mascarenhas, será enviado brevemente pelo Executivo ao Congresso para ser discutido e aprovado.

ADIDOS AGRÍCOLAS

Um dos fatos mais importantes do Congresso Nacional da Agropecuária para o Secretário foi o comparecimento do Ministro das Relações Exteriores, na sessão plenária da manhã do dia 27, quando o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que "é importante mudar a imagem interna do País para que sua imagem exterior se modifique".

Na oportunidade, o Ministro Magalhães Pinto anunciou a criação dos cargos de Adidos Agrícolas nas regiões onde se localizem grandes centros produtores e importadores de produtos agropecuários. Esses funcionários do Itamarati, que serão técnicos em agropecuária, terão como missão principal preparar as negociações que acelerem a colocação dos produtos brasileiros nessas regiões.

Além disso, funcionarão como observadores técnicos, devendo enviar para o Brasil tôdas as informações que obtiverem sôbre ciência e tecnologia no terreno da agropecuária e das novas formas de financiamento utilizadas nesses países. Para tal, deverão visitar universidades, institutos e centros de pesquisa agropecuários.

EXPORTAÇÃO

Apontou o Secretário de Economia da Guanabara que, ao mesmo tempo em que o Ministro das Relações Exteriores anunciava a criação dos Adidos Agrícolas, o Congresso aprovava vários dispositivos com vistas a dar à produção agropecuária brasileira condições competitivas no mercado exterior.

Para tanto, aprovou o Congresso uma recomendação aos órgãos oficiais de crédito no sentido de serem dadas tôdas as facilidades e incentivos aos produtores para aumentar a pauta de exportações dos produtos agropecuários nacionais. Ao mesmo tempo, recomendou-se um maior entrosamento entre os vários órgãos, para impedir que a política de exportações venha a prejudicar, de alguma forma, o abastecimento interno do País.

O ESFÔRÇO

O Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Iris Meinberg, afirmou ontem que a chamada **Carta de Brasília**, assinada recentemente pelo Presidente Costa e Silva, é um esfôrço meritório para fixar as diretrizes da política de produção agropecuária do Brasil.

— Visa a criar uma consciência nacional — salientou — em tôrno dos problemas prioritários da agricultura nacional e expressa a preocupação de planejamento para a agropecuária, que sempre viveu de soluções de emergência.

A CONTINUIDADE

Na opinião do Sr. Iris Meinberg, o que é preciso agora é a continuidade administrativa, cobertura financeira e escalonamento de prioridades "com rigorosa atuação descentralizada e perfeita articulação com os agentes da produção: o empresariado rural e as suas entidades representativas".

— Se tal não ocorrer, como espero, pois acredito na capacidade do Ministro Ivo Arzua — distinguiu o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura — estará a **Carta de Brasília** fadada a enriquecer o arquivo, já tão volumoso, de programações teóricas, sem execução prática para atender as necessidades nacionais.

A INTERPRETAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, a propósito do Congresso Nacional de Agropecuária, que "tudo agora dependerá de uma interpretação da **Carta de Brasília** de acôrdo com o pensamento do Presidente da República".

Depois de salientar que o Marechal Costa e Silva definiu "com absoluta propriedade e realidade a situação da agricultura brasileira", declarou que "descapitalizada pela errônea política de industrialização do País, a agricultura nacional apresenta índices alarmantes de dependência, em relação à atividade industrial".

Com esta afirmação, o Sr. Sálvio de Almeida Prado quer mostrar "a forma discriminatória com que vem sendo tratada pelo Govêrno federal a problemática estrutural da agropecuária".

Leia Editorial "Carta de Brasília"

Diretoria da Fazenda reúne delegados de todo o País para aumentar arrecadação

Com a finalidade de incrementar a receita tributária, a Diretoria Geral da Fazenda convocará os Delegados de Arrecadação, Rendas Internas e Inspetores de Alfândegas para uma reunião de caráter nacional, na qual serão reforçadas as diretrizes destinadas a fomentar a arrecadação e dar maior ênfase ao combate à sonegação, como recentemente realizou-se, com idêntico objetivo, um encontro de Delegados do Impôsto de Renda.

Em continuidade ao programa de mobilização dos quadros fazendários, o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, dirigiu mensagem a todos os setores da Administração Fazendária, conclamando-os a se integrarem no "esfôrço de aceleração da receita tributária" e ressaltando que "a grande massa de contribuintes que cumpre seus deveres para com a Fazenda deseja e espera êsse esfôrço no combate aos ilícitos fiscais, como pressuposto à realização da justiça fiscal".

ATIVAÇÃO DA RECEITA

Nessa ordem de idéias, destaca ainda o Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima a criação do Grupo de Trabalho de Ativação da Receita, destinado a acompanhar o ritmo da arrecadação. O documento ontem enviado a todos os Diretores da Fazenda Nacional, Delegados Regionais e Seccionais, Inspetores Fiscais de Rendas Internas, Inspetores de Alfândegas, Administradores de Mesas de Rendas, Inspetores do Impôsto de Renda e demais agentes fiscais acentua que a Direção Geral da Fazenda Nacional, "no intuito de incrementar a receita tributária, vem concentrando especial atenção nas medidas de rendimento imediato, especialmente aquelas que dizem respeito à dinamização do aparelho fiscalizador e à maior vigilância no setor de arrecadação.

Ressalta ainda a Direção Geral da Fazenda que essa meta visa, em particular, atingir a receita prevista na Lei de Meios para o corrente exercício fiscal, "preocupação sempre presente e justificada do Ministro da Fazenda".

Em conseqüência, recomenda o Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima redobrada vigilância no sentido de intensificar os dispositivos fiscalizadores disponíveis, bem como mantê-los alertados para colaborar "de maneira objetiva, coordenada e constante, nesse esfôrço em que se empenha todo o Ministério da Fazenda".

Reitera, finalmente, "a determinação da Diretoria Geral da Fazenda de continuar recebendo informações diárias, seguras e devidamente discriminadas sôbre a efetiva arrecadação dos tributos, tanto pela rêde bancária quanto pelo sistema tradicional".

Mato Grosso quer banco de desenvolvimento e vender maior quantidade de mate

A criação do Banco de Desenvolvimento de Mato Grosso e o estabelecimento de um programa a ser executado a curto prazo com vistas à colocação de mate brasileiro em novos mercados foram os principais temas de reunião mantida ontem entre o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o Governador de Mato Grosso, Pedro Pedrossian.

Segundo revelou o Sr. Pedro Pedrossian, o Banco terá como principal finalidade, ampliar as possibilidades de investimento no Estado, com o suporte financeiro oficial, através de recursos próprios e do exterior, que já estão sendo negociados.

MATE E CARNE

Durante a reunião, o Governador de Mato Grosso expôs as dificuldades do Estado com a paralisação das compras de mate por parte da Argentina — a principal consumidora do produto — obtendo do Ministro Delfim Neto e do Diretor da Carteira de Comércio Exterior — CACEX — Sr. Ernâni Galveas, a promessa de que o Govêrno adotará providências imediatas para auxiliar o Estado a solucionar o problema, através de um programa de conquista de novos mercados.

A situação da pecuária de Mato Grosso também foi um dos temas analisados durante o encontro, com vistas ao estabelecimento das normas para comercialização da carne destinada à Guanabara e São Paulo. O Sr. Pedro Pedrossian informou que os frigoríficos mato-grossenses comprarão o gado para abate no preço determinado pelo Govêrno Federal — no máximo NCr$ 15,00 —, a arrôba de modo a garantir remuneração justa aos pecuaristas, e, ao mesmo tempo, permitir o abastecimento dos grandes centros sem elevação nos preços.

Horário único cria problemas

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Sr. Jesus Dizziolli, afirmou ontem que se o Banco Central quisesse instituir um horário único de funcionamento dos bancos não conseguiria pôr o plano em prática, devido às dificuldades materiais para sua realização.

Lembrou que alguns bancos trabalham inclusive com quatro turmas para poder realizar seu serviço e que mesmo alguns banqueiros paulistas já se haviam manifestado contra essa pretensão do Govêrno por julgá-la inviável.

POSIÇÃO CONTRA

O Sr. Jesus Dizziolli comentou que os bancários sempre foram contra essa medida porque, além de ter aplicação difícil, levaria a uma despedida em massa de funcionários, reduzindo o campo de trabalho da classe.

Cacauicultor é frustrado em congresso

O Congresso Brasileiro do Cacau, em seu encerramento, frustrou velha aspiração dos grandes produtores, aprovando a manutenção da taxa de retenção de 15%, em que se apóia financeiramente o Conselho Executivo do Plano do Cacau — CEPAL — que dominou pràticamente todos os trabalhos do Congresso impedindo qualquer resolução sôbre o plano de sua transferência para a área do Ministério da Agricultura.

Considerada pelo Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Íris Meimberg, a sessão final do Congresso aprovou inúmeras recomendações entre as quais solicitação ao Govêrno para a conclusão do trecho baiano da BR-10 e aproveitamento de trechos da Rodovia do Cacau, suprimida pelo antigo Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora.

Teresópolis adia prêmios do II Salão

Niterói (Sucursal) — A entrega dos prêmios aos artistas vencedores do II Salão de Artes Plásticas de Teresópolis, que estava marcada para hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, foi adiada sem data marcada, por solicitação do Secretário de Educação, Sr. Solon de Pontes, à Associação Fluminense de Belas-Artes.

Banco do Planalto assume contrôle do Banco Ipiranga S. A.

O Banco do Planalto de Minas Gerais S.A., representado por seu diretor-presidente, Dr. Edésio Alves Carneiro, e seu diretor vice-presidente, Dr. Sandoval Morais, concluiu a operação de compra do contrôle acionário do Banco Ipiranga S.A., com matriz na cidade de São Paulo, Rua 3 de Dezembro, 41.

Na sua atual fase de expansão, o Banco do Planalto foi autorizado a abrir filiais em Curitiba e Vitória, atingindo uma cifra de depósitos superior a 25 milhões de cruzeiros novos e distribuiu quarenta e oito por cento de dividendos no semestre findo.

O Banco do Planalto tem sede em Belo Horizonte e uma rêde de 33 agências, com filiais em São Paulo, na Guanabara, em Minas Gerais e em Goiás. Também são suas associadas a Bracinvest S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, e a Bracinval — Distribuidora de Valôres, que também atuam no mercado financeiro paulista.

Veículos com destino ao Corte do Cantagalo não podem usar a B. Ribeiro

A partir de amanhã os veículos que trafegam pelo Túnel Nôvo, em direção ao Corte do Cantagalo, ao entrarem na Avenida Princesa Isabel serão obrigados a passar pelas Ruas Viveiros de Castro, Rodolfo Dantas e Toneleros, deixando a Barata Ribeiro livre para o trânsito em direção ao Pôsto Seis.

A medida visa desafogar o tráfego na Rua Barata Ribeiro, no trecho compreendido entre a Praça Cardeal Arcoverde e a Avenida Princesa Isabel, separando a corrente do trânsito por vias independentes. A modificação possibilitará a retirada do sinal luminoso na esquina da Rua Duvivier, aumentando o escoamento dos veículos.

AS MODIFICAÇÕES

Para atender o desvio de veículos pela Rua Ministro Viveiros de Castro, em direção ao Corte do Cantagalo, deverão ser observadas as seguintes modificações:

Na Rua Duvivier, entre as Ruas Barata Ribeiro e Viveiros de Castro, a mão de direção ficará sendo daquela para esta; Rua Rodolfo Dantas, entre as Ruas Viveiros de Castro e Barata Ribeiro, no sentido daquela para esta; na alaméda do lado da numeração ímpar da Praça Cardeal Arcoverde, que ficará sendo no sentido da Rua Barata Ribeiro para a Rua Toneleros.

As linhas 128 (Rodoviária—Antero de Quental), 132 (Estrada de Ferro—Leblon), 415 (Usina—Leblon) e 433 (Barão de Drummond—Leblon) ao saírem do Túnel Nôvo seguirão o seguinte percurso: Avenida Princesa Isabel, Rua Ministro Viveiros de Castro, Rua Rodolfo Dantas, Praça Cardeal Arcoverde e Rua Toneleros.

SINAIS NAS ESCOLAS

Em virtude das modificações a serem introduzidas na região, fica proibido o estacionamento de veículos nas Ruas Ministro Viveiros de Castro e Rodolfo Dantas, esta no trecho entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro. Os sinais luminosos das Ruas Duvivier e Inhangá serão retirados, mas será necessário colocar outro na esquina da Rua Rodolfo Dantas.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, informou que aproveitará os 350 sinais recentemente importados dos Estados Unidos e os colocará nas escolas primárias localizadas em ruas de maior movimento. Os sinais serão controlados de dentro das escolas, a fim de serem utilizados apenas quando houver necessidade.

Para dar cobertura aos colégios em dias de solenidades, o Departamento de Trânsito está preparando uma equipe de policiais da Guarda Civil para atuar no contrôle do trânsito à porta das escolas. Essa equipe será chefiada pelo guarda João Amaral de Sousa, que anteriormente dirigiu o trânsito em frente ao Colégio Pedro II.

BUZINAS SONORAS

Em face das constantes reclamações da população contra o uso de buzinas musicadas, o Comandante Celso Franco ordenou a apreensão de todos os veículos que fazem uso dêsse aparelho, de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito.

O objetivo principal do Departamento de Trânsito é proibir a fabricação dessas buzinas; já existe no Rio uma indústria especializada que fabrica buzinas com 22 músicas diferentes.

PRIMEIRO PASSO

O Sr. Hullet Smith e sua espôsa, ladeando o intérprete, passarão duas semanas no Brasil, visitando, após o Estado do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Brasília

Não vingou o braço enxertado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Fracassou ontem a tentativa dos médicos gaúchos de reimplantarem o braço esquerdo do pintor Romeu Carvalho Santos, que viveu oito dias com o braço enxertado, após tê-lo perdido num desastre de trânsito.

Ao fazerem curativo, os médicos verificaram que o membro estava necrosando, o que significava o malôgro da tentativa, decidindo então pela retirada do braço. Romeu está passando bem, e sua temperatura está normal.

Exatamente no mesmo dia que uma experiência de reimplantação fracassava, outra tentativa da mesma natureza era feita pelos médicos do Pronto-Socorro, com o Sr. Luís Carlos Silva, que perdeu uma orelha numa colisão na Avenida Ipiranga. A orelha foi entregue no hospital uma hora após o acidente.

Estado do Rio recebe em visita oficial de 3 dias o Governador da Virgínia

Niterói (Sucursal) — O Governador da Virgínia Ocidental (Estados Unidos), Sr. Hullet Smith, cumpriu ontem o primeiro de seus três dias de visita oficial ao Estado do Rio, almoçando no Palácio do Ingá com o Governador Jeremias Fontes e percorrendo durante a tarde pontos pitorescos da Capital fluminense.

O Governador norte-americano afirmou que sua visita era "para uma troca de idéias", pois integra nos Estados Unidos um grupo de políticos cristãos que se corresponde com grupos idênticos, como o do Sr. Jeremias Fontes, em todo o mundo.

TURISMO

Ainda ontem, o Sr. Hullet Smith seguiu para Petrópolis, onde pernoitou, no Palácio Itaboraí. De sua agenda para a Cidade Imperial constam visitas a pontos turísticos, inclusive o Museu, e uma audiência com o Prefeito Paulo Cracaós.

Hoje à tarde, o Governador da Virgínia Ocidental visitará em companhia do Sr. Jeremias Fortes a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, dando maior atenção às instalações sociais, como o hospital, o restaurante central, as residências dos operários e a Escola de Engenharia da Cidade. O Governador Hullet Smith chegará à Cidade por via aérea, e será recebido pelo Presidente da CSN, General Alfredo Américo da Silva. Em seguida, visitará também a Escola de Agronomia de Pinheiral, perto de Volta Redonda.

Amanhã, o Sr. Hullet Smith irá a Cabo Frio e Araruama, num roteiro preparado pela Companhia Fluminense de Turismo — FLUMITUR. O Governador norte-americano veio ao Brasil acompanhado da espôsa e de cinco assessôres, apenas para trocar idéias e "descansar um pouco da política".

Ontem, em Niterói, o Governador Hullet Smith afirmou ao JORNAL DO BRASIL que é radicalmente contrário à segregação racial e condenou totalmente os conflitos que ora se registram nos Estados Unidos, manifestando a esperança de que êles possam ser superados até o fim do ano.

Disse que seu Estado não tem qualquer problema racial, pois desde 1863, quando se separou de Virgínia Oriental, defende a integração de prêtos e brancos no processo histórico, social e econômico dos Estados Unidos. Além disso, para uma população de um milhão e 800 mil pessoas, apenas 50 mil são da raça negra.

Para o Sr. Hullet Smith, que é do Partido Democrata e se considera mais um educador do que um político (candidatou-se à governança como solução para a divisão do Partido entre dois outros nomes), a única solução para o problema do racismo é melhorar o padrão educacional do país, o que tentaria prioritàriamente se fôsse presidente.

Segundo o Governador Hullet Smith, o Presidente Lyndon Johnson ganhará inevitàvelmente as próximas eleições, em 1968, embora ache que Rockefeller possa enfrentá-lo com alguma chance.

Afirmou que Robert Kennedy é uma fôrça eleitoral, mas deverá apoiar Johnson, aspirando chegar à presidência apenas em 1972. Considera ainda o Governador da Virgínia Ocidental que a guerra do Vietname não prejudicará em nada o Presidente Johnson numa tentativa de reeleição, "pois êle tem o apoio do povo nas decisões internacionais que vem tomando, e democratas e republicanos entraram num acôrdo, esquecendo a política, para adotar sempre, internacionalmente, a posição oficial do país. Quem percorrer os Estados Unidos no momento poderá constatar que o apoio a Johnson é muito grande".

Padre que se fêz pedreiro nota que falta contato entre Igreja e operários

Belo Horizonte (Sucursal) — Um sacerdote desta Capital, frei Vital Wilderink, da Ordem dos Carmelitas, depois de trabalhar um mês como pedreiro numa favela da Cidade, sem se identificar como padre, afirmou que, embora não negue que haja o contato entre a Igreja e o mundo operário, "êste contato é mais de um visitante, de um turista", acrescentando: "A verdade é esta: nós, padres e religiosos, somos estranhos ao mundo operário".

Frei Vital explica: "A experiência que pude fazer no mundo do trabalho foi muito limitada, pelo fato de não possuir o conhecimento de um sociólogo, que me teria dado maiores possibilidades de interpretação". Mas afirma que êsse conhecimento direto com os operários comprovou que existem "muitas barreiras em tôrno de nós e que nos impedem de ser fermento na massa".

DISTANCIA

O sacerdote carmelita diz ainda: "Sabemos que o cristianismo se reduz, muitas vêzes, a uma religiosidade, e a idéia de um contato pessoal com Deus, com Cristo, está muito longe", acrescentando:

"A administração dos sacramentos certamente não resolve o problema e, em certos casos, poderá até aumentar a visão mágica dos ritos religiosos", frisando que a dificuldade está em conciliar o doutrinal e o pastoral.

— Encontrei no mundo dos operários — diz Frei Vital — uma grande solidariedade. Poderia comprová-la por muitos fatos. Em parte, esta solidariedade se explica pelo sentimentalismo do brasileiro, que tem dó de alguém que está em dificuldades. Mas podemos negar o valor evangélico dêste sentimentalismo?

Afirma o padre carmelita que, "para que nossa ação pastoral possa ter efeito, torna-se necessário que nos naturalizemos no mundo dos operários. Esta naturalização vai exigir uma revisão profunda das estruturas da nossa vida. As novas estruturas devem ser tais que permitam um contato existencial com o mundo do trabalho. É muito difícil determinar detalhadamente quais devem ser essas novas estruturas e os novos métodos pastorais. Certamente não podemos descobri-los permanecendo no quarto".

NECESSARIO

Afirma Frei Vital, que "antes de tudo é necessário que sejamos humanos" e explica:

"Para ser humano é preciso que nos encontremos numa base comum com aquêles aos quais queremos levar a mensagem de Cristo. Esta base deverá encontrar uma expressão concreta, que nos faça participar realmente da vida dos operários. Aqui seria o caso de pensar na nossa habitação, na nossa pobreza comunitária, numa vida em equipe que, da parte do povo, é muito apreciada. Será que o trabalho deve ser excluído em qualquer hipótese? Penso que podem existir circunstâncias em que o trabalho do religioso e do sacerdote se torne exigência pastoral".

Aconselha ainda o sacerdote Carmelita: "Nas nossas pregações devemos ser muito concretos. Para o operário, o acontecimento vale mais que a ideologia. Seria também o caso de estudar a linguagem do operário. Não falo da gíria, nem das expressões fortes, mas das palavras usadas por êles e por nós, segundo matizes diferentes. O operário não pode falar de justiça, de caridade, de humanidade sem que êstes conceitos tenham uma relação íntima com a sua existência concreta".

VARIG prestará serviços mecânicos e de manutenção à aviação civil dos EUA

A Federal Aviation Agency entregou à VARIG o Repair Station Certificate, autorizando a companhia brasileira a prestar assistência técnica de manutenção em aeronaves de matrícula civil norte-americana. O certificado foi entregue ao Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, pelo Diretor Regional da FAA, Sr. James G. Rogers.

À solenidade compareceram, além do Presidente da VARIG e do Diretor da FAA, o representante do Ministro da Aeronáutica, Coronel Paulo Costa, o representante do Diretor de Aeronáutica Civil, Coronel Peixoto, o Adido Aeronáutico da Embaixada dos EUA, Coronel Jerry Hunt e o representante da FAA para o Brasil, Sr. Frank Monaco.

CERTIFICADO

A VARIG — que anteriormente foi distinguida com êsse certificado quando operava com aviões a pistão —, só obteve o nôvo certificado após a inspeção realizada em seus serviços pelo representante da FAA para o Brasil, Sr. Frank Monaco, o que representa um motivo a mais de orgulho para a companhia brasileira.

Federal Aviation Agency é um órgão do Govêrno dos Estados Unidos que não só fiscaliza a aviação civil americana em todo o mundo, mas age também sôbre a indústria de fabricação de aviões, através de uma grande organização. A Divisão Sul da Federal Aviation Agency tem sede em Atlanta e sua jurisdição se estende ao Sul dos Estados Unidos e às Américas Central e do Sul, e é dirigida pelo Sr. James G. Rogers, que veio ao Rio para entregar o Repair Station Certificate ao Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho.

A MAIS NOVA CONQUISTA

O Sr. James G. Rogers entrega ao Sr. Erik de Carvalho o certificado que representa nova vitória para a VARIG

Batistas têm 75 anos no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O 75.º aniversário da primeira Igreja Batista no Estado do Rio está sendo comemorado em Niterói com pregações e conferências sôbre a propagação dos textos bíblicos no território fluminense e a organização de um *Congressinho*, cujas preleções estão a cargo do pastor Nilson Fanini e dos professôres Cordovil Cavalcanti e General Mário Barreto França.

O pastor da primeira Igreja Batista de Niterói, Sr. Nilson Fanini, disse que, pouco depois de aberta, essa igreja foi fechada por um Presidente da Província e que o atual Chefe do Executivo fluminense, Sr. Jeremias Fontes, é diácono da Igreja Presbiteriana de São Gonçalo, coincidência que a seu ver é significativa para os evangélicos fluminenses, demonstrando que a intolerância religiosa desapareceu nos tempos atuais.

Inspetor-Geral das PMs inicia seu trabalho com vistoria no Est. do Rio

O Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, iniciando a série de inspeções que fará em tôdas as PMs do País, a fim de conhecer sua organização, pessoal, meios e instalações, visitará na quinta-feira o Quartel da PM no Estado do Rio, avistando-se na oportunidade com o Governador Jeremias Fontes.

O General Alves Pinto disse que o órgão vem imprimindo ritmo acelerado aos seus trabalhos e uma de suas principais preocupações é o equacionamento dos problemas de ordem social da PM dentro das metas preconizadas pelo Presidente Costa e Silva, "atendendo à dignidade do homem, revestindo-o de autoridade moral para que êle possa desempenhar com profundidade sua missão de guarda do indivíduo e da ordem moral".

TRÊS FASES

A organização da Inspetoria-Geral das Polícias Militares está se processando em três fases distintas. A primeira corresponde ao período que vai da nomeação do General Lauro Alves Pinto para aquêle cargo, até a sua posse nas funções, que ocorreu no dia 7 de julho. A segunda fase vai de sua posse até a instalação definitiva da IGPM, em Brasília, que deverá ocorrer dentro de 60 a 90 dias, no máximo, quando será iniciada, como disse o General Lauro Alves Pinto, a terceira fase dos trabalhos da Inspetoria.

Os trabalhos de estruturação da Inspetoria foram iniciados pelo Coronel Nórton da Costa Chaves, pelos Tenentes-Coronéis Válter Salino de Azevedo e Joel Peres de Vasconcelos e pelos Capitães Pedro Palumbo Teixeira e Carlos Guimarães Ferreira. Com base nos estudos feitos por êsse grupo de oficiais, que integrarão o Estado-Maior das IGPMs, e sob a supervisão pessoal do General Alves Pinto, foi proposta aos escalões superiores a organização básica da IGPM, consubstanciada no Decreto-Lei 60 595-A, de 15 de abril de 1967, compreendendo: Inspetor-Geral, Gabinete, com Chefia e Divisões e Estado-Maior, com seções; quadro de organização, que detalha a organização básica e determina o efetivo da Inspetoria, num total de 81 militares, entre oficiais e praças; regulamento, que define as responsabilidades da Inspetoria; equipamento material, com previsão de todo o material necessário à instalação da IGPM, inclusive viaturas; recursos financeiros, indispensáveis à instalação e funcionamento da IGPM, ainda êste ano.

ENTENDIMENTOS

A Inspetoria Geral das PMs, em sua primeira fase de trabalho, teve entendimentos preliminares com os Governadores dos Estados, Territórios e o Prefeito do Distrito Federal, coletando dados relativos à legislação básica e complementar das Polícias Militares daquelas unidades da Federação, mantendo também ligações com outros órgãos do Ministério do Exército, nos assuntos do interêsse da Inspetoria.

O General Alves Pinto continua mantendo entendimentos sucessivos com as autoridades competentes, tomando providências relacionadas com a instalação da Inspetoria em Brasília. A instalação definitiva da IGPM na nova Capital só poderá ser concretizada depois que as instalações destinadas à Inspetoria e ao pessoal, bem como recursos materiais e financeiros, estejam disponíveis.

O período médio de trabalho na IGPM, atualmente, é de 12 horas, o que às vêzes se torna pouco para atender no estudo do vultoso expediente, oriundo de tôdas as Polícias Militares.

O General Lauro Alves Pinto explicou que a IGPM, "elo de ligação entre o Ministério do Exército e das PMs dos Estados, Territórios e Distrito Federal, terá sua terceira fase de trabalho especificamente definida depois de instalada em Brasília e com seus quadros constituídos.

PREOCUPAÇAO

O General Lauro Alves Pinto, que atualmente tem seu Gabinete instalado nas dependências da Secretaria do Ministério do Exército, disse, ontem, que entre os diferentes problemas que estão sendo analisados de perto, pertinentes às PMs, figura em primeiro plano o equacionamento dos vencimentos das diferentes Polícias Militares da Federação e dos Territórios.

Êsse problema, apesar de sua importância, deverá ser discutido a posteriori, pois seu equacionamento tem interligações com outros.

— Estudos sôbre novos uniformes das PMs, adequados às diversas regiões climáticas — explicou o General Lauro — constituirá um dos trabalhos a serem elaborados pela Inspetoria.

FAB já levou para Brasília todo material e a tropa do 2.º Esquadrão de Transporte

Brasília (Sucursal) — A FAB completou ontem a operação-espalha-brasa: a transferência para Brasília do 2.º Esquadrão do Grupo de Transporte Especial (GTE), que vinha sendo realizada desde sexta-feira última por meio de aviões da unidade e com apoio de aparelhos C-119 e C-130 do Grupo de Transporte de Tropa.

Chegaram ontem quatro Douglas C-47, três Beeches C-45 e dois C-119, que transportaram 84 militares e 50 toneladas de carga, completando assim a locação de todo o GTE na Capital do País.

OS ESQUADRÕES

Comandado pelo Tenente-Coronel-Aviador Nélson Pinheiro de Carvalho, o Grupo de Transporte Especial presta serviços ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica, empregando no 1.º Esquadrão os aviões Viscount, Avro e helicópteros, e no 2.º Esquadrão os C-47, C-45 e helicópteros.

GTE ficará reduzido no Rio a um só helicóptero

Com a transferência do 2.º Esquadrão, a sua sede no Rio, localizada no hangar do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, ficará reduzida a uma seção de apoio e manutenção do Grupo de Transporte Especial, com um helicóptero apenas.

Decolaram na manhã de ontem da zona militar do Aeroporto Santos Dumont nove C-47 e quatro C-45, levando mais de 100 pessoas, entre oficiais, soldados e seus familiares. O 1.º Esquadrão do GTE já está instalado em Brasília desde a transferência da Capital.

Antes da mudança da Capital para Brasília, o GTE tinha sua sede exclusivamente no Rio de Janeiro. Após a mudança, alguns dos aviões e parte do pessoal foram transferidos para a Base Aérea de Brasília, formando o 1.º Esquadrão. O comando do GTE também ficou com a sua sede em Brasília. No Rio ficou o 2.º Esquadrão para atender ao grande movimento de autoridades no Sul do País.

VIAGEM A OUTRA BASE

Telefoto JB-UPI

Com a chegada a Brasília dos últimos aviões da operação-espalha-brasa, foi completada a transferência do GET

Ex-combatentes vão ser aproveitados em cargos vagos do serviço público

Brasília (Sucursal) — Os ex-combatentes da FEB, da Aeronáutica, da Marinha e da Marinha Mercante serão aproveitados em cargos públicos vagos e gozarão de imediata estabilidade, de acôrdo com o projeto de lei que o Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso, regulamentando o Artigo 178 da Constituição Federal.

Para serem aproveitados, os ex-combatentes não podem ter sofrido condenação penal superior a dois anos ou por crime doloso, e precisarão provar que participaram efetivamente das operações bélicas da II Guerra Mundial.

SUGESTÕES

Nesse projeto de lei, o Presidente da República aproveitou tôdas as sugestões oferecidas pelo Consultor-Geral Adroaldo Mesquita da Costa a respeito da matéria, franqueando o acesso dos ex-combatentes aos cargos públicos isolados de provimento efetivo e excluindo do benefício constitucional aquêles que já tenham sido condenados pela Justiça.

Segundo estabelece o projeto o encaminhado ao Congresso, as Medalhas de Campanha e respectivos diplomas também constituem provas de efetiva participação na II Guerra.

Os requerimentos de aproveitamento em cargos públicos serão encaminhados pelos respectivos ministérios militares, estando expressamente excluídos das vantagens da lei aquêles que simplesmente serviram em zona de guerra, como fábricas de armamento no território nacional, litoral, centros de treinamento, etc.

NA ÍNTEGRA

É o seguinte o texto do projeto enviado ao Congresso:

"Art. 1.º — Considera-se ex-combatente, para efeito da aplicação do Artigo 178 da Constituição do Brasil, todo aquêle que tenha participado efetivamente de operações bélicas, na II Guerra Mundial, como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Fôrça Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante e que, no caso de militar, haja sido licenciado do serviço ativo e com isso retornado à vida civil, definitivamente.

§ 1.º — A prova da participação efetiva em operações bélicas será fornecida ao interessado pelos ministérios militares.

§ 2.º — Além da fornecida pelos ministérios militares, constitui, também, como dados de informação para fazer prova de ter tomado parte efetiva em operações bélicas:

a) No Exército, a Medalha de Campanha e respectivo diploma paralelo componente da Fôrça Expedicionária Brasileira;

b) na Aeronáutica, a Medalha de Campanha da Itália e respectivo diploma para o seu portador;

c) na Marinha de Guerra e Marinha Mercante:

1) A medalha de campanha da Fôrça Expedicionária Brasileira e respectivo diploma para o seu portador;

2) a Medalha de Serviço de Guerra e respectivo diploma também para o seu portador, desde que tenha sido tripulante de navios de guerra ou mercantes, atacados por inimigos ou destruídos por acidentes, ou que tenha participado de comboios de transporte de tropas ou de abastecimento.

§ 3.º — A prova de ter servido em zona de guerra não autoriza o gôzo das vantagens previstas nesta lei.

Art. 2.º — É estável o ex-combatente funcionário público civil da União.

Art. 3.º — O Presidente da República aproveitará, mediante nomeação, nos cargos públicos vagos, iniciais de carreiras ou isolados, independente de concurso, os ex-combatentes que o requererem, mediante prova de capacidade, segundo os critérios a serem fixados em regulamento.

§ 1.º — Os que não quiserem se submeter à prova ou forem inabilitados serão aproveitados em classe não destinada a acesso de menor padrão de vencimentos.

§ 2.º — O requerimento de que trata êste artigo será dirigido aos ministérios militares a que estiver vinculado.

§ 3.º — O ministério militar a que tiver pertencido o ex-combatente encaminhará o requerimento ao Departamento Administrativo do Pessoal Civil, depois de convenientemente informado pelos órgãos competentes sôbre os requisitos previstos no Artigo 1.º desta lei.

Art. 4.º — Não serão abertos concursos públicos sem que o Departamento Administrativo do Pessoal Civil verifique se há ex-combatente que tenha requerido seu aproveitamento e que possa ocupar os cargos iniciais da carreira para a qual se deva abrir concurso.

Art. 5.º — O ex-combatente que, no ato da posse, vier a ser julgado definitivamente incapaz para o serviço público, será encaminhado ao ministério militar a que estiver vinculado, a fim de que se processe sua reforma, nos têrmos da Lei n.º 2 879, de 23 de agôsto de 1955.

Art. 6.º — Exclui-se do aproveitamento o ex-combatente que tenha em sua fôlha de antecedentes o registro de condenação penal por dois anos, ou mais de uma condenação e pena menor por qualquer crime doloso.

Art. 7.º — Sòmente será aposentado com 25 anos de serviço público, voluntàriamente, o servidor público que provar os requisitos do Art. 1.º desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se, também, ao contribuinte da Previdência Social.

Art. 8.º — Ao ex-combatente, funcionário civil, fica assegurado o direito à promoção, após o interstício legal e se houver vaga.

Parágrafo Único — Nas promoções subseqüentes, o ex-combatente terá preferência, em igualdade de condições de merecimento ou antigüidade.

Art. 9.º — O ex-combatente, sem vínculo empregatício com o serviço público, carente de recursos, que contraiu ou vier a contrair moléstia incurável, infecto-contagiosa ou não, poderá requerer, para fins do Art. 5.º desta lei, sua internação nas organizações hospitalares, civis ou militares, do Govêrno federal.

Parágrafo Único — A organização militar mais próxima da residência do requerente providenciará sua internação, fornecendo a passagem para o local onde ela fôr possível.

Art. 10 — O ex-Combatente já aproveitado e os que vierem a sê-lo não terão direito a novos aproveitamentos.

Art. 11 — O disposto nesta lei se aplica aos órgãos da administração direta e das autarquias.

Art. 12 — O Poder Executivo regulamentará a execução da presente lei, mas não deixará de lhe dar cumprimento imediato, quando a providência cabível dispensar regulamentação.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Advogado quer liberdade para livreiros que vendiam obras de Coni e Calado

O advogado Modesto Silveira impetrou habeas-corpus ontem no STM em favor do jornalista Marco Antônio Júnior, do estudante de Direito Roberto Guedes e do comerciante João Carlos Horta, proprietários da Livraria Sagarana, em Juiz de Fora, presos incomunicáveis por ordem do Comando da 4.ª Região Militar e recolhidos ao Regimento de Obuses.

Livros considerados subversivos — entre êles obras dos jornalistas Carlos Heitor Coni e Antônio Calado — foi a alegação dada pelas autoridades militares para justificar a prisão dos proprietários da livraria, localizada na Rua São João, naquela Cidade mineira. Os livros apreendidos são vendidos no Rio e em São Paulo livremente.

JULGAMENTO

O Superior Tribunal Militar iniciou em sua sessão de ontem o julgamento dos embargos interpostos pelo advogado Modesto Silveira em favor do Professor Simão Sader, catedrático de Economia e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo. O professor foi condenado a 12 anos de reclusão por aquela Côrte de Justiça Militar, após ter sido absolvido, por unânimidade, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar.

Na sustentação oral da defesa, o advogado pediu a anulação da sentença condenatória, alegando que a prova dos autos — constituída de apostilas — não caracteriza qualquer delito. Revelou que as apostilas não são de autoria do professor, mas sim dos seus próprios alunos, que as fizeram através de anotações das aulas por êle ministradas. O Ministro Peri Bevilácqua pediu vistas dos autos.

O advogado Modesto Silveira revelou aos jornalistas que o STM, até agora, ainda não condenou nenhum professor universitário por ter usado a liberdade de cátedra para transmitir os conhecimentos da matéria que leciona aos seus alunos.

IPM DO CONTEL

O promotor Osíris Josephson, da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar, oficiou ao Juiz-Auditor Alvarenga Viana no sentido de serem distribuídas a uma das Auditorias da Aeronáutica os autos do IPM mandado instaurar pelo Marechal Estêvão Taurino de Resende "para apurar os fatos e devidas responsabilidades de todos aquêles que no Conselho Nacional de Telecomunicações tenham desenvolvido atividades capituláveis nas leis que definem os crimes militares e os crimes contra a segurança nacional".

O encarregado do IPM, Tenente-Coronel Osvaldo de Paula Ebereken, indiciou o ex-Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, e os jornalistas Hemílcio Froes, Raimundo Nobre de Almeida e Maia Neto, ex-diretores das Rádios Nacional, Mauá e Mayrink Veiga, respectivamente. Todos estão incursos na Lei 1 802, de 5-1-53 (antiga Lei de Segurança Nacional).

AVISOS RELIGIOSOS

DR. GOTARDO SOARES DE GOUVEA

(MISSA DE 7.º DIA)

Será celebrada em intenção de sua alma, quinta-feira, dia 3 às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

À São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada. F. P. C.

A Santa Marta

Agradeço graças alcançadas — Alzira.

Mascarenhas começará êste mês a extinguir as feiras do Rio

A extinção progressiva das feiras livres, a ser iniciada com a redução, a partir dêste mês, das da Zona Sul, foi anunciada ontem pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, que prometeu dar ao problema uma solução que não prejudique o consumidor nem provoque desemprego entre os feirantes.

O Sr. Armando Mascarenhas explicou que, a partir de hoje, as feiras livres da Zona Sul só poderão vender produtos hortigranjeiros e, ùnicamente em frigoríficos móveis, carnes, peixes, ovos e aves abatidas. As feiras deverão ser substituídas gradualmente por mercados de produtores.

MEDIDA IDEAL

Afirmou o Secretário que três objetivos deverão ser alcançados com a extinção das feiras livres: melhoramento do mercado de abastecimento para os consumidores, considerando todos os aspectos de qualidade, quantidade e preço; a extinção será gradual e não deverá ocasionar problemas sociais nem desemprêgo, procurando-se fórmulas substitutivas, adequadas e humanas, para todos os que trabalham nas feiras.

Finalmente, melhorar o sistema de distribuição, "facilitando ao povo o acesso dos produtos alimentícios".

PEIXE EM CARROCINHAS

— Dentro dêsse esquema — disse o Sr. Armando Mascarenhas — temos o propósito firme de fomentar ao máximo o consumo do pescado na Guanabara, o que será uma grande contribuição ao equilíbrio orçamentário doméstico e uma substancial ajuda ao desenvolvimento de uma das atividades mais marginalizadas do Brasil, que é a pesca.

HUGO MASCARENHAS

A família de HUGO MASCARENHAS agradece as manifestações de pesar, as provas de amizade e o confôrto moral recebidos por ocasião do seu falecimento e convida para a missa a se realizar amanhã, quarta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

CARLOS GARCIA BARROSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Garcia Barroso, Sergio Joppert, senhora e filhos, Emilia Garcia Barroso, Lysis Barroso, senhora e filhas, Lucio Barroso, senhora e filhos (ausentes), Pedro Barroso Parente, Lilasia Barroso, Oswaldo Lamartine e senhora, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado CARLOS e convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar dia 2 de agôsto, às 11,45 horas, na Igreja de Santa Luzia, na Esplanada do Castelo. (P

DOMINGOS SERAPHIM

Seus filhos, Zelpha, Jether, Cloter, Jepherson, Delva, Hecke, Delma, genros, noras, sobrinhos, netos e bisnetos comunicam o seu falecimento e convidam para o sepultamento hoje, às 12 horas, no cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, à Rua Catumbi, 120.

KATE ELIAS

(SHLOSHIM)

Ruth Grau Berliner, Bernardo Berliner e filhos convidam parentes e amigos para o Serviço Comemorativo dos 30 dias do falecimento de sua mãe, sogra e avó, KATE ELIAS, a realizar-se hoje, 1.º de agôsto, às 20h30m, na Associação Religiosa Israelita, na Rua General Severiano, 170.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NÊNÊ)

João José de Figueiredo, senhora e filha, José Carlos de Figueiredo, senhora e filhos, Flavio Moutinho Quadros, senhora e filhos, João José de Figueiredo Filho, senhora e filhas, Antonio Leite Pinto, senhora e filhos, Jorge José de Figueiredo, senhora e filhos, Raul de Souza Dantas Forbes, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida irmã, cunhada e tia NÊNÊ e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 2 de agôsto no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado), às 9,30 horas.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NÊNÊ)

Fernando Soares, senhora, filhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada irmã e tia e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 2 de agôsto às 9h30m, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado).

MARIA ALICE DOMINGUES VIANNA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alberto Belga Vianna, Nicia Côrtes Domingues Vianna e Alberto Domingues Vianna convidam aos parentes e amigos de sua querida e saudosa filha e irmã, para a missa de 1.º aniversário que será celebrada por sua alma no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, quarta-feira, dia 2 de agôsto, às 10h30m.

MARIA JOSÉ DE FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NENÊ)

Cesar Pires de Mello, Cesar Augusto de Mello, mulher e filhos, José Carlos de Mello, mulher e filhos, Carlos Pires de Mello, Cesar Luiz Pires de Mello, mulher e filhos (ausentes), Carlos Guinle e sua mulher, Maria de Lourdes da Silva Prado, Maria Albertina Prado Assumpção, Cecília da Silva Prado, agradecem a todos parentes e amigos as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 2 de agôsto, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado).

MONSENHOR CÍCERO TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

EX-SENADOR DA REPÚBLICA POR ALAGOAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 1.º de agôsto, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República. (P

MARIA JOSÉ FIGUEIREDO PIRES DE MELLO

(NÊNÊ)

Genival Londres e senhora, João Borges Filho e senhora, Eduardo Bahouth, Manoel Azevedo Leão e senhora, Raymundo Castro Maia, Haroldo Graça Couto e senhora, Humberto Ramos e senhora, Celso de Sousa e Silva e senhora, Aloysio Ribeiro de Oliveira e senhora convidam os amigos de sua querida e saudosa amiga, para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 2 de agôsto, às 9h30m, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado). (468

PEDRO MIRANDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família sensibilizada e agradecida com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia convida os seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

WILLY EDEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Elia Ferreira Edel, Guilherme, Carla, Daniela e Angelica da Conceição Edel profundamente abalados com o trágico desaparecimento do seu querido espôso, pai e filho agradecem a todos que os consolaram com suas manifestações de pesar e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 2 de agôsto, 4.ª-feira, às 8 horas, na Igreja de São Pedro, à Av. Paulo de Frontin, 568.

Wald desmente que tenha se demitido mas admite que deixará Procuradoria breve

O Sr. Arnold Wald desmentiu na noite de ontem, após ligeira audiência com o Governador Negrão de Lima, os rumôres que circulavam no Tribunal de Justiça e no Palácio Guanabara sôbre a sua demissão do cargo de Procurador da Justiça do Estado, que ocupa há mais de dois anos.

— Nada existe em definitivo sôbre a minha demissão — afirmou o Sr. Arnold Wald, mas admitiu que ela poderá ocorrer nos próximos dias, porque tem recebido propostas de inúmeras firmas particulares para dirigi-las, "o que naturalmente significa maiores vantagens".

DESMENTIDO DE NEGRÃO

Os rumôres da demissão começaram a surgir no fim da tarde, levando a imprensa a solicitar uma confirmação do Governador Negrão de Lima, que imediatamente desmentiu, afirmando que não havia tomado conhecimento oficial do pedido e que desconhecia o assunto. Em seguida, compareceu ao Palácio o Sr. Arnold Wald, que, muito abatido e apressado, afirmou que só falaria após a sua saída do Gabinete do Governador.

A saída, disse êle que nada havia sido tratado, e que 'talvez por êsses dias isso (a demissão), poderia vir a ocorrer'.

O Governador Negrão de Lima, através de um de seus assessores de imprensa, revelou que a sua resposta vinha à ser a mesma do Sr. Arnold Wald.

Mas alguns de seus assessores acham que existe realmente "alguma coisa no ar": O Sr. Negrão de Lima estaria sendo pressionado pelo Govêrno Federal para demitir o Procurador da Justiça, presumindo-se que haja alguma relação com o fim da antiga Panair do Brasil, emprêsa da qual o Sr. Arnold Wald foi o advogado contra o Banco do Brasil, ou com o caso do Lóide Brasileiro, onde há algum tempo estêve envolvido em problemas, contra os interêsses da União.

Ataque do coração mata na Alemanha aos 60 anos o industrial Alfred Krupp

Essen, Alemanha (UPI-JB) — Vitima de um ataque cardíaco, o industrial Alfred Krupp von Bohlen und Halbach morreu nesta Cidade às 22h15m de domingo, poucos dias antes do seu aniversário.

Krupp há quatro meses declarara que seria o último da família a dirigir o imenso império industrial que durante século e meio pertenceu a ela. Em comunicado distribuído após a morte do seu diretor, a emprêsa afirmou que êle "sofria de uma doença incurável".

BIOGRAFIA

Nascido em 13 de agôsto de 1907, na Vila de Huelgel de Essen, Alfred era filho de Bertha Krupp, falecida em 1957, herdeira da emprêsa de Gustave von Bohlen und Halbach, conselheiro da legação junto ao Vaticano e que após o matrimônio tomou o nome de sua mulher.

Após ter tido dentro da emprêsa tôda sorte de atividades manuais, Alfred obteve seu diploma de engenheiro em 1928, e em 1941 foi nomeado diretor da firma, substituindo seu pai na presidência em 1943.

Dois anos depois, com o fim da Segunda Guerra Mundial, foi detido pelos aliados e julgado no dia 8 de dezembro de 1947, juntamente com outros onze dirigentes de sua firma, pelo Tribunal de Nuremberg.

Para cumprir a pena de 12 anos foi internado na Penitenciária de Landsberg. Seus bens foram confiscados.

Em janeiro de 1951, o então Alto Comissário norte-americano McLoy ordenou a sua libertação, medida àsperamente criticada na Inglaterra e na França. Mesmo assim as fôrças de ocupação autorizaram-no a colocar-se novamente à frente de sua firma industrial, desde que se comprometesse a vender suas minas e fábricas de aço antes de 1959.

Krupp foi casado duas vêzes; a primeira com Annelise Bahr, de quem se divorciou em 1941. Desta união nasceu-lhe um filho que renunciou herdar o patrimônio industrial de seus antepassados. Do segundo matrimônio, de 1952 a 1957, com Vera Hosselfeldt, não teve filhos.

Irmão de "Gaguinho" acusa guarda Hélio de haver matado Luz e vigia Edgar

Niterói (Sucursal) — Alfredo Teixeira Dias, irmão de Mozart *Gaguinho*, acusou ontem o guarda portuário Hélio Luís da Silva e seus companheiros *Fio* e *Mistura* de haverem assassinado a ex-vedeta Luz del Fuego e o vigia Edgar.

Alfredo Teixeira Dias fôra prêso pelo comissário fluminense Arquimedes Ribeiro na divisa de Campo Grande com Nova Iguaçu e fêz a acusação contra o guarda portuário Hélio Luís ao depor diante do Delegado Godofredo Ferreira, na Delegacia de Vigilância de Niterói.

A HISTÓRIA

Disse Alfredo que há cêrca de 12 dias, por volta das 18 horas, saíra para uma pescaria em companhia de seu irmão Mozart *Gaguinho*. Ao passarem pela Ilha do Sol ouviram vozes e se aproximaram para ver quem estava lá. Verificaram então que se tratava do guarda portuário Hélio Luís, ex-amante de Luz del Fuego, que estava acompanhado de *Fio* e *Mistura*.

Segundo Alfredo disse ao delegado Godofredo Ferreira, Hélio Luís virou-se para êle e *Gaguinho*, revelando:

— Nós matamos Luz del Fuego e o seu empregado Edgar. Os corpos estão na baleeira.

Disse ainda Alfredo que Hélio pediu sua ajuda e a de *Gaguinho* em troca de uma boa recompensa. A ajuda consistiu em puxar a baleeira, utilizando para isso o próprio barco de *Gaguinho*. Ainda segundo as declarações de Alfredo, o guarda Hélio Luís já havia extraído as vísceras dos corpos das vítimas, preparando tudo para que a baleeira fôsse ao fundo e os corpos não voltassem à tona. A baleeira foi posta a pique a 50 metros da Ilha do Sol.

A RECOMPENSA

Pela ajuda que prestou a Hélio Luís, Alfredo disse que recebeu uma eletrola portátil e um lampião. *Gaguinho* ganhou um revólver calibre 22.

Ao contrário do que se esperava, Mozart **Gaguinho** não se apresentou às autoridades policiais, conforme havia prometido há dias. Durante o dia de ontem foram intensificadas as buscas aos corpos de Luz del Fuego e Edgar, com a participação de homens-rãs da Marinha, sob o comando do Delegado Rui Dourado, da Guanabara.

FAMÍLIA NADA SABE

Belo Horizonte (Sucursal) — Os familiares de Luz del Fuego (Dora Vivácqua), entre os quais o engenheiro Carlos Alberto Vivácqua, nada puderam dizer à Polícia sôbre a sua situação desde que resolveu viver na Ilha do Sol, pois a partir dessa época êles não foram mais procurados por ela, que enviou poucas cartas. Acreditam, no entanto, que a ex-vedete tenha uma conta bancária em Belo Horizonte.

Disse o engenheiro Carlos Alberto Vivácqua que a família esqueceu Luz del Fuego, embora soubesse que ela apenas realizava um sonho de criança: ser atriz. Depois que sua mãe morreu, ninguém mais pôde impedi-la de seguir o seu destino.

Vera Lúcia se desculpa com Negrão

A **Miss** Guanabara 1967, Srt.ª Vera Lúcia Castro ,estêve ontem em visita ao Palácio da Guanabara, para se justificar com o Governador Negrão de Lima por não se ter classificado no concurso **Miss** Brasil. O Governador Negrão de Lima afirmou a Vera Lúcia que "a Srt.ª não foi classificada, mas é considerada a permanente **Miss** do Estado".

Extinta UNE afirma que já elegeu diretoria para a segunda parte do congresso

São Paulo (Sucursal) — A extinta UNE comunicou ontem, já ter elegido a nova diretoria que deverá presidir a realização da segunda parte do 29.º Congresso Nacional de Estudantes, previsto para os próximos dias 2, 3 e 4.

O Presidente eleito, o estudante paulista Luís Travassos, foi escolhido por 347 universitários de quase todo o País, reunidos em "qualquer parte de São Paulo", conforme informação da extinta UNE.

ELEITO

O estudante Luís Travassos, Presidente da União Estadual de Estudantes de São Paulo, é o mesmo que recebeu uma carta em nome do Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro, de apoio à realização do congresso que o Govêrno brasileiro não quer que se realize.

Êle e seus colegas de diretoria — mais um representante de São Paulo, dois do Rio, dois de Minas, um do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco — convocaram, ontem, todos os estudantes para que tomem parte no congresso, marcado, em princípio, para o Conjunto Residencial da Cidade Universitária.

A fase inicial do congresso, realizada em "lugar ignorado e não sabido, cumpriu a sua finalidade", segundo anuncia o documento que a extinta UNE distribuiu à imprensa: "Eleger os novos diretores da entidade e estudar as teses enviadas de quase todo o Brasil, exceção do Piauí, Sergipe, Mato Grosso e Acre".

A parte final, "a mais importante", será a da discussão das teses e a conseqüente elaboração da carta política do encontro. Deverá ser o documento fundamental do congresso, contendo as resoluções adotadas "de combate à ditadura no Brasil e que vai dar o rumo a ser seguido, a partir daí, pelo movimento estudantil".

Esta primeira parte do congresso — segundo informação distribuída pela extinta UNE —, realizou-se nos últimos dias 26, 27 e 28. O acontecimento não foi divulgado anteriormente "por medida de segurança".

CONFIRMAÇÃO

A realização da primeira fase do congresso proibido foi confirmada ontem pelo próprio DOPS paulista, que anunciou ter mantido dois investigadores, estudantes universitários, dentro da reunião onde foi escolhida a nova diretoria da extinta UNE.

O relatório dos agentes do DOPS que participaram da primeira fase do congresso ilegal — ontem apresentado a seus superiores —, deverá ser divulgado hoje, em sua íntegra, que contém, entre outras coisas, o local, a constituição das chapas, o número de votos dado a cada um etc.

PRISÃO

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, foi detido na tarde de ontem, quando saía do Centro para almoçar. Depois de interrogado pelo Serviço de Ordem Política e Social foi conduzido para a prisão que a Polícia Federal mantém na Rua Piauí.

Até a noite de ontem, o advogado do Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Sr. Edivaldo Alves da Silva, ainda não havia conseguido comunicar-se com o seu cliente e o estudante Oséias Davi Viana, Vice-Presidente do Centro já tomou posse, ontem, na presidência.

O estudante Oséias Davi Viana afirmou que "caso não se consiga, por meios legais, a ordem de soltura de Aluísio Nunes, nós iremos às ruas clamar contra tôdas estas arbitrariedades".

NOVA FASE

A partir de amanhã — segundo o nôvo Presidente da UNE, estudante Luís Travassos —, será iniciada a nova fase do Congresso proibido. A instrução distribuída pela extinta UNE, na noite de ontem, era a seguinte: amanhã cedo, todos os universitários deverão dirigir-se, normalmente, para as suas faculdades, onde, à tarde, serão informados do local onde deverão realizar-se as sessões plenárias.

Anteriormente, o local previsto era o Conjunto Residencial da Cidade Universitária. Não é provável, porém, que a reunião seja lá, dois 30 policiais da Fôrça Pública mantêm vigilância permanente no local, desde há algumas semanas.

MANIFESTO

O Monsenhor Benedito Ulhôa Vieira, representando os padres e leigos da Paróquia Universitária da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, divulgou ontem declaração defendendo o direito dos estudantes participarem na vida política, o direito de reunião e expressão e os direitos individuais da pessoa humana.

O pronunciamento se baseia nos documentos papais, nas tradições jurídico-democráticas e na Declaração Universal dos Direitos do Homem, "aprovada pela Organização das Nações Unidas e assinada pelo Brasil em 1948". Os padres e leigos dirigiram-se "os que têm responsabilidade nesta hora, certos de que da observância dessa declaração só pode vir o bem para a vida pública do Brasil".

PROTESTO

A Diretoria do Teatro da Universidade Católica vai hoje ao DOPS protestar contra a inclusão dos cartazes e texto da peça de João Cabral de Melo Neto, **Morte e Vida Severina**, entre os materiais considerados subversivos, apreendidos na residência do recém-eleito Presidente da extinta UNE, estudante Luís Travassos.

— Qualquer pessoa que tenha assistido à peça, entende perfeitamente a arbitrariedade dêste ato. Agindo dêste modo, só podemos crer que o DOPS deseja destruir um longo e penoso trabalho dos estudantes paulistas pela difusão do teatro e da cultura brasileira —, afirmou o Diretor do TUCA, Sr. Henrique Suster.

Da Juventude Católica à presidência da UNE

Tem 23 anos, é solteiro, vive com seus pais e estudava em faculdade particular — 3.º ano de Direito na PUC, —, o nôvo Presidente da extinta União Nacional dos Estudantes: Luís Gonsaga Travassos, aquêles que recebeu uma carta de solidariedade à UNE assinada pela Secretaria da Presidência do Govêrno de Fidel Castro, Sra. Célia Sánchez.

Porém, antes de se engajar em órgãos estudantis sem representação legal, Luís Travassos fêz parte das equipes Zonal e Regional de Política da Juventude Estudantil Católica, no Colégio Alberto Comte, onde cursou o científico.

Assim, Luís Travassos começou sua atuação política entre os estudantes, através do órgão legal de representação dos secundaristas católicos em todo o mundo. Logo em seguida, porém, — por volta de 1964 —, alterou sua linha de atuação, como líder que já era. Passou para a União Paulista dos Estudantes Secundários, outro órgão hoje sem existência legal.

Tornou-se Presidente da UPES. Depois, já como aluno da Faculdade Paulista de Direito — bom, enquanto freqüentou as aulas elegeu-se Presidente da União Estadual dos Estudantes, outra entidade sem representação legal. Por isso, teve de abandonar temporàriamente, o curso.

Isto foi em setembro de 1966 e, aquela, a primeira vez em que o Presidente da UEE paulista era eleito por voto direto. Antes, a escolha era feita pelas delegações de cada um dos centros acadêmicos. A eleição direta deu fôrça ao nome de Luís Travassos, tornou-o conhecido.

Agora, e até 1968, Luís Travassos será o Presidente da extinta UNE. Derrotou o candidato da oposição, por pouco menos de dez votos. Encabeçava a chapa situacionista, indicada pelo ex-Presidente José Luís Guedes, mineiro eleito em Belo Horizonte no ano passado.

E, de agora até o fim de seu mandato como dirigente de um órgão ilegal, Luís Travassos continuará não podendo concluir o seu curso e se formar em Direito.

Polícia Federal garante que impedirá congresso

Brasília (Sucursal) — As vésperas do início oficial do Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, em São Paulo, fontes da Polícia Federal reafirmaram ontem que não há nenhuma possibilidade de que o encontro seja público ou que venha a ocorrer qualquer manifestação nas ruas, mas se as houver os estudantes podem contar com uma "repressão enérgica, realmente enérgica".

A Polícia Federal está permanentemente informada do que vem ocorrendo nos bastidores do Congresso, e já sabe inclusive da eleição do nôvo Presidente da extinta UNE.

REPRESSÃO

Para integrantes da Polícia Federal, a realização de qualquer manifestação pública da parte dos estudante implicará, automàticamente, numa provocação ao Govêrno, pois o próprio Ministro da Justiça, já afirmou que o congresso não sai.

Niterói (Sucursal) — A União Fluminense dos Estudantes, órgão extinto e transformado no Diretório Central dos Estudantes após intervenção governamental, distribuiu ontem nota de apoio ao 29.º Congresso da extinta UNE, e vários muros amanheceram pichados nesta Capital com frases de *Viva o Congresso da UNE* e *Abaixo o Imperialismo*.

REAFIRMAÇÃO

Recife (Sucursal) — O Ministro da Justiça reafirmou ontem nesta Capital que o Govêrno "reprimirá com mão de ferro" o 29.º Congresso da extinta UNE, pois considera-o "um desrespeito às autoridades constituídas".

O Sr. Gama e Silva disse que "se os estudantes quiserem se reunir sob a égide de uma de suas entidades reconhecidas por lei, lhes será permitido fazer congresso e falar do Vietname, da questão racial dos Estados Unidos e do que mais entenderem".

Cinco estrangeiros e onze nacionais no GP Brasil

Sabinus assumiu liderança da sua geração ganhando de Estissac com muitas sobras

Sabinus ganhou o Grande Prêmio Conde de Herzberg, assumindo assim de maneira insofismável a liderança da sua geração no Hipódromo da Gávea, impondo-se a Estissac com rara facilidade nos 1 500 metros, assinalando para a distância a marca de 90s numa pista de grama leve.

Mujalo tentou escapulir na frente, mas, foi sempre seguido de perto pelo filho de Hipério que nunca deixou fugir o veloz conduzido de Haroldo Vasconcelos. M. Silva, quando achou o momento exato, lançou Sabinus para a ponta e depois sòmente fêz controlar de longe a atropelada final do conduzido de A. Ricardo, Estissac. Em terceiro, afastado, ficou Cadipó, que era até então o líder da turma.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Melibéa, D. P. Silva	56	0,24	12	0,23
2.º Fairvá, F. Estêvez	56	0,28	13	0,25
3.º Urdanela, M. Carvalho	56	0,16	14	0,54
4.º Repetida, L. Correia	56	0,84	23	0,33
5.º Pique, J. Diniz	56	4,08	24	1,02

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 92"1/5. Vencedor: NCr$ (2) 0,24. Dupla (23) 0,33. Placês (2) 0,16 e (3) 0,18. Treinador: Antônio P. da Silva.

2.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guarulhos, L. Carlos, ap.	54	0,30	12	0,65
2.º Scratch, F. Menezes	57	0,37	13	0,72
3.º Artisan, P. Alves	57	0,52	14	0,33
4.º Timeu, J. Pedro F.º	57	1,00	23	0,58
5.º Laramie, J. Pinto, ap.	54	0,23	24	0,36
6.º Gerânio, F. Estêves	57	0,55	33	2,32

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,30. Dupla (12) 0,65. Placês (2) 0,18 e (1) 0,19. Treinador: Ernâni de Freitas.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Freedom, J. Portilho	56	0,12	12	0,16
2.º Malpu, A. Ramos	54	0,84	13	0,93
3.º Celso, J. Pedro F.º	55	2,09	14	0,58
4.º Fair River, A. Ricardo	54	0,25	23	0,47
5.º Cara-Leal, L. Correia	53	2,24	24	0,31
6.º Albião, M. Silva	53	1,06	33	8,15

Não correu: Mastro. Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,12. Dupla (24) 0,31. Placês (2) 0,12 e (6) 0,24. Treinador: Ernâni de Freitas.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º El Capitan, O. Cardoso	57	0,36	11	3,10
2.º Escol, S. M. Cruz	57	0,30	12	0,50
3.º Mambrum, M. Silva	57	2,02	13	0,44
4.º Dunhill, J. B. Paulielo	57	0,43	14	0,37
5.º Tanguari, L. Acuña	57	0,32	22	7,10
6.º Travesso, P. Alves	57	8,26	23	0,70
7.º Eremita, J. Borja	57	3,21	24	0,49
8.º Allate, I. Sousa	57	0,70	33	2,07
9.º Embalo, D. P. Silva	57	2,65	34	0,43
			44	0,75

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 90"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,36. Dupla (12) 0,50. Placês: (3) 0,23 e (1) 0,17. Movimento do páreo: 46 446,50. EL CAPITAN — M. A. 4 anos — R. G. Sul. Fil.: Fairfax e Cuádruple. Propr.: Péricles Cunha Bastos. Treinador: Antônio P. Silva. Criador: Haras Santa Anna.

5.º PAREO — 1 500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 6 000,00 (GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Sabinus, M. Silva	56	0,20	11	1,27
2.º Estissac, A. Ricardo	56	0,30	12	0,25
3.º Cadipó, J. B. Paulielo	56	0,27	13	0,68
4.º Oracle, J. Sousa	56	2,55	14	0,40
5.º Mujalo, H. Vasconcelos	56	0,57	22	0,70
6.º Coarasui, J. Reis	56	6,09	23	0,53
7.º Haju, F. Pereira F.º	56	1,12	24	0,43
8.º Expo 67, J. Machado	56	—	33	9,56
9.º Auburn, O. Cardoso	56	2,04	34	1,38
10.º Mifalah, A. Ramos	56	6,99	44	3,21

Não correu: Obstacle.
Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 90". Vencedor (2) NCr$ 0,20. Dupla (24) 0,43. Placês: (2) 0,15 e (8) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 53.046,50. SABINUS — M. C. 3 anos — R. Janeiro. Fil.: Hypério e Truite. Propr.: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Liza, J. Queirós, ap.	53	0,30	11	7,30
2.º Alânia, S. Silva	57	0,29	12	0,41
3.º Lulu Belle, J. Pinto, ap.	54	0,57	13	0,46
4.º Rocha Negra, L. Santos	57	0,31	14	0,43
5.º Procela, O. Cardoso	57	0,40	22	4,56
6.º Mascotita, P. Lima	57	8,08	23	0,48
7.º Happy Climax, J. Borja	57	1,53	24	0,40
8.º Noitada, F. Meneses	57	6,00	33	2,33

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 92"3/5. Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (23) 0,48. Placês (5) 0,19 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 45 482,00. LIZA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Fil.: Herói e Bambuca. Propr.: Stud Iguaba. Treinador: Enéas Cardoso. Criador: Haras Relincho.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º San Quentin, A. M. Caminha	56	0,35	11	3,55
2.º Happy Autumn, L. Santos	56	0,30	12	0,64
3.º Il Faut, I. Sousa	56	2,75	13	0,48
4.º Seven to Seven, J. Pedro F.º	56	0,83	14	0,44
5.º Farjo, L. Acuña	56	1,98	22	1,64
6.º Hariolo, F. Maia	56	1,32	23	0,48
7.º Souviens-Toi, P. Alves	56	0,47	24	0,49
8.º Infinito, J. Diniz	56	0,84	33	1,44
9.º Eden Pachá, O. F. Silva, ap.	54	6,32	34	0,40
10.º Esplendor, J. Machado	56	0,38	44	1,07

Não correu: Makif.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,35. Dupla (13) 0,48. Placês: (1) 0,18 e (7) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 45 992,50. SAN QUENTIN — M. C. 3 anos — Paraná. Fil.: Cyrnos e Revolução. Propr.: Stud Karin. Treinador: N. P. Gomes. Criador: Haras Belmont.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Arminho, J. B. Paulielo	57	0,26	11	4,03
2.º Fernandel, J. Reis	57	1,11	12	0,44
3.º Hanover, A. Ricardo	57	1,08	13	0,79
4.º Guropé, H. Vasconcelos	57	1,93	14	0,47
5.º Taarup, J. Borja	57	0,96	22	1,24
6.º Zaun, M. Henrique	57	1,39	23	0,43
7.º Atenon, N. Lima	57	5,88	24	0,29
8.º Sorriso, J. Portilho	57	0,24	33	1,60

Não correu: Lucky.
Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 84". Vencedor (9) NCr$ 0,26. Dupla (34) 0,56. Placês: (9) 0,16 e (6) 0,39. Movimento do páreo: NCr$ 51 431,00. ARMINHO — M. C. 4 anos — Paraná. Fil.: Timão e Ithaque. Propr.: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

9.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Negromancie, P. Alves	57	0,35	11	2,95
2.º Belfiore, J. Queirós, ap.	53	0,34	12	0,53
3.º Belingueville, A. Ramos	57	0,65	13	0,66
4.º Cláudia, L. Santos	57	0,44	14	0,82
5.º Marcñas, J. Portilho	57	0,55	22	0,04
6.º Que Classe, J. Santos	57	1,84	23	0,40
7.º Quiromante, A. Nery	57	1,05	24	0,36
8.º Djelabah, J. Pinto, ap.	53	0,66	33	1,07

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,35. Dupla (24) 0,36. Placês: (3) 0,15 e (8) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 50 429,50. NEGROMANCIE — F. C. 4 anos — Paraná. Fil.: Dernah e União. Propr.: Stud São Francisco Xavier. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luís G. A. Valente.

MOV. DAS APOSTAS	NCr$ 385 921,00
CONCURSOS	NCr$ 25 641,66
TOTAL	NCr$ 411 562,66

Resultado dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 42 vencedores; rateios .... NCr$ 176,82

Betting Duplo — 189 vencedores; rateios .... NCr$ 27,19

Despacho tem 104s nos 1600

Despacho, com Júlio Reis muito acomodado no seu dorso, passou os 1 600 metros em 104s 2/5 vendendo saúde em todo percurso, tanto que mesmo sendo esperado nos 1 300 metros finais por Gran-Mogol, não deu muita folga ao sparring, pois chegou agarrado no final.

Rouxinol cada dia em melhor forma técnica, impressionou vivamente aos observadores das matinais com 107s para a distância de 1 600 metros, sendo levado no final para o centro da pista por A. Marçal e mesmo assim não esmoreceu, chegando ao disco com ação vistosa.

EGIS

Al Jabbar (L. Carvalho) a volta fechada em 144s, com 112s para a milha final, muito à vontade e sem qualquer iniciativa do pilôto para melhorar a marca. Egis (P. Alves) igualou a marca, melhorando na derradeira milha que foi de 111s, não sendo exigido em parte alguma do percurso e Rajan (J. Machado) melhorou para 143s com 109s 2/5 para a milha, agradando muito.

El Matrero, que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se destacar no final. Al Jabbar, Egis e Sortile decidirão as demais colocações.

ROUXINOL

Rouxinol (A. Marçal) a milha em 107s, com alguma facilidade. Biscainho (J. Queiroz) aumentou para 110s, de galope e London Tower (J. Pedro F.) melhorou para 100, deixando desta feita melhor impressão.

Rouxinol, querendo correr, é um ponto certo no programa. Em caso contrário, Aventureiro, Jeune Prince, London Tower e Elogio, são os que decidirão a carreira.

SURRIENTO

Surriento (J. B. Paulielo) fêz duas partidas sendo a primeira de 37s os 600 e a última de 33s os 500 na reta oposta, agradando muito. Drift (J. Brizola) o quilômetro em 71s, de carreirão a mais do centro da pista. Bomare (J. Brizola) também sob o regime de duas partidas de 360, a primeira de 23s e a última de 22s 2/5, demonstrando grandes progressos.

Surriento que vem de vitória em grande estilo pode muito bem repetir. Entretanto, não deve se descuidar de Bomare, Izonzo, Mais Teu e Tawny.

DESPACHO

Seu Becão (A. Hodecker) os 1 200 em 85s, de carreirão e Endeavor (A. Hodecker) os 1 400 em 94s, com algumas reservas. Clericato (C. Morgado), esperando por Nointot (J. B. Paulielo) que vinha da volta fechada, completou junto a milha em 109s, sendo que êste vinha bem melhor. Eddie (S. França), vindo de mais longe, finalizou os 1 500 em 102s, agradando muito. Dag (M. Silva) chegou agarrado com Quenal (J. Portilho) em 100s para os últimos 1 500. Imperador Ricardo (J. Silva) a milha em 107s, deixando muito boa impressão. Despacho (J. Reis) trouxe para a milha a excelente marca de 104s 2/5, sendo que encontrou com Gran-Mogol (J. Gil) nos 1 300 e chegou junto. Sisal (A. Reis) os 1 300 em 91s, com algumas reservas.

Despacho, confirmando, não encontrará quem o domine, porém Endeavor, Eddie, Dag e Imperador Ricardo têm condições para modificar o placar, dependendo sòmente que o primeiro volte a falhar o que é de seu feitio.

SERRA LINDA

Serra Linda (R. Carmo) chegou junto de Ridare (Lad.) com 91s 2/5 para os 1 300. Bela Prenda (J. Tarouquella), os 1 200 em 85s, de galope largo. Getecê (Lad.) os 1 400 em 97s, muito à vontade e Jurupica (D. F. Graça) levou a pior de um companheiro em 82s 2/5 para os 1 200.

Serra Linda, Getecê, Volige e Dana são os melhores nomes, devendo a sorte decidir o resultado.

Três cavalos argentinos, Gobernado, Tagliamento e Aller, e dois uruguaios, Calcado e Korage, foram inscritos no campo do G. P. Brasil, programado para domingo, em 3 000 metros e dotação de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), juntamente com mais onze parelheiros nacionais do Rio e São Paulo.

Os nacionais que tiveram suas inscrições confirmadas, são, Flapo, Masteréu, Neléu, Vous Voilá, Pleocádio, Maverick, Duraque, Marôto, Tajar, Dilema e Gastão. Maverick, ainda depende de um teste que realizará em Cidade Jardim ,para saber se ficou bom de uma distensão muscular.

SÁBADO

1) — 1400 — NCr$ ..... 2 400,00 — Estafeiro 56, Seven to Seven 56, Irerê 56, Souviens-Toi 56, Ibernon 56, Fatorial 56, Farjo 56, Lagrange 56, Medronho 56, Reverse 56, Icatú 56 e Nostradamus 56.

2) — 1400 — NCr$ ..... 2 400,00 — Manini 56, Afoito 56, Austin 56, Infinito 56, Nho Jota 56, Xântico 56, Eu Vencerei 56, Halimó 56, Biblos 56, Indigo 56 e Tamoyo 56.

3) — 1400 — NCr$ ..... 2,400,00 — Uvacha 56, Ras Gussa 56, Alba-Iúlia 56, La Pavuna 56, Fariska 56, Urrucha 56, Exclusiva 56, Haifa 56, Urdanela 56, Cadilon 56, Tubiuha 56, Mandioré 56, Irish Song 56 e Iguana 56.

4) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Estagira 57, Gava 57, Adatis 53, Autacena 57, Negromancia 53, Nouvelle Vague 57, Groa 57, Tabauna 53, Serein 53, Praieira 57, Tulinha 53, Ixia 53, Gália 53, Good Girl 53, Sting-Ray 57, Iarapu 53 e Gateza 53.

5) — Grande Prêmio Major Suckow — 1 000 — NCr$ 10 000,00 — Xicungo 58, Assessora 56, Billy Bet's 58, Turnu-Severin 58, Alzon 58, Quell 59, Royal Caparty 59, Mujalo 52, Silêncio 59, Sheila 56, Jelante 59, Frigia 57, Nove Horas 56, Gambito 58, First Class 57, Privilégio 59, Seu Levy 59, Descarte 59 e Flanna 57.

6) — Handicap Extraordinário — (Grama) — 2 000 — NCr$ 4 000,00 — Este 51, Deado 61, Coq D'or 50, Aperitivo 51, Charnot 64, Nanquim 57, Nointot 50, Fás 56, Gê 50, Seymor 55, Adelmo 56, Guinéu 50, Guandú 50, Codajaz 51 e Floco 55.

7) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 1 400,00 — Ortiga 49, Passista 58, Feudo 52, Incat 58, Rondadora 51, Faulkner 54, Desatino 54, Hippo 53, Privilégio 58, Albião 53, Celso 53, Fronton 53, Mangazo 53, Fox Trot 58 e Flâneur 54.

8) — 1 400 — NCr$ ..... 2 000,00 — Violento 53, Mocanl 57, Scratch 53, Ártisan 53, El Ciclon 53, Neutro 53, Guepardo 53, Arminho 55, Palpite Infeliz 57, Guarujá 57, Timeu 53, Arbele 51, Gálio 57, Laramie 53, El Zig 53, Gran Mogol 59, Good Loocking 53, Guadalquivir 53, e Gurupá 57.

9) — 1 300 — NCr$ ..... 1 400,00 — Hal-Báltico 57, Taquari 58, Paganini 58, Show King 57, Carinho 57, Retrospect 57, Catatáu 58, Fixo 57, Voltio 57, Vando 56, Karrito 54, Printer 58, Batenzambá 55, Sotero 57, El Maestro 58 e Nauta 57.

10) — 1 200 — NCr$ .... 1 200,00 — Santilina 56, Fair Miss 58, Raure 54, Jazida 54, Bela Luiza 51, Quamásia 58, Happy Princess 58, Beriozka 54, Precavida 53, Flora Cambucá 51, Floraninha 52, Lady Fortuna 51, Trempe 51, Arteira 54, Osogada 55 e Rainha Bela 58.

DOMINGO

1) 1 400 — NCr$ 2 400,00 — Ucrigio 56, Zagro 56, Afoito 52, Answer 56, Camury 56, Quick-Match 56, Mooklin 56 e Imperator 58.

2) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — El Capitan 57, Naramir 57, Fernandel 57, Seu Nenê 57, Gravatá 57, Abaeté 57, Malaparte 57, Thorium 57, Tapiraí 57, Embalo 53, Don Risko 57, Gorila 57 e Goiás 57.

3) 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Billy Bet's 57, Luluca 57, Naipe 57, London 57, Allegretto 57, Argulia 55, Guropé 57, Espinée 57, Feitio de Oração 57, Taarup 57, Lucky 57, Abismado 57 e Falgamar 57.

4) 1 400 — NCr$ 2 400.00 — Melibea 56, Inshacle 56, Baliza 56, Amoreira 56, Osaiana 56, Evocação 56, Alba-Iúlia 56, Quedulce 56, Faraína 56, Igaruana 56, Heráldica 56, Mariú 56, Rema 56, Urussaba 56 e Invitation 56.

5) Grande Prêmio Presidente da República — 1 600 — NCr$ 15 000,00 — Edição 58, Zaluar 60, Onira 58, Messidor 60, Abaeté 58, Rubonia 58, Rangpur 60, Gardingo 58, Jabiclo 58, Martincho 58, Mestre Juca 60, Granfina 56, Fragonard 60, Walad 58, Young Love 60, Good Will 58, Esopo 58 e Venuto 60.

6) Grande Prêmio Brasil — 3 000 — NCr$ 60 000,00 — Flapo 62, Masteréu 62, Neléu 58, Vous Voilá 60, Pleocádio 62, Maverick 62, Duraque 58, Marôto 58, Gobernado 62, Tagliamento 62, Aller 62, Calcado 62, Korage 58, Tajar 58, Dilema 58 e Gastão 62.

7) Prova Extraordinária — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Tabarana 58, Edição 60, Samba Dancer 54, Solderã 56, Estória 56, Old Flame 56, Autacena 54, Nouvelle Vague 54, Maça 60, Rubonia 60, Sting-Ray 54, Clair de Lune 56, Praieira 54, Prima Donna 60, Kanaia 60, Fariséa 54, Olalá 58, Fontanela 56, Granfina 54, Freeness 56 e Starita 60.

8) (Areia) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Hal Truz 57, Honest Man 57, Aventino 57, El Carijó 57, Aligury 57, Hanibal 57, Folgadão 57, Gurundi 57, Baldwin Hills 57, Farlod 57 e Batovi 57.

9) (Areia) 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Galho 57, Diabinho 57, Travêsso 57, Cetubol 57, Birbante 57, Xirol 57, Allak 57, Tanguari 57, Meu Bem 57, Quarteiro 57 e Escol 57.

J. Machado tem montarias com chance na noturna e pode fugir na vanguarda

1.º PAREO — Às 20 h — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

			Kg
1—1	Beija-Flor, A. Ricardo	2	58
2	Ke-Araken, L. Correia	2	58
2—3	Depex, A. Machado	x	58
4	Fricandó, R. A. Pinto	x	58
3—5	Larghetto, J. B. Paulielo	7	58
"	Montmorency, O. Cardoso	4	58
6	Resko, B. Santos	1	58
4—7	Volcano, M. Carvalho	8	58
8	Abiram, M. Alves	3	58
"	Sedrin, M. Henrique	6	58
8	Casta Diva, J. Barbosa	x	56
4—9	Joinha, M. Alves	x	57
10	Garôta de Paris, C. Dia Ros	x	58
11	La Boa, W. Wodrado	x	52

2.º PAREO - Às 20h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Envy, A. Ricardo	5	57
2	Fafa, R. Carmo	3	57
2—3	Cambroeira, A. Marçal	x	58
4	Bella Sicilia, J. Portilho	4	58
3—5	Falinga, F. Meneses	6	57
"	Miss Morumbi, O. F. Silva	x	57
6	Miss Sampaulina, I. Sousa	2	54
4—7	Aripuana, L. Correia	1	57
8	Zuquinha, M. Alves	x	55
9	Xaviana, A. Ramos	x	55

3.º PAREO — Às 21 h — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Gazeta de Notícias

			Kg
1—1	Al-Jabbar, S. M. Cruz	3	56
2	Egis, P. Alves	2	59
3—3	Sortile, A. Ricardo	1	56
4	Rajan, J. Machado	x	58
4—5	El Matrero, O. Cardoso	x	57
"	Kroche, N. correra	x	55

4.º PAREO - Às 21h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Aventureiro, A. Ramos	x	58
2	Altalin, O. F. Silva	2	55
2—3	Rouxinol, A. Marçal	x	56
4	Biscainho, J. Machado	x	54
3—5	Jeune-Prince, D. P. Silva	1	57
"	Don Cláudio, J. Borja	3	58
6	London Tower, J. Pedro F.º	x	58
4—7	Elogio, J. Ramos	x	55
8	Cheviot, A. Machado	x	58
"	Portofino, A. Lins	4	56

5.º PAREO - Às 22h 05m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Marocas, R. Carmo	x	58
2	Sapa, J. Santos	1	57
2—3	Itiuga, L. Santos	x	56
4	Strelka, J. Machado	x	55
5	Usura, J. Paiva	2	55
3—6	Ipirá, L. Correia	x	56
7	Previnida, R. Penido	3	57

6.º PAREO - Às 22h 40m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting

			Kg
1—1	Surriento, J. B. Paulielo	1	58
2	Argentum, J. Portilho	x	55
3	Payaso, O. Cardoso	10	56
2—4	Tawny, J. Machado	4	58
5	Frift, R. Carmo	6	55
6	James Bond, A. Ramos	2	56
3—7	Mais Teu, J. Pedro F.º	9	58
8	Bomare, A. Ricardo	3	57
"	Bananeso, J. Reis	8	54
4—9	Izonzo, J. Diniz	11	58
10	Stand Pipe, M. Carvalho	5	54
11	El Rigonez, A. Lins	7	55
12	Ragazzon, A. Machado	12	55

7.º PAREO - Às 23h 10m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting

			Kg
1—1	Seu Becão, A. Hodecker	x	54
"	Endeavor, J. Vieira	7	53
2	Clericato, J. Tinoco	x	51
2—3	Eddie, J. Machado	4	56
4	Majestê, J. Borja	x	54
5	Estuário, A. Barroso	x	50
3—6	Dag, J. B. Paulielo	2	56
"	Quenal, J. Portilho	x	56
7	Imperador Ricardo, C. Morgado	6	58
4—8	Despacho, J. Reis	5	54
9	Sisal, R. Carmo	3	51
10	Union-Street, J. Pedro Filho	3	53
11	Jangadeiro, O. F. Silva	1	50

8.º PAREO - Às 23h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

			Kg
1—1	Serra Linda, R. Carmo	2	58
2	Dona Regina, L. Santos	x	56
3	Bela Prenda, C. Tarouquella	1	58
2—4	Getecê, A. Ramos	9	58
5	Dana, J. Pedro F.º	x	58
6	Dulinha, J. Borja	x	58
3—7	Implicância, B. Carneiro	6	58
"	Crazy Love, O. F. Silva	8	58
8	Jacuira, L. Correia	5	58
4—9	Volige, J. Machado	4	58
10	Gigue, J. Portilho	7	58
11	Jurupiga, J. Graça	3	58

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para esta corrida, o concurso de 7 pontos, na importância de NCr$ 23 185,50.

Noturna tem três páreos com partidor

A Comissão de Corridas, resolveu determinar o funcionamento do **starting-gate** elétrico, sòmente nos 3.º, 4.º e 7.º páreos da corrida noturna do dia 3, procurando dêste modo aclimatar aos poucos os jóqueis e animais à nova modalidade de partida que será adotada de maneira integral a partir de mais alguns dias.

Resoluções da Comissão de Corridas em 31 de julho de 1967:

a — Determinar o funcionamento do **starting-gate** elétrico sòmente nos 3.º, 4.º e 7.º páreos da corrida noturna do dia 3 próximo, quinta-feira;

b — registrar o contrato de locação de serviços entre a proprietária Maria da Conceição Lusitano Maia e o jóquei Arno Hodecker;

c — retardar para o dia 8 de agôsto o julgamento das corridas de 27, 29 e 30 de julho de 1967;

d — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 20, 22 e 23 de julho de 1967.

Camoretti virá mesmo com craque

Segundo telegrama procedente de Buenos Aires ficou esclarecido que o jóquei de Gobernado provável favorito do GP Brasil de domingo será Luis Camoretti Tapia que conduziu o craque no último exercício realizado no Hipódromo de San Isidro.

Por outro lado está assentado que Oreste Cosensa virá com Tagliamento porque conhece como ninguém o puro-sangue já o tendo dirigido no GP. Brasil e GP. Chacabuco. Aller o terceiro cavalo argentino anotado na prova internacional ficará sob a responsabilidade de Roberto Rutti. Os argentinos Jabiclo e Martincho, anotados no GP. Presidente da República, poderão ser dirigidos por jóqueis brasileiros.

Abaeté surpreendeu com um trabalho de 106s para 1600 sem ser apurado no final

Abaeté, demonstrando agora surpreendentes melhoras na sua forma técnica, passou os 1 600 metros em 106s sempre colado à cêrca de fora e o jóquei M. Silva chegou a ficar em pé nos estribos nos últimos 400 metros para não obrigá-lo a um esfôrço maior.

Venuto, que está inscrito no Grande Prêmio Presidente da República, agradou em cheio com seus 105s para os 1 600 metros com J. Machado procurando sempre abri-lo desde a entrada da reta final, o que não lhe tirou em nada a excelente disposição com que cruzou o vencedor.

ANSWEL

Answer — J. Reis — 1 400 em 92s
Estória — O. Cardoso — 1 600 em 110s 2|5
Ras Gussa — J. Pedro F.º — 1 300 em 88s 2|5
Maus — P. Alves — 1 400 em 95s
Mastro — H. Ferreira — 1 500 em 100s 2|5
Massacre — J. Silva — 1 200 em 85s
Descarte — I. Sousa — 1 000 em 67s
Fuco — A. Santos — 1 000 em 69s 2|5
El Cacique — J. Queirós — 1 200 em 80s 2|5

GUEBA

Camury — C. Morgado — 1 400 em 92s
Old Flame — J. Pedro F.º — 1 500 em 102s 2|5
Coche D'Or — O. Cardoso — 1 400 em 96s
Espadim — R. Carmo — 1 400 em 96s 2|5
Gueda — A. Ramos — 1 400 em 92s
Descanso — J. Reis — 2 040 em 140s 2|5 — 1 600 em 109s 2|5
Deleu — D. P. Silva — 1 200 em 82s
Dilema — L. Rigoni — 3 040 em 210s — 1 600 em 113s
Gravata — A. M. Caminha — 1 300 em 87s

ALBARELLE

Hanói — P. Lima — 1 200 em 83s
Don Bolonha — J. Gil — 1 300 em 90s 2|5
Albarelle — L. Acuña — 1 300 em 87s 3|5
Sonante — M. Alves — 1 200 em 82s
Allegretto — C. Morgado — 1 400 em 94s
King Madison — J. Gil — 1 300 em 88s 3|5
Kirinéa — J. Paiva — 1 200 em 81s
Cupidon — J. Reis — 1 300 em 90s
Este — A. Ramos — 2 040 em 143s 2|5 — 1 600 em 112s

DESPACHO

Despacho — J. Reis — 1 600 em 104s 3/5
Gran-Mogol — J. Gil — 1 300 em 85s
Egis — P. Alves — 2 040 em 147s — 1 600 em 111s 3/5
Frusal — L. Santos — 1 300 em 89s
Inclítico — L. Acuña — 1 400 em 96s 2/5
El Kan — J. Queiroz — 1 000 em 71s
Fair Miss — A. Ricardo — 1 000 em 70s
Megan — J. Silva — 1 000 em 67s
Manine — P. Alves — 1 300 em 87s 2/5

NHO JOTA

Quick Brown — J. Sousa — 2 040 em 146s — 1 600 em 112s
Nho Jota — J. Sousa — 1 400 em 92s 2/5
Dote — J. Pinto — 1 300 em 92s 2/5
El Asteróide — A. Dorneles — 1 000 em 70s 2/5
Neléu — J. B. Paulielo — 3 040 em 208s 3/5 — 1 600 em 112s 3/5
Bad Girl — A. Ricardo — 1 200 em 81s
Querosene — F. Meneses — 1 200 em 81s 2/5
Fantail — B. Santos — 1 600 em 108s 3/5
Chaplin — A. Machado — 1 400 em 94s 1/5

ICATU

Digrafo — A. Ricardo — 2 040 em 145s — 1 600 em 110s
Gibeline — S. Guedes — 1 200 em 81s 2/5
Tajar — J. Borja — 3 040 em 213s 2/5 — 1 600 em 113s
Duraque — A. Ricardo — 3 040 em 211s 4/5 — 1 600 em 109s 2/5
Thorium — J. Pinto — 1 400 em 95s
Codajáz — F. Maia — 2 040 em 139s — 1 600 em 109s
Icatu — J. Machado — 1 400 em 91s 3/5
Vando — Lad. — 1 300 em 87s 2/5
Fides — L. Carlos — 1 100 em 71s.

BEBEL

Loirita — O. Cardoso — 1 300 em 87s

India Morena — C. Morgado — 1 200 em 83s
Him — O. Cardoso — 1 000 em 69s
Bebel — D. Moreira — 1 400 em 94s
Nacre — R. Penido — 1 200 em 82s
Incat — R. Carmo — 1 300 em 87s
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1 300 em 22s
Aligury — H. Vasconcelos — 1 300 em 88s2/5
Malaparte — A. Ramos — 1 300 em 91s

ABAETÉ

Abaeté — M. Silva — 1 600 em 106s
Walad — J. B. Paulielo — 1 500 em 102s2/5
Solderã — L. Correia — 1 200 em 82s2/5
Uvacha — M. Silva — 1 300 em 90s
Guinéo — R. Carmo — 2 040 em 142s — 1 600 em 111s
Palpite Infeliz — A. Ricardo — 1 200 em 82s
Birbante — I. Sousa — 1 300 em 88s
Barquito — J. Borja — 2 040 em 143s — 1 600 em 112s3/5
Biblos — A. M. Caminha — 1 400 em 94s

CANDY QUEEN

Adelmo — O. F. Silva — 2 040 em 139s2/5 — 1 600 em 108s2/5
Lord Cedro — D. Moreira — 1 200 em 80s2/5
Hetaire — J. Machado — 1 300 em 88s2/5
Gurandy — J. Portilho — 1 300 em 88s
Igaruana — J. Pinto — 1 400 em 95s
Feitio de Oração — O. Ricardo — 1 300 em 91s
Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 300 em 89s
Candy Queen — H. Vasconcelos — 1 200 em 80s2/5
Sting Ray — O. Cardoso — 1 500 em 103s

EDIÇÃO

Full Cry — A. Machado — 1 300 em 89s.
Clair de Lune — J. Sousa — 1 600 em 107s 3/5.
La Française — F. Pereira F.º — 1 400 em 94s 1/5.
Rel David — J. B. Paulielo — 1 400 em 96s.
Tapiraí — O. Ricardo — ... 1 400 em 93s 2/5.
Edição — A. Santos — ... 1 600 em 105s 2/5.
Silêncio — O. Cardoso — 1 000 em 66.
Seymour — J. Portilho — 2 040 em 139s 3/5 — 1 600 em 109s 2/5.
Gainly — D. Moreira — ... 1 400 em 94s.

VENUTO

Quania — F. Pereira F.º — 1 200 em 84s.
Homel — J. Reis — 2 040 em 141s 3/5 — 1 600 em 109s 3/5.
Françoise — J. Sousa — ... 1 500 em 101s.
Praieira — J. B. Paulielo — 1 400 em 93s 2/5.
Quedulce — M. Silva — ... 1 600 em 108s.
Venuto — J. Machado — ... 1 600 em 105s.
Flapo — A. Santos — 3 040 em 214s 3/5 — 1 600 em 107s 2/5.
Alfredo — A. Ramos — ... 2 040 em 145s — 1 600 em... 112s.
Gava — J. Brizola — 1 600 em 108s.

ONIRA

Galho — N. Lima — 1 300 em 87s 2/5.
Fair Cléila — J. Queirós — 1 300 em 91s.
Fessônia — S. M. Cruz — 1 200 em 82s.
Tingui — R. Penido — 1 200 em 83s.
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1 500 em 99s.
Gurupa — L. Acuña — 1 400 em 92s.
Talismã — M. Alves — ... 1 200 em 80s.
Reynamora — D. Moreira — 1 000 em 68s.

FLOREIRA

Don Rodrigo — P. Alves — 1 200 em 79s3/5
El Zig — J. Graça — 1 400 em 98s4/5
Floreira (J. Machado) e First Class (F. Maia) — 1200 em 78s

GALOPE DO MAIS FORTE

Sabinus quebrou Mujalo na metade da reta e disparou até o espêlho, levantando o GP Conde de Herzberg a um segundo do recorde

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORÁRIO PARA A VENDA DE APOSTAS NA SEMANA DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Para as corridas de 5.ª-feira — 3 de agôsto (noturna) — 4.ª-feira — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 9,00 às 22,00 horas; 5.ª-feira — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 9,00 às 19,00 horas; Hipódromo da Gávea — a partir das 9,00 horas.

Para as corridas de sábado — 5 de agôsto — 6.ª-feira — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 9,00 às 22,00 horas; Hipódromo da Gávea — das 17h.30 às 22,00 horas; Sábado — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 8h.30 às 13,00 horas. Hipódromo da Gávea — a partir das 9,00 horas.

Para as corridas de domingo — 6 de agôsto — G.P. Brasil — Sábado — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 8h.30 às 13,00 e das 17h.30 às 22,00 horas; Hipódromo da Gávea — das 9 às 22,00 horas; Domingo — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 8h.30 às 13,00 horas; Hipódromo da Gávea — a partir das 8h.30, quando serão abertas as bilheterias do Hipódromo, não havendo venda externa de apostas no Hipódromo, na manhã dêsse dia.

Para as corridas de 2.ª-feira — 7 de agôsto (noturna) — 2.ª-feira — Cidade (Rua do Carmo 57) — das 9,00 às 19,00 horas; Hipódromo da Gávea — a partir das 9,00 horas.

Para sua maior comodidade e no seu próprio interêsse, solicita-se aos senhores apostadores que tragam as indicações de suas apostas já estudadas e prontas e fazê-las com a possível antecedência. (P

SATISFAÇÃO DUPLA

Francisco Eduardo de Paula Machado aguarda o Grande Prêmio de domingo com o entusiasmo de turfista de muitos anos e a alegria do presidente que vê o Jóquei Clube em dia de festa

Paula Machado vê dupla argentina dominando o grande Prêmio Brasil

Pedro Allain Junior

Com o nome citado em colunas de sociedade, comércio e indústria, Francisco Eduardo de Paula Machado só ganha o espaço do prestígio popular quando apresentado como Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, importante criador e proprietário. É nesse segundo lado da dedicação do cotidiano que surge, às vêzes, como conselheiro, esclarecendo aos amigos que a dupla argentina Gobernado-Tagliamento domina inteiramente o Grande Prêmio Brasil.

No entanto, acima da atenção voltada para o Grande Prêmio Brasil, sòmente a perseguição ao sonho de uma moderna e importante sede para a entidade que dirige, já próxima à sua inauguração, ganha maior expressão e aponta o nôvo edifício como um fato marcante para uma administração que atravessa uma fase de planejamentos, depois da realidade do **starting-gate** australiano, pretendendo modificações imediatas em algumas tribunas e, mais tarde, na própria pista.

"Starting-Gate"

Homem rico, solteirão pretendido, com seu costumeiro e conhecido cachimbo, que completa uma elegância sóbria, onde roupas geralmente escuras, gravatas discretas de sêda pura, gestos delicados e estudados fazem um conjunto bastante citado pelos colunistas sociais — Francisco Eduardo faz uma pausa na sua vida, para falar simplesmente como o turfista de um fato que perseguiu durante muitos anos: a compra de um **starting-gate** elétrico.

Comenta que desde algum tempo gostaria de dar, principalmente ao público, a tranqüilidade de uma partida igual, onde a malícia de alguns pilotos e o temperamento de vários parelheiros pudessem ser evitados através de uma máquina. Assistia a corridas na Europa e nos Estados Unidos como se a cada partida vislumbrasse a Gávea. No ano passado quando estêve na Argentina, o Presidente do Jóquei Clube local também com a mesma pretensão, tinha algumas anotações sôbre determinada firma australiana, que teria o melhor material, por preço mais acessível. Levou adiante sua pretensão, entrando em entendimentos com o Presidente do Jóquei Clube de São Paulo, para que Cidade Jardim também recebesse o detalhe do progresso.

Final feliz

A simples idéia foi-se estendendo e ganhou alturas, quando Francisco Eduardo aproveitando a ida aos Estados Unidos do advogado e turfista Antônio Carlos Amorim, pediu-lhe que fizesse uma tomada de preços na indústria dos **starting-gate**. A resposta veio em tom otimista: a firma mais barata e que fabricava os melhores boxes elétricos era justamente aquela apontada pelo Jóquei Clube Argentino.

Pela quantia de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) foi fechado o negócio, que sòmente causou decepção quando não puderam ser evitados nada menos de NCr$ 35 000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos) de impostos alfandegários, embora as próprias autoridades verificassem que o material importado não se destinava a fins lucrativos e, nem no Brasil, havia indústria similar à australiana, que o fabricara. Depois, Francisco Eduardo viu, sob a incredulidade de muitos, a montagem do **starting-gate** em grupos de seis, oito, doze e dois grupos de dez boxes. Observou os testes com os primeiros animais e agora quer ver o final feliz, com a inauguração do nôvo sistema de partidas na próxima quinta-feira.

Detalhes

O Presidente do Jóquei Clube fêz questão de esclarecer que uma parte do público só vai ter uma surprêsa na questão de tempo, pois se não fizer logo as apostas, vai saber ainda na fila dos guichês qual o resultado do páreo. O sistema é tão perfeito que, sòmente na Austrália, nada menos de 500 hipódromos, inclusive os mais modestos, utilizam o **starting-gate** elétrico.

Acrescentou que o Código de Corridas terá de sofrer alguma alteração, com o aparecimento dos boxes elétricos. A princípio a idéia da Comissão Técnica é a de dar três oportunidades aos concorrentes de entrarem no boxe. Após a última chance serão então retirados, havendo exceção apenas para os grandes prêmios, pela participação de animais de outros Estados e de estrangeiros.

Preparativos

No seu amplo escritório — um andar inteiro de um edifício da Avenida Rio Branco — moderno, bem atapetado e tranqüilo, Francisco Eduardo segue pelos caminhos do Grande Prêmio Brasil, explicando que para tornar a prova realmente de caráter internacional, numa tradição que atravessa os anos, muitos milhões desapareceram através de um baile de gala, de convite a personalidades e estrangeiros, sem falar nas despesas dos próprios concorrentes, cujo transporte custou êste ano NCr$ 11 000,00 (onze milhões de cruzeiros antigos), incluindo a viagem e hospedagem de seus proprietários, jóqueis e os treinadores.

Entre os craques estrangeiros que virão destaca Gobernado e Tagliamento como figuras dominantes e diz mesmo que muitos não vão apreciar Gobernado, pelo seu tipo físico, mas logo após a partida observarão realmente um grande cavalo. Antecipou as montarias dos argentinos, mostrando um telegrama, que confirma O. Consenza, J. Rutti e Tapia como os pilotos de Tagliamento, Aller e Gobernado, que chegarão justamente com os companheiros que atuarão na milha internacional, Jabiclo e Martincho e os uruguaios Korage e Calcado, amanhã à tarde.

Acima dos comentários

Francisco Eduardo de Paula Machado acha que pequenos e negativos comentários em tôrno da sua pessoa absolutamente não o atingem porque se considera antes de mais nada um turfista. E para aquêles que afirmam pressionar a Comissão de Corridas em diversas ocasiões, cita o exemplo da derrota de seu pupilo Fragonard contra Flapo. Na ocasião, assistindo ao páreo do recinto reservado aos comissários, achou que tinha havido prejuízo de Flapo contra Fragonard, mas imediatamente após retirou-se para não influir, com sua presença, sôbre o julgamento do páreo. Chegou a achar a confirmação do páreo errada mas, depois, observando o filme, viu que a Comissão tinha sido justa, pois Fragonard estava inteiramente batido, quando dominado.

Com relação às insistentes afirmações de que seus cavalos corriam dopados, daí ter elevado número de vitórias, o Presidente cita o fato de também dominar as estatísticas de São Paulo, o que demonstra que a vitória é da qualidade. Como medida para evitar qualquer comentário, resolveu, há poucos anos, convidar um homem de oposição à sua administração, mas íntegro e corajoso, para dirigir justamente o Serviço de Repressão ao Doping: Paulo França Leite. E hoje, como não é desconhecido de ninguém, Paulo França Leite afirma que os animais do Stud Paula Machado têm a cromatografia-padrão, pois jamais aparecem com sinais sequer de vitaminas.

Recordando

Contando fatos passados de sua vida de turfista, Francisco Eduardo chega a se emocionar. E retorna aos seus dezoito anos para lembrar o primeiro animal de sua propriedade, Plume Dorée. Fala dos seus cavalos, memorizando fatos e se referindo a acontecimentos. Com a farda de côres inversas a do seu pai fazia com que seus animais, sempre treinados por Celestino Gomes, corressem defendendo a blusa azul com as costuras ouro. Sòmente Alone foi colocado nas cocheiras de Paulo Rosa.

Referiu-se a Albatroz como o melhor fundista que já viu em tôda a sua vida e comenta a segunda vitória no Grande Prêmio Brasil do seu parelheiro Albatroz como uma das ocasiões de maior emoção turfística, porque superou a opinião da maioria, inclusive da imprensa, que um animal com oito anos de idade já deveria estar na reprodução não atuando em provas de importância e principalmente na distância de três quilômetros. Acha mesmo que se Albatroz não tivesse um problema de ferrageamento aos cinco anos de idade, já teria ganho, para alegria do seu pai, Lineu de Paula Machado, que morreu sem ver um cavalo defendendo as suas côres cruzar vitorioso o espelho do Grande Prêmio Brasil.

Como animal de meio fundo, recorda Helinco em têrmos de grande elogio e fala do jóquei José Salfate como o de maior picardia e malícia que montou com a blusa do seu Stud. Achava Osvaldo Ulloa e Juan Zuniga ótimos, mas com uma maneira igual de correr, sem as improvisações desconcertantes de Salfate. Refere-se ao cavalo Devon como um craque, mas estragado na pista pela direção de Bequinho, que não soube amansá-lo, "matando o animal na bôca" durante 1 400 metros e provocando-lhe uma mangueira irrecuperável. Francisco Eduardo, porém, não se considera saudosista e cita como pilotos excepcionais, no momento, capazes de brilhar em qualquer época, como Ricardo, González (êste já afastado) e Enrique Araya, que, em páreos acima da milha, considera um jóquei perfeito.

Relembra, ainda, Francisco Eduardo um fato inesquecível na sua mocidade e que velo demonstrar o eterno interêsse pela vitória que possuía o seu pai. Certa vez fêz atuar Dorilla, uma égua rapidíssima em distância curta, contra o favorito Duska, de propriedade do seu pai, que era atropelador. E pediu, então, que deixassem Dorilla correr na frente sem ser perseguida, pois seria essa a sua chance de uma boa atuação. Mas, dada a partida, notou que Duska caçava Dorrilla terminando por dominá-la no último galão. Após o páreo ainda surprêso, seu pai lhe dizia que para conseguir a vitória, se interessou justamente em exigir do pilôto a luta contra Dorilla.

Turfe é trabalho

Explica, Francisco Eduardo, que o seu trabalho dentro do turfe domina tanto o seu tempo que, no momento, é mais presente como turfista à presidência do Jóquei e como proprietário do que como criador. Visita o haras sòmente uma vez por mês e não fôsse a ajuda do irmão, Lineu, que vai semanalmente aos Haras Expeditus e São José, sòmente por milagre poderia absorver tanta responsabilidade.

Acha que seus melhores potros de três anos ainda vão estrear na Gávea, embora Imperator, não fôsse roncador, teria muitas possibilidades de vitórias importantes, mas cita o nome de Indocille atuando em Cidade Jardim com entusiasmo fora do comum, dizendo que o potro poderá vir a se tornar um líder dentro da sua geração. Fala também do seu interêsse pelos reprodutores de meio fundo, que dão filhos mais adaptáveis aos menores e aos médios percursos, podendo chegar às distâncias maiores, quando a linhagem materna reforçar com a necessária stamina.

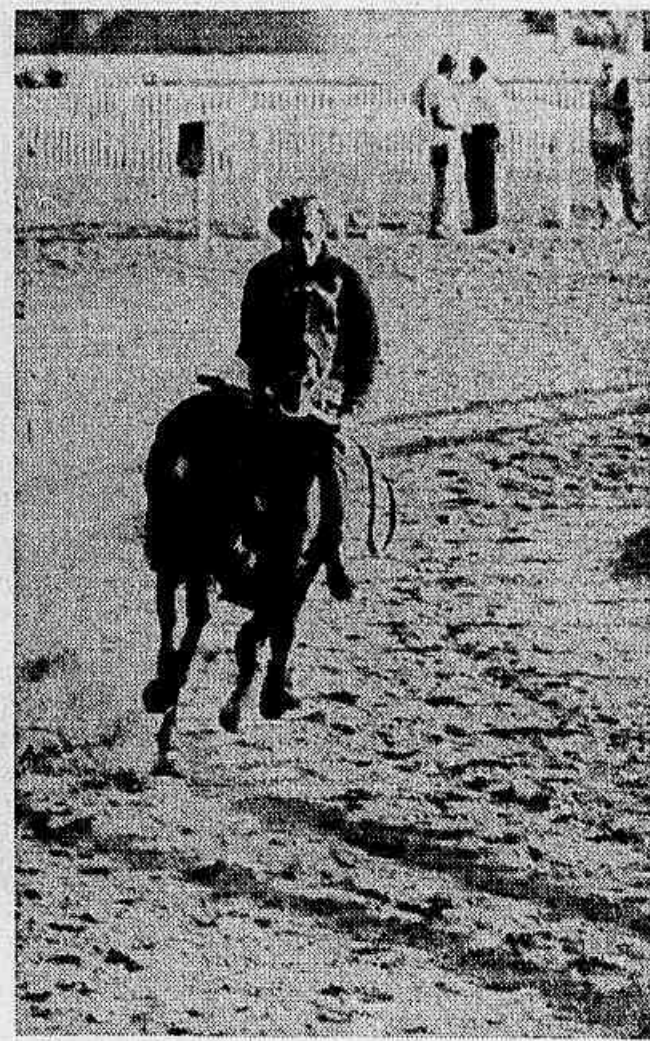
Sede e hipódromo

Francisco Eduardo retorna aos seus melhores momentos quando fala da sede, a meta da sua administração. E explica que não será sòmente um prédio suntuoso, pois o aluguel de uma boa parte das suas dependências, a tornará auto-suficiente. Adiante esclarece que a sede terá auditório, sala de exposição e sala de banquete com 40 metros de comprimento, alugáveis, sendo que a última das salas com vista panorâmica para a baía. E comentou sôbre a biblioteca com especial carinho, afirmando que uma das suas partes será destinada a atender estudantes do curso superior, que poderão estudar mais fàcilmente com livros difíceis e caros, que muitos não têm condições para adquirir. E a seção do ensino superior da biblioteca será organizada pràticamente pelos estudantes, pois os livros serão comprados à medida que venham ser procurados, inclusive edições estrangeiras.

E ao término da construção da nova sede, o Presidente acha que a melhor medida será a venda do terreno da velha sede, na Avenida Rio Branco, com três frentes ou promover uma incorporação imobiliária, cujo rendimento em um ou outro caso, dará um lucro de alguns bilhões de cruzeiros antigos. Essa verba pretende destinar a modificações nas tribunas dos profissionais, imprensa e social, incluindo a construção de cabinas para várias emissoras no teto da arquibancada dos profissionais com despesa orçada em NCr$ 350 000,00 (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), e cujas obras deverão ser iniciadas no máximo no próximo ano. Depois quer completar a remodelação das pistas, outra iniciativa de alto custo.

Construída a sede, terminadas as obras nas tribunas e na pista, Francisco Eduardo tira as cinzas do cachimbo antes de dizer com tranqüilidade:

— Fico satisfeito. Não quero ser mais Presidente.

FÔLEGO NO BARRO

Duraque melhorou 50 metros para o Sweepstake, domingo

Duraque mostra disposição com final de 13s cravados na pista de areia pesada

Duraque, na direção de Antônio Ricardo, foi o animal inscrito no GP Brasil que melhor impressão deixou entre participantes da prova internacional de domingo, principalmente pelo final de 13s, cravados na pista de areia, ainda agarrando, na manhã de domingo, ainda muito cedo.

Neléu, outro competidor inscrito na carreira de domingo, entrou na raia por volta das 6h30m, para completar os 208s3/5, na direção de J. B. Paulielo, todo ensilhado, com as etapas de 137s3/5 e 143s na primeira e segunda volta, respectivamente, com os derradeiros 200 metros finais em 14s3/5.

DURAQUE

Flapo (A. Santos) trouxe para os 3 040 a marca de 214s 2/5, com os seguintes parciais: 146s para a primeira volta e 137s 3/5 para a derradeira, com a milha final de 107s 2/5, partindo de carreirão para sòmente ajustar na última volta, mesmo assim não deixando boa impressão. Neléu (J. B. Paulielo) melhorou para 208s 3/5, com 137s 3/5 a primeira volta e 143s a última e 112s 3/5 a milha final. Êste, no contrário de Flapo, partiu muito ligeiro e depois amansado, mas assim mesmo trouxe algumas reservas no final, sempre afastado da cêrca. Tajar (J. Borja) aumentou para 213s 2/5: 144s a volta inicial e 145s para a final, com 113s a última milha, partindo um pouco apressado para o meio do percurso amansar e aguardar para uma atropelada final, correspondendo plenamente, pois trouxe para os cronômetros 13s 2/5 para os últimos 200 metros. Duraque (A. Ricardo) melhorou para 211s 4/5, da seguinte forma: 143s para a primeira volta e 140s 4/5 para a última, marcando 109s 2/5 para a derradeira milha, partindo muito à vontade e sempre a pouco mais do centro da pista, finalizando com ótima disposição e com um excelente final de 13s para os últimos 200 metros. Dilema (L. Rigoni) baixou para 210s, com os parciais de 137s 3/5 para a volta inicial e 142s 2/5 para a final, trazendo 113s para a derradeira milha, sem deixar boa impressão, pois na reta final foi procurado pelo seu pilôto em várias ocasiões, o que causou surprêsa foi o fato de ter parado a pouco mais dos 1 900.

A melhor marca está em poder de Neléu, porém o melhor floreio pertence a Duraque. Tajar, Dilema e Flapo, apesar de não terem deixado boa impressão, são animais superiores com categoria para se destacar no final.

Amazílio convidou Araya para montar Dilema porque Rigoni não quis o cavalo

O treinador Amazílio Magalhães declarou, ontem, após a barração de Luís Rigoni, que o gesto do pilôto foi uma grande surprêsa, mas acha que encontrou um grande substituto em Enrique Araya, um dos melhores jóqueis que viu montar até hoje e que chegará de Cidade Jardim hoje, ou no máximo amanhã.

Disse, ainda, o treinador, que na última sexta-feira tinha conversado com Rigoni a respeito da montaria de Dilema, pois alguns jornais o apontavam como provável jóquei de Calcado, e recebeu como resposta que "não ligasse para as notícias" e na madrugada de ontem tomou a atitude já antecipada pela imprensa.

É ASSIM MESMO

Amazílio acha que o trabalho de Dilema foi bom, mas como se trata de um cavalo que se amansa muito, com a rédea frouxa no pescoço, não poderia jamais render o necessário para uma boa marca e um final que agradasse.

E além do govêrno frouxo, explicou que Rigoni terminou sempre muito aberto, sem nenhuma preocupação de tempo, daí os 211s 2/5, aparentemente fraco. E esclareceu que se trata de animal capaz de parar na raia, de tão manso, se não fôr instigado pelo jóquei e, com êsse temperamento e rédeas frouxas, Dilema realizou um exercício simplesmente lógico.

TELEFONEMA

Acrescentou, ainda, Amazílio, que um dos três titulares do Stud Maioral, Nelmo Lisboa Lima, que se encontra no Rio, e que observou o treinamento do seu pupilo, inclusive gostando, devido à maneira com que foi realizado, telefonou para seus sócios em São Paulo, que imediatamente entraram em entendimento com o chileno Enrique Araya, no sentido de pilotar Dilema. Embora tendo um animal do Stud Paula Machado para dirigir no clássico do próximo domingo, em Cidade Jardim, o bridão andino aceitou imediatamente o convite, declarando que até no máximo, amanhã, estará no Rio.

E terminou Amazílio dizendo que jamais esperou que Rigoni tomasse tal atitude, na semana do Grande Prêmio Brasil, já que em vários encontros em dias da semana passada, mencionou o assunto sôbre o seu interêsse em conduzir Calcado, sempre ouvindo a certeza de que montaria Dilema, que acabará mesmo, sendo pilotado por Enrique Araya.

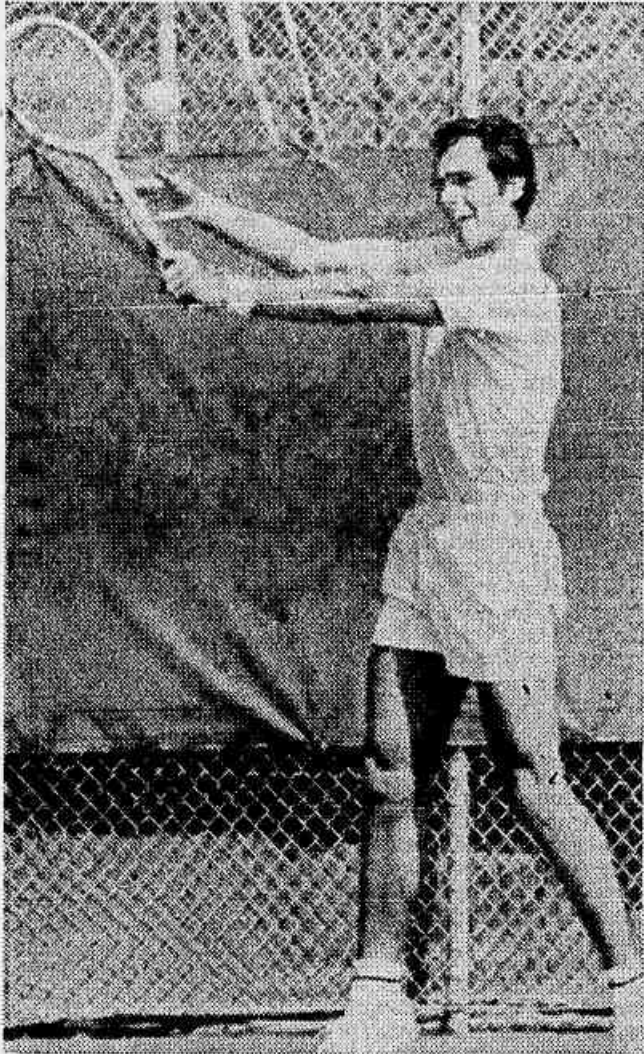
Rigoni prefere que Dilema fique no boxe

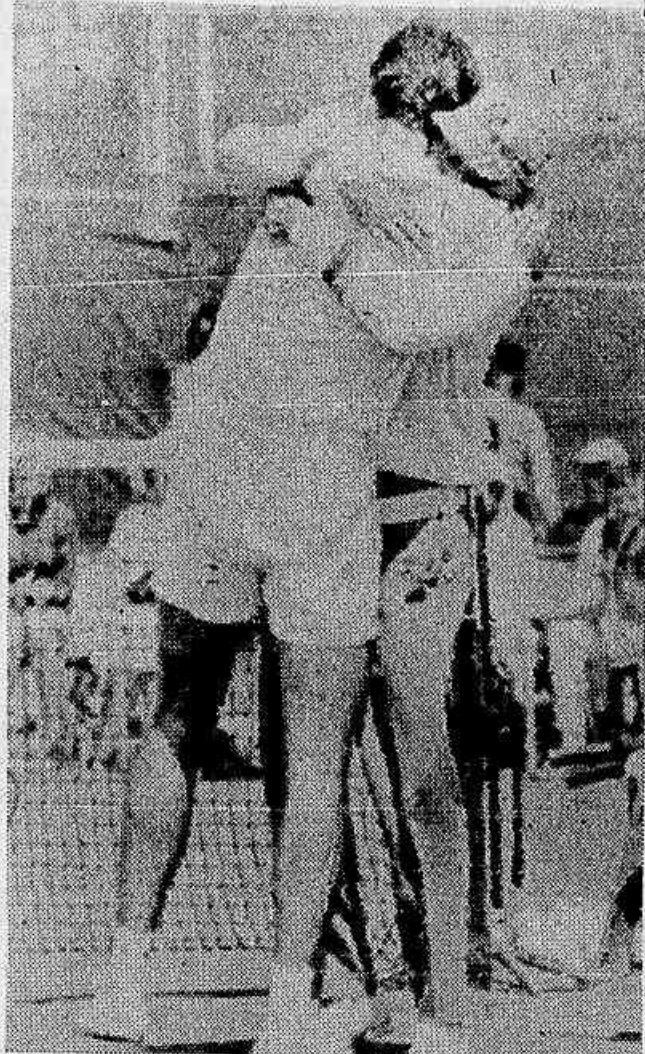
Luís Rigoni, na madrugada de ontem, saltou do seu conduzido Dilema, após o exercício de 211s2/5 para os 3 040, com final que achou fraco, dizendo com tranqüilidade ao proprietário Nelmo Moreira Lima e ao treinador do craque Amazílio Magalhães que procurasse outro pilôto para atuar no Grande Prêmio Brasil.

O freio nacional argumentou que na semana passada, em um simples floreio, Dilema passara 214s, desta vez, exigido, terminou em 211s2/5, terminando completamente apagado, o que lhe surpreendeu e ao mesmo fêz retornar seu interêsse em pilotar o craque uruguaio, Calcado, quarto colocado no GP Brasil do ano passado.

Apesar de mostrar uma carta enviada pelo proprietário de Calcado, Elbio Viña, por intermédio do treinador Juan de La Cruz, com quem divide a sociedade de um parelheiro em Buenos Aires, Rigoni explicou que sua decisão não nasceu da amabilidade do proprietário uruguaio, mas do negativo estado de treinamento do cavalo brasileiro.

Disse, Rigoni, que mostrou ao proprietário de Dilema a impossibilidade de montar o seu pupilo nesta oportunidade, embora considerando o parelheiro realmente de grande qualidade, podendo montá-lo em outras ocasiões, mas em páreo de renome internacional, teria que conduzir um animal com possibilidade de vitória.

CAMPEÃO DE FATO

Telefoto UPI

Thomas Koch, com saques violentos, jogou muito bem e derrotou o norte-americano Herb Fitzgibbon, na final de simples, ganhou a medalha de ouro e foi carregado pelos brasileiros

Judô e tênis ganham novas medalhas de ouro

Basquete masculino foi eliminado pelo "average"

Pela diferença de três milésimos, na divisão pelo gol average, o Brasil foi eliminado das finais do torneio de basquete masculino dos Jogos Pan-Americanos, cedendo o lugar à Argentina, na maior surprêsa até agora registrada nesta competição. Os brasileiros, bicampeões mundiais (59/63), terceiros colocados nas duas últimas Olimpíadas e vice-campeões pan-americanos, eram apontados como um dos principais favoritos à conquista da medalha de ouro, reconhecendo-se apenas como seus rivais os norte-americanos.

A saída dos brasileiros do turno final deveu-se à surpreendente derrota que sofreram domingo para a modesta representação de Cuba, por 64x49. Ao terminar o 1.º tempo, os milhares de espectadores presentes ao ginásio de Winnipeg já se mostravam surpresos com a supremacia dos cubanos, que venciam fácil por 39 x 29. Os brasileiros não foram nem a sombra da famosa equipe que obteve sucessos inesquecíveis em competições anteriores de vulto.

Sem explicação plausível, o técnico Édson Bispo conservou no banco, durante larga margem do encontro, jogadores de categoria, como Wlamir, Menon e Jatir. Os cubanos, ao contrário, evidenciaram excelente aproveitamento nos arremessos de meia distância, em especial os jogadores González, Herrera e Piabo García, êste o "cestinha", com 19 pontos. Para o Brasil marcaram: Menon (18), Vitor (8), Amauri (7), Mosquito (4), Zé Olaio (4), Sérgio (4) e Jatir (4).

POLÊMICA

Tão logo terminou o encontro Brasil x Cuba, pensava-se que a vitória cubana teria representado a eliminação da Argentina, desde que a seleção dêste país terminou em igualdade de condições com o Brasil e Cuba. Chegou a ser anunciada a eliminação dos argentinos, mas os seus delegados reagiram de imediato, alegando que no caso de tríplice empate deixava de prevalecer a decisão pelo confronto direto, como pretendiam os brasileiros, que haviam ganho da Argentina por 70 x 62.

Depois de muita discussão, inclusive com os representantes brasileiros ameaçando protestar junto à FIBA, concluiu-se que realmente os delegados argentinos estavam com a razão, ou seja, no caso de tríplice empate prevalecia o desempate pelo *gol average*. Feito o levantamento por tal critério, entre os três empatados, Cuba garantiu logo a sua vaga, dada a diferença de 15 pontos de sua vitória sôbre o Brasil — 64 x 49 —, enquanto os brasileiros perdiam por três milésimos para os argentinos.

A exclusão dos brasileiros do turno decisivo foi o fato mais sensacional da competição ou talvez de todos os atuais jogos, comparando mesmo à desclassificação sofrida pelo futebol, na última Copa do Mundo. Comenta-se, inclusive, que os dois insucessos podem ter fundo semelhante: o envelhecimento dos jogadores. Passaram ao turno final, pelo grupo A: México, Cuba e Argentina; pelo grupo B: Estados Unidos, Pôrto Rico e Panamá.

TABELA FINAL

Conhecidos os países classificados, os organizadores elaboraram a tabela para o turno final de basquetebol: hoje — Estados Unidos x Pôrto Rico, Cuba x Panamá e México x Argentina; amanhã — Cuba x México, Estados Unidos x Panamá e Pôrto Rico x Argentina; dia 3 — México x Panamá, Pôrto Rico x Cuba e Estados Unidos x Argentina; dia 4 — Estados Unidos x México, Cuba x Argentina e Pôrto Rico x México.

Paralelamente, serão disputados encontros pelo torneio de consolação, nêle intervindo as quatro equipes desclassificadas: Brasil, Canadá, Colômbia e Peru.

SEM JUSTIFICATIVA

O técnico da seleção brasileira, Édson Bispo, afirmou que não tinha justificativa alguma a apresentar, para a eliminação de sua equipe do turno final:

— Fizemos uma partida abaixo da crítica, contra os cubanos, que dominaram a quadra. Nós jogamos mal em todos os sentidos, embora não acredite que tenhamos decaído após a vitória sôbre os Estados Unidos, em Montevidéu, no recente Campeonato Mundial. Não havia contundidos nem, doentes, antes do encontro com os cubanos. Jogamos mal e isto é tudo.

Amauri, capitão do selecionado brasileiro, confirmou as palavras do treinador:

— Jogamos mal demais. Estamos bastante aborrecidos pois sabemos que quase todos os torcedores que accompanham o basquete no Brasil acreditavam que pudéssemos ganhar uma das medalhas, até mesmo a de ouro.

Arthur Parahyba
Especial para o JB

Winnipeg — O Brasil conquistou mais duas medalhas de ouro na jornada de ontem dos V Jogos Pan-Americanos, uma no tênis e outra no judô. Thomas Koch sagrou-se o vencedor em simples masculina, derrotando o americano Herb Fitzgibbon, que ficou com a medalha de prata. Vencendo o canadense Patrick Bolger, na sua luta final, depois de passar por todos os seus adversários com categoria, o judoísta Akira Ono dava ao Brasil a sua segunda medalha do dia.

Com estas vitórias, o Brasil conta agora com um total de cinco medalhas de ouro. Anteriormente a dupla Koch-Mandarino já havia conquistado o torneio de tênis de duplas, ficando as outras duas a cargo do nadador José Fiolo, que venceu as provas de 100 e 200 metros, nado de peito, causando sensação.

Thomas Koch ganhou ontem sua segunda medalha de ouro, a quarta para o Brasil nos V Jogos Pan-Americanos, ao sagrar-se campeão da prova de simples do torneio de tênis, vencendo na final o norte-americano Herb Fitzgibbon por 5-7, 6-3, 6-3 e 6-3. Assim, o Brasil ficou pela segunda vez consecutiva com a medalha de ouro na individual, pois em 1963, nos jogos disputados em São Paulo, Ronald Barnes foi o primeiro colocado.

Apesar de derrotado no primeiro set, quando mostrou-se um tanto descontrolado, poucos acreditaram que Thomas Koch perdesse a partida, dada a sua boa forma física e técnica que atravessa no momento. Do segundo set em diante, Thomas Koch, com o número um para os jogos, confirmou sua superioridade e não encontrou maior resistência para ganhar.

Com potentes saques, que já lhe tinham permitido eliminar Arthur Ashe, Thomas Koch tornou-se dono absoluto da quadra, mostrando ainda grande reflexo e um jôgo de rêde positivo, não dando oportunidade ao norte-americano.

SUCESSO

A equipe de tênis do Brasil, formada por Thomas Koch, Edson Mandarino e Ronald Barnes, alcançou pleno êxito, ganhando as medalhas de ouro nas duas provas que disputou, simples e dupla. Se Maria Ester Bueno tivesse comparecido aos jogos, o Brasil, sem dúvida, poderia ter ganho outras medalhas no tênis. Maria Ester seria a grande favorita na simples, além de possibilitar à equipe brasileira participar também na prova de dupla mista, com as maiores chances para a medalha de ouro.

Mesmo assim, o Brasil poderia ter ganho outra medalha, se não fôsse a fraca campanha de Edson Mandarino nas simples. Mandarino, que tem dado grandes vitórias ao tênis brasileiro, na Taça Davis e em outras competições internacionais, não foi feliz nos jogos Pan-Americanos, sendo eliminado em semifinal e depois perdendo para Ashe a oportunidade de ficar com a medalha de bronze.

Para Herb Fitzgibbon, a medalha de prata faz justiça à sua excelente campanha. Jogador sem qualquer fama internacional, Fitzgibbon chegou aqui inteiramente desacreditado, ao contrário de seu companheiro, Arthur Ashe, um dos melhores amadores do mundo. Entretanto, o norte-americano surpreendeu a todos, principalmente com sua vitória sôbre Edson Mandarino — pré-classificado como o número dois numa das semifinais.

SUBIRATS VENCEU

Pelo setor feminino, a medalha de ouro na prova de simples ficou com a mexicana Elena Subirats, que levou a melhor na final contra a norte-americana Patsy Rippy por 6-3 e 6-2. Elena Subirats, que chegou aqui afirmando que queria a medalha de ouro, foi muito superior à sua adversária na partida, que terminou ontem depois de ser suspensa no domingo, devido à chuva, quando a mexicana ganhava de 2 a 0 o primeiro set.

Aproveitando a quadra úmida ainda de manhã, Elena Subirats manteve o seu jôgo ofensivo e terminou com facilidade o primeiro set. No segundo set as duas jogadoras tiveram algumas dificuldades por causa do forte vento. Entretanto, Subirats, bem menor e mais franzina, conseguiu se adaptar melhor e chegou à vitória sob os aplausos dos dois mil espectadores.

A mexicana demonstrou durante todo o encontro grande segurança, bastante agilidade e um jôgo variado, o que confundiu sua adversária. A norte-americana cometeu muitos erros e mandou a bola fora da quadra seguidamente.

Elena Subirats deu ao México pela segunda vez a medalha de ouro na individual feminina. A primeira foi ganha por Rosa Maria Reys, nos jogos de 1955 na Cidade do México. Em 1959, Yola Ramirez chegou à final, mas foi tranqüilamente derrotada pela norte-americana Athea Gibson, uma das maiores tenistas de todos os tempos.

A medalha de bronze ficou com Janie Albert, dos Estados Unidos. A medalha de ouro de dupla mista foi ganha por Janie Albert e Arthur Ashe, dos Estados Unidos, que venceram na decisão a Elena Subirats e Luís Garcia, do México, por 6-3, 6-8 e 6-1.

Fiolo é o maior nome da natação nos jogos

O brasileiro José Sílvio Fiolo, que já havia conquistado a medalha de ouro nos 200 metros, nado de peito, com ... 2m30s4, sábado último, ganhou domingo a dos 100 metros, mesma modalidade, com o tempo de 1m7s5, superando em um segundo e três décimos as marcas sul e pan-americanas que êle próprio havia alcançado pela manhã, durante as eliminatórias.

O tempo conseguido pelo brasileiro está distante apenas seis décimos de segundo da marca mundial, em poder do soviético Prokopenko, e, segundo os observadores internacionais em Winnipeg, Fiolo tem grandes possibilidades de batê-lo em um futuro bem próximo. Os norte-americanos Russell Webb e Kenneth Merten ficaram, respectivamente, com as medalhas de prata e bronze.

VITÓRIA

O brasileiro deixou que seus adversários mantivessem a ponta nos primeiros vinte e cinco metros, assumindo a primeira colocação daí em diante, e virando os cinqüenta metros em 31s8. Nos últimos vinte e cinco metros, Fiolo aumentou o ritmo das braçadas, não adiantando a arremetida violenta dos americanos Webb e Merten, pois a sua vantagem ainda cresceu nos metros finais.

Logo após o término da prova, o nadador brasileiro declarou que sua preocupação maior não era a quebra de recordes, mas a vitória para o seu país, e explicou:

— Nadei exclusivamente para ganhar e não me esforcei muito, por temer fraquejar posteriormente e ficar sem o título — disse. — Como me aproximei bastante da marca mundial, cheguei à conclusão que poderei batê-la um dia, principalmente se não estiver nenhum título em jôgo.

Com esta vitória, Fiolo é até o momento o único competidor masculino a ganhar duas medalhas de ouro, assim como a canadense Elaine Tanner, entre as môças.

O resultado final apresentou: 1) José Sílvio Fiolo (Brasil), com 1m7s5; 2) Russel Webb (EUA), 1m9s; 3) Kenneth Merten (EUA), 1m9s3; 4) Bill Mahony (Canadá), 1m10s8; 5) Paul Lottman (Canadá), ... 1m11s9; 6) Osvaldo Boretto (Argentina), 1m12s; 7) Felipe Muñoz (México), 1m12s8; 8) Rafael Hernandez (México), 1m14s8.

MENINO PREGUIÇOSO

José Fiolo, deverá esmerar-se em seus treinamentos se é que deseja atingir o máximo de sua forma, é a opinião expressada por dois técnicos de natação um, o seu próprio e, o outro, o dos Estados Unidos.

— Êle é um menino preguiçoso, disse o técnico brasileiro, Roberto Pavel. Eu tive muito trabalho para fazê-lo treinar. Mas agora que conseguiu tão boas marcas penso que procurará empenhar-se mais nos treinamentos

Fiolo, um jovem de 17 anos, nascido em Campinas, conquistou sua primeira medalha de ouro no sábado com uma marca de 2.30.4, quebrando o recorde anterior dos 200 metros estilo clássico que era de 2.35.4, estabelecido por Chet Jastremski, dos Estados Unidos em São Paulo em 1963. No domingo êle venceu a prova dos 100 metros com o tempo de 1.07.5 e estabeleceu a primeira marca máxima registrada nesta categoria que ainda não havia sido disputada nos Jogos Pan-Americanos.

Esta foi a primeira vez, desde os Jogos Pan-Americanos no México em 1955, que os Estados Unidos perdem uma prova de natação masculina — e Fiolo conquistou duas provas em dois dias.

"Fiolo é fastástico", disse o técnico norte-americano Gus Stanger, um dos maiores talentos mundiais da natação. "Mas êle não melhorará a menos que se aplique decididamente nos treinamentos.

Nas grandes competições internacionais daqui para o futuro, Fiolo competirá com homens de idêntica habilidade natural, e que se empenham muito mais que êle nos treinamentos", disse Stanger.

Agora tudo depende de Fiolo — proseguiu. "Ele tem a matéria-prima, necessita agora lapidá-la devidamente e isto requer muita fôrça de vontade".

Dedicação nos treinamentos é isto que Pavel deseja de Fiolo.

"Ele vinha treinando apenas duas horas por dia — disse Pavel. Quando voltarmos, procurarei fazer com que êle treine duas vêzes ao dia".

Fiolo, que atualmente vive no Rio de Janeiro, está cursando o científico.

O treinamento durante o período escolar de Fiolo é um pouco difícil, — disse Pavel, — mas durante suas férias de fevereiro, antes do Campeonato Sul-Americano, em Pôrto Alegre, eu o submeterei a um rigoroso treinamento, visando alcançar o tempo de 2,27 segundos nos 200 metros no torneio.

Se Fiolo conseguir atingir 2,27 em Pôrto Alegre, estaria a apenas 8/10 de um segundo abaixo da marca mundial e aumentaria suas chances de quebrar o récorde mundial nos Jogos Olímpicos do México.

— Há um ano seu tempo era de 2,41 — disse Pavel — Ele melhorou 11 segundos em um ano e pode melhorar muito mais. Ele deverá atingir o máximo de sua forma para as olimpíadas"..

ELIANA EM TERCEIRO

A brasileira Eliana Pereira marcou o terceiro tempo da eliminatória dos 100m nado de peito para mlheres, perdendo em sua série apenas para a americana Catie Ball, que bateu o recorde pan-americano.

Eis os resultados:

Primeira Série:

1 — Cynthia Goyette (EUA) 1m23s99;

2 — Tâmara Oynick, (México) 1m23s99;

3 — Lolita Orejuela, (Equador) 1m26s28;

4 — Maria Moreno, (Salvador) 1m26s66;

5 — Maria Liebau, (Argentina) 1m28s96.

Segunda:

1 — Ana Maria Norbis, (Uruguai) 1m17s02;

2 — Tâmara Orejuela, (Equador) 1m23s75;

3 — Nancy Thomson, (Canadá) 1m25s76;

4 — Alicia Picco, (Argentina) 1m26s 12;

5 — Victoria Casas, (México) 1m26s45;

6 — Ana Diaz-Mendez (Pôrto Rico) 1m29s25.

Terceira:

1 — Catie Ball, (EUA) 1m16s2 (recorde pan-americano);

2 — Eliana Pereira, (Brasil) 1m22s7;

3 — Marion Lay, (Canadá) 1m25s0;

Halterofilismo dá ao Brasil duas medalhas

O Brasil obteve uma medalha de prata e outra de bronze, na prova de halterofilismo da categoria dos médios, com Koji Michi e Luís Gonsaga de Almeida classificando-se em segundo e terceiro lugares da competição em que o norte-americano Russell Knipp, levantando 430 quilos, ganhou a medalha de ouro e estabeleceu nôvo recorde pan-americano.

Knipp conseguiu ainda novas marcas de fôrça (135 quilos) e arremêsso (160). Michi levantou 400 quilos, o mesmo que Luís Gonsaga.

Os dois brasileiros registraram recordes sul-americanos, Michi igualando sua própria marca no arranque (120 quilos) e Luís Gonsaga superando o de arremêsso (157,5 quilos), que também lhe pertencia. O total de ambos ultrapassou o do colombiano José Ney López (357,5 quilos), estabelecido no Campeonato Sul-Americano de 1963.

A classificação final foi a seguinte:

1 — Knipp (430 quilos); 2 — Michi (400); 3 — Luís Gonsaga, (400); 4 — Figueroa, de Pôrto Rico (387,5); 5 — Aldo Roy, Canadá, (380); 6 — René Gomez, Cuba (377,5); 7 — Rudy Mon, Antilhas Holandesas, (375).

Na categoria dos meio-pesados, outro norte-americano, Joe Puelo, ficou com o primeiro lugar, levantando 440 quilos e também alcançando nôvo recorde pan-americano de fôrça (145 quilos). Eis a classificação:

1 — Puelo (440 quilos); 2 — Angel Victor Bagan, de Pôrto Rico (427,5); 3 — Pierre St. Jean, Canadá (422,5); 4 — Fortunato T. Rijna, Antilhas Holandesas (415); 5 — Ambrosio Falorsano, Venezuela (410); 6 — Tony Garcy, Estados Unidos (402,5).

Brasil tem 8 medalhas mas EUA ainda lideram

As medalhas obtidas pelos países participantes dos Jogos Pan-Americanos, até a noite passada:

	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	76	41	31	148
Canadá	7	25	25	57
México	3	10	11	24
Cuba	3	7	11	21
Argentina	4	6	8	18
Brasil	5	1	2	8
Colômbia	1	2	1	4
Chile	1	1	2	4
Trinidad Tobago	2	1	0	3
Venezuela	0	1	2	3
Panamá	0	1	2	3
Uruguai	0	1	2	3
Pôrto Rico	1	1	0	2
Equador	0	1	1	2
Barbados	0	1	0	1
Guiana	0	0	1	1
Peru	0	0	1	1

Aída dos Santos tira terceiro no pentatlo

A atleta brasileira Aida dos Santos conquistou a medalha de bronze nas provas de pentatlo feminino, após a disputa da última modalidade, os 200 metros razos.

A norte-americana P. Wilson ficou com a medalha de ouro, e a canadense J. Meldrum com a de prata.

A classificação final ficou assim: 1) P. Wilson, 4 860 pontos; 2) J. Meldrum, 4 724; 3) Aida dos Santos, 4 532; 4) G. Vidal Barreto (Venezuelana), 4 385; 5) L. Shonk (Canadá), 4 329; 6) J. Johnson (Estados Unidos), 4 241; 7) D. Echevarria (Cuba), 3 995; 8) E. Quinonez (Equador), 3 336.

Na grande área

Armando Nogueira

É um mundo louco êsse do futebol. Pois, leio em todos os jornais queixas profundas dos jogadores do Vasco da Gama, acusando o árbitro de havê-los coagido, domingo, no Maracanã. Ora, vi o jôgo e posso garantir aos leitores que houve justamente o contrário: os jogadores, sobretudo os do Vasco, é que coagiram o juiz Guálter Portela, expulsando-o pràticamente do jôgo.

O grave pecado do juiz Guálter Portela foi apenas omitir-se da partida, deixando que Brito, Fontana, Luís Alberto, Mário Tito cometessem as mais condenáveis agressões com e sem bola.

* * *

Chega a ser ridículo ouvir o pessoal do Vasco, a começar do Presidente João Silva, dizer pùblicamente que o árbitro de domingo favoreceu o time do Bangu. O jôgo, em poucas palavras, foi isto: o time do Vasco arrancou melhor, conseguiu tontear o time do Bangu. Fêz um gol perfeito, em cabeçada de Nei, e, depois, o goleiro Franz deixou entrar uma bola defensável. Pronto, o Bangu começou a melhorar e o Vasco a piorar, até a perdição total de Brito, Fontana que, em vez de comandarem seu time como líderes, perdem a cabeça e passam a raciocinar com os pés.

Brito e Fontana fizeram duas faltas desclassificantes, entre outras não menos condenáveis. Numa, Brito aplicou uma vassourada em Jaime, sem bola, derrubando-o pelas costas; noutra, Fontana esperou que Ladeira partisse para o domínio da bola. Ladeira dominou com a direita e Fontana foi-lhe maldosamente à esquerda, de apoio. O juiz fêz vista grossa, por falta de autoridade. Devia ter pôsto os dois no ôlho da rua, como devia ter expulsado também Ladeira, por uma rasteira desleal em Nei, e Luís Alberto que chutou o mesmo Nei, sem bola, e pelas costas.

Lembro ao Presidente João Silva mais uma do jogador Brito: todo mundo viu o gesto com que êle, o zagueiro, sugeria que o Vasco inteiro passasse a jogar violentamente, dando a torto e a direito. Pergunto a João Silva: que diria êle de um árbitro que deixasse Mário Tito instigar o time do Bangu à violência e à indisciplina? Certamente, acusaria o árbitro de conluio com o Bangu, não? Pois o Sr. Guálter Portela ou seus auxiliares, algum dêles deve ter visto o zagueiro Brito a ordenar aos companheiros que baixassem o pau. Que fizeram? Nada. Ficaram na moita. Falta de autoridade, falta de pulso.

* * *

O juiz Guálter Portela merece uma espinafração de seu chefe Eunápio de Queirós. Não que tivesse cometido erros que prejudicassem A ou B. A rigor, a má arbitragem de domingo só prejudicou o espetáculo. Mas, não se admite que um juiz assista, como se fôsse de Niterói, a um festival de agressões como o de domingo em que pontificaram Brito, Fontana, Luís Alberto e Mário Tito. Aliás, já na primeira semana da Taça, eu tinha chamado a atenção dos árbitros para o time dos violentos no qual figuravam os dois beques de área do Vasco da Gama.

Faltou ao árbitro Guálter Portela um mínimo de autoridade para exercer o seu papel domingo.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — Fiolo: o rapaz deve ser realmente sensacional. Ganhou duas medalhas de ouro em Winnipeg, nadando uma barbaridade. Vamos exaltar a conquista dêsse admirável atleta. Pode ser que, assim, haja estímulo maior ao esporte amador. *** Entrevistados, domingo, na mesa-redonda de futebol da Globo dois dos melhores jogadores do time do Botafogo: Afonsinho (19 anos, excedente de Medicina e um dos jogadores de melhor estilo da nova geração), e Rogério (19 anos, bem falante e possuidor de um drible em velocidade que poderá ser uma das atrações do moderno futebol brasileiro: precisa aprender a chutar com mais pontaria e mais potência). *** Uma confidência que me chega de Belo Horizonte e via boa fonte: o maior problema do Mineirão, no momento, é a quantidade de caronas em cada jôgo.*

Vôlei masculino venceu Venezuela

— O Brasil deu um nôvo passo para a conquista do Campeonato Pan-Americano de volibol masculino, ao derrotar a Venezuela esta noite em três sets consecutivos, por 15-4, 15-10 e 15-2.

Esta foi a primeira partida da rodada final do torneio.

A seleção brasileira de voleibol feminino derrotou ontem a do México, por 3 a 1 (15 a 12, 12 a 15, 15 a 13 e 15 a 9) passando desta maneira para a terceira colocação, junto com Cuba, no campeonato dêsse esporte nos V Jogos Pan-Americanos. O Brasil jogou com Cleide, Helena, Margarida, Helenice, Iara, Leonésia, Neci, Eliane e Lúcia Maria, enquanto o México colocou na quadra Maria, Carolina, Isabel, Guadalupe, Patrícia, Reinoso, Eloisa, Glória, Casales e Blanca.

A equipe norte-americana, que está invicta, joga amanhã contra o Brasil.

Botafogo põe ataque no seguro no jôgo com Vasco

Fla quer saber se Murilo está mesmo sem condições e ameaça com internamento

O Departamento de Futebol do Flamengo vai chamar o lateral-direito Murilo para saber o que está se passando com êle, pois está há mais de dois meses com estiramento no músculo posterior da coxa direita e, se achar necessário, vai recolher o jogador à concentração para que êle possa fazer um tratamento intensivo.

O Sr. Veiga Brito esclareceu ontem que Leon poderá transferir-se para o América, mas sòmente por NCr$ 45 000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos), porque cabe a êle, como Presidente do clube, estipular o preço do passe dos jogadores. Qualquer negociação feita por preço inferior não está autorizada.

MURILO EM OBSERVAÇÃO

Está causando estranheza aos responsáveis pelo Departamento de Futebol do Flamengo o fato de Murilo não ter sequer voltado aos treinos, quando Paulo Henrique, que realmente teve distensão na virilha esquerda, já reiniciou seu treinamento e poderá mesmo voltar à equipe sexta-feira, contra o Fluminense.

Murilo ficou mais uma vez de fora, enquanto até Carlinhos participou do individual de ontem de manhã. Por isso, o técnico Modesto Bria terá hoje uma conversa com Murilo e se achar necessário entrará em entendimento com o Departamento Médico do clube para intensificar o tratamento do lateral-direito.

RODRIGUES DISPLICENTE

O ponta-esquerda Rodrigues é outro jogador que, além de barrado no time, está em vias de ser punido pelo Departamento de Futebol, devido à displicência com que se portou em campo na partida de sábado passado. Além de não ter demonstrado nenhum empenho, Rodrigues passou a maior parte do jôgo discutindo com Ademar, o que foi prejudicial à equipe.

Rodrigues anda aborrecido porque reclama seis meses de pagamentos atrasados (dezembro de 65 a junho de 66), época em que tratava de sua baixa da Marinha. O Flamengo, entretanto, apesar de só ter registrado o contrato de Rodrigues em 1-7-66, data em que êle entregou seus documentos ao clube, diz que tem todos os recibos assinados pelo jogador, referentes aos salários reclamados. O ordenado era de ...... NCr$ 437,50 (quatrocentos e trinta e sete mil e quinhentos cruzeiros antigos).

SOLUÇÃO PARA LEON

O Sr. Veiga Brito afirmou ontem que cabe a êle dar o preço dos passes dos jogadores do Flamengo e Leon só sairá da Gávea para o América por NCr$ 45 000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos), sendo desta importância descontados os NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) pelo empréstimo de Amorim até o fim do ano. Caso contrário, segundo o Sr. Veiga Brito, não haverá negócio.

O Sr. Tadeu Júnior, Vice-Presidente de Futebol do América, procurou ontem o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Flamengo, para saber se Leon será ou não negociado. O Sr. Flávio Soares de Moura explicou que os entendimentos foram iniciados pelo Sr. Gunnar Goransson e que êle não sabia como estavam. Prometeu, porém, falar hoje com o Sr. Veiga Brito e com o Sr. Gunnar Goransson para dar uma resposta definitiva.

PROBLEMAS DE BRIA

Modesto Bria tem vários problemas para escalar a equipe que jogará sexta-feira, pois vários jogadores dependem do parecer do Departamento Médico. Certo mesmo só a volta de Jaime no lugar de Itamar. Esta alteração é de ordem tática, uma vez que Ditão e Itamar marcam na mesma linha. O técnico considera Jaime melhor na cobertura.

Quanto à ponta-esquerda, o técnico está indeciso entre Arilson e João Daniel, havendo ainda possibilidades de Luís Carlos substituir Rodrigues, que não estêve bem contra o Botafogo. Mas, estas alterações, bem como a volta de Paulo Henrique só serão decididas nos treinos de conjunto de hoje à tarde e de quinta-feira de manhã.

O Flamengo rescindiu ontem o contrato com o goleiro Valdomiro, dando-lhe .... NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) e fixando o seu passe em outros .... NCr$ 5 000,00. O contrato de Valdomiro iria até 1968, razão pela qual o clube resolveu pedir pouco pelo passe do goleiro. Até ontem, não havia pretendente no concurso do goleiro.

O goleiro Marco Aurélio não treinou ontem por se encontrar com febre e já é certo que não voltará ao gol contra o Fluminense. Aliás, Marco Aurélio, que está sem treinar há muitos dias, não deverá ser nem regra três, uma vez que, sexta-feira, irá ao Peru assistir o casamento do seu irmão Marco Antônio.

Presidente do Bangu não vê "complot" onde o Vasco tenta justificar derrota de 2 a 1

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, vê as declarações do Presidente João Silva, do Vasco, ao dizer que Bangu e Botafogo armaram um *complot* para chegarem juntos à final da Taça Guanabara, apenas como justificativa da derrota de 2 a 1 para uma equipe que soube vencer o jôgo violento da defesa do Vasco e não ligar à coação de seus jogares, até chegar a uma vitória justa e tranqüila.

O Sr. Eusébio de Andrade acha que o que está acontecendo é que o Bangu não é mais roubado como antigamente, quando sòmente conseguia chegar em segundo e terceiro lugares nos campeonatos, porque os juízes sempre beneficiavam Flamengo, Fluminense e Vasco, o que não mais acontece porque os árbitros não se deixam influenciar pelo prestígio dos clubes.

MOTIVOS INJUSTOS

— Estranho muito as declarações do Sr. João Silva — disse o Presidente Eusébio de Andrade — porque acho que se o jôgo foi motivo de reclamações, essas deveriam partir imediatamente do Bangu, que teve, inclusive, um pênalti não marcado a seu favor. Já o Vasco, ou viu falar em futebol-fôrça mas, parece, está achando que futebol-fôrça é cometer faltas violentas. Não tivéssemos uma equipe de garra e coragem, teríamos fàcilmente perdido o jôgo, pois o que a defesa do Vasco fêz com nossos atacantes pode ser classificado de verdadeira carnificina. Apelavam para as faltas brutas quando viam ser impossível parar nossa linha de ataque. O que há é que o Bangu é uma equipe que tem categoria, é lutadora e sabe como agir em campo, quer nas derrotas, quer nas vitórias. A prova está no fato de a equipe ter sempre procurado encontrar seu melhor futebol, no momento em que o Vasco estava mais presente no ataque e se encontrava melhor.

A categoria da equipe fêz com que ela desprezasse o jôgo violento que os jogadores do Vasco vinham empregando, e que num gesto de superioridade partisse para um futebol limpo que a levou à vitória com facilidade.

MOTIVO DAS VITÓRIAS

O Presidente afirma que o Bangu está vencendo porque é o melhor e é o que possui condições técnicas para saber quando o jôgo não se perde em que surgem as oportunidades de gol.

— Além disso — disse — temos jogadores de grande categoria e, além disso, bem preparados para os artifícios psicológicos que usam os adversários que tentam vencer na base da intimidação em campo. Temos uma equipe bem preparada psicològicamente e a prova está em que ninguém é expulso de campo, nem sequer procura discutir com os adversários ou com os juízes.

O Vasco, o Fluminense e o Flamengo estavam acostumados a um Bangu pacato, sempre calado nos jogos em que era vergonhosamente roubado. Desde o momento em que partimos para uma luta de igual para igual, vem surgindo êsses comentários de compra de juízes, *complots* e outras histórias inadmissíveis. O que acontece é que hoje em dia o Bangu não se deixa mais ser roubado. O que os outros clubes façam grandes equipes e lhes dêem condições técnicas, físicas e psicológicas para as grandes disputas, é o melhor remédio para suas próprias vitórias. O Bangu está tão bem preparado que, mesmo passando por uma fase de aquisição de novos jogadores e mudança de técnico, nada sofreu, não se desgastou e continua brilhando como no campeonato do ano passado.

NÔVO REFÔRÇO

O atacante Norberto Hoper chegou ontem de Santa Catarina e hoje pela manhã apresenta-se no Bangu para submeter-se a exames médicos e participar do individual que marca o início dos preparativos para o jôgo de sábado com o América. Apenas Dé, com uma torção no tornozêlo, preocupa o Departamento Médico do Bangu, mas o Dr. Arnaldo Santiago informou que existe possibilidade da recuperação do jogador até a partida de sábado.

O Vice-Presidente Castor de Andrade chega hoje à noite do Uruguai, onde foi tratar da contratação do técnico Ondino Viera, havendo, inclusive, possibilidade de o treinador viajar para o Rio com o dirigente. Martim Francisco foi desligado da direção técnica da equipe, ficando agora com o cargo de administrador do Bangu.

Cabral estará no Flu ao meio-dia de hoje e só amanhã faz primeiro treino

Sòmente ao meio-dia de hoje Cabralzinho — que sai de São Paulo às 10h30m, de avião — se apresentará ao Fluminense para prestar exames médicos, ficando para amanhã o treino de conjunto que deve confirmar sua inclusão sexta-feira na equipe, contra o Flamengo, deslocando-se Rinaldo para a ponta esquerda.

O jogador, que estava em Santos, tentou telefonar ontem, sem conseguir, para González e afinal às 22 horas o advogado José Carlos Vilela transmitiu-lhe o desejo do técnico de que êle desistisse da viagem de carro e viesse para o Rio de avião, sabendo então que Cabralzinho, espontâneamente, já resolvera tomar esta providência.

COM HÉLIO

Com a presença de Cabralzinho é certa a deslocação de Rinaldo para a ponta-esquerda, saindo Gilson Nunes do time. O técnico González quer também testar no treino de amanhã o ex-juvenil Hélio na lateral esquerda e, se êle aprovar, escalá-lo, em substituição a Bauer, contra o Flamengo.

O goleiro Vitório tirou ontem o gêsso do pé direito e voltará a treinar hoje. Vitório sentiu ainda algumas dores, mas já recebeu alta do Departamento Médico e poderá jogar na sexta-feira. Ontem Vitório limitou-se a passear pelo campo e a fazer exercícios com halteres.

COM MÓVEIS

Além de Vitório — e Cláudio, em convalescença de uma operação de amígdalas — Jardel, Bauer e Wilton foram os únicos jogadores dispensados pelo Departamento Médico do individual de ontem. Apesar da gripe foi o próprio González quem comandou o treino, mas com uma camisa amarrada na cabeça, à guisa de turbante, para proteger-se do sol.

Suingue, Oliveira, Samarone, Camilo, Jorge Costa e Rinaldo voltaram aos treinos, os cinco primeiros com agasalho de lã, para perder pêso. Dos seis, os únicos dispensados na véspera pelo Departamento Médico tinham sido Oliveira e Jorge Costa. Os demais estavam em São Paulo. Na parte da tarde, aliás, Rinaldo, que já tem um apartamento alugado na Rua das Laranjeiras pelo clube, foi providenciar móveis, para mudar-se definitivamente para o Rio com sua família.

DE AVIÃO

Em Santos, Cabralzinho recebeu um telegrama do Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, comunicando sua transferência para o clube e pedindo sua apresentação. Como não sabia de maiores detalhes o jogador pediu a seu tio que se comunicasse ontem à noite com Alfredo González, o que não foi possível, porque o telefone do técnico estava com defeito.

Afinal foi conseguida uma comunicação com o advogado José Carlos Vilela, que transmitiu ao jogador o desejo do técnico de que êle viesse ainda esta manhã de avião, deixando seu carro, a tempo de poder fazer exames médicos. A esta altura o próprio jogador já tinha resolvido mesmo vir de avião, devendo chegar às 11h30m desta manhã ao Santos Dumont.

COM REFORÇOS

Nestes últimos dias, aliás, o Fluminense deverá resolver de uma vez por tôdas a contratação de novos reforços, para já na próxima semana ter tempo de preparar a equipe para o campeonato carioca. O ponta-direita Paquito, do Bandeirantes, do Paraná, é o nôvo refôrço pretendido para o ataque e o negócio deverá ser fechado esta manhã, com a condição do Fluminense de que o jogador primeiro se submeta a um período de experiência.

Também esta manhã deverá resolver a vinda de Humberto, lateral direito da Esportiva Ferroviária, do Espírito Santo. A dificuldade que por enquanto subsiste é que a Ferroviária não quer concordar com um período de experiência. Finalmente, resta ser acertada a vinda para o Rio de Milton, de 21 anos, lateral esquerdo que jogou no Santa Cruz de Recife e que é o dono de seu passe.

EMPENHO

Gêsso na mão não impediu Valtinho de treinar ontem

Evaristo pensa em colocar Dejair no meio-campo para impedir avanços de Jaime

Dejair poderá ser o médio-apoiador do América, contra o Bangu, em substituição a Marcos, entrando Gilson na lateral esquerda, porque o técnico Evaristo acha que precisa colocar no meio-campo um jogador veloz para impedir os avanços de Jaime, e por isso realizará esta experiência no treino coletivo desta tarde.

Evaristo disse que ainda não decidiu quanto à permanência de Arézio no gol, porque é de opinião que Ita não vinha jogando mal e não merece ser barrado. Ita, entretanto, continua muito gripado e só jogará se puder participar do treinamento desta semana.

ELOGIO A EDUARDO

Evaristo dirigiu um treino individual de apenas 30 minutos, porque todos os jogadores queixam-se bastante de cansaço. Eduardo realizou treinamento à parte, com o preparador físico Antônio Clemente, porque está com um hematoma no ôlho esquerdo, proveniente de uma pancada que levou no jôgo com o Fluminense.

Evaristo e o médico Oscar Santamaria fizeram questão de elogiar o espírito de luta de Eduardo, que aguentou jogar até o final, mesmo sem perfeitas condições físicas, pois com a pancada ficou tonto e sangrava a tôda hora, com a visão quase impedida.

EMPRÉSTIMOS

Os jogadores, ontem, receberam um prêmio de NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos) pela vitória sôbre o Flamengo, o que os deixou mais satisfeitos, já que havia um certo descontentamento pelo atraso.

Os atacantes Miguel e Nando, êste irmão de Edu, foram emprestados ao Madureira até o fim do ano, enquanto que o zagueiro Luís Carlos deverá também ser emprestado ao Barra Mansa, até dezembro. O goleiro Marialvo, que está realizando testes no América, será novamente examinado pelo médico Oscar Santamaria, pois já sente melhoras no joelho direito.

O Diretor de Futebol, Sr. Tadeu Júnior, disse que espera encerrar hoje, de uma vez, a contratação ou não do zagueiro León, num encontro que terá com os dirigentes do Flamengo. O Sr. Tadeu Júnior informou ser de opinião que o caso "já se está tornando uma novela" e fará sua proposta definitiva hoje.

S. Paulo vence Botafogo e é líder paulista junto com o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo venceu o Botafogo domingo à tarde, em Ribeirão Prêto, por 3 a 0, e continua na liderança invicta do campeonato paulista, ao lado do Coríntians. Nos outros jogos efetuados, o Guarani goleou a Prudentina, em Campinas, por 6 a 0, enquanto São Bento e Juventus empataram, em Sorocaba, por 1 a 1.

Embora sem apresentar uma boa atuação, o São Paulo não encontrou maiores dificuldades para superar o adversário, na partida de estréia de Renganeschi como técnico do Botafogo. A contagem foi aberta aos 26 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Renato, na cobrança de um pênalti de Cléber sôbre Babá. Aos 15 minutos da segunda etapa, Adilson fêz dois a zero para o time da Capital, cabendo a Babá, aos 21 minutos, encerrar o marcador. A renda somou NCr$ 19 768,00 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e oito mil cruzeiros antigos).

GOLEADA

Ao golear a Prudentina por 6 a 0, o Guarani conseguiu o maior placar alcançado no campeonato paulista dêste ano. Já no primeiro tempo, o Guarani estabeleceu a vantagem de 4 a 0, gols de Parada, aos 2 e aos 10 minutos, e Carlinhos, aos 15 e aos 42 minutos. Sendo que no segundo tempo Zé Roberto, de pênalti, fêz cinco a zero, aos 18 minutos.

Aos 22 minutos, Dalmar, ex-integrante do Cruzeiro de Belo Horizonte e que atuou pela primeira vez em seu nôvo clube, fêz o sexto gol do Guarani. A partida rendeu NCr$.. 6 745,00 (seis milhões, setecentos e quarenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Em Sorocaba, Bazzaninho, aos 7 minutos de jôgo, marcou para o São Bento, cabendo a Tanezi, aos 12 minutos da segunda etapa, empatar para o Juventus.

O certame prossegue amanhã, à noite, com os jogos Palmeiras x Ferroviária, no Pacaembu, Santos x América, em Vila Belmiro, e Comercial x Portuguêsa Santista, em Ribeirão Prêto.

Loteria faz hoje sorteio que dará carros à torcida

Três Volkswagen, três geladeiras, três aparelhos de televisão, três máquinas de lavar e dez máquinas de costura serão sorteados hoje, a partir das 15 horas, na sede da Loteria Federal (Rua do Riachuelo, 208), entre os torcedores que adquiriram ingresso para os jogos América x Fluminense, Botafogo x Flamengo e Bangu x Vasco, pela Taça Guanabara.

O sorteio é o primeiro da série que será feita durante êste torneio, com possibilidade de ser adotado, também, no Campeonato Carioca dêste ano. Os prêmios serão entregues na sede da Federação, onde foi aprovada ontem a ordem dos jogos desta semana, ainda pela Taça Guanabara:

Sexta-feira, Flamengo x Fluminense (com preliminar entre Portuguêsa x Olaria, pelo Torneio José Trócoli; sábado à noite, América x Bangu (preliminar entre Campo Grande x São Cristóvão); e domingo, Botafogo x Vasco (preliminar entre Bonsucesso x Madureira).

Nas últimas partidas, foram citados na súmula, podendo ser indiciados para julgamento, os jogadores Oldair, Nei, Brito e Luisinho (os dois primeiros por ofensas morais e os outros por desrespeito ao juiz), todos do Vasco.

Cruzeiro joga hoje com o XV de Novembro na festa do aniversário de Piracicaba

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro viajou ontem cedo para Piracicaba, onde joga hoje à tarde com o XV de Novembro, em comemoração ao 200.º aniversário da Cidade paulista, recebendo NCr$ 25 mil (25 milhões de cruzeiros antigos) pela exibição que fará desfalcado de Wilson Piazza, operado de hérnia na semana passada, e talvez sem Tostão, também machucado.

Apesar de sua diretoria estar evitando jogos amistosos para não cansar seus jogadores, o Cruzeiro aceitou realizar a partida para atender ao pedido dos habitantes de Piracicaba, que em plebiscito promovido pelo Comendador Dabronzo, Presidente do XV de Novembro, escolheram o campeão brasileiro entre os grandes clubes brasileiros para participar da festa da Cidade.

VIAGEM

Tostão machucou-se na partida de sábado contra o Uberlândia e só entra em campo se estiver completamente restabelecido. O técnico Airton Moreira aproveitará a oportunidade para lançar o zagueiro Vitor, que é alemão e veio do Primavera do Paraná para fazer experiências no campeão brasileiro, com seu passe estipulado em NCr$ 25 mil (25 milhões de cruzeiros antigos). O técnico deverá colocar em campo o seguinte time: Raul, Pedro Paulo, Célton (Vitor), Procópio, e Neto; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, (Davi) Evaldo e Hilton Oliveira (Ari).

— O Atlético manteve domingo a liderança invicta do campeonato mineiro ao derrotar o Araxá por 3 a 1 no Estádio Minas Gerais, numa partida que teve o recorde de renda até agora — NCr$ 45 898,00 (quarenta e cinco milhões oitocentos e noventa e oito mil cruzeiros antigos — e a morte de um torcedor atleticano, o comerciante Antônio Dias, que sofreu um colapso cardíaco quando Lacir marcou o segundo gol.

A quinta rodada registrou ainda a vitória do cruzeiro por 3 a 1 sôbre o Uberlândia.

Muito irritado com acusações do Presidente João Silva, do Vasco, o diretor de futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, disse que se há algum *complot* no futebol carioca êle está na defesa vascaína, onde seus jogadores estão sempre unidos para inutilizar os adversários, e anunciou que colocará os atacantes botafoguenses no seguro para o jôgo de domingo.

A irritação do dirigente alvi negro prende-se às palavras do Sr. João Silva que declarou em um programa de televisão, domingo, que existe um *complot* de arbitragem para favorecer Bangu e Botafogo na Taça Guanabara. Acha o Sr. Toniato que o Presidente do Vasco apenas não teve classe para encarar a derrota ante o Bangu.

MOTIVO

Declarou o dirigente botafoguense que não imaginava que a irresponsabilidade do Sr. João Silva chegasse a êste ponto, achando que suas acusações prendem-se apenas a uma vitória merecida do Bangu sôbre o seu clube, não entendendo, no entanto, porque tentar atingir também o Botafogo.

Acha o Sr. Toniato que se a mentalidade da diretoria é esta, não quer nem imaginar a dos seus jogadores, principalmente dos seus zagueiros, que passam um jôgo inteiro tentando aleijar os atacantes adversários. Por êste motivo, anunciou que o Botafogo jogará segurado contra acidentes na partida de domingo, contra o Vasco.

— Se o Botafogo vem ganhando e está bem colocado na Taça Guanabara é graças a um trabalho sério dos seus técnicos e dirigentes, que conseguiram formar uma equipe capaz de jogar de igual para igual com os demais, sem necessitar de recursos baixos — declarou o dirigente.

— Os nossos jogadores recebem instruções de jogar apenas na bola, e são treinados para parar os atacantes adversários sem precisar chutá-los. E, além do mais, seus diretores estão com sua atenção voltada para o progresso do clube e as vitórias do seu time, deixando de lado arreglos de arbitragens e outras formas menos esportivas.

MANGA SEM CONTRATO

Manga teve seu contrato com o Botafogo encerrado domingo, e hoje o Sr. Xisto Toniato conversará com o jogador acêrca da renovação. O dirigente adiantou que o Botafogo apenas oferecerá os mesmos NCr$ .... 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) mensais, sem luvas, e não sairá disto. Disse ainda que se o goleiro quiser algum dinheiro emprestado êle concordará, mas luvas de forma alguma.

Os jogadores que venceram o Flamengo no sábado receberão a gratificação de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), sendo que NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) dêste dinheiro é por conta de um grupo de botafoguenses, liderado pelo diretor Gumercindo Brunet.

Ontem à tarde houve treino para os que não enfrentaram o Flamengo, estando a apresentação de todos marcada para a tarde de hoje, quando haverá revisão médica, seguida de individual.

João Silva confessa que falou demais mas diz que Vasco está de sobreaviso

O Presidente João Silva foi ontem conversar com o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, a respeito das suas declarações após o jôgo de anteontem, desmentiu algumas notícias que lhe foram atribuídas, confirmou outras, chegando mesmo a reconhecer que falou demais, mas disse que o Vasco está de quarentena aguardando os fatos do futuro.

Enquanto isso, o técnico Gentil Cardoso confirmou que vai preparar Garrincha para a partida do próximo domingo contra o Botafogo e êle só não jogará se não estiver recuperado da contusão na panturrilha direita ou se não perder mais pêso, pois ainda está com quatro quilos acima do normal.

QUASE ROMPE

O Vasco quase rompeu ontem com a Federação Carioca de Futebol. O Sr. João Silva, tão logo chegou à sede do Clineac, mandou sua secretária telefonar para o Sr. Otávio Pinto Guimarães pois queria falar com êle. O Presidente da FCF, porém, respondeu que não queria mais conversa com o Sr. João Silva, pois êle o havia atacado em entrevistas a rádios e jornais, alegando que não era merecedor destas críticas porque sempre ajudou o Vasco. Além disso, explicou também que jamais visitaria a sede do Vasco, coisa que faz diàriamente.

Diante disso, o Sr. João Silva limitou-se a dar o caso por encerrado e estava até disposto a tomar uma medida rigorosa contra o Presidente da FCF. No entanto, o representante do Vasco, Sr. Agatirno Gomes, convenceu-o do contrário e marcou uma reunião entre os dois na sede da federação.

GUÁLTER PRESTIGIADO

Antes do Sr. João Silva ir ao encontro, contudo, reuniu-se com os jornalistas e argumentou:

— Não tenho nada pessoalmente contra o Sr. Otávio Pinto Guimarães, de quem sou amigo particular. Reconheço inclusive que falei demais, mas o calor da luta me deixou um pouco fora de mim. De tudo isso, quero deixar claro que depois, pensando melhor, acho mesmo que o Guálter Portela Filho foi é infeliz nas marcações e o Vasco continuará a prestigiá-lo. Êle é realmente um excelente rapaz, honesto e ótimo árbitro.

Na reunião com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, foi o Sr. Agatirno Gomes quem falou mais, procurando evitar um choque de discussões entre os dois Presidentes, e o assunto foi dado por encerrado.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães fêz questão de frisar que só voltará a falar sôbre êste caso na reunião de hoje à noite do Conselho Arbitral, quando indagará aos representantes de todos os clubes se têm alguma desconfiança dêle e de sua administração, procurando resolver em definitivo esta questão.

DUAS TROCAS

O Vasco, ontem, tentou fazer duas trocas: Nado por Rodrigues e Bianchini por Cabralzinho, mas ambas foram recusadas pelo Flamengo e Fluminense, respectivamente. O Flamengo não concordou com a troca alegando que seu jogador é titular da posição e pediu o empréstimo de Nado até o fim do ano, com o que não concordou o Presidente João Silva.

Com respeito a Cabralzinho, o autor da proposta foi o Sr. Agatirno Gomes e o Sr. José Carlos Vilela também negou.

O atacante Paulo Mata já foi para a Bahia, onde ficará até o fim do ano por empréstimo ao clube do mesmo nome.

Bangu usou inteligência para vencer bem o Vasco

O Vasco começou dando a nítida impressão de que venceria o jôgo por boa margem, já que seu time se movia melhor em campo, empurrando o Bangu para a defensiva.

As descidas de Oldair eram perigosíssimas, e Mário Tito, erradamente, saía para dar combate a Nei no meio de campo, sendo constantemente batido e apelando para as faltas.

Logo aos sete minutos, Ari cobrou uma falta do lado da área do Bangu e Nei saltou livre para tocar de cabeça e marcar.

Aos 27 minutos, Jaime bateu uma falta forte e de curva mas em cima de Franz, que falhou ao tentar segurar a bola e acabou deixando-a penetrar no gol. A partir daí, o Vasco se desorientou e o Bangu começou a mandar em campo.

Aos 38 minutos, Dé, que havia ficado de fora até os 32, recebeu uma bola no bico da grande área, deu um toque e chutou violento, colocando no ângulo do gol de Franz, sem defesa. Daí para o fim, o Bangu rolou a bola, sem dar ao Vasco chance para se armar. No segundo tempo as coisas continuaram neste ritmo até os 15 minutos, quando Danilo resolveu correr sòzinho, já que Jedir era inteiramente inútil e Zèzinho não sabia nem como passar a bola. O Vasco, então, começou a pressionar, mas desordenadamente. As duas defesas começaram a usar a violência para conter os atacantes, registrando-se de um lado e de outro meia dúzia de faltas que mereciam expulsão.

A renda foi de NCr$ 73 827,90 (setenta e três milhões, oitocentos e vinte e sete mil e novecentos cruzeiros antigos), com o acréscimo de NCr$ .... 32 228,00 (trinta e dois milhões, duzentos e vinte e oito cruzeiros antigos) devido ao sorteio de automóveis.

Os dois times formaram assim: Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Ladeira e Aladim. Vasco — Franz, Ari, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zèzinho, Paulo Bim, Nei e Luisinho.

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 1 DE AGÔSTO DE 1967

UMA NOVA VISÃO: FREUD DE BATINA

Departamento de Pesquisa

Com depoimentos de Dom Lemercier, padre Marçal Versiani dos Anjos, padre Malomar Lund Edelweiss, frei Eliseu Lopes

Afinal, um católico pode ou não recorrer ao psiquiatra? No caso de um padre, o interêsse pelo divã do analista não significa que êle reconhece como neurose o que antes definia como fé?

Para muitos católicos, entre êles incluídos membros da alta hierarquia do clero, o assunto Freud tem cheiro de heresia; alguma coisa como Marx, ou pior, que não se deve sequer discutir. Freud passou anos condenado com rima: judeu e ateu. No entanto, quando o Concílio Ecumênico sublinhou que ao magistério da Igreja cabem questões de fé e moral, e não questões científicas, o caso estava sendo discutido já em bases mais concretas, porque um monge beneditino, Dom Gregoire Lemercier, literalmente introduzira Freud no seu convento de Cuernavaca, México, impressionado com um episódio recente — a apostasia do superior mexicano e de outro monge, belga como êle.

O caso Cuernavaca ainda não chegou ao fim, mesmo com a decisão de Dom Lemercier e da quase totalidade dos seus companheiros, anunciando que deixam a comunidade para fundar outra, o que significa uma proclamação de independência tanto quanto um gesto definitivo de insubordinação. Mas quanto à sua experiência, isto é, quanto à Psicanálise em si, a Igreja não fêz nenhuma condenação. Provàvelmente, jamais se pronunciará a favor, como não o faz com qualquer técnica científica.

CUERNAVACA: UM RESUMO

As discussões provocadas pela experiência de Dom Lemercier, muito numerosas ùltimamente, costumam omitir alguns dados importantes. Na verdade, a história não começa em 1944, quando o monge deixou a Bélgica com dois companheiros, um mexicano — o superior — e outro belga, mais meia dúzia de jovens postulantes, para fundar o mosteiro. O verdadeiro início foi em 1949, quando o superior e o belga deixaram o hábito. Dom Lemercier, aconselhado a voltar ao seu país, preferiu reunir o pequeno grupo de monges fiéis e fundar outra casa, batizando-a com o nome sugestivo de Santa Maria da Ressureição.

Mais do que tudo, o problema das vocações inautênticas passou a preocupá-lo com a proximidade recente das duas defecções. Dez anos antes da reforma litúrgica aprovada pelo Concílio Vaticano II, êle já havia decidido que todos os ofícios seriam rezados em espanhol, e não em latim. Êsse espírito inovador lhe valeria um elogio do padre Thomas Merton, célebre trapista americano, que exaltou em Cuernavaca "uma das experiências mais notáveis e mais corajosas da história contemporânea do monaquismo".

O prior descobrira, em 1960, "um número crescente de irmãos sôbre os quais a vida monástica não exercia seu efeito de equilíbrio, como eu esperava, e que, ao contrário, manifestavam sintomas cada vez mais sérios de profundos problemas psicológicos". Dom Lemercier preferiu ser cobaia: dirigiu-se à Associação Mexicana de Psicanálise, de linha freudiana, para ser analisado. Os efeitos lhe pareceram tão importantes que logo incumbiu o seu analista, Dr. Quevedo, de realizar um trabalho em grupo com os monges. Era o ano de 1961.

A partir de então, à medida que o assunto ganhava manchetes nos jornais, grupos conservadores da Igreja apertaram um cêrco cada vez mais estreito. O caso foi submetido ao Santo Ofício e o prior de Cuernavaca, convocado em 65, livrou-se da condenação imediata porque o Cardeal Ottaviani decidiu enviar o processo diretamente ao Papa Paulo VI, que nomeou uma comissão especial para êle. Enquanto isso, não faltava quem visse "um escândalo" em tudo isso. O Cardeal Garibi, Arcebispo do México, considerou a iniciativa de Dom Lemercier apenas "demoníaca". O abade-primaz dos beneditinos definiu-a como "a vergonha da Ordem de São Benedito". Um teólogo viu ali "coisa de loucos". O Cardeal Antoniutti, que preside a Congregação sôbre as ordens monásticas, também lhe é violentamente hostil. Na verdade, a oposição dos grupos conservadores desceu pouco fundo: as condenações a Dom Lemercier giram mais em tôrno do método do que da matéria. Critica-se a *obrigatoriedade* da análise imposta por êles aos jovens postulantes. Os mais radicais recorrem ao *Dicionário de Teologia Moral*, publicado em 1957, que diz no artigo *Psicanálise*: "Dificilmente se pode desculpar de pecado mortal aquêle que, consciente e livremente, adotar a Psicanálise e se submeter a ela." (O autor, Monsenhor Felici, foi secretário do Concílio e depois cardeal, encarregado da reforma do Direito Canônico.)

É possível que o desenvolvimento do processo tenha os seus rumos influenciados pela decisão de Dom Lemercier, anunciada dia 11 de junho passado pela televisão mexicana, de solicitar a dispensa jurídica de votos e renunciar às estruturas atuais da vida monástica "para poder criar uma comunidade nova, absolutamente original pela importância que nela será dada à consciência pessoal". Cuernavaca passa a ser um capítulo diferente. A Psicanálise, não.

CIÊNCIA E FÉ

Dificilmente se conseguirá também um ponto final sem a reabilitação definitiva de muitos pontos antes condenados. Na encíclica *Sacerdotalis Coelibatus*, Paulo VI já menciona a importância da Psicologia na formação de futuros padres. Enquanto isso, não são poucos os especialistas que argumentam pela nenhuma incompatibilidade entre os dogmas da Igreja e a Psicanálise. Como o padre Marçal Versiani dos Anjos, doutor em Teologia pela Universidade Angelicum de Roma:

— Tôda a obra de Freud é puramente científica, e o Concílio acaba de nos ensinar a respeito da autonomia da cultura, especialmente da ciência, mencionando as descobertas da Psicologia e da Sociologia. Freud, em *O Futuro de uma Ilusão*, procura explicar o problema da fé. Em *Totem e Tabu*, procura analisar o problema da religião como um fenômeno social na sua origem e no seu desenvolvimento. E na *Vida de Moisés* analisa o monoteísmo judeu e cristão. Mas essas obras, em primeiro lugar, não pertencem à essência da obra científica de Freud. Em segundo lugar, o próprio Freud nelas declara estar tentando um ensaio sôbre o fenômeno. Em terceiro lugar, a análise feita ali é válida não a respeito de tôda religião, mas a respeito de tipos primitivos ou deformados da religião, que devemos necessàriamente purificar. Eu faria mais reservas quanto à doutrina de Jung do que à de Freud, embora aquêle se professasse um crente. Jung é realmente genial no seu estudo dos símbolos e dos arquétipos. Mas quando quer reduzir todos os dogmas no cristianismo a êsses padrões, não sòmente isso me parece cientìficamente forçado como teològicamente comprometedor. É certo que outros interpretam Jung mais benèvolamente, como o dominicano Victor White, o jesuíta Raymond Gosthi, Charles Baudoin etc.

O dominicano frei Eliseu Lopes, que fêz seus estudos teológicos em outra escola, a de Saint-Maximin, França, também desconhece a possibilidade de choques entre os dogmas da Igreja e a Psicanálise:

— A Igreja aceita a Psicanálise, inclusive porque já tomou novos rumos desde Freud. Ela nunca estêve condenada pela Igreja, mas sim por alguns padres. É êste justamente o grande drama da Igreja: o de ser acusada de posições assumidas por determinada parte do clero e que absolutamente ela não endossou. Assinale-se, também, a importância dos testes psicológicos que quase todos os nossos seminários já praticam. Não há dúvida de que muitas vocações são de fundo neurótico: o indivíduo vai procurar os seminários para projetar na Igreja a figura materna. Essa fixação materna, explicada psicològicamente pelo celibato, é comum e muito prejudicial para o trabalho de um sacerdote. E também se manifesta através de uma devoção ultra-sentimental a Nossa Senhora.

Outro especialista, o Padre Malomar Lund Edelweiss, aluno de Igor Caruso em Viena e que desde 1963 se dedica à Psicanálise didática para formação de psicanalistas, em Belo Horizonte, onde reside, confirma que a absolvição da Psicanálise já está dada:

— Todo processo técnico e humano é aperfeiçoável e está sujeito a evolução. Quanto aos princípios técnicos que regem a aplicação prática de uma técnica, êles são sempre discutíveis, modificáveis, corrigíveis. Isto tem acontecido às largas com a doutrina freudiana. Na prática, participantes das mais variadas escolas psicanalíticas — pois não existe mais uma psicanálise única — empregam os mesmos meios terapêuticos, fundamentando-os com postulados teóricos diversos. Quanto à vocação religiosa, ou eclesiástica, que requer uma soma de aptidões naturais como qualquer outra vocação, a Psicologia e, eventualmente, a psicanálise, podem ajudar. A psicanálise, em si, não é um meio para definir vocação, qualquer que seja, mas será utilíssima nos casos em que os meios de selecionamento, de aferição das vocações, indiquem dúvidas quanto à autenticidade das mesmas. Serão expedientes naturais que, em mãos de pessoas capazes, tanto pelo conhecimento específico do domínio da Psicologia quanto pelo do terreno eclesiástico ou religioso, certamente darão melhores resultados do que o empirismo em que temos vivido. Pelo menos em um ponto Dom Lemercier tem razão: a entrada em seminário ou comunidade religiosa, não raro, pode ser antes uma fuga do que um chamamento autêntico ao ministério pastoral. Não é êste, de outra maneira, o único modo de fugir. Há quem se refugie no casamento.

— Pretende-se, às vêzes, que, ao contrário de Freud, Jung tenha criado uma espécie de psicanálise religiosa. Não é exato. Ambos foram pesquisadores conscienciosos e honestos dos fenômenos psíquicos, cada qual partindo de postulados diversos segundo a própria formação pessoal. Notemos que um dos primeiros partidários de Freud foi o pastor suíço Pfister, que pela primeira vez aplicou as descobertas de Freud à Psicologia, com sucesso. Na verdade, todos os estudos no campo da Psicanálise ou Psicologia Profunda — nome dado pelo próprio Freud — se completam e enriquecem mùtuamente. O mesmo poder-se-ia dizer de Adler, também dos primeiros discípulos dissidentes de Freud, que chamou atenção para aspectos da psique humana negligenciados pelo mestre, em particular o aspecto social.

UM ESTRANHO NO CONVENTO

Depois do período em que serviu de cobaia nas mãos do Dr. Quevedo, Dom Lemercier declarava que aquela tinha sido "a ascese mais dura da minha vida. Ela me abriu os olhos sôbre a profundidade do mal em mim como nenhum exame de consciência o fizera antes, como nenhum retiro espiritual o conseguira. Mas foi, ao mesmo tempo, a fonte das maiores alegrias espirituais de minha vida". Tamanho entusiasmo o levaria a convencer, pouco a pouco, os postulantes e a maioria dos monges a se submeterem por sua vez à psicoterapia, em grupos de oito membros, com o Dr. Quevedo e sua assistente, a Dra. Zmud.

— A maioria dos jovens que pretende entrar num convento tem motivações prejudiciais — afirmava Dom Lemercier —, mesmo se tem também motivações autênticamente religiosas. Aquelas são fundadas essencialmente sôbre o mêdo: mêdo da vida, mêdo das responsabilidades, enfim, mêdo da mulher. Se há um problema sôbre o qual é preciso prestar atenção quando um candidato se apresenta em uma comunidade estritamente masculina, é o da homossexualidade mais ou menos latente. Por isso, decidi que todos os postulantes começariam sua psicoterapia com uma mulher, a Dra. Zmud.

O prior de Cuernavaca revelou que entre 1961 e 65, quarenta postulantes, entre os sessenta que haviam procurado o mosteiro, desistiram após a psicanálise. E esta cifra causou nôvo escândalo. Hoje, as discussões sôbre a experiência podem estar prejudicadas, desde que a comunidade anunciou sua exclusão da hierarquia eclesiástica. Mas não é difícil encontrar antecedentes parecidos, e com muita facilidade se compreende o interêsse do Papa pelos exames psicológicos nos seminários.

— Já houve um caso na Holanda — afirma o padre Versiani dos Anjos —, na fase anterior ao Concílio, de uma psiquiatra, Mme. Teruwe, que foi censurada e reabilitada pùblicamente. Ela prestava serviços aos seminários de forma parecida com a de Dom Lemercier. Aqui mesmo, no Rio Grande do Sul, há uma experiência nesse sentido, de psicoterapia de grupo no Seminário Christus Sacerdos, dirigida por um psicólogo e diretor espiritual, o padre Geza Kovaks, húngaro, falecido dia 12 de junho último. Eu mesmo, como diretor de um seminário, já tive ocasião de encaminhar seminaristas ao conhecimento de si próprios. O problema da vocação é caracterizado como retidão de intenção. Quando a Teologia se refere a isso, está-se referindo à retidão consciente de intenção. E a Psicologia e a Psicanálise nos fazem descobrir as motivações inconscientes, irracionais e profundas, de que as motivações conscientes podem ser apenas um disfarce ou um símbolo. Essa possibilidade de disfarce, tanto mais freqüente quanto um bom símbolo de nossas vocações, provém de meios familiares em que a figura paterna é extremamente autoritária, podendo criar um processo de crise mal elaborada. Essa autenticidade paterna, por sua vez, pode prolongar-se na figura dos responsáveis e formadores dos seminários, especialmente levando-se em conta que grande número de nossos seminaristas começa a receber sua formação clerical já a partir dos 12 e 13 anos. Dentro dessas circunstâncias, o discernimento entre uma motivação autêntica e uma falsa é extremamente penoso, muitas vêzes impossível, sem que se busque auxílio a especialistas.

O padre Malomar Edelweiss, por sua vez, lembra que o estudo da Psicologia nos seminários foi introduzido por Pio XI, mas pouco cumprido.

— Agora — prossegue —, diante da reforma geral dos seminários, provocada pela indiscutível deficiência da formação tradicional até há pouco vigente, a necessidade da aplicação adequada da Psicologia se impõe como em quaisquer outros meios em que o homem vive e se desenvolve. Assim, existem ramos especiais, científicos e práticos da Psicologia: Psicologia do Trabalho, Psicologia Industrial etc. O mais importante no meio disto, no momento, é a própria palavra de Paulo VI, na encíclica sôbre o celibato sacerdotal, recomendando a assistência de um psicólogo na escolha das vocações e no preparo dos candidatos ao sacerdócio.

Dom Lemercier pode ter corrido um pouco depois de dizer que "a sabedoria da Igreja quer que se dê à árvore o tempo de dar seus frutos". Mas não há dúvida de que contribuiu para a colheita.

CINEMA
JOSÉ CARLOS AVELLAR
INTERINO

UM CONVITE À AÇÃO

"Cheguei ao cinema" — é Pier Paolo Pasolini, diretor de *O Evangelho Segundo São Mateus* que declara — "depois de quarenta anos, e êste fato é fundamental: fiz meu primeiro filme simplesmente para me exprimir numa técnica diferente, técnica da qual eu ignorava tudo e que a assimilei com êste primeiro filme. E para cada nôvo filme eu tive que aprender uma técnica diferente." A procura de uma nova linguagem, eis o que levou Pasolini a fazer filmes. Êle veio ao cinema movido por um dos problemas principais do artista moderno: encontrar a forma ideal para se expressar, inventar uma linguagem em cada obra, reinventar a pintura, a música, a poesia, o cinema.

Como num quadro moderno é preciso ter a atenção voltada para a maneira de pintar e não para o assunto pintado, em *O Evangelho Segundo São Mateus* é preciso voltar-se para o caminho escolhido para filmar a história de Jesus. Realizado sem atôres profissionais, com a paisagem natural da Calábria servindo de cenário, e com uma fotografia de iluminação predominantemente natural, o filme de Pasolini cria dois planos simultâneos. Ao mesmo tempo em que conta a história de Jesus segundo Mateus, faz uma reportagem sôbre a população pobre da Calábria. O Evangelho serve de base para um documentário onde se coloca o apêlo de justiça de Cristo numa sociedade injustiçada que acredita n'Êle. Um documentário onde se acentua a mensagem de ação, a constante pregação de Jesus pelos homens e pela necessidade de agir para modificar o mundo, exatamente para aquêles que viam em Jesus um símbolo de alienação de sua própria existência graças a uma visão deformada.

O Evangelho filmado por Pasolini é principalmente um filme sôbre os seus próprios intérpretes, cujo trabalho sóbrio contrasta com a livre movimentação da câmara. Os inúmeros primeiros planos, a câmara na mão, a lente Zoom, enfim, a preocupação de fazer com que o ator não saia de seu mundo natural, não modifique seus gestos habituais e mover, em função dêle, todos os recursos fotográficos confirmam o interêsse de Pasolini sôbre aquêles que servem de intérpretes em seu filme.

A câmara que anda com Jesus no deserto, corre com Pedro, ou vê o julgamento à distância é movida principalmente pela preocupação de documentar alguma coisa e não de contar uma história. A própria montagem do filme, mais preocupada em manter uma continuidade de ritmo que uma continuidade dramática, se assemelha à montagem de um filme documentário. "É um filme onde tôdas as regras de narração são contrariadas — afirma Pasolini —. Em sua maior parte os filmes do cinema de poesia não são feitos segundo as regras e convenções habituais do roteiro, êles não obedecem ao ritmo narrativo habitual. A desproporção, ao contário, é a regra: os detalhes são enormemente dilatados, os pontos considerados clàssicamente como importantes são muito ràpidamente contados."

O cinema moderno (ou o cinema de poesia, como quer Pasolini) tem muito de um cinema de reportagem, e *O Evangelho Segundo São Mateus* é sempre dirigido como uma reportagem, uma reportagem onde o repórter, para acentuar a injustiça social e o conformismo que oprimem um grupo de homens, coloca entre êles a figura e o apêlo de justiça e ação de Cristo.

ARTES
INTERINO

RAIMUNDO OLIVEIRA

A Galeria Varanda, em Copacabana, está apresentando uma exposição de Raimundo Oliveira, falecido no ano passado, em Salvador. Suicidou-se aos 35 anos de idade, deixando-nos seus santos, seus anjos e suas cenas baseadas nos episódios sagrados. Nesta exposição, há alguns desenhos inéditos, relatando o lado profano que não estávamos acostumados a ver. Alguns estudos, também, exercícios do pintor ou, quem sabe, um registro sem maiores intenções, fora de sua religiosidade. Aos poucos, vamos conhecendo a obra deixada pelo poeta Raimundo, que não era um primitivo nem um ingênuo, mas um pintor consciente, de grande disponibilidade imaginativa, de notável originalidade, alcançando seus propósitos com profundos conhecimentos. Seria preciso reunir tôda obra deixada por Raimundo para uma exposição de maior porte. Nascido em Feira de Santana, Bahia, sua fama de pintor de quadros bíblicos vinha crescendo dia a dia. Entre as exposições realizadas, destacamos as seguintes: em 1963, VII Bienal de São Paulo e Galeria Bonino; 1954, Galeria Astréia de São Paulo e Galeria Bonino de Buenos Aires; 1965, Salon Comparaison, Paris, Evaluación de la Pintura Latino-Americana, Caracas, VIII Bienal de São Paulo, Huit Peintres Naifs Brésiliens, Galeria Jacques Massol, Paris, e Galeria Bonino; 1966, Artistes et Découvreurs de Notre Temps, II Salon International de Galeries Pilotes em Lausanne, Pintores Primitivos Brasileiros em Moscou e Sala Especial na I Bienal Nacional da Bahia. Prêmios ganhos pelo artista: Menção Honrosa no V e VI Salão Baiano de Belas-Artes; no Salão Paulista de Arte Moderna, onde vinha concorrendo com freqüência, recebeu Medalha de Bronze, no IX Salão, Prêmio de Aquisição, no X, e Medalha de Prata, no XI.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Foi com satisfação que recebi uma carta de Fernando Barbosa Lima, diretor artístico da TV Excelsior (agora sob a direção geral de Maurício Sobrinho, em cuja honestidade de propósitos acredito). Eis o texto da própria:

"No momento em que a televisão brasileira parece se preocupar em apresentar campeonatos de pulgas, raspar a cabeça de senhoras, premiar galos que cantem no palco, a Excelsior procura fazer algo que possa restituir a dignidade da televisão brasileira (o verbo restituir não cabe em relação à nossa TV, pois, salvo raríssimas e isoladas exceções, dignidade foi coisa que ela jamais ostentou). Por isso tudo, gostaria de chamar a sua atenção e o seu julgamento para a novela *O Tempo e o Vento*, de Érico Veríssimo. Essa novela representa um gigantesco esfôrço da rêde Excelsior. Não se pensou em poupar dinheiro e trabalho para realizar algo de importante para o nosso povo. Além de escolher uma obra de autor nacional, além de mostrar um pouco da história brasileira, a Excelsior fêz questão de contratar os melhores artistas e diretores, de obter o melhor cenário e o melhor trabalho de realização. Eu, pessoalmente, considero essa novela como um passo definitivo, como um grito de que nem tudo está perdido. Que ainda existe na TV o trabalho digno, sério, que sabe oferecer ao nosso povo uma importante contribuição cultural. Nessa novela, a rêde Excelsior colocou o interêsse público muito acima do interêsse comercial. Por tudo isso, gostaria que você assistisse e julgasse êsse trabalho. Gostaria que você sentisse a preocupação da Excelsior de não cair nesse abismo de mau gôsto e de mediocridade que ameaça a nossa televisão. Cometemos os nossos pecados mas, agora, estamos nos penitenciando. E ainda há tempo para uma boa televisão."

● Meu caro Fernando, não há por que duvidar da sua capacidade e das suas intenções pela honestidade de seus trabalhos, certos ou errados, anteriores. Parece-me, entretanto, que você corre um risco muito grande ao responsabilizar-se pela qualidade de programação da Excelsior. Isso pode obrigá-lo a pedir demissão em futuro mais próximo do que imagina. Todos aquêles que tentaram melhorar um pouco o nível do nosso vídeo, ou foram expelidos dêle ou sucumbiram ao mau gôsto dos patrocinadores. Especìficamente, *O Tempo e o Vento* (que me perdoe o autor) sempre foi um *novelão* e falo no bom sentido, pois que está muito acima da mediocridade-ambiente. Trata-se do folhetim bem feito. No mais: o número de sinistros apresentados na Excelsior ainda é bem maior que o de programas razoáveis (*remember Garôtas de Ipanema* e afins bestialógicos). Finalizando, admiro a sua coragem, conte com o meu apoio inicial através dêste crédito público de confiança.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

IMPRENSA CATÓLICA

Há quem estranhe o fato de não possuir a Igreja, mais pròpriamente a Arquidiocese, um jornal especìficamente católico, como acontece noutros países que não se ufanam de proclamar, como nós, que são a maior nação católica do mundo. Verdade é que não faltaram tentativas com êsse objetivo. Mas não foram poucos nem irrelevantes os motivos de não se haver concretizado a idéia. E uma das razões, ninguém tem dúvida, é o fator dinheiro.

A Igreja é pobre e pobres são os que a governam. Exemplo disso, temo-lo nos nossos pastôres diocesanos. Há dioceses em que os bispos e os padres vivem com dificuldades. Ninguém desconhece que vários prelados não poderiam participar ativamente do Concílio se não houvesse ajuda oficial para o transporte. E todos sabemos que, em contraste com os de centros católicos abastados, os nossos mantiveram-se, na maioria, em regime de hospedagem modesta.

Entre nós, nunca se ouviu dizer que um pastor diocesano possuiu ou deixou bens materiais. Todos êles, quando morrem, legam apenas o cálice e a pátena que lhes deram na ordenação ou no dia da sagração. E se renunciam ao govêrno diocesano, por implemento de idade ou desgaste de saúde, vão viver no silêncio e na pobreza de um monastério.

Dêsse modo, não surpreende que as atividades da Igreja não disponham do seu órgão específico de divulgação, tendo de solicitar o auxílio da imprensa leiga, escrita, falada ou televisada, o qual não lhe é recusado, mas concedido em restrita dimensão.

Contudo, se os meios católicos ainda não conseguiram o seu jornal permanente, amplo de informações e doutrina, contribuindo mais intensamente no esclarecimento da opinião pública e na preparação da juventude, podem rejubilar-se de possuírem algumas publicações que nada ficam a dever às de outros países, quer na parte técnica da feitura do jornal, quer no que se relaciona às diferentes manifestações da cultura e da inteligência.

Para citar apenas uma, e isso porque nestes dias completou sessenta anos de circulação, referimo-nos à revista *Vozes*, editada em Petrópolis pelos franciscanos da Ordem dos Frades Menores, revista que acaba de entrar numa fase de renovação e apresenta em cada número um repositório completo de informes sôbre a vida religiosa no País, a par de uma colaboração firmada por nomes da maior projeção na Igreja e na vida pública.

Os sessenta anos da *Vozes* foram assinalados há dias com solenidades especiais, vez que representam mais de meio século de trabalho profícuo que assegurou à revista merecido conceito e larga receptividade no País inteiro.

Publicações como a *Vozes* suprem as deficiências que se observam com relação à imprensa católica e valem como estímulo a outras entidades e instituições para que organizem a sua imprensa nas dioceses, nos vicariatos episcopais, nas paróquias, jamais tão útil e necessária quanto nestes tempos de renovação da Igreja e neste ano de reafirmação da fé anunciado pelo Papa ao ensejo da comemoração do 19.º centenário do martírio de São Pedro e São Paulo.

TEATRO
YAN MICHALSKI

IMORTALIDADE POSTA EM QUESTÃO

Milor Fernandes tem, à sua espera, um lugar de grande destaque no nosso panorama teatral. O seu incomparável senso de humor, o seu conhecimento do teatro, o seu irreverente espírito crítico, a sua exuberante imaginação verbal fazem dêle, potencialmente, o comediógrafo urbano — e, mais especìficamente, carioca — de que os nossos palcos tanto precisam: quem sabe, até, o continuador da obra de Silveira Sampaio, cujo lugar na literatura teatral brasileira permanece inteiramente vago até hoje. Peças como *Do Tamanho de um Defunto* ou *Um Elefante no Caos* são expressivas amostras daquilo que podemos esperar do versátil talento de Milor Fernandes.

Por isso mesmo, *A Viúva Imortal* é uma completa decepção. O autor apoderou-se da antiga fábula sôbre a matrona de Éfeso, contada pela primeira vez por Petrônio, no seu *Satiricon*, e já exaustivamente explorada por inúmeros escritores dramáticos (entre os quais Cocteau, Guilherme de Figueiredo, Christopher Fry — êste último talvez o único a ter conseguido tornar a sua versão, aliás em um ato, autênticamente divertida). Se Milor Fernandes tivesse tido uma idéia original, capaz de enriquecer verdadeiramente a *manjadíssima* anedota, de conferir-lhe um cunho nôvo, pessoal, ou pelo menos de torná-la interessante para o espectador brasileiro de 1967 — muito bem: quantas obras-primas do teatro universal não passam de adaptações geniais de enredos amplamente conhecidos! Mas no tratamento que Milor Fernandes dispensou à *Matrona de Éfeso*, não consegui identificar qualquer *approach* criativo: o autor se limita, com inexplicável timidez, a contar a historinha, enfeitando-a apenas com um certo número de piadas da sua inconfundível lavra, e sublinhando-lhe — mas sem qualquer originalidade digna de nota — o aspecto de sadio e picante erotismo. As inovações introduzidas não passam de detalhes sem maior importância e interêsse. Não há nada, em *A Viúva Imortal*, que coloque essa obra numa categoria diferente da de *Um Deus Dormiu Lá em Casa*, de Guilherme de Figueiredo, para citar um exemplo de um texto brasileiro baseado em enrêdo do domínio público internacional; ora, parece-me normal esperar de Milor Fernandes muito mais do que o honesto artesanato de um Guilherme de Figueiredo, cuja obra acima citada, aliás, dificilmente alguém teria a idéia de montar hoje em dia.

Mais grave do que essa falta de originalidade e de ambição é o fato de que a anedota em que a peça se baseia é muito pobre e pequena demais para suportar o pêso de uma peça de duração normal — a não ser, é claro, que o adaptador saiba completá-la e enriquecê-la com a sua criação pessoal. Como isto não acontece aqui, o resultado é uma obra em cujo diálogo sentimos, a tôda hora, o penoso esfôrço que o autor deve ter feito para espichar o seu trabalho até atingir a modesta duração de noventa minutos (incluindo o intervalo) considerada como o mínimo admissível para um espetáculo completo. A ação dramática se revela nìtidamente pequena para tanto diálogo e, em conseqüência disso, a platéia mergulha cedo num tédio que contràriamente à viúva do título, nada tem de imortal, interrompido apenas de vez em quando por uma outra piada mais eficiente. Reduzida às suas verdadeiras proporções, que são as de uma peça em um ato, a ser apresentada junto com uma outra, *A Viúva Imortal* se tornaria algo mais aceitável. O próprio autor deve ter sentido o problema, pois uma tabuleta que anuncia o intervalo informa que se trata de uma peça em um ato e que a interrupção do espetáculo pretende ser um simples sinal de respeito a determinadas necessidades do espectador. A explicação é divertida, mas não convence.

A única parte do texto verdadeiramente bem sucedida é apresentada como *hors-d'oeuvre*, antes do início da ação dramática pròpriamente dita: uma espécie de Repórter Esso do Império Romano, narrado pela voz de Célio Moreira e acompanhado por *slides*, alguns dos quais com engraçadíssimos desenhos de Milor Fernandes. Mas esta introdução é, evidentemente, um fruto do trabalho de Milor Fernandes humorista, e não de Milor Fernandes autor teatral. Depois vem um prólogo, ainda razoàvelmente divertido, pelo menos até a entrada de um narrador perfeitamente desnecessário e gratuito (a não ser para esticar um pouco mais a duração do espetáculo...). E após êsse início até um certo ponto animador, as coisas se tornam demasiadamente banais e fáceis (no mau sentido).

Um espetáculo particularmente brilhante poderia ter vencido, pelo menos em parte, as falhas e as limitações do texto. Mas a produção de *A Viúva Imortal* é quase completamente desprovida de brilho, de vitalidade, de malícia. Com exceção de dois achados divertidos (as projeções atrás de uma tela transparente e a cena de amor no escuro, com as vozes gravadas), a direção de Geraldo Queirós é morna, omissa, pesada. Em vez de tentar compensar a fragilidade da ação dramática através de uma ação cênica viva e imaginosa, o diretor construiu um espetáculo parado e lento, que expõe impiedosamente o vazio da peça. Também no trabalho com os atôres o encenador foi mal sucedido: os intérpretes estão *sôltos* e desorientados, não há qualquer esbôço de unidade estilística reconhecível como tal e o conjunto dos desempenhos deixa a impressão de um surpreendente primarismo. É claro que Maria Sampaio se salva, graças à sua tarimba e ao seu excepcional instinto cômico, e consegue compor, ainda que com recursos fáceis, um tipo divertido. Mas além dela, sòmente Antônio Pedro, na sua meteórica aparição, se mostra capaz de quebrar o gêlo da monotonia. Os trabalhos de Susi Arruda e Lafaiete Galvão não passam de fria competência rotineira, com raros lampejos de graça. Leina Crespi exibe com sucesso e alguma generosidade a sua loura e longilínea beleza, mas as suas inflexões são por demais pobres e primárias. E Gracindo Júnior, além de monocórdio e apagado, luta contra um defeito de dicção que limita consideràvelmente as suas possibilidades profissionais.

Panorama das letras

DE HEIDEGGER — A tradução de obras de Martin Heidegger vem contribuir para um debate mais amplo no País em tôrno das idéias e das concepções do autor de **Ser e Tempo**. Até que ponto e em que sentido exerce Heidegger a sua influência no pensamento contemporâneo? **Sôbre o Humanismo**, do pensador alemão, acaba de ser vertido para o nosso idioma pelo Professor Emanuel Carneiro Leão, que, na introdução ao texto, responde, em linhas esenciais, àquela indagação. O trabalho foi publicado originalmente em 1947, na Suíça. Volume da Biblioteca Tempo Universitário, da Editôra Tempo Brasileiro.

O PADRE ANCHIETA — Do poeta Jorge de Lima, as Edições de Ouro vêm de publicar Anchieta, biografia do Apóstolo do Brasil. Nesse livro, o padre-poeta é apresentado como o homem que soube conciliar uma fina sensibilidade com um indomável espírito de luta, numa fase conturbada da vida do País. O padre José de Anchieta encontra na alma cristã de Jorge de Lima ressonâncias que fazem com que fale de seu biógrafo como se tivesse vivido as mesmas situações, nas mesmas condições e época. Introdução de Afrânio Coutinho.

LITERATURA INFANTIL — As histórias infantis deixaram há muito de ser apenas um simples passatempo. Passaram a funcionar como veículo de aprendizado, mas sem perder de todo seu clima maravilhoso. Para crianças de 8 a 12 anos, as Edições Melhoramentos lançam, em 8.ª edição, **Os Segredos de Taquara-Poca**. Êsse Taquara-Poca é o sítio onde os personagens do livro vão aprendendo coisas do mato e acumulando experiências para o futuro. Um livro de Francisco Marins, ilustrado por Osvaldo Storni.

"PSICANALISE E DIALETICA" — Pode a psicanálise conduzir o homem a um conhecimento não apenas de si mesmo, como indivíduo, mas da coletividade que o cerca? Eis o problema fundamental debatido em Psicanálise e Dialética, de Igor Caruso, que as Edições Bloch entregaram recentemente ao público brasileiro, em tradução de Morisa da Mota Veiga. O autor preocupa-se em demostrar de que maneira a Psicanálise contribui para êsse esclarecimento, como uma das ciências essenciais dentro do contexto da sociedade contemporânea.

BALZAQUIANA — "Conhecemos hoje o autor de **A Comédia Humana** muito melhor do que o conheciam os seus contemporâneos", afirma Paulo Rónai, indiscutivelmente uma autoridade internacional em tudo o que se refere ao genial romancista francês. A prova, o leitor encontrará em um livro escrito pelo próprio Rónai, **A Vida de Balzac**, que vem de ser publicado pelas Edições de Ouro, em volume de bôlso fartamente ilustrado. Através dessas páginas amenas, mais rigorosamente históricas, acompanhamos a acidentada trajetória do maior dos realistas do século XIX, cuja influência permanece até hoje na literatura universal.

DE KAHLIL GIBRAN — Considerado o Dante do século XX, Kahlil Gibran é um autor que se inspira nas filosofias orientais e traz para o nosso século aquelas máximas primeiras surgidas nas reflexões do homem em busca de perfeição. Em seu livro A Voz do Mestre, o lirismo retorna a seu estado natural e simples, em mensagens de amor e paz, que se contrapõem à solidão e à angústia. Oferecendo visões novas sôbre a condição humana no século atual, fala-nos Gibran, neste volume, do Casamento, do Amor e da Juventude. Distribuidora Recorde. Tradução de Emil Farhat e Tárik de Souza Farhat.

HISTÓRIA DE CANTU — O êxito obtido com o primeiro volume da **História Universal**, de Cesare Cantu, veio revelar que o historiador italiano é ainda hoje autor de grande público. Cantu continua vivo, fascinando o leitor moderno com suas notáveis páginas sôbre o que se verificou de grande sua vida na Humanidade. Sai agora o segundo volume dessa obra que desafia o tempo, e que trata dos hebreus, da civilização hindu e dos egípcios. Texto traduzido por Savério Fittipaldi. Lançamento da Edameris.

CLASSICOS DA AGIR — Os poetas João de Deus, Gonçalves Crêspo e Oswald de Andrade, o filósofo Farias Brito, o publicista João Francisco Lisboa e o cronista seiscentista Fernão Lopes serão os próximos autores que integrarão a coleção Nossos Clássicos, da Editôra Agir. Os organizadores dos respectivos volumes são: Cleonice Berardinelli, Rolando Morel Pinto, Haroldo e Augusto de Campos, Benedito Nunes, João Alexandre Barbosa e Adolfo Casais Monteiro.

A GRANDE CAMPINA — A conquista do Oeste americano, inesgotável fonte de criação literária e do cinema de nossos dias atraiu Elizabeth Madox Roberts, a romancista de **O Tempo do Homem**, que também escreveu sôbre aquela região, mas de modo diferente, fixando aspectos novos, que descreve com vigor e realismo, exaltando o papel das famílias pioneiras. É uma história de nobre aventura, de fina psicologia, em que estão retratados homens e mulheres, com admirável nitidez. Volume das Edições GRD. Tradução de Donaldson M. Garschagen.

Panorama

da noite

ESTRÊIA — Continuando na série de atrações internacionais para o Lisboa à Noite, Joaquim Saraiva fará estrear, na próxima segunda-feira, a canconetista portulense Rogélia Paula. É a atual atração do Cassino Estoril, para onde foi após ter feito excursão pela Europa e África. Sua temporada no Brasil será de dois meses e são planos de seus empresários apresentá-la, também, em São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Salvador e Belém. Rogélia Paula é considerada como a representante genuína da **nouvelle-vague** da música popular portuguêsa. O Duo Ouro Negro, da delegação lusa ao Festival Internacional da Canção, fará, após o certame, duas apresentações especiais no Lisboa à Noite.

TÍPICO BAIANO — O cômico Zé Trindade vai abrir, em Ipanema, restaurante típico baiano, chamado O Vatapá de Zé Trindade, onde serão servidos efó, caruru, moquecas de camarão, de ovos, de siri mole, xinxim de galinha etc. O atendimento ficará a cargo de baianas vestidas a caráter.

CASA GRANDE — No próximo dia 7 o Casa Grande apresentará, às 22 horas, Radamés Gnatalli e a Sociedade Brasileira de Violoncelo, sob a regência de Mário Tavares, executando as **Bachianas** ns. 1 a 5 de Vila-Lôbos e a **Brasiliana** para plano e violoncelo de Gnatalli. O autor será o solista.

ENSAIOS — Carminha Mascarenhas e Miltinho estão ensaiando o próximo show **do Drink produzido por Celso Teixeira e que terá no roteiro musical entre outras melodias de Noel Rosa, Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Torquato Neto e Vinicius de Morais.**

VIAGEM — Elza Soares embarcou para Buenos Aires, onde fará programas de televisão e shows em boates. Em outubro, a cantora viajará para Nova Iorque, convidada por emprêsa gravadora norte-americana, para gravar dois elepês com músicas brasileiras.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O DEMÔNIO NA ESTRADA (2)

O ruço desmanchava a estrada; mas a Kombi descia assim mesmo, destemida. Numa curva, queimou-se a instalação elétrica. Sem painel e sem faróis, continuamos descendo. Nessa altura, a dona da camioneta, que ia no banco de trás, começou a gritar que queria saltar, que éramos todos loucos, que havíamos provocado o demônio *sarará, seis ou sete horas antes.*

Atrás de nós, dois poderosos faróis acenderam-se e apagaram-se. Era a polícia rodoviária, que nos seguia. Quando a descida terminou, prosseguimos lentamente a viagem, quase sempre saindo da estrada e voltando bruscamente a ela. Até que a camioneta que vinha atrás nos ultrapassou pela direita e, pouco depois, nos fechou. Esperamos. Dois guardas saltaram e se aproximaram da Kombi.

— Documentos — disse um dêles, iluminando, um por um, nossos cinco rostos com uma lanterna elétrica. Lulu deu uma risadinha de quem não traz documento algum, virou-se para nós:

— Alguém aí tem documento?

Eu não tinha; Lúcio também não; Leila tinha horror a papéis legais; Cacá viajava de calção.

— Não temos não, meu chapa — disse Lulu simplesmente. — Nós estávamos bebendo chope no Jangadeiro, lá em Ipanema, quando cismamos de dar um pulinho a Teresópolis. Uma cisma assim, sabe como é? Ninguém passou em casa para apanhar documentos.

— Então eu quero ver os documentos do carro — respondeu o guarda. Lulu abriu o porta-luvas, mexeu lá dentro ("O senhor pode botar o foco aqui, que eu não estou enxergando nada?") e retirou os seguintes objetos: uma caixa de fósforos; um maço de Continental*; um exemplar da revista* Luluzinha*; um par de óculos escuros, sem grau e com uma das lentes estilhaçadas. Voltou-se para Leila:*

— Meu amorzinho, onde é que estão os papéis do carro?

— Ah! Que coisa, meu Deus! — exclamou Leila. — Que chateação! O carro é zero quilômetro, lá em casa tem uma pilha de papéis. Que mania, essa, de pedir documentos no meio da estrada! Não me venham com borzeguins ao leito!

Os dois guardas conferenciaram. Aquêle que nos dirigia a palavra desde o início:

— Façam o favor de acompanhar a nossa viatura.

Êles foram na frente e nós atrás. Êles pararam num povoado adormecido, bateram numa porta, acordaram um homem de olhos injetados, entregaram-nos a êsse homem e foram-se embora.

Estávamos numa delegacia de polícia, ou coisa semelhante. O homenzinho de olhos injetados nos fêz perguntas e ficou satisfeito com as respostas. Conclusão:

— Está bem, vocês podem ir embora. Mas a Kombi fica.

Pedi a palavra e fiz ver a êle que não ficava bem prender um veículo, deixando em liberdade os seus ocupantes. Êle não mudou de idéia. Leila então apelou para as lágrimas: estava muito cansada e não ia passar a noite naquele buraco; queria que êle ao menos nos indicasse um lugar onde pudéssemos pegar um ônibus ou um táxi.

— Aqui não tem táxi não, madame. Agora, tem um ônibus que sai às 10 horas da manhã.

Eram três horas da madrugada. Lulu me chamou lá fora e disse que ia fazer alguma coisa que obrigasse o homem a nos prender. Entrou na Kombi, voltou de lá com um laço de vaqueiro, entrou na delegacia e laçou o homem de olhos injetados. Êste ficou uma fera, esbravejou enquanto nós ríamos a valer; consegui livrá-lo do laço, êle tomou fôlego e gritou: "Ponham-se daqui para fora!"

Pela primeira vez desde que o mundo é mundo, os desordeiros foram expulsos da delegacia, em vez de serem nela trancafiados.

Ficamos sentados na beira duma calçada, sob a escuridão e o silêncio povoado de latidos de cães magros. Encostados uns nos outros, cochilamos um bocado de tempo. Às 10 horas da manhã, num ônibus sacolejante, seguimos para o Rio. Na Praça Mauá, pegamos um táxi e finalmente nos reencontramos na hospitaleira Ipanema.

De tarde, Lulu voltou ao povoado com os papéis da camioneta, e conseguiu liberá-la. Nesse mesmo dia, fizemos um pacto: nunca mais nenhum de nós zombaria do demônio que pede carona nas estradas.

LÉA MARIA

SAUNA BUCÓLICA

● Jerônimo Castilho, ex-Presidente da Caixa Econômica, está explorando comercialmente a sauna de sua residência, na Rua Corcovado, Jardim Botânico. O horário se estende de 8 horas da manhã até a 1 hora da madrugada. O clima e a vegetação do lugar são tão campestres que se tem a impressão de estar numa cidade serrana, a léguas do burburinho citadino.

PROGRAMA DE GRANDE PRÊMIO

É na próxima sexta-feira o tradicional Baile do Sweepstake, no Golden Room do Copacabana Palace. No sábado, será inaugurada a sede nova do Joquei Clube, junto ao Ministério da Fazenda, e na segunda-feira acontecerá a Nuit de Longchamps, no hipódromo, sob a presidência do Marechal Costa e Silva — um aficionado do turfe.

QUATRO HEROÍNAS

● Francisca, Vinifreda, Vanda e Lídia são as quatro mulheres do romance *Quarup*, de Antônio Calado. O cineasta Leon Hirschmann, o diretor de *Garôta de Ipanema*, já colocou o romance de Calado na lista de argumentos que estuda para o seu próximo filme.

SURPRÊSA PARA MINISTRO

Quando o Ministro da Saúde, Leonel Miranda, chegou em casa, na sexta-feira, teve a surprêsa de encontrar uma multidão de amigos que lá estavam para abraçá-lo pela passagem de seu aniversário. A festa foi programada em segrêdo pela sua mulher e pelo filho. Compareceram o Ministro Andreazza, a Sr.ª Ministro Costa Cavalcânti, Alfredo Nader e Sr.ª, Paulo Niemeyer, Raimundo de Brito, Carlos Osório e Sr.ª, Cândido de Almeida Reis e Sr.ª, dentre outros.

PROGRAMA DE VISITANTE

Dia 17 é o dia da chegada oficial do Legado Papal ao Rio — Cardeal Cicognanni. O visitante virá de Brasília e, logo na manhã do dia seguinte, estará oficiando missa no Seminário São José, para depois visitar a PUC. O Governador Negrão de Lima o homenageará com um almôço — para cêrca de 100 pessoas — no Copacabana Palace. E, à tardinha, o Legado retribuirá a homenagem, recebendo para uma recepção na Nunciatura, onde ficará hospedado.

No dia 19, depois de ter visitado a PUC pela segunda vez, o enviado do Papa aproveitará para ver um pouco do Rio, antes de, à noite, voltar ao Vaticano.

"O ÔLHO" DE NABOKOV

Barbara Shelby, a tradutora americana de Guimarães Rosa, estêve em contato com o escritor Amando Fontes, durante a bacalhoada de sexta-feira passada, na Livraria José Olímpio, pedindo o livro de Amando Fontes, *Os Corumbás*, para estudar a possibilidade de traduzi-lo. Barbara vai viver em Lima, no Peru, daqui por diante.

Ainda sôbre a José Olímpio: a editôra está lançando um volume da Coleção Cadeira de Balanço intitulado *O Ôlho Vigilante*, da autoria de Vladimir Nabokov, o mesmo que escreveu *Lolita*.

Ouro Prêto: férias com aulas

PARA UM DOMINGO DE FRIO UM FILME QUE FAZ PENSAR

Para passar mais divertido um domingo de frio, Harry Stone imaginou organizar uma sessão de cinema, às seis da tarde, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, onde os seus amigos poderiam distrair-se e esperar o cair da noite para se destinar a outros programas.

Anteontem, 170 pessoas estiveram no auditório para assistir ao filme Os Profissionais. *O filme, com Claudia Cardinale, mais um time de primeira linha de excelentes atôres, foi um dos grandes sucessos da temporada cinematográfica de primavera, na América do Norte e na Europa. Tendo ao fundo o tema da revolução do México, é um* western, *uma história de amor, uma revisão de conceitos tais como o da amizade, da política, da morte, da fidelidade, das responsabilidades do homem.*

Em Paris, o filme teve tanta repercussão que até editoriais do L'Express, escritos durante o clímax da crise do Oriente Médio, invocavam várias das idéias do diretor e autor do script, *Richard Brooks, como exemplo da situação do homem moderno diante da guerra, das revoluções e da sua geração.*

Os Profissionais *deverá estrear no Rio em setembro próximo. Fora de dúvida, será um dos melhores filmes do ano.*

Dentre os que estiveram na sessão dos Stone (Lúcia recebeu os amigos, de tailleur *e com uma peruca, nova e curta), os Embaixadores Tuthill, Hector Correa e Correia da Costa, Pio Correia, Alves de Sousa; os Ministros Luís Galloti, José Macedo Soares; a Sr.ª Sara Kubitschek; a Ministra Vera Sauer; o Senador Gilberto Marinho; os casais Roberto Marinho, Euclides Aranha, os Sertório, Sousa Campos, Carlos Eduardo e Monique Lima Rocha, os Frank Hime, os Gustavo Magalhães, Heló e Eurico Amado, os Miranda Jordão.*

Belas mulheres: Hansi Bernardt — com um vestido marinho, de gola branca, já dentro da linha mais moderna de Paris; Iara Andrade — também pequeno vestido marinho.

No final, todos tomaram coquetéis até as 10 da noite, conversaram e saíram, noite afora, para jantar e dançar nos lugares da moda da Cidade.

FIM DE FÉRIAS

Com 251 alunos — provenientes de 8 Estados do Brasil — inscritos nos cursos de Artes Plásticas e Música, encerrou-se anteontem, com a realização de um concêrto na Igreja Antônio Dias, o I Festival de Inverno de Ouro Prêto.

O I Festival de Inverno coincidiu com o 256.º aniversário de Ouro Prêto, que nunca viu tanta gente reunida em suas ruas, na grande maioria jovens. Um detalhe: nos primeiros dias havia o bulício próprio da juventude, que foi serenado com os contatos mantidos durante as aulas. Nos últimos dias, quase todos os alunos se namoravam, as classes se transformando em uma grande família. Mineira, por excelência e da melhor tradição, conforme demonstrou o Baile de Encerramento, em que todos dançaram iê-iê-iê da forma mais clássica possível.

Os professôres que participaram do Festival consideraram os cursos proveitosos, conforme demonstraram os diversos concertos e a exposição de pintura, realizados com os trabalhos dos alunos. O Prof. José Tavares de Barros — coordenador do setor de cinema do Festival — lamentava não haver sido possível apresentar, também, um curso completo de cinema, o que, no entanto, deverá ser feito para o II Festival de Inverno de Ouro Prêto, para o qual alguns dos alunos participantes do dêste ano já pediram reservas de matrículas.

Papéis de hoje fazem vitrais de ontem

AS MUITAS MANEIRAS DE EXPOR

Salas de música estilo diretório; um living *pop*, gênero *iê-iê-iê; stands* carregados de peças antigas, coloniais; tapêtes persas; porcelanas de Saxe, até um jardim artificial e todos os artigos e elementos decorativos para uma casa podem ser vistos, desde a semana passada, no II Salão Nacional de Antiquários e Decoradores, que está aberto no Copacabana Palace até o próximo dia 6.

Gilles Jacquard é o autor do ambiente que êle musicou com discos dos Rolling Stones. Os objetos de arte podem ser adquiridos, mas no caso da decoradora Ella Kahn, o seu piano da época napoleônica sòmente pode ser admirado. Roberto de Carvalho mostra, em seu *stand*, um armário pernambucano de 1700, harmonizado com peças orientais. A Vice-Rei, num estilo bem português, colocou na fachada de seu *stand* um beiral de azulejos de 1750. A única paulista da exposição, Estela Ballalai, apresenta um fogão de 1800, devidamente adaptado ao confôrto moderno. Uma pia batismal, de mármore, foi transformada pela decoradora Babi Andrada do Amaral em vaso para plantas. A Galeria Morada montou um quarto para rapaz solteiro, no espaço que lhe coube, e a Bureau, um quarto para môça, em tons de côr de abóbora com fundo branco. Os estilos inglês e francês ficaram a cargo de Silvio Dodsworth e de João Henrique, especialistas nessa área. Santos barrocos e objetos religiosos estão no *stand* de Eli Barbosa, do Clube dos Decoradores.

Com êste esquema de roteiro, fica mais fácil visitar a exposição, que tem como maior mérito mostrar a arte de mostrar.

PARIS: A ALTA MODA

Fervem as casas que vendem, a preços astronômicos, a alta moda, a qual, meses depois de lançada, vira *prêt-à-porter*, e aí sim ganha as ruas e veste as mulheres de todo o mundo. Num resumo seguro, segundo notícias enviadas especialmente pela UPI para esta coluna, as tendências da moda que de agora em diante vigorarão no vestuário da mulher são as seguintes:

● A linha dos vestidos passeio: estreita no busto; mais larga dos quadris até a bainha. Os cintos estão em pauta.

● A linha dos vestidos de coquetel: o pequeno vestido pretinho volta à moda. A maioria, cintados. Os cetins são os tecidos mais usados em sua confecção.

● Vestidos longos: de veludo prêto são freqüentes. Ou de crepe.

● Detalhes: penteados que tornem as cabeças pequenas; cintos de metal. Em Dior, os manequins se pintam com batons vermelhos; as outras casas adotam ainda os lábios rosados.

● Decotes: os *turtlenecks* estão no rigor da moda (golas enroladas); o estilo Mao, também. Golas pequenas, brancas, de fustão ou cetim, para vestidos marinho ou prêtos.

● Comprimentos: apenas Lanvin e Capucci adotaram as maxi-saias. Todos os outros costureiros conservam as saias curtas (ou as mini-saias).

● Meias: coloridas, lisas. Para a noite: coloridas, com fios de prata entremeados.

● Côres mais usadas pelas grandes casas: prêto, branco, marrom, laranja e todos os tons acobreados.

● *Slacks*: pijamas para noite (Cardin e Dior) estampados; saias-calças longas; vestidos-bermudas; pantalonas.

Ao mesmo tempo que lança sua coleção, Chanel torna a dar sua segunda entrevista-bomba em pouco mais de dois meses. Desta vez, *Mademoiselle* critica àsperamente Jacqueline Kennedy:

— Ela tem um grande mau gôsto. E é responsável por tê-lo espalhado pela América. Na maioria das vêzes, aparece em público vestida de maneira ridícula. E sua tendência para a promoção é desastrosa.

Sôbre a Rainha Elizabeth da Inglaterra, no entanto, Chanel é condescendente:

— A Rainha é perfeita. Trata-se de uma funcionária do Estado, uma função que sabe desempenhar de modo encantador.

A entrevista de Coco Chanel foi publicada esta semana no *Herald Tribune*.

PICADINHO

● O estilo paulista de divertimento vai pegando no Rio: agora, além do Canecão, o carioca de classe média (que é a maioria) vai no Barril 1800 (churrascaria gigante, à beira da praia) e ao Bierklause, que é a primeira cervejaria de Copacabana.

● **Gilberto Freire, depois do giro pela América do Norte, Europa e Africa, voltou à solidão de Apipucos, em Recife. Volto ucom o Prêmio Aspen, com uma Grande Cruz Militar que lhe foi dada em Portugal e com a lembrança do sucesso da tradução para o inglês de seu** Dona Sinhá e o Filho Padre.

● A moda do vestido de papel chega ao Brasil via um concurso: a Max Factor mandará vir dos Estados Unidos fôlhas de papéis para vários pintores brasileiros desenharem estampas. Quem fizer o estampado melhor ganha uma viagem a Lima, pela Braniff.

● **Fernando Sabino considera a versão cinematográfica do seu conto O Homem Nu, que está sendo filmado, a versão definitiva da história, que aliás foi por êle ampliada especialmente para o cinema.**

● Jorge Jacinto, lanterneiro, ao passar uma pasta (de nome Miriam) para alisar a cabeleira, que julgava demasiado crêspa, viu seu cabelo cair e, em questão de minutos, ficou completamente careca. Medicado de urgência, Jorge, agora, está ameaçado de nunca mais voltar a ter cabelos.

● **O Embaixador Duarte volta ao Panamá a 30 de agôsto.**

● Ainda na área diplomática: o Ministro Veras deverá ser removido de Buenos Aires. Vai para um Consulado Geral. Seu substituto será o Ministro Lyle Fontoura.

PASSARELA

Gilda Chataignier

TRANSFERÊNCIA DE ESCOLA É PROBLEMA DE CONSCIÊNCIA

A maioria dos colégios, oficiais e particulares, reinicia hoje o segundo período letivo de 1967. Em geral as crianças e seus pais recomeçam a pensar em têrmos de esfôrço concentrado sem ter, entretanto, qualquer outro tipo de dificuldade ou preocupação.

Há entre êles alguns que, por qualquer razão séria e justificada, precisam recorrer à diretoria do educandário pedindo transferência para seus filhos. Nos anos anteriores isto só constituía fonte de problema e recusas, pois, sendo o método de ensino diversificado de escola para escola, era dificílimo conseguir de uma delas transferência no meio do ano.

Agora, com a uniformização de métodos e técnicas pedagógicas, não há nenhum outro impedimento para que os pais consigam o que desejam, havendo vagas a preencher. E se alguns estabelecimentos particulares criam casos com a saída de alunos, os oficiais tentam regularizar a situação de uma forma bastante simplificada.

Para os interessados é bom saber que o Departamento de Ensino Primário e o de Ensino Médio têm diferentes condições a oferecer no momento do pedido.

O PRIMÁRIO SEM PROBLEMAS

A criança está no nível três do curso primário. O pai mudou do Cosme Velho para a Tijuca, havendo então necessidade de mudar o filho, ràpidamente, de escola. O que tem a fazer é procurar a secretaria do colégio onde o guri estuda. Lá obterá esclarecimentos e uma total boa vontade para seu caso.

Diz para que rua vai mudar-se e que estabelecimento de ensino ficará, a partir de então, mais próximo a sua casa. O Departamento de Ensino Primário concluirá se há vagas lá e está tudo resolvido. Como atualmente são muitas as escolas primárias, é bem provável que haja e que se evitem outras preocupações.

As escolas oficiais aceitam alunos de onde êstes vierem: de outros Estados, de outras escolas do Govêrno ou de qualquer uma particular. O aluno chega, faz teste de classificação, só para ver realmente em que nível se pode enturmar, e, no caso de haver vaga está automàticamente aproveitado.

O MÉDIO, MAIS COMPLICADO

O Departamento de Ensino Médio aceita pedidos de transferência em dois períodos anuais: fevereiro e julho. Em fevereiro, ou seja, no início do ano letivo, há um interêsse em que tôdas as vagas escolares sejam aproveitadas e preenchidas. Assim, no mês de julho, só há possibilidade de receber nôvo aluno que venha a ocupar um lugar deixado pelo afastamento ou desistência de algum outro. Êstes casos são raros e é bem mais complicado o desejo de transferir.

Entretanto, das 500 transferências pedidas no mês que passou, apenas vinte por cento deixaram de ser atendidas. Todos eram alunos vindos de escolas particulares. Fizeram também teste de adaptação e recomeçam hoje em qualquer estabelecimento do Govêrno.

Entre os que solicitaram, foi observado um critério de prioridade nos seguintes casos:

— Uma mudança radical no lugar da residência, mudança esta que com a distância do colégio pudesse trazer distúrbios ao orçamento doméstico. Assim, um pai mudou de Campo Grande para Botafogo e é claro que se os filhos continuarem estudando lá, não haveria dinheiro que chegasse para as despesas de condução;

— A existência de outros irmãos no colégio para onde o pai solicita transferência. Êste item é bastante importante, pois resolve de maneira prática uma questão doméstica de tempo, horários etc.;

— O número de filhos existentes naquela família, o que também muda de aspecto a solicitação dos responsáveis.

Os requerimentos são encaminhados ao Departamento de Ensino Médio na Avenida Erasmo Braga, onde seu destino é dirigido até uma solução racional para as três partes: a escola, o pai e também os interêsses da criança.

Dos responsáveis pelo pedido exige-se apenas um mínimo de seriedade e consciência. Não é porque o filho brigou com o professor, ou porque o garôto desleixado se queixa de má vontade do mestre que deve haver uma solicitação drástica de transferência.

Cada um deve pensar que êstes problemas não se resolvem assim mas através de medidas muito mais lúcidas e honestas. Entretanto, havendo causas justas, não há porque não recorrer ao diretor, que pensará na melhor solução.

☆ MODA SUECA EXPORTA EM GRANDE ESCALA

Ao contrário do que se pensa, não só a França, Inglaterra e Itália faturam alto no terreno da moda. De acôrdo com as estatísticas, a Suécia ocupa posição de destaque neste setor, atingindo mesmo a cifra de 430 milhões de dólares por ano. Em 1966 a produção para exportação sofreu um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior. A Noruega é o país que mais importa a moda sueca.

☆ MODULANDO

★ Paco Rabanne associa-se aos cabeleireiros Alexandre e Dessange; exclusivamente para êles, lança laços, fitas, *cabouchons*, pregadores, tudo em material sintético, em côres fabulosas. ★ Para o próximo verão a grande bossa será usar sandálias gregas, com tiras enroladas até o joelho. ★ A Elle et Lui está com coleção de mini-pulôveres inglêses, macios e adoráveis. ★ O inverno começa a ser liquidado; mas o engraçado é que as peças de verão é que têm preços baixos. ★ José Ronaldo apresentou sua coleção de inverno sábado último na AABB. ★ E Dener mostrou às baianas o que é que São Paulo tem, lançando Maristela como manequim-vedete.

☆ HORA DAS CALÇAS

As calças compridas, as bermudas, os *shorts* e as pantalonas formam a base das atuais coleções de moda americana. Até mesmo para a noite elas são empregadas: cetins rebordados com pedrarias, veludos estampados, brocados. Parece mesmo que a tendência de Nova Iorque é a de esconder as pernas, uma vez que calças compridas e botas de canos altíssimos são constantes em tôdas as criações.

☆ ESPANHA SEM BARREIRAS

A Espanha criou um serviço especial através de suas Embaixadas em diversos países, no sentido de difundir — e mesmo vender — os trabalhos femininos do artesanato espanhol. As peças foram controladas pelo Departamento de Artesanato da Seção Feminina do Trabalho de Espanha, que canalizou o comércio da tradição dos trabalhos manuais. Assim é que se pode adquirir sem problemas os bordados de Toledo, Segóvia e Maiorca, os tecidos enfeitados com lãs coloridas de Zamaro, tules de Granada, rendas da Almagro, mantilhas de Sevilha. Os preços são bastante acessíveis, excetuando o das mantilhas, que custam em média cêrca de 100 dólares.

☆ PAPEL DA PRÊMIO

A moda de roupa em papel vem ao Brasil em forma de concurso, pois ainda não temos condições técnicas para produção neste sentido. A Max Factor e a Braniff estão promovendo a novidade, que amplia em muito os conceitos da jovem moda *pag*. Dos Estados Unidos chegarão aqui diversos tipos de papel especial para a execução de roupas, que serão distribuídos entre 30 pintores nacionais, entre êles Wesley Duke Lee, Aldemir Martins, Rubens Guerchamn. Os três primeiros colocados receberão como prêmio uma viagem a Lima. A nova linha que se pretende criar aqui em papel tem o nome de Bazzaz.

Maquillage Pétunia de Carita

- automne - hiver - 67-68 -

1 sombrancelhas invisíveis e arqueadas

2 olhos de camafeu, sombreados em cima e em baixo

3 base nacarada faces rouge

4 lábios rosados

OLHOS DE CAMAFEU NA MAQUILAGEM

Um rosto de beleza indefinível, cheio de mistérios, claro e luminoso: assim dita Carita, nesta semana, em Paris. A sua nova linha de maquilagem — Petúnia — prevê todos os pormenores para o sucesso da mulher superatualizada-68.

Os segredos são poucos, as inovações, muitas. Em destaque: os olhos de camafeu (esfumaçados) e os lábios levemente pintados, brilhantes. A tez é nacarada, as faces quase *rosadas, as sobrancelhas apagadas, descoloridas mesmo, com um pouquinho de côr.*

BASE

Para a pele ficar côr de nácar é necessário usar uma base líquida, misturara com gôtas de um fluido especial, que quando aplicada desaparece por encanto: fica apenas o brilho. O nôvo pó cintilante só é permitido à noite. Nem às morenas admite-se maquilagem carregada.

Carita lança o berryl rose *líquido para o colorido das faces. Antes de ser aplicado, deve ser misturado com a base nacarada. O compacto* myrtille *dá o toque final.*

Os lábios levam agora duas camadas de batom: uma de côr rosa-claro (n.º 32 e 36) e em seguida, outra brilhante, que dá luminosidade e transparência.

DETALHE NÔVO

A grande bossa dessa maquilagem recém-lançada em Paris é a pintura dos olhos: êles devem ser delineados e sombreados, tanto na parte superior quanto na inferior das pálpebras. Para tanto é indispensável a perfeita harmonia das côres e o cuidado de tratá-las.

Aumentam-se os olhos traçando-se com lápis castanho, marrom ou prêto as linhas dos cílios. Êsses traços encontram-se na parte externa do ôlho, num desenho bem contornado, embora leve.

Neste ponto começa a maquilagem Carita-68.

1 — A expressão de olhos doces *é conseguida aplicando-se o novíssimo produto* estompe *Carita, que encobre o primeiro traço e converge para a parte externa. No triângulo formado com a união dos traços e canto do ôlho coloca-se, delicadamente, um pouco de* estompe.

2 — A sombra líquida contorna o ôlho logo após a linha doce e estende-se até a parte externa, também. Deve ser aplicada na parte superior e inferior das pálpebras.

3 — A sombra compacta é passada sôbre todos êsses traços (delineado de lápis, linha doce, e sombra líquida). Ao final da maquilagem, é necessário que se tenha a impressão de olhos esfumaçados.

4 — Os olhos aumentados dessa forma pedem cílios grandes e bonitos. O rímel deve ser usado em excesso durante tôdas as horas do dia e os cílios postiços, sobretudo à noite.

A tabela anexa é esclarecedora das côres que devem ser utilizadas para essa moderníssima maquilagem Carita, de acôrdo com a côr dos olhos.

ÔLHO	LÁPIS	TRAÇO DELINEADOR	LINHA DOCE	SOMBRA LÍQUIDA	SOMBRA COMPACTA	RIMEL
Cinza	Cinza	Castanho	Cinza-	Cinza-Aço	Cinza-Cumbo	Marrom
Azul	Azul	ou Marrom	Azul-Marinho	Cinza-Chumbo	Turquesa	Azul-Marinho
Verde	Verde	ou	Verde	Eucalipto	Dourado	Verde
Marrom	Marron	Prêto	Castanho	Chocolate	Chocolate	Prêto

Jean Patou faz um gênero jovem, adaptando o estilo jóquei no chapéu em veludo negro amarrado sob o queixo

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (III)

SABOR DE NOVIDADE SEGUNDO CADA UM

PACO RABANNE

Ao som de música eletrônica e numa sala inteiramente às escuras, Paco Rabanne apresentou sua coleção, tôda ela em couro, plástico, malha de metal e correntes.

Continua fiel à mini-saia, mas tanto os mantôs, como vestidos ou jaquetas, possuem detalhes de corte supercuriosos. Por exemplo: um mini-vestido de malha tem por baixo um **soutien** que são dois cones de metal prateado; uma abertura na malha, em forma triangular vem como detalhe na altura do estômago.

Um outro vestido em cota de malha — lembrando as cotas dos guerreiros medievais — vem com um cinto largão, bem sôlto com imensa fivela na altura do estômago. O chapéu nada mais era do que um capacete espacial saído diretamente das histórias em quadrinhos **science fiction.**

Os longos para noite foram confeccionados em tiras de plástico flutuantes ou quadrados de plástico ou ainda correntes de metal. Também bolas prateadas, círculos e outros motivos geométricos foram aproveitados para os recortes de couro, metal ou plástico. Muitas vêzes o metal ou o couro vieram misturados, isto é, por aberturas nos vestidos, viam-se os detalhes do couro recortado por baixo.

Um dos longos consistia de um imenso quadrado em tiras de couro dourado, tendo em volta penas de avestruz brancas e beges.

Nos mantôs, pedaços de metal ou couro apareciam misturados com peles. Por exemplo: triângulos de metal azul com astracã; ou tiras de correntes de malha alternadas com tiras de **mink** cinza.

Para durante o dia, Rabanne mostrou mini-saia de couro com botas no mesmo material e jaqueta de malha de metal entremeada de círculos de couro. Um tipo idêntico de jaqueta também foi mostrado para a moda masculina. O couro e o plástico pintados com o motivo de minúsculas flôres — também apareceram para os vestidos. Como bijuteria: pulseiras que eram caixinhas pintadas, também com flôres.

Macacões de jérsei — tipo operário — com imenso fecho-éclair na frente foram desfilados na coleção masculina que também teve no couro, no plástico e no metal uma fonte de inspiração. Vestidos para crianças em tiras de couro branco ou plástico figuraram no desfile.

JEAN PATOU

Michel Goma, desenhista da Casa Patou, apareceu em Paris, viu e venceu. Sua coleção foi a mais bem recebida até agora: uma coleção bàsicamente jovem e alegre, depois das saias pesadas e pelo tornozelo que vinham sendo apresentadas pelos outros salões de moda.

Apenas seus trajes para a noite eram longos. O restante da sua coleção era jovem, curtinha e **dançante.** O chapéu usado para a tarde era sempre um boné de jóquei, com um largo visor. Goma continuou também aprovando o estilo militar. Os manequins desfilaram usando, para o dia, pesadas meias escuras, acompanhando sapatos brancos.

CASTILLO

Antonio Castillo, o costureiro das milionárias, foi o primeiro figurinista a proibir a maxi-saia. Mas nem por isso havia minis em sua coleção: as bainhas mantiveram-se discretamente acima dos joelhos.

A coleção de Castillo apresentou ainda o que êle batizou de estilo George Sand, tudo muito justinho, com toques em tricô feito à mão: um vestido tricotado em prêto e branco, escondido por um casaco côr de melancia; meias grossas em tricô verde oliva; mangas tricotadas em branco para acompanhar o vestido prêto.

Para a noite, Castillo preferiu os crepes, com **cintos** dourados, e os seus costumeiros vestidos em renda preta, estilo espanhol.

DIOR

Tudo marrom e azul-cinza em Dior. Marc Bohan lança o **tailleur** com casaco abotoado até a altura dos quadris e a idéia do conjunto é a de um tubinho sôlto. Aliás, a tendência dos **tailleurs** é de valorizar os detalhes: botões de tartaruga, assim como fivelas nos cintos, capas, mangas trabalhadas. Nota-se a influência dos uniformes de colégio, em pregas e **martingales**, nos modelos esportivos. Para a noite a linha é quase a mesma, apenas interpretada em **lamés** e cetins. Em Dior se encontra também a apologia do romântico: **jabots** com cascatas de rendinhas, punhos à moda de Luís XIV, frufrus próximos ao pescoço. Os tecidos mostram também esta tendência: veludos e organdis. A manga foi estudada e bem planejada, aparecendo com larguras imensas e muitas vêzes com franjas. Bohan revive o prêto e o branco em grande escala para os vestidos de coquetel e para os longos, êstes últimos aliás, guarnecidos com lã, penas ou lantejoulas. O comprimento varia em média de 5 centímetros abaixo do joelho até a altura dos tornozelos.

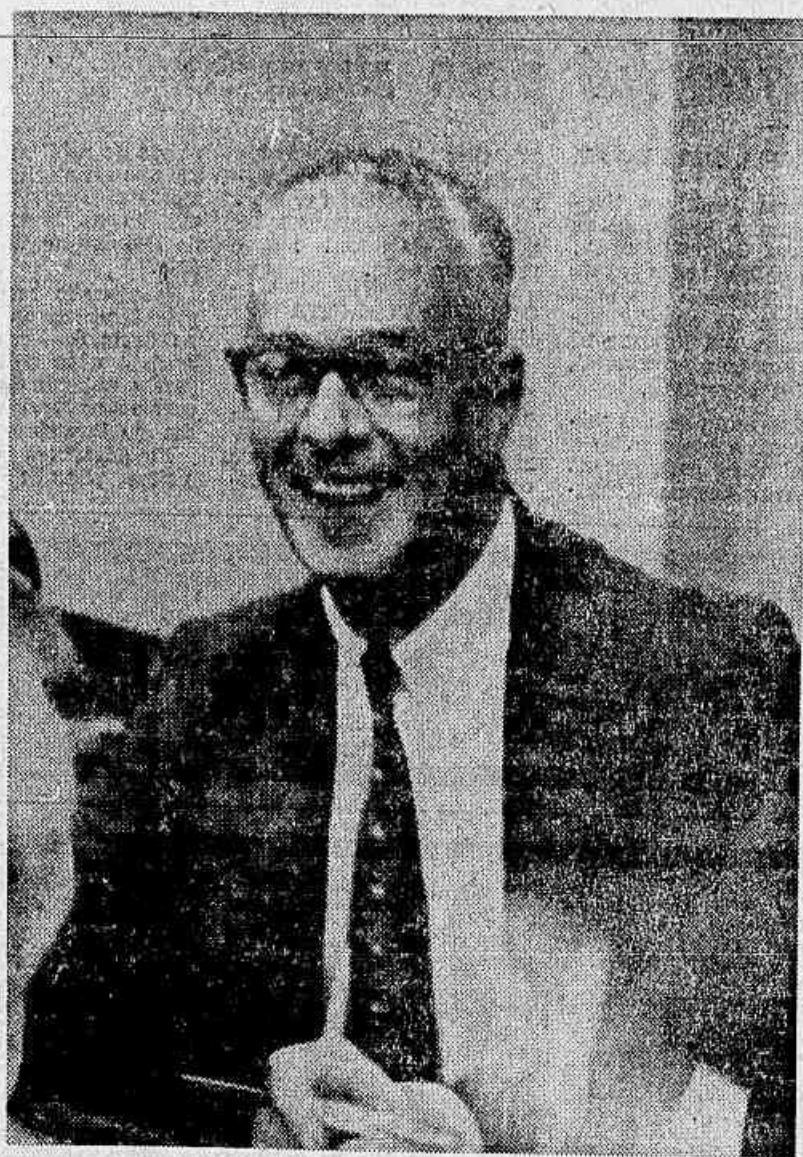
Panorama das artes

GRUPO AFIRMAÇÃO — Hoje, na Agência de *O Globo*, na Rua Dias da Rocha, 9, em Copacabana, será aberta a mostra do Grupo Afirmação, formado por alunas da Escola de Belas-Artes. A apresentação da exposição está a cargo de Mário Barata e, do grupo fazem parte: Ester Banegas, Laódice Camargo, Maria Auxiliadora Ferreira, Nina Maria Cabral, Vânia Aida de Paula e Vilma Teresinha Mendes.

TAKAYUKI NA STERN — O pintor japonês Takayuki inaugura hoje, às 20 horas, uma exposição individual em H. Stern, na Av. Atlântica, 1782, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Japão. Sílvia Leon Chalréo é quem faz a apresentação: "Os seus trabalhos no gênero vegetal encontram o sentimento de um mundo vivo e vibração com a presença do espaço e do tempo."

DE BRASÍLIA — Localizada no Centro da Cidade, está a nova Galeria Encontro, dirigida pelo Sr. Humberto Heitor Andrade, que promete mostras de alto nível, a começar com uma exposição da pintora Djanira. A Fundação Cultural do Distrito Federal, está tomando providências para que o próximo Salão de Brasília, tenha uma nova dimensão. Estão sendo estudados, também, critérios para maior rigor na devolução dos trabalhos inscritos, o que não vinha acontecendo.

BRASILEIRO EM LONDRES — O escultor Mauro Kunst, que se encontra na Grã-Bretanha, desde 1961, onde foi fazer um curso de desenho industrial, com bôlsa-de-estudos oferecida pelo Conselho Britânico, está mostrando seus trabalhos em metal, madeira, plásticos, desenhos geométricos abstratos e gravura. MK é co-fundador do Grupo 1-4, ingressou como funcionário no Departamento de Arquitetura do Conselho e vem ministrando desenho industrial no Hornsey College of Art, em Londres. A exposição tem apresentação do crítico Sir Herbert Read, é a nona que o grupo realiza na Grã-Bretanha, será seguida por outra em Amsterdã, em setembro, e por uma terceira em Bruxelas, em novembro.

PINTOR JOVEM DEPÕE — Ângelo de Aquino, 22 anos, nascido em Belo Horizonte, radicado no Rio, fazendo sua primeira exposição individual na Galeria G4, manda-nos o seguinte depoimento: "A primeira participação importante foi *Opinião 65*. Antes era tudo muito confuso, só uma coisa existia e perdura até hoje: a necessidade da côr, da forma, do espaço que vai e volta, sem a gente sair do lugar. É claro que muita coisa aconteceu. Pesquisei durante dois anos. Busquei novas idéias enquanto as coisas iam explodindo no mundo e em mim. Tudo cresce, fui trabalhando, muito otimista, muitos olhos. Sabe, a côr quando é manipulada germina surprêsas geniais e o espaço que encontramos à nossa frente pede para ser desvirginado. Existe também a fúria e o calor da mocidade. Não me preocupo em saber se é abstrato ou figurativo. Cada um enxerga sua verdade: quando eu vejo um Mondrian, são linhas, ângulos, que adquirem sua existência, passam a ser tudo o que eu quero que seja. A gente escolhe. São cartas, eu escolhi pintar. Eu vibro, dedico-me totalmente, já estou comprometido. Opção dos sentidos, dos desejos. É isolar tudo e começar do branco. Construir. É necessário identificar-se. As pessoas têm que se conhecer para poder existir um mínimo de comunicação entre elas. Nesta exposição, é como se fôsse uma retrospectiva. As experiências, o confronto das formas flexíveis, sensuais e as rígidas, educada. Apresento 15 trabalhos, sendo que seis são da fase atual. Depurei tudo, estou no básico: côres e elementos sintéticos. Quando eu olho alguma coisa que me interessa eu quero ver sua estrutura. É ela que resiste. Sustenta qualquer obra. Dados: Influência eu tive de Leger. As côres que depois foram-se desmembrando. Albers, Hélio Oiticica, os neoconcretos. Caminhos trilhados. Admiro em Oiticica sua grande visão. Preferências: Se fizesse uma lista dos artistas que admiro iria gastar algum tempo da minha existência. A todo momento surgem elementos geniais. Mas assim mesmo citarei Michelângelo, Cézanne, Van Gogh, Picasso, Durer, Brueghel, Mondrian, Matisse, Albers. No Brasil: Duke Lee, Magalhães, Dileni Campos e outros.

Antônio Calado

QUARUP

A DANÇA DO BRASIL DE HOJE

— Vocês já ouviram falar nas Missões? Na antecipação brasileira do socialismo? Pois, então, leiam *Quarup*.

Assim escreve o cronista José Carlos Oliveira sôbre o romance de Antônio Calado. Mas há uma outra forma:

— Vocês já ouviram falar em Brasil? Na antecipação romanesca da revolução brasileira? Pois então, leiam *Quarup*.

Um romance de 496 páginas que foi escrito durante um ano e meio, tornou-se de repente um *best-seller*. Quando lançado, poucos conseguiam decifrar seu título, nome de uma dança indígena do Xingu. Tudo o que sabiam era que o personagem do autor da *Madona de Cedro* evoluía em *Quarup* para uma posição revolucionária e terminava de arma na mão, tal como os personagens de Gláuber Rocha (*Terra em Transe*) e Carlos Heitor Coni (*A Travessia/Pessach*).

Eis como Calado explica:

— A semelhança entre os três personagens principais é apenas uma semelhança singela. Muitos supõem que tivéssemos discutido nossos roteiros na prisão, depois daquele movimento no Hotel Glória, quando protestamos contra a ditadura. Isso é falso porque já tínhamos nossos trabalhos iniciados: o filme *Terra em Transe* já estava planejado; o romance de Carlos Heitor Coni achava-se também em preparação.

Os alemães fazem romance de educação, onde os personagens são mostrados nas diversas etapas de sua formação cultural. Calado afirma que fêz "um romance de deseducação". Seu personagem Nando parte de uma concepção de mundo barrôca, sofisticada e vai-se despojando dela em busca de um contato mais direto com a realidade. O processo é mostrado amplamente. A própria linguagem vai-se alterando com as modificações do personagem. No princípio êle fala longamente; aos poucos, entretanto, torna-se direto e conciso.

O livro de Calado era um projeto antigo; já publicara um capítulo em 58, na revista *Senhor*. Só em março de 65 é que decidiu realmente escrevê-lo.

— O golpe militar — confessa êle — influiu decisivamente no trabalho, dando-lhe uma direção definitiva.

Calado ficou surpreendido com as vendas de seu livro que partirá em breve para uma segunda edição. E ficará mais surpreendido ainda ao saber que as Edições Du Seuil pretendem lançá-lo em francês, numa tentativa de atualizar seus leitores com os últimos trabalhos importantes da literatura brasileira.

— Não vivo disto, infelizmente — dizia há uma semana. Apenas dois escritores vivem de seus livros no Brasil: Jorge Amado e Érico Veríssimo.

O autor de *Assunção de Salviano* trabalha em jornal e se declara repórter:

— É o setor onde o romancista se informa. Na crônica êle costuma perder algumas de suas melhores idéias que o dia-a-dia acaba triturando.

Seu livro de reportagens *Tempos de Arrais* já tinha estourado alguns recordes no gênero. Agora êle entra nas listas dos mais vendidos também como romancista e numa época em que o romance estaria liquidado pelas outras formas de expressão:

— O romance achará sua saída, que poderá ser a do relato jornalístico como a de Truman Capote, no *A Sangue-Frio*. Mas essa forma só se cristalizará com a nova forma que a própria sociedade tomará. O romance não está decadente sòzinho: há tôda uma estrutura em decomposição influindo sôbre êle.

PAN-AMÉRICA

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAOS

— Eu poderia ter transformado a Marilyn Monroe em Pelé ou Roberto Carlos, os dois únicos sêres mitológicos brasileiros; mas *Pan-América* se transformaria em uma apologia homossexual, o que não foi minha intenção. A mitologia do nosso tempo, inclusive a brasileira, é norte-americana e nos é imposta pelos grandes veículos de massificação: cinema, TV, jornais, revistas... E depois, o papo nacionalista me deprime: a cultura brasileira, samba, Mário de Andrade, Vinicius, Bahia... Vinte anos que eu vivi em São Paulo só vi concreto, vidro, asfalto... Nunca pensei se isto era brasileiro ou não.

Pan-América se apresenta como a mais moderna epopéia escrita sôbre as Américas, editada agora pela Tridente. O autor é José Agripino de Paula, em seu segundo livro, depois de *Lugar Público*. Ninguém melhor do que êle para explicar os seus mitos. Marilyn Monroe, Burt Lancaster, Joe di Maggio, Marlon Brando, Harpo Marx. E sua filosofia: "Chacrinha é a única manifestação de violência do nosso povo".

— Cassius Clay não adormece os negros; ao contrário, excita, prepara e exalta o *poder negro*. A miséria exposta por Chacrinha diante das câmaras de televisão, sem a piedade cristã, sem os *slogans* da esquerda festiva, sem a tristeza brasileira, só pode ser positiva.

CULTURA PARA FORA

Para José Agripino de Paula, que se confessa influenciado principalmente por Homero e por Swift, só existe cultura brasileira "enquanto ela estiver agindo na cultura internacional. Se a cultura brasileira é festival folclórico — diz o autor de *Pan-América* — não é cultura. Frank Sinatra canta *Garôta de Ipanema* e não pergunta se ela está por fora, ou se Sinatra é alienado. Frank Sinatra é *gangster* da Mafia, e como todo mafioso sabe que organização local não tem sentido e que o páreo é internacional ou não existe".

José Agripino de Paula

A posição do autor em face da tecnologia também ajuda a conhecê-lo melhor. Diz êle:

— Eu penso que a técnica pode libertar o homem do trabalho. No socialismo as horas de trabalho tendem a diminuir e quando o homem conseguir trabalhar sòmente duas horas por dia, poderá gastar o restante em sexo, rolêta, pôquer, vida familiar, comer bem, dormir e ver cinema.

CULTURA PARA DENTRO

José Agripino de Paula, que acha seus livros feitos para o mundo e não só para brasileiro ler, dá as seguintes opiniões sôbre a indispensável trilogia bossa nova, cinema nôvo e *iê-iê-iê*:

— Gosto de Rui Guerra, Gláuber e Domingos de Oliveira. Nos outros, falta a paixão pelo lixo. Lixo é o boi sagrado que mata a fome em *Os Fuzis*, é povo engolindo a cano da Lugger nazista em *Terra em Transe*, as bichas carnavalescas coroando os senadores e o bom humor de Domingos. Os outros são festivos, marxistas primatas, esteticistas, didáticos e pretendem fazer bom cinema, o que é lamentável.

— Prefiro Baden Powell a Vinicius, e a bossa nova, pelo menos na letra, tem muito de Vinicius, a flor e o amor e tôda a fossa dessa poesia insignificante e castrada. Vinicius deveria fazer um teste para astronauta. Acho que teria muito mais possibilidades. Chico Buarque e Gilberto Gil pertencem à linha passiva e depressiva-saudosista, e a voz quente, baiana e festiva de Gilberto Gil participa da sonolência nacional. Prefiro Sérgio Ricardo com o *Mutirão* e *Se Entrega Corisco*.

— O IBOPE pode responder melhor do que eu se o *iê-iê-iê* é ou não música brasileira. Roberto Carlos é quem mais vende no Brasil. A música brasileira é aquela que a massa prestigia. E do ponto-de-vista literário, em relação à bossa nova, o *iê-iê-iê* representa um fantástico desenvolvimento. Vinicius tem muito que aprender com a agressividade das letras do Tremendão. O que falta à música brasileira, até mesmo ao *iê-iê-iê*, é violência. A agressividade da batucada e do atabaque não tem um correspondente na música brasileira, sempre a mesma sonolência morna.

SUPERESPETÁCULO

José Agripino de Paula acaba também de escrever seu primeiro *show*, lamenta que as condições econômicas e técnicas dos teatros brasileiros não possam comportar a apresentação de seu espetáculo, intitulado *Nações Unidas*. Para êle, o lugar ideal para encenar *Nações Unidas* seria a Broadway. E os artistas que escolheria no Brasil, para atuar neste *show*, seriam: Osvaldo Loureiro, Fregolente, Ronald Golias, Evandro de Castro Lima e Chacrinha. A montagem ficaria a cargo dêle mesmo e de Jô Soares. Seriam necessários mais 150 artistas que escapassem da monotonia do realismo.

A SURPRÊSA DE SER

A POESIA DA OUTRA VIDA

Padre Armindo Trevisan

Quarta-feira, às 21 horas, na Galeria Goeldi, estará sendo lançado pelo editor José Alvaro, o livro **A Surprêsa de Ser**, do padre-poeta Armindo Trevisan, gaúcho de Santa Maria, premiado em 1964 com o Prêmio Gonçalves Dias, ao qual concorreu com outros 115 candidatos, e que foi escolhido por um júri composto por Cassiano Ricardo, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira.

Primeiro volume de uma série de sete denominada Metalírica, **A Surprêsa de Ser** tem recebido comentários elogiosos de vários poetas e escritores com os quais o padre Trevisan se corresponde desde que ensaiou seus primeiros passos na poesia, como Clarice Lispector, Rubem Braga (autor do prefácio do livro), Alceu Amoroso Lima, Murilo Mendes e especialmente Cecília Meireles, de quem padre Trevisan guarda com carinho uma carta que a poetisa lhe enviou quando êle tinha 20 anos, na qual ela o estimulava a continuar, pois via em seus versos "a sua clara necessidade de exprimir-se e a sua busca de uma expressão própria."

A BUSCA DO MAIS ALÉM

— O que desejo apenas é que se compreenda que neste mundo também, como na Casa do Pai, existem muitas moradas.

Ordenado sacerdote em 1957, padre Trevisan partiu em seguida para a Europa, onde durante quatro anos cursou a Universidade de Friburgo e se doutorou em Filosofia. De volta a Santa Maria, passou a lecionar Filosofia Medieval e Contemporânea no mesmo Colégio Máximo Palotino onde se ordenou e na Faculdade de Filosofia da Universidade de Santa Maria. Apesar de sua vida muita ativa — padre Trevisan é um homem jovem e inquieto, muitas vêzes visto a percorrer as ruas de sua cidade numa Vespa — a poesia sempre ocupou um grande espaço em sua vida. Procurando sempre colhêr apreciações de seus trabalhos, êle foi aos poucos encontrando a sua própria expressão no que êle chama de **metalírica**: a maneira de poetar que pretende transcender o lirismo através da metafísica ou, com êle diz, "buscar uma metafísica no coração do lirismo, fazêr uma poesia em estado de responsabilidade total, penetrando o plano da razão lírica do coração com a lucidez."

Padre Trevisan não vê conflito entre sua função poética e sacerdotal:

— Sou sacerdote como sou poeta. A minha função poética relaciona-se pròpriamente com minha condição de homem e cristão e não com minha função sacerdotal. Evidentemente, quando exerço o meu dom poético, prescindo, do ponto-de-vista consciente, da minha condição de sacerdote, pois poesia não é pregação nem coisa ministerial. Sou, porém, um homem cristão, isto é, um homem remido. Logo minha nomeação das coisas é uma nomeação cintilante de esperança e de dor, pois não há cristianismo sem isso. Mas o meu sacerdócio não determina a minha pessoa, a não ser na medida em que êle tende a converter a função em fruição, isto é, a ação em contemplação.

Certos temas de **A Surprêsa de Ser** são surprêsas em si mesmos, quando se tem em mente que são tratados por um padre. Um dêles, a nudez, forma a totalidade da segunda parte do livro. Mas padre Trevisan não concorda que possa escandalizar ou ser considerado ousado:

— Entendam-me com simplicidade — a nudez de que falo não é senão um símbolo, o mais simples e sugestivo que deparei para dar ao leitor uma emoção tranqüila a respeito de vivências relacionadas com a alma, com a morte etc. Não se nasce acaso na nudez? Não se morre nela. Não é na nudez que se realiza o amor? Por que não poderia servir a nudez de símbolo das significações essenciais tanto da vida material quanto da vida espiritual? Pela nudez viso a apreensão do puro ato de existir do ser consciente, em face de, à presença de... Êste existir que não comporta outra saída senão a transcendência.

E termina, citando Maritain:

— O triste mundo de hoje aguça nos poetas o instinto profundo do mais além.

O que há pelo mundo

GEOGRAFIA VISTA DO AR

Escolares londrinos tiveram agora a oportunidade de estudar Geografia no ar: 11 vôos de helicópteros foram realizados por uma companhia de aviação inglêsa, cada um levando 22 crianças e três professôres, para fins educativos.

Os vôos duraram dez minutos cada e foram feitos a baixa altitude, para que os professôres dessem as explicações sôbre os acidentes geográficos e os alunos observassem bem os detalhes.

Binóculos e câmaras fotográficas estiveram largamente em ação.

CORAÇÃO COM FITA MAGNÉTICA

O registro contínuo em fita magnética da ação cardíaca em pacientes que sofrem de trombose coronária e outras doenças do coração facilitará as pesquisas de médicos e cientistas que estudarão essas enfermidades em um nôvo edifício da Escola Médica de Pós-Graduação de Londres.

Inaugurado recentemente pelo Ministro da Educação e Ciência, Sr. Anthony Crosland, o nôvo edifício abrigará a unidade de pesquisas cardiovasculares do Conselho de Pesquisas Médicas.

Pesquisadores de outros países poderão participar do trabalho da unidade, que já tem reputação mundial, pelos seus estudos sôbre afecções cardíacas.

Além de procurar identificar as causas de tais doenças, o trabalho da unidade inclui o melhoramento dos métodos de diagnóstico, a avaliação dos efeitos de novas drogas e pesquisas sôbre as conseqüências da dieta e do tabagismo sôbre o coração.

O principal aspecto do edifício é a sala central de gravação, ligada por cabo à enfermaria de pacientes de trombose coronária. Uma vez que a ação do coração e outras funções vitais são registradas em fita, uma história completa da condição cardíaca do doente pode ser feita e analisada.

CRIANÇAS GANHAM GUINDASTE

Os gigantescos guindastes de tôrre, que as crianças tanto admiram nas obras de construção de grandes edifícios, estão agora ao seu alcance, em forma de modêlo, naturalmente.

Os modelos, lançados por uma firma londrina e impressos em forte papelão, vêm em grandes livros coloridos de 38 por 30 centímetros. Pré-cortados e pré-dobrados, só precisam ser retirados dos livros, ajustados e colados.

Se a criança não quiser armar um guindaste, encontrará também modelos de escavadeira e de transportador de cascalho.

Panorama do teatro

AINDA O CASO LECOQ — Recebemos a seguinte carta do Sr. Hélio T. Brant, Assessor de Imprensa do Serviço Nacional de Teatro:

"Nossa seção de hoje (26 de julho) de sua conceituada coluna teatral, sob o título **Conservatório Não Terá Lecoq**, publicou V. S.ª notícia que não exprime a verdade, motivo por que tomo a liberdade de esclarecê-lo sôbre o seguinte:

a) êste Serviço recebeu, no dia 9 de maio, uma carta do Prof. Jacques Lecoq, datada de 14 de abril p.p., na qual êsse ilustre professor oferecia seus serviços ao SNT, para uma série de aulas no Conservatório Nacional de Teatro, durante o verão de 1967;

b) no dia 10 de maio (um dia após o recebimento da carta), o Sr. Meira Pires despachou o processo para a Senhora Coordenadora do CNT, para pronunciamento; o processo foi devolvido ao SNT no dia 12, com o parecer da senhora Maria Clara Machado, que considerava "da maior importância para o Conservatório e para os profissionais de teatro do Rio, a vinda do Prof. Lecoq";

c) recebendo novamente o processo, o Sr. Meira apôs-lhe o seguinte despacho: "De acôrdo. Autorizo a Coordenadora do Conservatório a promover entendimentos com o Itamarati e a Embaixada da França, para o pagamento e a estada da viagem. O SNT pagará as despesas do curso";

d) o processo foi remetido à Sra. Coordenadora do CNT, tendo a mesma nos informado, nesta data, que tomou tôdas as providências devidas, junto ao Itamarati (que prometeu efetuar o pagamento da hospedagem) e a Embaixada da França nesta Capital, por intermédio do novo Adido Cultural, Sr. Dedieu, que se comprometeu no pagamento da estada do ilustre professor em nossa Cidade. Ao mesmo tempo, ficou a Embaixada da França de proceder os entendimentos finais, para a conclusão dos entendimentos (sic!).

É o que tenho a informar, a bem da verdade."

Em resposta à carta acima, cabe-nos observar:

1 — No item a) do seu desmentido, o SNT informa ter recebido uma carta do Professor Lecoq;

2 — O item d) do mesmo desmentido deixa claro que essa carta nunca foi respondida pelo SNT;

3 — Como o Professor Lecoq informou que desistia da visita por não ter recebido, apesar de uma longa espera, o planejamento do trabalho que teria a realizar no Rio, e como é óbvio que êsse planejamento cabia ùnicamente ao SNT, fica claro que a responsabilidade pelo fracasso final dos entendimentos deve ser atribuído essencialmente à entidade dirigida pelo Sr. Meira Pires: o SNT tomou, realmente, tôdas as providências, mas esqueceu-se de comunicá-las ao interessado; e será justamente por causa desta omissão que o Conservatório não terá Lecoq.

FESTIVAL DA MARTINS PENA — A Escola de Teatro Martins Pena, a partir de hoje, estará realizando um Festival Delorges Caminha, cujo título constitui uma merecida e simpática homenagem ao competente ator, que brilha atualmente no elenco de Volta ao Lar, no Teatro Gláucio Gil.

Os espetáculos do Festival Delorges Caminha serão realizados na própria Escola, à Rua 20 de Abril, 14, sempre no horário das 21 horas, e a programação é a seguinte:

Hoje: Oração para uma Negra, de William Faulkner, com direção de Osvaldo Geesner.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

COM MINHA MULHER NÃO SENHOR! (Not with My Wife You Don't!), comédia de Norman Panama, com Tony Curtis, Virna Lisi e George Scot. **São Luís** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice.** 14h45m — 17h — 19h10m — 21h20m (14 anos).

SABOR DO PECADO, nacional de M. M. Silveira, com Irma Alvarez, Mozael Silveira e Roberval Rocha. **Vitória, Copacabana, Leblon, América.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h (18 anos).

UM CASAMENTO MACABRO (Chamber of Horrors), de Hy Averback, com Cesare Danova, Laura Devon e Patrice Wymore. **Império, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gigliola Cinquetti e Nina Taranto. **Stella** (Livre). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Balka Polibku Davadesát), comédia tcheca de Antonín Moskalyk. Cientistas controlam a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. **Riviera.** (21 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

KID, O VALENTE (Kid Rodelo), de Richard Carlson, com Janet Leigh, Don Murray e Broderick Crawford. **Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Rio Branco, Marrocos.** (10 anos).

MONSTROS, NÃO AMOLEM (Munster, Go Home), de Earl Bellamy, com Fred Gwynne e Yvone de Carlo. Comédia sôbre uma família de monstros que acha monstruosas as pessoas normais. **Capitólio, Rian, Carioca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (livre).

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Florestano Vancini, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier. Colorido. **Art-Palácio Copacabana** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO (The Bellboy), Jerry Lewis escreve, produz, dirige e interpreta as trapalhadas de um mensageiro de hotel. **Bruni Flamengo** (livre). — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

ALUCINAÇÃO SENSUAL (Kagi), de Kon Ichikawa, (realizador de Olimpíadas de Tóquio e Não Deixarei os Mortos), com Machiko Kyo. **Alasca.** (18 anos), somente às quarta-feira. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow. Agentes secretos americanos e inglêses em ação em Berlim. Colorido. **Palácio, Madri:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BONECAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas, Elke Sommer, Sylva Koscina e Susana Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializada em matar milionários. **Odeon.** 14 — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

O REBELDE SONHADOR (Young Cassidy) — de Jack Cardiff, com Rod Taylor. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m. (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine). A dupla responsável pelo Homem do Rio, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre movimentada mas nem sempre divertida. **Bruni** (Censura 10 anos). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Fregonese, com Ron Randell, Robert Taylor, Mac Lawrence e Ty Hardin. Colorido. — **Cender** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** (18 anos). — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m.

Os Russos Estão Chegando, Os Russos Estão Chegando! (The russians are coming, the russians are coming!) Comédia em côres de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalha perto da costa de Nova Inglaterra são tomados por invasores quando descem à terra para pedir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Marie Saint, Alan Arkin e Brian Keith. **Opera, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Rio Palace, Bruni-Méier** (Censura livre). 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com a Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h e **Tijuca Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso. **Art-Palácio Tijuca, Méier e Madureira:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? (What Did You Do in the War, Daddy?) — Blake Edwards (A Pantera Côr-de-Rosa) é o responsável por esta comédia sôbre um episódio de guerra. Colorido. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovanna Ralli. **Coral, Caruso, Festival, Esperia, S. Pedro** (10 anos). 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

A GRANDE PARADA — De Carlos Alberto de Sousa Barros. Chanchada brasileira com Jerry Adriani, Nelde Aparecida, Marivalda e Agildo Ribeiro. **Pathé** (a partir de 12h), **Scala, Alfa, Rio Palace, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá, Paratodos.** 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. Livre.

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Saens Peña, Bruni-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção inglêsa, em côres, dirigida por Peter Graham Scott, Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham. **Alvorada** (Censura 18 anos).

EXTRA

ATUALIDADES — Internacionais e nacionais, comédia de Chaplin e desenhos de Tom e Jerry e Pluto, em programa de uma hora no **Cine Hora.** A partir das 10 horas da manhã.

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker) — de Sidney Lumet, com Rod Steiger. Considerado pela crítica carioca como um dos melhores filmes de 1966. Hoje às 21h no auditório da PUC. Promoção do Cineclube Nélson Pompéia.

LOBOS DO REBANHO — de Hervé Bromberger. Apresentação da Cinemateca, em homenagem a Françoise Dorléac. Hoje, às 24h, no **Paissandu.**

TEATRO — SHOW

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa da história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Tais Moniz Portinho e outros. — **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr. Susy Arruda, Labiete Galvão e Lena Krespi. — **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271).

O SÉTIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista do Bom Retiro recebem visitas inesperadas para o sábado. Apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276) — Diàriamente, às 21h; sáb. 20h e 22h30m; 5as. vesp., 16h, e dom., as 17h. Descontos para estudantes. Só até domingo.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. (Tel. 36-3497); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detetive corrupto estão entre os fatôres importantes dêste enorme e gostosíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um bravo rapaz que se apresenta e se impõe com seus dotes a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Yolanda Cardoso, Celso Marques, Victor Schneider, Cahuê Filho. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21. (Tel. 32-5817) — 21h15m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti, Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Sexta às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Maria Pompeu, Suzana de Morais, Célia Biar, Jorge Dória e Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

OS CORRUPTOS — Drama de Lilian Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por volta de 1900 (transposta, no espetáculo, para a época atual) põe a nu a falência moral de certas classes sociais. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. — **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb., 20h e 22h 15m, vesp., 5as. às 16h e dom. 17h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bâlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h. Últimas semanas.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho pródigo ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pêra. Espetáculo duplo, com o **Crime do Homem dos Passarinhos,** de John Mortimer e **Grande Otelo de Corpo Inteiro.** — **Arena Clube de Arte.** Estréia 4 de agôsto.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — de Jaroslav Hasec. Adaptação do romance. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Modesto de Sousa, José de Freitas e Vitor Melo. Estréia dia 6, no **Teatro Carioca.**

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

VIVA A MÚSICA — De Luís Carlos. Show retrospectivo da música popular brasileira — com Léa Bulcão, Manuel da Conceição, Clementina de Jesus e passistas do Salgueiro. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. — Sòmente às segundas-feiras.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora — Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Atração de hoje: **ATAULFO ALVES.**

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ .. 10,00 **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MÚSICA — RÁDIO — TELEVISÃO — ARTES PLÁSTICAS

QUARTETO ENDRES — Instituto Brasil-Alemanha — Hummel, Hindemith, Mozart — **Cecília Meireles** — amanhã, às 21h.

ROBERTO DE REGINA — **Auditório do IPEG** (Pres. Vargas, 670) — Quinta, às 22h.

MARIA H. DE OLIVEIRA — Recital de canto — **Cecília Meireles,** quinta, às 21h.

JORGE HUBICKA — Recital de piano — Chopin, Lizst, Marlos Nobre Smetana Janacek, Martinu — **Cecília Meireles,** sexta às 21h. e no domingo, na **TV Globo,** às 10h.

TRAVIATA — De Verdi — Lúcia Barroca, Persson, Fortes — **Municipal,** sexta, às 21h, e dom., às 16h.

OBRAS DE VIRGINIA FIUSA — **Estúdio D'Anniballe,** dom. às 21h.

JEANNE AU BUCHER — Maestro Pernoo, Nollier, Doublier, Romangnoni, A. C. C. — **Municipal,** dias 11 às 20h45m e 13 às 16h.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m. Sexta, às 21h e domingo, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m 12h25m, 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura, de **A Gruta de Fingal,** de Mendelssohn * **Le Plus que Lente,** de Debussy * **Les Filles de Cadiz,** de Delibes * **A Dança de Anitra e Na Caverna do Rei da Montanha,** da Suíte **Peer Gynt n. 1,** de Grieg * **Triana,** de Albéniz * **Chôros n. 10,** de Vila-Lôbos * **Serenata n. 1 Op. 15,** de Moszkowski — 22h05 — **Concêrto em Ré Maior** para violino e orquestra op. 35, de Tchaikovsky * **Sinfonia n. 88, em Sol Maior,** de Haydn.

TELEVISÃO

CÂMARA INDISCRETA (4) às 19h 05m — Augusto César apresenta cenas curiosas filmadas nas ruas do Rio e de Nova Iorque.

CHICO ANÍSIO SHOW (6) às 20h 15m — um programa de humor acima da mediocridade-ambiente.

O BARÃO (13) às 22h15m — enlatado satirizando os agentes secretos.

MESAS-REDONDAS (9) às 22h40m — Gilson Amado entrevista personalidades.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi, **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

NINA BARR — Pintura — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

EURIDYCE — Desenhos — **Santa Rosa** — R. Visconde de Pirajá, 22 Fonseca.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** — Av. Copacabana, 435.

JOSÉ DE FREITAS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, **das 10 às 22h.,** de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

O CAVALO COMO TEMA — Coletiva, reunindo: Botelho, Martins, Zaluar, Djanira e outros. — **IBEU** — Av. Copacabana, 690.

HELENA BENOIT ZALLI KOPER — Tapêtes e panos pintados — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

RUBEM VALENTIM — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechado aos domingos.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

ROBERTO MORVAN — Pintura — **OCA Galeria** — Rua dos Jangadeiros, 14-C.

GRUPO AFIRMAÇÃO — Coletiva de alunos da ENBA — Agência de **O Globo** — Copacabana, Rua Dias da Rocha, 9.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

JOSÉ TARCÍSIO — Desenhos — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). **De segunda a** sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

TAKAYUKI — Pintor — **H. Stern Galeria** — Av. Atlântica, 1782. — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTÔNIO SEGUI — **Galeria Relêvo** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar, n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hor.: das 8 às 22h. sábado até às 12h. Fechado aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura — Av. Copacabana, 919-201.

PERGUNTE AO JOÃO

PILÔTO/EXAME

PAULO SÉRGIO CORREIA — Copacabana: "Como profissional pilôto além de estudante, solicito para muitos profissionais estudantes no mesmo caso a informação de como obter o programa teórico do exame para pilôto IFR e Linha Aérea, e principalmente onde conseguir os respectivos materiais didáticos (...)".

Na Diretoria de Aeronáutica Civil, o Major Carneiro, Chefe da Seção de Exames, atenciosamente nos prestou as informações solicitadas: o programa teórico pode ser obtido na DAC, na Divisão de Operações ou na EAPAC, Escola de Aperfeiçoamento e Preparação de Aeronáutica Civil — Avenida Marechal Câmara, 210, sobreloja, onde também será dada orientação quanto ao material didático necessário. Gratos, Major Carneiro.

IBITURUNA

ODETE ACKRON — Ipanema. — "Quem foi o Dr. Ibituruna?"

Falecido em 1911, com a idade de 83 anos, foi um famoso médico o Visconde de Ibituruna, Dr. João Batista dos Santos. Filho da cidade de São João del Rei e diplomado pela Faculdade Imperial de Medicina, tendo sido membro da Academia Imperial de Medicina, o Visconde de Ibituruna, como homem público, foi o último governante de Minas Gerais na Monarquia. — Aqui no Rio, tem sua sede na Rua Ibituruna a grande instituição Casa da Mãe Pobre, hoje mais do que nunca precisando da ajuda de todos nós: endereço da Casa da Mãe Pobre — Rua Ibituruna n.º 81, ZC-29, Maracanã.

FUMO/VEÍCULOS

CARLOS PAIS — Bangu. — "Onde se publicou a Lei 912, que proibiu o uso do fumo nos veículos de transportes coletivos? Saiu no Diário Oficial?"

A Lei 912, de 1958, foi publicada no **Diário Oficial,** 2.ª Seção, edição de 25 de novembro de 1958, Lei com um texto de 8 artigos e que foi sancionada pelo Prefeito Sá Freire Alvim, e a **ementa** dessa Lei diz o seguinte: **Proíbe o uso de fúmo nos veículos de transportes coletivos, elevadores de passageiros — e dá outras providências.**

INGLÊS/PORTUGUÊS

JOSÉ A. R. CARDOSO — Fonseca, Niterói. — Pergunta: "A expressão hot dog, **cachorro-quente, já existia na linguagem anglo-americana sendo** cachorro-quente **mera tradução de** hot dog, **ou deu-se o contrário?"**

Conforme registra o Professor Antenor Nascentes no seu livro **A Gíria Brasileira** e também a 2.ª ed. bras. do Caldas Aulete, **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa** (em 5 tomos), **cachorro-quente** é tradução do **hot dog,** devidamente consignado na monumental obra **Britannica World Language Dictionary,** verbete **hot dog** no volume I, página 611 (edição de 1962), cabendo acrescentar que há mais de 40 anos já existia uma revista americana intitulada **Hot Dog,** em cuja capa sempre vinha a gravura de cachorrinhos brincando com salsichas —, sendo esta última informação de nosso colega Carlos Batista.

EDUCAÇÃO

LUISA TELES — Bento Ribeiro. — "Qual o grande brasileiro que noutros tempos escreveu a seguinte frase: No Brasil Só Há um Problema Nacional: a Educação do Povo?"

Foi o médico e escritor Miguel Couto, da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras, sendo a mencionada frase o título de um dos livros de Miguel Couto, datado de 1933: **No Brasil Só Há um Problema Nacional — a Educação do Povo.** Tendo sido Professor de Clínica Médica e Presidente da Academia Nacional de Medicina, Miguel Couto, na Academia Brasileira de Letras, foi eleito em 1916 na vaga de Afonso Arinos.

TOMISMO

VICENTE GOMES — Senador Camará. — "O que quer dizer... tomismo?"

Na história da religião e da filosofia, tomismo é como se designa o mais vasto e completo sistema teológico-filosófico do pensamento medieval, baseado nos princípios doutrinários de Santo Tomás de Aquino, valendo acentuar que tomismo deriva de **Tomás,** nome do célebre autor da **Suma Teológica,** falecido em 1274.

HARDING

GASTÃO RODRIGUES — Niterói. — "O Presidente Harding, dos Estados Unidos, faleceu no exercício do cargo?"

Sim. Warren Gamaliel **Harding,** vigésimo nono Presidente dos Estados Unidos, tinha a idade de 58 anos quando faleceu em 1923, havendo sido eleito Presidente para o período de 1921 a 1925, sabendo-se que Harding se opôs ao ingresso dos Estados Unidos na Liga das Nações e convocou a Conferência Internacional de Washington para a limitação dos armamentos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

O FILME EM QUESTÃO: "RIR É O MELHOR REMÉDIO"

(Tant qu'on A la Santé) **Direção de Pierre Etaix. Roteiro de Pierre Etaix e Jean-Claude Carrière. Fotografia de Jean Boffety. Música de Jean Paillaud e Luce Klein. Montagem de Henri Lanoe. Elenco: Pierre Etaix, Vera Valmont, Denise Peronne, Simone Fonder, Sabine Sun, Françoise Occipinti, Claude Fassot, Dario Meschi, Émile Coryn, Roger Trapp, Alain Janey, Bernard Dimet, Robert Blome, Preston, Pongo e Loriot. Produção de Paul Claudon. Diretor de Produção Hubert Nerial.**

Apesar de produzir uma seqüência interminável de *gags* em *Rir É o Melhor Remédio*, Pierre Etaix fica longe de seu filme de estréia, *Le Soupirant*, ainda inédito no Brasil e pelo qual ganhou o Prêmio Louis Delluc do cinema francês em 1962. Desta vez, ainda trabalhando ao estilo e sabor dos cômicos primitivos, Etaix repete seguidamente seus homenageados reproduzindo cenas de Keaton, Linder e outros. Falta-lhe maior unidade e, principalmente, originalidade na ilustração cômica das aventuras do rapaz massacrado pela violência da civilização urbana e a quem o médico recomenda repouso e *relax*.

Mas nem por isso deve-se desprezar o humor de Etaix, que dá um exemplo melhor em *Insônia*, um curto exibido no mesmo programa de *Rir É o Melhor Remédio*. Agora, nessa área da comédia essencialmente visual, é esperar por *Playtime*, de Jacques Tati, de quem Pierre Etaix é um razoável *regra três*.

Alberto Shatovsky

Nenhum argumento (há uma situação, a necessidade de fugir ao barulho e agitação da cidade, em tôrno da qual se realizam alguns curta-metragens agrupados numa ordem não cronológica) e quase nenhum diálogo. As semelhanças de *Tant qu'on A la Santé* com os filmes de Jacques Tati não ficam sòmente aqui. Elas aparecem principalmente quando Pierre Etaix procura o humor sem valer-se de carêtas ou falta de jeito do personagem e não recorre a um comportamento apatetado para mostrar a inadaptação a uma sociedade onde o homem é destruído para que se construa o progresso.

Em lugar do clássico personagem que destrói tôdas as coisas, em *Rir É o Melhor Remédio*, é a própria cidade que vive numa autodestruição, da qual o personagem quer escapar. O humor, no filme de Pierre Etaix, nasce da cuidadosa interligação de ações paralelas (no curta-metragem *Insônia*, por exemplo, Etaix coloca num mesmo plano o homem que lê e a história lida), e o melhor exemplo é certamente uma das seqüências do final do filme, a que reúne o caçador, o homem que conserta a cêrca e o casal que faz um piquenique. Aqui, além de mostrar tôda a sua habilidade em criar situações humorísticas, êle sabe terminar a ação no momento exato, o que nem sempre acontece. Com os britadores, com o acampamento e sobretudo com o casal propaganda, *Rir É o Melhor Remédio* explora uma situação demasiadamente, até a sua saturação, dá uma série excessiva de voltas em tôrno da mesma situação. E assim também aparece o filme em seu todo. O que enfraquece a Sátira de Pierre Etaix à desumana atribulação das cidades é que o tema já fica suficientemente analisado na metade do filme.

José Carlos Avellar

O velho Buster Keaton mais teatro de bulevar mais os desenhos de Sempé mais Jacques Tati. O riso de Pierre Étaix, submetido às mais diversas fontes, não enriquece nenhuma delas e nem mesmo ultrapassa a cópia mal acabada. Ao cinema cômico francês, bem raro, *Rir É o Melhor Remédio* entrega um cineasta sem graça, perdido entre a repetição de um humor revolucionário (Tati) e a tentativa de explorar o chamado universo da vida moderna, ótimo material reduzido a clichês.

Para quem lê as melhores publicações européias ou norte-americanas, o melhor guia da vida moderna está nas *histórias morais* de Copi, Feiffer, Bosc ou Chaval, desenhistas não apenas de uma situação, mas de um espírito (individual, coletivo) que faz nascer um nôvo conceito de vida (moderna). É o que também fazem, no Brasil, Jaguar e Fortuna, ou o excelente mineiro Henfil. É justamente o que não faz Pierre Etaix, para quem a vida moderna só aparece como fundo mecânico da anedota. Tôda a primeira seqüência de *Rir* avisa, pela centésima vez, que o ruído e as vibrações fizeram das grandes cidades o inferno — mas nunca é mostrado o que está por trás do ruído, as implicações sociais e as conseqüências morais são absorvidas pela luta interminável do personagem contra os objetos. Desde Chaplin êsse tipo de batalha foi esgotado, mas Etaix insiste em posar de boneco, em *quadros* independentes que usam a linguagem de Tati, sem a maldade (a poesia) de Tati. O cansaço logo domina tudo: personagem, vida moderna, espectador. Não existe maior inimigo do riso do que a monotonia.

Maurício Gomes Leite

O êrro de Pierre Etaix em *Rir É o Melhor Remédio* é a saturação na exploração da *gag*. Mas isso não tira o seu valor, como um cômico de grandes recursos, que consegue, mesmo inspirado nos cômicos antigos como Chaplin, Keaton, Linder e o mais recente Tati, impor sua presença. Procurando mostrar como o homem moderno vive cercado e cerceado por sua própria evolução, êle parte dêste elemento para satirizar a vida moderna, com os próprios recursos da vida moderna, como a visita ao psicanalista, a fuga para o campo e a fuga do próprio campo para local mais isolado, onde também não encontra a paz desejada. Impassível, Pierre Etaix realiza suas *gags* com uma aparente tranqüilidade, como a seqüência da cafeteira, no campo, que acaba desmontada pelo seu mau jeito. Isto êle faz sem utilizar os recursos do café derramando ou com o auxílio de caretas, como teria feito Jerry Lewis. Etaix é cerebral e suas *gags* obrigam o espectador a pensar, tal como seu personagem que torna a palavra desnecessária.

Míriam Alencar

O riso franco pode não ser a única finalidade de uma comédia mas — até que se prove o contrário — continua sendo um fator necessário à comunicação entre um filme e o espectador. Imaginem como seria enfadonho ler uma obra de ficção em que o autor contasse qual o tipo de papel, de máquina e lápis que usou para escrever os originais. Imaginem o que seria de um filme cujo autor usasse a câmara para revelar o tipo de película, a marca de equipamento e outros elementos de sua parafernália cinematográfica. Em *Tant qu'on A la Santé*, Pierre Etaix não conta uma piada, não mostra um *gag*, não sugere uma observação satírica. Sua comédia é uma demonstração de como se constrói um *gag*, mas uma demonstração elaborada, enfadonha como uma aula de Matemática na hora do recreio, uma demonstração artificiosa e artificial. Etaix, admirador de Jerry Lewis, quis retomar a experiência de seu colega americano, rompendo com as convenções da comédia. Esta semana, temos em reprise *The Bell Boy* (*O Mensageiro Trapalhão*), filme de estréia de Jerry Lewis como diretor, no qual êle tenta, com êxito, uma experiência revolucionária: partindo da improvisação, sem roteiro prévio, propõe uma nova estrutura para a comédia, fracionando a narrativa em *gags* independentes. Lewis tem um domínio extraordinário do efeito, do tempo, do espado, da mímica, da elipse e do litotes, enquanto Etaix, *ersatz* glacial de Buster Keaton, só apresenta como novidade uma audaciosa, embora frustrada, intenção de dinamitar a linguagem usual do humor cinematográfico. Quem tem um razoável conhecimento dos clássicos da comédia saberá identificar os pastichos de Keaton, Laurel & Hardy, Chaplin, Lewis, Tashlin e Tati. *Tant qu'on A la Santé* é a primeira comédia eunucóide do cinema moderno. Aliás, ninguém ri de uma equação.

Sérgio Augusto

Pierre Etaix é imperturbável como Buster Keaton, taciturno como Jacques Tati, mordaz como Charles Chaplin. À ilustre e inspirada fusão deve-se acrescentar importante detalhe: personalidade própria.

Não há dúvida de que estamos diante de um autor talentoso, o mais brilhante surgido no cinema francês, desde o advento do silencioso e solitário cineasta de *Meu Tio*.

Embora seja irregular, pois a rigor seu filme é uma série de *gags* visuais interligados entre si pela figura do comediante, *Rir É o Melhor Remédio* revela imaginação e uma grande vocação. Meticuloso na construção e apresentação do *gag*, Pierre Etaix é um cerebral como Tati, que se mantém frio e lúcido no meio do tumulto de nossa época e ante o absurdo do mundo.

O estilo de Pierre Etaix, a julgar pelo seu filme de estréia no Rio, é artesanalmente simples como o de Chaplin, e talvez propositalmente inspirado no cinema silencioso. A câmara tem uma atuação contemplativa, nunca *participante*, limitando-se a registrar o que se passa a sua frente. Às vêzes, porém, esta fixação na imobilidade resulta negativa.

Em tempo: o curta-metragem (*Insônia*) que acompanha o filme, também de autoria de Pierre Etaix, é uma pequena obra-prima de humor negro.

Valério M. Andrade

FILME POR FILME

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★	★	★★★★
A VELHA DAMA INDIGNA (René Allio)	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
TERRA BRUTA (John Ford)	★★				★★★★	★★★	★★★★	★★	★★★
INTRIGA INTERNACIONAL (Alfred Hitchcock)	★★	●		★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★
ALUCINAÇÃO SENSUAL (Kon Ichikawa)		★★★						★★★	★★★
RIR É O MELHOR REMÉDIO (Pierre Etaix)	★			★★★	★	★★★	●	★★★	★★
O DIA EM QUE A TERRA PAROU (Robert Wise)	★				★★		★★★	★★★	★★
ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (George Stevens)	★★★	★		★	★	★★	★	★★	★★
A MORTE NÃO MANDA AVISO (Michael Anderson)		●		★★	★	★★		★★	★
O MENSAGEIRO TRAPALHÃO (Jerry Lewis)	★★			★			★★★	★	★
A RAPÔSA NEGRA (Louis Clyde Stoumen)	★				●		★	★★	★
POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA (George Marshall)	●				●	●		●	●

COTAÇÕES

São incluídos no quadro de cotações os lançamentos da semana anterior ou as reapresentações desta semana. Os filmes permanecem no quadro enquanto estiverem em cartaz desde que recebam cotação média mínima igual a três.

A violência de O Grande Assalto

George Segall faz muita fôrça para ser Quiller.

ASSALTO INGLÊS EM FILME NACIONAL

O Grande Assalto, filme nacional de Adolfo Chadler, relata uma aventura policial que tem por base o assalto ao trem postal inglês, ocorrido em 1963. A ação se passa na Inglaterra, com filmagens realizadas no local, e no Brasil. Por êsse motivo, 60% dos diálogos são falados em inglês.

A equipe técnica de *O Grande Assalto* é composta de: Adolfo Chadler, o diretor; Afonso Viana, diretor de fotografia e câmara, e Jorge Silva, assistente de câmara. A montagem é de João Ramiro Neto e a música de Erlon Chaves.

Adolfo Chadler é também o principal ator do filme, além de responsável pelo argumento e roteiro. É um carioca de 26 anos que já participou como ator de vários filmes nacionais. Residiu três anos em Hollywood, onde fêz parte do elenco de alguns filmes, entre êles, *A Maior História de Todos os Tempos*, de George Stevens, fazendo o papel de um centurião, *Rota 66* e *Dana Andrews Show*, para a NBC. Viajando pela Europa e União Soviética, visitou os grandes estúdios cinematográficos do Velho Mundo. Entusiasmado com a história do assalto ao trem inglês, resolveu filmá-la.

A história mostra uma quadrilha assaltante do trem, da qual faz parte um brasileiro. Éste, através de manobras hábeis, foge para o Brasil com o produto do roubo, sendo perseguido pelo restante da quadrilha. Do elenco participam Larry Carr, Labanca, Francis Khan, Fernando Barcelos, Carlos Koppa, Maurício Barros e os japonêses Tomah, Mangol e Kazuo-Kon, quinto *dan* de judô da Kodokan de Tóquio, que é responsável pela luta de *karatê* do filme, numa seqüência que tem a duração de quatro minutos.

O Grande Assalto foi produzido pela Ultra Filmes Ltda., que inicia suas atividades neste filme e já tem planos para novas realizações, entre elas *A Caminho do Inferno*, um *western* em côres a ser rodado nos Andes, com direção de Adolfo Chadler e contando no seu elenco com James Mitchum, filho de Robert Mitchum. — *MIRIAM ALENCAR.*

O CASO QUILLER

Muitos filmes querem ser ao mesmo tempo profundos e popularescos, pretendendo assim conquistar o grande público sem alienar o interêsse da crítica. Raros, entretanto, são aquêles que realmente chegam à desmitificação através da utilização inteligente dos próprios mitos popularizados pelo cinema. No caso presente, os produtores pegaram um romance popular de espionagem e entregaram sua adaptação a um dos mais sérios teatrólogos inglêses da atualidade: o resultado, talvez inevitável, é um produto híbrido, indefinido.

Deve ter razão o crítico britânico que acusa Harold Pinter de haver jogado fora o bebê juntamente com a água do banho, ao se livrar da maior parte da complicada trama de Adam Hall (Elleston Trevor). Mas, mesmo assim, as intenções de Pinter são bastante óbvias: quis êle combinar as preocupações morais de um John Le Carré — em The Spy who Came in from the Cold *(*O Espião que Saiu do Frio*), por exemplo — com a sofisticação política de um Len Deighton — em* Funeral in Berlim *(*Funeral em Berlim*), por exemplo —, depois que se libertou do primarismo anticomunista de* The Ipcress File *(*Arquivo Confidencial*).*

Por isso tudo, fica-se com a nítida impressão de que, uma vez iniciadas as filmagens, os produtores, com a ajuda de Michael Anderson, também jogaram fora boa parte da água do banho de Mr. Pinter. O desequilíbrio do filme é flagrante, a começar pela escolha do herói norte-americano, sòmente explicada pelo fato de ser o empreendimento uma co-produção anglo-americana. Afinal, não haveria em Berlim um só agente alemão de confiança, capaz de penetrar nos subterrâneos neonazistas sem perigo de contaminação? Ou haveria no roteiro original de Pinter alguma intenção gozativa em relação ao indefectível super-homem ianque?

As intenções de Harold Pinter são particularmente flagrantes na seqüência final. Aí, Michael Anderson quase consegue acertar com o tom que — calcula-se — o teatrólogo teria pretendido dar a seu roteiro. Mas, muito antes disso, o bebê está morto e enterrado. ALEX VIANY.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 1-8-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 1-8-1892 noticiava:

- Tratado de comércio Brasil-Argentina.
- Greve de portuários em Santos.
- Jagunços atacam no Sul.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 25 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO ... — A frente do Sul mantém-se quasi estacionária no Rio Grande do Sul, com chuvas e temperatura baixa. Ao norte da frente o País ficará sob regime de ar continental sêco. No extremo Nordeste uma convergência tropical continua sendo ativa com pancada no litoral. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom no interior, e instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: Bom, instabilizando-se no extremo do Estado. Temp.: Em ligeira elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom instabilizando-se no sul e nordeste do Estado. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio.

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h31m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.4
MÍNIMA — 14.9

AS MARÉS

PREAMAR:
12h20m/0,9m e 13h50m/0,8m
BAIXA-MAR:
5h55m/0,3m e 18h45m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º, sol; Santiago, 7º, bom; Montevidéu, 11º, bom; Lima, 16º, nublado; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, chuvas; México, 18º, bom; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 31º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º, nublado; Nova Iorque, 27º, nublado; Miami, 28º, sol; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 25º, sol; Londres, 21º, nublado; Paris, 31º, nublado; Berlim, 28º, bom; Moscou, 20º, nublado; Roma, 29º, nublado; Lisboa, 26º, sol; Tóquio, 28º, nublado; Montreal, 20º, bom; Quebec, 18º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. entrego vazio de salão, hall, 3 qts., banh. compl. copa, coz., área e dep. comp. empreg. Ver Av. N. S. de Fátima, 64 — Ap. 404. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, Gr. 503. — 504 — Tel. 52-5950. CRECI J-238.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, dep. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. de Fátima, 74, ap. 707. Tratar: MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel.: 29-2092, Méier — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

CASA — Vende-se na Rua do Livramento, com 8 cômodos, terreno de 6x32, entrega-se vazia em 90 dias. Preço NCr$ 22 000,00, facilita-se 50%. Inf. 52-1557.

CENTRO — Vdo. ótimo ap. de frente, nôvo, 1a. locação, vazio c/1 salão e grande qt. separado, coz. banh. c/boxe. Ver local. R. 20 de Abril ap. 401 — Trat. 43-8100.

CENTRO — Vendo o amplo ap. 905, da Rua Costa Bastos, 8, esquina de Riachuelo, frente, pintado, sinteco, vazio — Baratíssimo — Tratar local c/ proprietário das 9 às 14 horas. Hoje e amanhã.

CENTRO — V. ap. sl., qt., ban., coz., vazio, edif. nôvo, por .... 18 000 facilitado. Aceito Cx. — IPEG. Tel. 57-4601.

PRAÇA DE FATIMA — Vende-se ap. de 29 m2, varanda, sala, quarto, banheiro, hall, kitch, indevassável, limpo. Preço NCr$... 14 000, sendo NCr$ 4 000 à vista, restante pelo IPEG ou Instituto. Tratar 37-2857.

SENADOR DANTAS — Vendo ap. vazio, sala, qt. and. alto, mobiliado com telefone, geladeira. Vital Silva — 23-3616 — CRECI 100.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40 — Vende-se uma casa c/ 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor 170 de largo tôda reformada e pintada a gôsto, preço: NCr$ 37 milhões a combinar.

VENDE-SE ap. de luxo com telefone no Bairro de Fátima, na Praça Aguirre Cerda, 47 — ... 18 000,00 com 12 000,00 entrada, o restante a combinar. Tratar com Alcidino. Tel. 26-4791.

VENDE-SE ap. 3 qts. sala e dep. Ver na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 720, com o porteiro ou pelo tel. 32-4094 por favor Sr. Virgilio.

VENDO — André Cavalcânti, 136, ap. saleta, sala, 2 qts. grandes, banh., coz., boa área, qt. empr. P. NCr$ 30 000 c/ 10 000, s. 2 anos. Aceito Cx. Econ., IPEG. — Tel. 36-0612.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Vdo. na Rua Cândido Mendes, c/ 72m2. 3 qtos. dep. 45 mil c/ 15 entr. Miranda, corretor oficial. CRECI 932. Telefone 28-9643.

GLORIA — Rua Benjamim Constante, 84 ap. 603, vazio, com sala, 2 quartos etc. vendo 35 000,00 com 1 000,00 e 17 prestações — 2 000,00 — Ver com o porteiro Sr. João. Tratar pelo telefone: 23-3369 — Costa.

GLORIA — Vendo ap. 609, Rua Taylor 39. Chaves c/ porteiro. Tratar 31-3232.

VAZIO, sl., qto, seps., coz., banh. 45m2. Peças gdes., Sen. Verg., 238, ap. 413, até as 11 horas. 10 000, fin. 3 anos est. propost. Av. P. Vargas, 590, sl. 211. Tel. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE conjugado com boa cozinha e banheiro, R. Taylor, 31, ap. 414. Frente, à vista, Cr$ 7 500 ou facilitado, Cr$ 10 000 com 50% entrada, o resto a combinar. Tratar Rua da Glória, 318, ap. n.º 505.

VENDE-SE no Largo da Glória n.º 318, ap. 505. Sala, grande quarto, boa cozinha e banheiro. Preço Cr$ 18 000 mil à vista ou Cr$ 20 000 mil com 50% de entrada. Tratar no local.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 33/303, excelente oportunidade preço. — Vendo 3 sls., 3 qts., dependências, pintura recente, 65 000.

APARTAMENTO 202. R. do Catete, 11, copa, coz., banh., 2 qts., sala, frente, urgente. Ver a partir das 14 hs, altam. fin. Tratar — 23-8688. Creci 558.

APARTAMENTO 202, R. Catete, 11, sala, 2 qts., copa, coz., banh. soc. e de emp. alt. fin. Ac. Cx. com peq. sinal, vazio, frente. — Tel. 23-8688 — CRECI 558.

APARTAMENTO conjugado, banh., e coz. 4 000 de entrada e 133,50 mensais. Rua Pedro Américo, 166 ap. 914. Tratar QUITANDA, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

APARTAMENTO com 2 ou 3 qtos. preciso p/ cliente. Miranda. Corretor oficial. CRECI 932. Telefone 28-9643.

BARATISSIMO — Amplo ap. p/ família grande e casa grande no Flamengo. Vendo em boas condições. 45-4038 — Proprietário.

BENTO LISBOA, 184. Vendo ap. conj. 817. Vazio. Inf. telefone 23-3694.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516, tels.: 57-5187 e 57-2086. Resp. Léo de Queiroz — CRECI 243.

CATETE — Vazio. Frente. Rua Dois de Dezembro — Vendo ap. conjugado, grande banh. compl., cozinha. NCr$ 14 800 a combinar. Chaves tel. 56-0943.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, no melhor ponto do Flamengo, Rua Marquês de Abrantes n. 82, apenas 4 apartamentos por andar, com tôdas peças amplas e arejadas. Sinal de NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — garantia de Irmãos Torós Ltda. com mais de 1 600 residências entregues e em andamento. Mais informações no local de 9 às 22 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 808 — Tels. 52-7494, 32-3813, ... 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área c/ tanque. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 17 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Ver na Praia do Flamengo, 164, ap. 102. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel.: 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel.: 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Rua Paissandu — Vendo ótimo ap. c/ 1 sala, 1 qt., cozinha, banheiro e dependências de empregada completa. Prédio com 4 pavimentos, elevador, 1 vaga na garagem — Alugado c/ contrato vencido — 8 milhões de sinal, saldo do NCr$ 210,00 por mês. Tratar tel. 52-3190.

FLAMENGO — Sala, quarto, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Ver na Rua Silveira Martins, 30, ap. 407 c/ o porteiro. A vista ou com entrada e prestações — Tel. 31-3599.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente, com 2 quartos, salão, banheiro social em côr, dep. de empregada e área c/ tanque. Armários embutidos, sancas, florões, lustre, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 968,70. Ver na Rua Paissandu n.º 44, ap. 403. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel.: 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — Ultimos magnificos apartamentos à venda todos de frente, linda, vista para o mar e jardim, pilotis e em ritmo acelerado. Hall, duas salas, 3 ótimos dormitórios, armarios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, com quarto e banheiro de empregada, garagem. Construção com a garantia do SISAL — Praia do Flamengo, 60. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

FLAMENGO — Vendo, Rua Dois de Dezembro, ap. primeira locação 2 salas, 3 qts., c/arms. embutidos, 2 banhs., depends. completas, garagem, Entrada NCr$... 35 000,00. Tel. 31-0628. CRECI 109.

FALMENGO — Ed. Barão de Laguna, ap. 301 — Vendo, vazio, área 250m2. Sinal NCr$ 50 mil. Saldo 45 prest. de 2.000,00. Visitas no local, c/Calixto ou Azevedo. Tratar c/Fernando 22-2483, 42-9506 — CRECI 1 192.

FLAMENGO — Entregue seu imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. — Telefone 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092.

PREDIO c/ 3 andares, vendo na R. Silveira Martins, área útil de 400m2. 190 000 à vista ou 82 mil de entr. Miranda, corretor oficial. CRECI 932. Tel. 28-9643.

QUER VENDER SEU IMOVEL vazio ou alugado. Resolvo em 30 dias sem desp. para V. S.ª — Conj. até 3 qtos. Nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras. Faça uma visita na Pres. Vargas, 590, sl. 211, 23-1214. — CRECI 644. Corretor Velaso.

SALÃO, 3 DORMITÓRIOS — Vendo ap. 702, na Rua Catete, 206, apenas 2 por andar — Entrega imediata. Preço e condições no local c/ corretor. Tratar Jayme — 255 — Tels. 31-0881 e 31-0342 ou sáb. e domingo, 25-9604.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 8.º laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e .. 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VAZIO — Sala, qto. sep., coz., prédio luxo a. c/ tanq. Peças gdes. c/ benfeitorias. Av. Osv. Cruz, 90, ap. 507 Fl 2 anos, pço. à vista gde. desc. Av. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n. 17 — ap. 302 — Ap. em final de construção — apenas dois por andar — Sala, 2 amplos dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México n. 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

VAZIO — 3 qts., 2 sl. frente, arm. emb. dep. emp. compl., Gen. Glicério. Ent. 18 000, peq. parte a comb. e 31 500, já financ. pl Cx. Econ. em 15 anos para ver ligar 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE ótima casa, com grande jardim, composta de 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros. Amplas dependencias de empregados e garagem parada sicarros ,(c$(mfm garagem para dois carros. Tratar pelo tel. 22-1674.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 203, Morro da Viúva, Botaf., saleta, sala, qto., coz., banh., arm. emb., alt. fin. Marcar visita 23-8688, vazio, sinteco, pintado. CRECI 558.

ATENÇÃO — Botafogo. Vendo terreno 10x20, frente. Ac. troca p/ ap. menor. Preço base: NCr$ 60. Tel. 57-3879.

AVENIDA PASTEUR, 104, junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas com linda vista para a baía de Guanabara, ap. de alto luxo com 2 salões, 4 quartos c/ armarios embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas de garagem — Construção acelerada, já na terceira laje, com a garantia de PIRES & SANTOS S. A. — Tratar no local. Estacionamento para auto — PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsavel: S. SABAH.

APARTAMENTO — Vdo. na Rua Humaitá, 229, 510, de frente, c/ 2 qtos., deps., 25 fin. 30 c/ 50%. Tel. 28-9643, Miranda. CRECI 932.

não deixe para amanhã

(sábado, até o meio dia)

o que você pode fazer hoje

(sexta-feira, até as dez horas da noite)

com mais confôrto

As agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA e CENTRO agora esperam o seu anúncio classificado para domingo até às dez horas da noite de sexta-feira.

Agência Copacabana
Avenida N. S. de Copacabana n.º 610

Agência Tijuca
Rua General Roca n.º 801

Agência Sede
Avenida Rio Branco n.º 110

Você também pode colocar seu Anúncio Classificado à noite nas Agências:

Botafogo (Sears)
— Praia de Botafogo n.º 400
— Aberta às segundas, quintas e sextas-feiras até as 22 horas.

Rodoviária
— Estação Rodoviária Nôvo Rio, loja 205
— Aberta diàriamente até as 22 horas.

Mas se mesmo assim você não tiver tempo na sexta-feira, procure qualquer uma das agências do JORNAL DO BRASIL no sábado.

Classificados do JORNAL DO BRASIL — tôdas as ofertas de compra, venda, troca e aluguel do Rio de Janeiro.

IPANEMA — PRAÇA N. SR.ª DA PAZ — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 — Vendemos em prédio SÔBRE PILOTIS, com GARAGEM — Aps. de 3 QUARTOS com armários, sala, 2 banheiros em côr, copa e cozinha, ótima área de serviço, quarto e banheiro de empregada. É o melhor de Ipanema, junto à Vieira Souto. Sinal de NCr$ 1 900,00 — Construção da SOCICO. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco n.º 156, sala 801, tels.: 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. — Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se mobiliado salt., sal., jardim inv., quart, banh., coz., à Rua Jangadeiros, 15, apto. 504. Preços, 30,000 ou 500 mensais. — Tel. 47-6275, parte da manhã.

IPANEMA — Entregue seu imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Telefone 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tel.: 29-2092.

LEBLON — Entregue seu imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1209. Tel.: 36-2767, Copacabana, e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental, veja o local. Rua General Urquiza, esq. de General San Martin, 801, Edif. Zeev. Reserve antes do lançamento. Todos aps. de frente, c/ hall e salão a óleo e pisos Parquet, toalete, 4 amplos dormitórios c/ armarios 2 banheiros c/ azulejos em côr, até o teto, copa e cozinha c/ azulejos até o teto, pias de aço inoxidável, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem, construção iniciada com a garantia da Construtora União Norte Ltda. Informações no local das 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6074. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

LEBLON — Vende-se excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, área c/ tanque, banheiro de empregada. Todo pintado, em ótimo estado de conservação. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 625,00 c/ juros. Ver na Rua Tubira, 8, ap. 102, junto ao Campo do Flamengo — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

LEBLON — Ap. Vendo 3 quartos, sala, dep., área 100 m2. — Negócio urgente. Aceito Caixa. Edifício dos Jornalistas — Tel. 36-6325 — CRECI 725.

LEBLON — Vendo apto. sala, 3 quartos c/ armarios embs. Tel. Todo atapetado, c/ garagem e elevador. Tratar 47-3726.

LEBLON — Vendo ap. luxo, final de constr., 3 qts., 2 sls., 2 banhs. etc. Edif. sôbre pilotis faltando de 6 a 8 meses p/ terminar — Gen. Artigas n. 184 — ap. 301 — Ver no local — Tratar 22-0262 ou 22-4015 — CRECI n. 132.

LEBLON — Ap. duplex, de alto luxo (450m2), ou vendo ap. 812 Av. Ataulfo de Paiva n. 80, finamente mobiliado, constando de salão de mármore, living, escritório, elev. int. 6 dormitórios, bar 3 banheiros, copa-cozinha, dep. empregados, 2 garagens e fabuloso terraço c/ deslumbrante vista para o mar. Ver e tratar no local. Tel. 52-5008. CRECI 814.

ATENÇÃO — Raro e único negócio, Vendo na Praia de Botafogo, vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, ampla sala dupla, banheiro, quarto. Sinal de NCr$ 200,00 nas promessa, NCr$ 200,00, prestações de NCr$ 100,00 e saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Preço: NCr$ 9 600,00. Raro negócio. CRECI 763.

BOTAFOGO — Entregue seu imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Telefone 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092.

BOTAFOGO — Vendo à vista ou a prazo a combinar, o ap. 812 em final de construção, c/ 1 sl. grande, 1 qto., j. de inverno, coz. banh., dep. de emp., área de serviço e garagem. R. Voluntários da Pátria, 54. Ver c/ o vigia na obra, Sr. João e tratar pelo telefone 34-0855, na Rua Barão de Itapagipe, 320, ap. 402. Rio Comprido.

BOTAFOGO — Quase pronto — 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área c/ tanque, dependências completas para empregada. Rua Voluntários da Pátria n.º 212 — junto a todo o comércio e condução. Construção com a garantia de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA, preço e condições diretamente no local até 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — tels.: 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

BRILHANTE vende: Voluntários da Pátria, 389, ap. 301, 3 qts., sl., arm. emb., depl. empr., garagem etc. Ver diàriamente. Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-2086. — Resp. Léo de Queirós — CRECI 243.

BOTAFOGO — AV. VENCESLAU BRÁS, 14 — JUNTO À AV. PASTEUR — COM VISTA PARA O MAR — PILOTIS — GARAGEM — Vendemos ótimos apartamentos de 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Obra na 5.ª laje. Construção SOCICO. Apenas NCr$ 1 200,00 de sinal e saldo financiado. Informações no local da obra diàriamente até as 22 horas. Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801 — tels. 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813.

BOTAFOGO — Alugamos ap. um qt., sala sep., coz., banh., área, na Rua São Clemente, 172, apartamento 307 — Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Segres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Tel. 42-0072 — Preço 250 mil — Creci 158.

BOTAFOGO — V. urg. espetacular p/ pessoa fino gosto, vazio, laje, 2 pav., garg. p/ 2 carros, 3 salões, 2 g. dormit. 3 banh. soc. quintal, tapete, ar refrig. 270 mil a comb. 42-6755 — CRECI 590. la. Reg.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-2086. Resp. Léo de Queirós. CRECI 243.

BOTAFOGO — INCORPORAÇÃO MESBLA — Apartamentos em construção, esquina Mena Barreto com Paulino Fernandes, com 3 quartos, sala, varanda, 2 banheiros, garagem etc. Informações na Mesbla. Rua do Passeio 56, 10.º. Telefone 22-7720, ramal 251.

BOTAFOGO — Vendo por preço muito convidativo ótimo apartamento de frente com vista maravilhosa. Tendo salão, três grandes quartos, garagem, etc. Ver e tratar na Rua São Clemente, 514 ap. 604 — Entrega imediata.

BOTAFOGO — Vendo ap. conjugado, 10 000 à vista — Praia de Botafogo, 460, ap. 1218, vazio — Chave R. Passagem, 54, ou 23 — Tel. 26-1400.

URCA — Vdo. ap. c/ sala, dois qts., 1 grande banh. em côr, coz., área c/ tanque, dependências de empregada. Todo forrado c/ papel de parede. 32 000,00 c/ 50% em 2 anos. Tel. 42-8908.

LEME — COPACABANA

ALTO LUXO ATLANTICA, 1 por andar, salão, vidros ray-ban, 3 qts., todo atap., 3 banhs. socs., garagem p/4 carros. Marcar visitas: 23-8688 — CRECI 558.

APARTAMENTO de frente 160 m2, 2 salas grandes, 3 quartos, jardim de inverno 6x2 m., 2 banheiros sociais, dep. compl. em edifício de categoria, finamente mobiliado, telefone, ar condicionado, tv, geladeira, vende-se por NCr$ 80 000 à vista, ou NCr$ 50 000 de entrada e NCr$ 50 000 em 18 meses. Av. Copacabana 959 ap. 901, fone 36-7982.

AV. ATLANTICA — P. 6 — Vendo ap. frente, 3 qts., salão c/ 48 m2, garagem. T. 185 m2. 100 mil novos ent., saldo combinar. Inf. tel. 22-7194.

ATLANTICA — Vendo lindo ap. luxuosamente mob. com telef., ar condic. NCr$ 60 mil — Tel. prop. 37-7784.

ATENÇÃO — Compro urgente ap. até 200 milhões em Copacabana ou Ipanema, de salão, 4 qts. ou 2 salas, 3 qts. — 36-1954 — D. Marli.

ACREDITE-ME, não sei fazer milagres, mas ainda desconheço a causa de ter vendido tantos imóveis na Zona Sul em prazos tão curtos. Talvez seja o fato de trabalhar num esquema bem bolado, adicionado a uma pitada de sorte. Quer fazer um teste? V. S.ª tem apartamento para vender? Experimente ligar p/ 34-0694, chame Bueno Machado e prepare-se para assinar a escritura de venda em poucos dias. CRECI 986.

APARTAMENTO MUITO BOM — R. Raul Pompéia, 201, ap. 503. Prédio c/ apenas 3 aps. por andar. Está vazio, pintura nova, sala, jard. de inv., grande qto., banh. compl., coz., área. Um sonho em matéria de confôrto. — Veja no próprio ap. c/ o Sr. José, das 9 às 17 horas. Telefone 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO com 2 ou 3 qtos., preciso p/ cliente. Miranda, corretor oficial. CRECI 932 — Telefone 28-9643.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p/ Av. Atlantica, todo pintado a óleo, em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salão, saleta, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, area c/ tanque. — Entrada de NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 937,40. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 21, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Telefone 36-2767, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. — Corretagens, compra e venda de bens, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-2086. Resp. Léo de Queirós — CRECI 243.

COPACABANA — Entregue seu imovel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 322, grupo 1209, Copacabana, Tel.: 36-2767, e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel.: 29-2092 — Méier.

COPACABANA — Vendemos em construção adiantada, belíssimo ap. indevassável, andar alto, com sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, Rua Professor Gastão Bahiana, 151, 10.º andar. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México 11, 12.º andar — Telefone 52-3612 e .... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258 Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Ap. — Vendo 2 quartos grandes, sala e dependências, edifício c/ só 2 aps. por andar. Aceito Caixa — R. Rep. Peru. Negócio urgente Tel. 36-6325 — CRECI 725.

COPACABANA — Ap. Vendo qt., sala, cozinha e banh. completo, área c/ tanque, banh. emp. Negócio urgente — Prado Júnior, tel. 36-6325 — CRECI 725.

COPACABANA — Ap. conjugado com cozinha e banheiro em revestimento para entrega êste ano — Ver R. Francisco Sá, 88/219. Base 12 milhões, aceito oferta. R. Alberto Campos, 25/105 — Ipanema.

CASA em Copacabana, vendo na Rua Barata Ribeiro, sala, 2 quartos e quarto de empregada e área. Tratar tel. 26-6180.

COPACABANA — Vende-se à Av. Atlântica, Pôsto 5, magnífico apartamento, último andar em edifício de alto trato. Base NCr$ 150 000, visitas com aviso prévio, intermediários excusados. Tratar IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP CRECI 468 — Tel. 42-5773, com José Augusto.

COPACABANA — Pôsto 4 — R. Figueiredo Magalhães n. 394 — ap. 301 — Maravilhoso ap. 1 por andar, construção adiantada com a garantia da Bockel — Acabamento de alto luxo c/ vestíbulo, salão, jardim de inverno, sala de jantar, toalete, 4 amplos dormitórios, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha 3 quartos e banheiros de empregada e garagem. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México n. 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Ap. 130 m2. Vende-se na R. Rep. do Peru 230/301, hall, sala, três quartos, Jardim de Inverno, banh. em côr, arm. emb., cozinha, dep. comp., área c/ tanque, de frente, c/ gar., alugado. Ver 3a. e 5a. das 14 às 16. Inf. 43-7344. Sr. David.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, coz., banh., perto da praia. Preço: 8 500, sinal 2 800, prest. 300. Não tem intermediários. Em constr. de Paoli — Haguiar — México 74/802. Telefone: 22-6910.

COPACABANA — Vende-se à Rua República do Peru n. 327, ap. 904 — 2 quartos, sala, coz., banheiro e dep. emp. Ocupado. Tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Rua Bolivar. — Vendo ap. frente, salão, 3 amplos quartos, copa-coz., dep. emp. e garagem. Preço NCr$ 68 000 a combinar. Ver e tratar telefone: 46-3904 — CRECI 340.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se luxuoso ap. de 3 salas, jard. inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp. Cabral — 57-8396 — CRECI 532.

LEME — Vendo ap. luxo, 2 quartos, sala, saleta, dep. Ver Rua Gustavo Sampaio 99 — 604 — C/ porteiro. Tratar das 4,30 às 6 horas. 37-3777. Dias úteis.

PAULA FREITAS 31, 1 206. Vendo ap. quadra da praia, quarto, sala, j. inverno, coz., banh. 40m2. Preço: 22 000 só à vista. Chaves porteiro. Tel. 57-0685.

RUA RAUL POMPEIA — Vdo., de frente, ótimo ap. conj. c/ kitch, banh. completo e armário. Está dividido. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-3368. CRECI 286.

RUA 5 DE JULHO, 223 — Vende-se um SUPER-LUXUOSO APARTAMENTO em FINAL DE CONSTRUÇÃO, com 310 mts., Salão de 90 m — 3 banheiros sociais, sendo um com duchas, 3 amplos quartos, ampla cozinha, ampla copa, armários embutidos em tôdas as dependências, 2 quartos de empregada, boa área de serviço, GARAGEM PRIVATIVA P/ 2 CARROS, mármore polido na fachada, piso bienal etc... Ver 9.º andar. Tratar pelos tels. 56-3822 e 25-7629 — Rua Alice, 214 — Laranjeiras.

VENDE-SE em Toneleros, 200, ap. 202, c/ 3 qts., 3 sls., 3 banh. copa, cozinha, garagem, 1 p/ andar — 202 m2, frente, vidro alumínio fomado, embutidos — Luxo — 37-3322.

VENDE-SE um ap. sala, qt., ban., cozinha, ban. de empr. R. Siqueira Campos n. 282-202. Tratar tel. 22-6431. Chaves com porteiro.

VENDO ou troco x menor, 61. ap. 130 m2, 2 s., 3 qts., 2 banhs., 2 vards., jardim, quintal, indvs. claro, arej., tranquilo — 36-0569.

VENDO — Posto 6 — Ap. duplex c/ 180 m2. Tendo 3 qts., saleta, living, sl. jantar, lavabo, 2 banheiros e depends. gerais e de empre. Preço único: NCr$ 100 mil. Facilito 50%. Inf. e visitas Tel. 37-4537.

VENDO belíssimo ap. ocupando todo o andar ricamente mobiliado, todo atapetado c/ cortinas, idealizado por decorador europeu de renome, compõe 2 salas, amplo jardim de inverno, estilo suíço, 3 amplos dormitórios com varanda, amplos armários embutidos de alto luxo, copa, cozinha, em mármore, banheiros sociais em côr com box. Dependências de empregada, garagem privativa etc., entrega imediata. Preço: 75 milhões. — Tel. 57-1531 — Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 169 — Ultimo andar.

VAZIO FINANCIADO — Ap. sala, quarto separados, banh. coz. e área. Sinal 10 mil. Inf. no local — Min. Viveiros de Castro n. 82 — PACHECO IMOVEIS — CRECI 635.

IPANEMA — LEBLON

BRILHANTE OPERAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. — Corretagens, compra e venda de imóveis, administração de bens, locação e condomínio. Sede própria: Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516, tels.: 57-5187 e 57-2086. Resp. Léo de Queiroz — CRECI 243.

COBERTURA — Vende-se ou troca-se. Ipanema proximo Castelinho. Sala grande, 2 otimos quartos, banh. côr, coz., 10 m2., 2 qts. de empregada com banh., magnífico terraço 50 m2., garagem. Constr. nova, área constr. 160 m2., exc. acabam., azul até o teto, enorme terr. do condom., arm., embut., ar condic, cofre, cortinas. Preço 85 m. com 50% financ. Estuda-se permuta apt. maior Ipanema ou Pôsto 6. Tratar segunda a sexta. Tel. 42-7919, Srta. Socorro.

COBERTURA — Vista p/ Lagoa. Nova, única, prédio 4 pavts. — Vendo com 2 elevs. 2 vgs gar., sala-living, c/ 3 ambient., 3 qts., 3 banhs. socs., excel., sl. almoç. gde. coz. con., 2 qts. emp., 2 terraços (150 m2), área total ... 400 m2. Entrega imediata — 200 000 comb. 27-1025.

DUPLEX — Cobertura — A mais linda vista da Lagoa — Tôdas as peças de frente. Vendo 1,0 ap. c/ 2 salões, 3 qts., 3 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. emp c/ banh., 2 pavts., living, 3 salões (cinema, "boite" e estar) — 2 banhs. socs., 1 banh. emp., adega, 2 vgs. gar. Visitas — Tel. 27-1025.

IPANEMA — R. Visconde Pirajá 493, ap. 804, 86 m2., sala de jantar, 2 quartos, 2 varandas, quarto de empregada e demais dependências. Preço NCr$ 45 000,00. 20 000 de entrada, saldo NCr$ 25 000,00, Janeiro 1968, quando será entregue vazio. Tel. 31-3605, com proprietário. Visita 16-18 hs.

IPANEMA — Vende-se ap. dois quartos, ampla sala, demais dependências. Base NCr$ 35 000,00 — Rua Redentor n. 218, ap. 201.

IPANEMA — Vendo, Rua Henrique Dumont, 25, quase esq. de Vieira Souto, ap. vazio, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dep. NCr$ 95 000,00. Inf. no local das 9 às 17 horas. — Odair Xavier. — 57-0942 — CRECI 389.

IPANEMA — Por motivo de viagem vendo urgente à vista ou a curto prazo, ótimo ap. em Ipanema c/ hall, 2 sls., 3 qts., c/ erms. embs., jard. inverno, coz., demais deps. em edifício c/ playground. Tratar pelo tel.: 47-4972.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

A SUA RESIDENCIA ESTA NA ARISTOCRÁTICA LAGOA — Vendo c/ nobre living; sl. jantar; 3 qts., (arm. embts.); 2 banhs. socs.; sl. almôç.; coz.; dep. emp., gar., jard. 150 000 combinar — 27-1025.

APARTAMENTO — Jardim Botânico, sala, 2 qts., dep. emp. Ac. Cx. com peq. sinal, vazio, entr. imed. Tratar 23-8688 — CRECI 558.

GÁVEA — Grande oportunidade para família de alto tratamento, vendemos à Rua Capuri ao lado do Gávea Gôlfe Clube, com belíssima vista para o mar, residência de alto luxo c/550m2 de área útil e terreno de ap. 1 000 m2, podendo ser adquirido mais 1 800m2. Visitas com aviso prévio e tratar com IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP (CRECI 468). Tel. 42-5773 c/José Augusto.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas em São Conrado, estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparente e madeira, composta de saleta, 2 amplas salas (10x5), 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, copa e cozinha — bar e mini-piscina e garagem — Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e saldo financiado — Tratar tels. 26-0281 ou ..... 46-7603 ou 26-9401 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. — CRECI 763.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO SÃO CRISTOVÃO — Vendo apto., entrego vazio, de sala, jard. inverno, 2 qts., banh. coz., dep. empreg. Ver Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 520 — Apto. 202. — Ent. NCr$ 10 000,00 saldo em prest. de NCr$ 111,00. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Grupo 503. 504. Tel. 52-5650. CRECI J-238.

ALI NA PRAÇA BANDEIRA, por apenas 15 mil vendo monumental ap. de qto., sala, coz., banh., ar condic. Nautilus etc. Negócio urgente. Trate c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

OPORTUNIDADE — Vendo ap. 2 qts., 1 sala, 2 varandas, dep., pintura, NCr$ 18 000, facilito, Rua Mourão do Vale, 15, ap. 321. — Tel. 46-8696.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se o lote 22 da Rua S. Luiz Gonzaga, 1405, medindo 14x12m. Preço NCr$ 3 500,00. Entrada NCr$ 1 800 e o saldo em prestações de NCr$ 80,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 29-2092 e 49-3261, Méier.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, saleta, dep. empr., banh. compl., em côres, na Rua Melo e Sousa, 125, c/ 6 — V. local.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas: Av. Pedro II, 310 e Pça. Nanterra, 8. Tratar Av. Rio Branco 138 14.º pav.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 18 x 44, Rua Henrique Mesquita, 5. Para indústria. Tel. 28-1703. Sr. José. Informações Chaves Vigário Morate, 136.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS novos c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh. e dep. compl. empregada. Aceito Caixa — URUGUAI, 272, ap. 406. — Tratar QUITANDA, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

ATENÇÃO — Proprietarios da Tijuco ao Méier: precisamos p/ clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qts., e depend. Condições a combinar. Negócio rápido. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

AGORA, IMAGINE SÓ! Vendo ap. c/ 80m2, salão, 1 qto. enorme dep. empreg. compl., coz., área, à vista 20 e a prazo 25. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — arte de compor obras literárias (Lat. litteratura); 10 — estar unido por aderência (Lat. adhaerere); 11 — também não; 12 — quartos de dormir; 14 — voz do cabrito; 15 — desinência verbal; 16 — mamíferos desdentados; fandangos brasileiros; 18 — narícula; venta; 20 — forma do prefixo ante; 21 — fruto de abieiro; 22 — ter cabimento; ser compatível (Lat. capere); 24 — tribo árabe; 25 — ocultara; pusera em silêncio; 26 — segurança; amarrara; 28 — lavrar; 29 — âmago; o essencial (Lat. medulla); 30 — composição poética; 31 — recinto circular onde se correm touros; 32 — confusão; desordem.

VERTICAIS — 1 — espaço vazio; intervalo (Lat. lacuna); 2 partida; 3 — audácia; imprudência (Lat. temeritate); 4 — o tesouro público; 5 — gracejar; 6 — armadilha para caçar animais silvestres (Tupi ara + (ac); 7 — prefixo: um; 8 — recompensado; gratificado; 9 — tornares mestre; industriares; 13 — (ant.) sun; 17 — a que sabe pouco do seu ofício; mulher do campo, caipira; 19 — derrubar; matar (Lat. abbattuere); 23 — ronque; 25 — põe em silêncio; oculta; 26 — gosta; 27 — rio da Bélgica (run).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — horizontais — denominada; elevada; eb; veneram; sá; em; evil; rememorada; anedota; er; tratador; má; zerê; ar; arde; irite; assoados. Verticais — devora; elementar; nen; ove; maremoto; ida; namoradeira; desiderato; abalar; vá; mer; edazes; otário; mar; rês; dá; id.

AVENIDA PAULO DE FRONTIN Vdo., vazio, pintado e calafetado, c| bonita vista, magnífico ap. c| 3 dorm., sl., amplas deps. e garagem. NCr$ 45.000. Para oportunidade, tr. c| o Sr. Florentino p| tel.: 23-3368, CRECI 286.

APARTAMENTOS com 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. compl. empregada. 5 mil de entrada e 312,90 mensais. Rua Raja Gabaglia n. 90, ap. 101, 201 e 301. — Tratar QUITANDA, 20, gr. 508. Tel. 31-3367. — CRECI 203.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

CAXAMBU — O JÔGO VEM MESMO E A VALORIZAÇÃO É CERTA — Vende-se 2 apartamentos em construção adiantada — no mesmo andar — com sala e quarto S-E-P-A-R-A-D-O-S mesmo — cozinha completa — banheiro — telefones internos — Estuda-se bom financiamento. — Tratar tel. 25-7629 — horário comercial. — Creci 285.

URGENTE — Vendo uma casa em Saquarema. Tel.: 58-2910, com D. Irany. NCr$ 3000 à vista.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

FAZENDA, em SANA, Macaé, 93, alq. geom., pastos, mata virgem, cercada, pagamento fac. e financ. Para visitas, comb. Av. Rio Branco, 131, gr. 503 — 42-2010.

SITIO — Vendo mais 300 mil m2, c| benfeitorias. Mais informes de 10 às 14 ou 18 às 20 horas, diár. 26-0112 ou 46-2367.

SITIO — Vendo, Km 38 — Rio Guandu, 8 lotes, c| resid. etc. Pr. 12 000 c| 2 000. Prest. 200, desc. banco. Tr. Jardim Maracanã — Q. 58 — Proc. D. Eugênia.

SITIOS — Vendo próximo de Magé. 7 sítios de 5 000 m2 cada um. Preço para um sítio NCr$ 9 500,00. Tel.: 49-9482.

SITIO excepcional casa, 2 qts., sala, garagem, alt. financ. Estr. Rio Petrópolis, carro na porta. Preço de ocasião. Todo plantado. — CRECI 558 — 23-8688.

VENDE-SE — "Sítio", Itaguaí NCr$ 1 700,00 facilitados 2 025 m2. 60 pés de laranjas. Casa modesta. Tratar tel.: 26-0504. Sr. Raul (Escala Rio).

IMÓVEIS DIVERSOS

AVALIO Imóveis grátis, s| compromisso. Aceito p| venda vilas, edip. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel.: 48-0804. — CRECI n.º 82.

CAXIAS — 25 de Agôsto — Vendo casas de qt., sl., coz., banh., água e luz, vazias, ent. 3 500 novos, prest. 180. Tratar Av. Rio—Petrópolis, 1 673, gr. 103 — Tels. 3078 e 3816 — CRECI 469.

VENDO lotes residenciais na Rio Petrópolis, a longo prazo, junto ao Frango Assado, temos condução própria. Tel.: 22-2346.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

APARTAMENTO — Vendo, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Rua 13 de Maio, 85 — N. Iguaçu. Informações com o porteiro do edifício ou tel. 2174. (B

NOVA IGUAÇU — Terreno — Vendo na Rua Emília Mathias, 175 — Preço NCr$ 4 000,00 a combinar. Inf. Av. Rio Branco, 114, sl 51 — Tel. 42-9599 — Aldêa — CRECI 584.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Honório de Barros n.º 19, ap. 1 101, c| sala e 3 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem, chaves no local e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, gr. 503. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO p| 2 môças alugo, mob. c| ou sem refeições. Flamengo. Tel.: 45-6990.

QUARTO — Alugo — Catete, todo independente com banheiro a pessoa distinta. NCr$ 70,00 — Rua Santo Amaro, 196 ap. 311.

QUARTO — Alugo mobiliado, claro, a moça ou senhor em confortável e sossegado ap. de 2 pessoas sem crianças — 25-6301.

SILVEIRA MARTINS, 147 ap. 811 — Alugo vaga 60 mil cruzeiros.

TEMPORADA — Aluga-se ap. qt. s., sep. e coz. c| mov. e geladeira. Tel. 42-6295.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE quartos independentes com água corrente nos quartos. Ver Rua Alice, 289.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apartamento à Rua das Laranjeiras, 103 ap. 604, com sala, 2 quartos, coz., e dependências empregada. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31 cr. 1004 — Tels. 22-5337 e 52-1549.

LARANJEIRAS — Aluga-se sobrado à Travessa Pinto da Rocha, 36. Sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto de empregada, banheiro da empregada, área de serviço. Completamente reformado e pintado. Preço — NCr$ 400,00. Ver no local. Tratar Rua da Alfandega, 93, salas 403/405 à tarde. CRECI N.º 496.

QUARTO ENORME, banh. priv. em apar. de alto luxo p| moça, senh. ou casal na Rua Professor Ortiz Monteiro n. 88, ap. 401 — Laranjeiras.

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se ap. 407, quarto, banh., cozinha, NCr$ 180. Inf. Tel. .. 36-3137. Sem elevador.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE grande quarto e cozinha a 2 ou 3 senhoras ou môças. R. Macedo Sobrinho n. 18 — Botafogo, L. Humaitá.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, Qt. sl., conj. banh., kitch, frente, NCr$ 180,00. 26-9181 das 10 às 20h.

ALUGA-SE quarto a môça que trabalhe fora. Telefone 26-3624.

ALUGO quarto mobiliado de frente 1 senhor ou 2 rapazes — Rua Voluntários da Pátria n.º 266 ap. 402.

ALUGO quarto e vaga a pessoas distintas em ap. familiar. Tratar tel. 45-5138.

ALUGA-SE ótimo ap. duplex com sala, dois qts. e demais dependências. NCr$ 380,00. Tratar pelo tel. 22-1674.

ALUGA-SE — 4 vagas para rapazes de frente, à Rua Visconde Ouro Prêto, 39 — Botafogo, v. local. Tratar tel. 22-4239.

ALUGA-SE quarto independente para moça. Praia Botafogo, 360, [illegible]

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz, casa de família. Rua Santa Clara n.º 227/102.

ALUGA-SE uma vaga p/ rapaz que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1059, ap. 202.

ALUGA-SE 1 vaga moça trab. fora direito coz., ap. frente — Catete, 310, ap. 601.

ALUGA-SE — Confortável, frente ao mar, salão, 3 quartos mobiliados, ar refrigerado, telefone, garagem — 57-2341.

ALUGO mobiliado, roupa de cama vaga, quarto a 1 rapaz, outro 80,00 — Rua Barata Ribeiro n. 87, apt. 604.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a casal ou duas moças, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 962, 4.º andar — Telefone .. 57-0315.

ALUGA-SE novo, ap. 3 qts., living, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, armarios embut. Ar condicionado e garagem — 780 e taxas — Rua Sta. Clara n. 84 — porteiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado com refeições a duas moças (rapazes) — Hilário de Gouveia n. 87.

ALUGA-SE para senhora ou moça dividir apartamento barato — preferencia trabalhe fora, pode ref. tratar com Dona Nair. Constante Ramos n. 53, ap. 905

AVENIDA COPACABANA, 702 — Aluga-se o apartamento 703, de frente, sala e quarto separados, banheiro e kitch. Inteiramente pint. a óleo, e pode ser usado para atividade comercial. Tratar pelo tel.: 25-3443, ou com o Sr. Aluísio Quadros, na Rua da Quitanda 45, sl. 604. Tel.: 22-0601.

ALUGA-SE — Copacabana, ap. 905, Bulhões Carvalho, 547: quarto e sala separados, kit., banh., pintado de nôvo, sinteco. Chaves c| porteiro. NCr$ 273,00. Tratar tel. 42-4707.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se apart. de frente, mobiliado com grande varanda. Prazo de 1 ano. Rua Fernando Mendes n.º 7, ap. 82 — Fones: 37-9507 — 37-9439 — D. Jandira .. .. ..

ALUGAM-SE p/temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, c/geladeira, utensílios, roupa de cama, etc. BASIMAR LTDA Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-2972 e 36-3822.

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos, com armários embutidos e demais dependências inclusive garagem na Rua Bulhões de Carvalho, 563-701 — Tratar tel. 56-2803.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts., p/ temporada, curta ou longa, com todos pertences. Tratar telefone 37-5037 — CRECI 935 — Copa.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz — NCr$ 60,00 com direitos — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 831.

ALUGO ap. 304, Barata Ribeiro, 630, 2 quartos, sala, depend. completas. Chaves port. — NCr$ 400,00 e taxas. Tratar Cia. Brasiluso, Uruguaiana, 24, 1.º andar.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado a homem em casa de família. Rua Carvalho de Mendonça, 35/202. — Tel. 37-9785.

ALUGUEIS? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietario, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora. — Visconde de Pirajá, 572, s| 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGO excelente quarto mob., arms. emb., banh. côr e boxe para 1 ou 2 môças gabarito, 100 mil cada [illegible] and. Fig. Magalhães, 108, ap. [illegible]

COPACABANA — Aluga-se temporada de 4 meses ou mais, lindo apto. de frente Av. Atlântica, mobiliado, telefone, 3 quartos salão etc. Aluguel mensal de .. NCr$ 1 550,00 com 1 ou 2 meses adiantados. Informações .... 56-2633.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana, 427, ap. 603, quarto e sala. Aluguel 260. Chaves porteiro. Tel. 37-8807.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios p/ temporadas curtas ou longas. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala 1115. — CRECI n.º 1 141.

COPACABANA — Alugam-se aps. bem mobs. c/ gels., q., s., separados e tel. Temporada de 1 a 2 meses. T. 27-4136.

COPACABANA — Passa-se contr. de ap. à Rua Constante Ramos c/ 8, 3 qts., dep. emp., garag. a quem comprar os móveis ou aluga-se parte do mesmo a pessoas distintas 56-3906 e 45-9387.

COPACABANA — Môça divide despesas com outra em ap. perto da praia. Detalhes pelo tel. 2-6910 com Helena.

COPACABANA — P. 6 — Alugo na Av. Copacabana n. 1 137 — aptos. 1 202 e 1 203, p| res. ou escr. de frente, linda-vista, — [illegible] aptos. p| and., c| saleta, corredor, sala-quarto, b. e kitch. — Aluguel: 200,00 e taxas. Ch. na port. Tratar c| propr. na Avenida Rio Branco n. 108 — s| 201 — Tel.: 52-5137.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para senhor que trabalhe fora; ou para 2 môças. Av. Copacabana 595 — 801.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 310 da Av. Copacabana, 1055, aluguel NCr$ 220,00. Um quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Tratar com Theophilo da Silva Graça, Reg. 101 — Tel. 56-5590.

POSTO 6 — Grande salão, varanda, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banhs., dep. de empr., telefone, arm. emb., garagem — Aluguel NCr$ 1 000,00, mais taxas, imp. e cond. — Rua Conselheiro Lafayette, 61, ap. 801.

QUARTO MOBILIADO 2 môças que trabalhem fora. Rua Santa Clara, próximo à praia. Telefone 57-0451.

QUARTO — Aluo. em ap. fino a môça distinta. Unica inq. Amb. fam. 150 000. Tel. 37-2771 — Copacabana.

QUARTO, alugo 150 mil, 1 ou 2 rapazes, senhoras, água quente e telefone. Rua Gomes Carneiro n.º 155/603 — Copacabana.

QUARTO indep. Aluga-se a casal ou 2 môças. Tratar de 11h às 12,30 ou depois 19h. R. Cinco de Julho, 339, casa 1 — Copacabana.

QUARTO GRANDE MOB., roupa cama, 1 ou 2 môças trab. fora do inform. 37-4161.

RUA ANITA GARIBALDI. — Aluga-se uma vaga a môça. 57-0620 — Neuza.

TEMPORADA — Alugo por 3 meses, apto. de sl. e qto. separados, mobil., gel., tel., TV, — utensílios. Tratar 37-9358.

VAGAS para 2 moças em apto. de frente com direitos, 65 mil — Rua Leopoldo Miguez n. 19 — ap. 501.

VAGA para môça educada. — Ambiente familiar. 37-8678. — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 734, ap. 704 — Aluga-se mobiliado, qto. e sala sep., dep. Ver no local e tratar Adm. FAYAL de Imóveis. — Tel. 36-4259.

ALUGO quarto mobiliado, grande frente, a uma ou duas senhoras, NCr$ 160,00. Rua Visconde de Pirajá, 151 ap. 2.

ALUGO vagas môças ap. casal com telefone. Av. Ataulfo de [illegible]

ALUGA-SE ap., frente, sala, 2 qts., banheiro, coz., área envidraçada, pintura nova, sinteco — NCr$ 350,00. Travessa José Higino, 87.

ALUGA-SE — Ap. frente, próx. Saenz Pena, c| 1 sl., 3 qts., banh. compl., coz., área, qt. WC emp. e vaga garagem. Rua Araújos, 71 C. XV, ap. 201. Tratar 43-5614. NCr$ 315.

ALUGAM-SE quartos na Rua Bispo n. 228 — Tijuca.

ALUGA-SE — Um quarto ou uma vaga com direito a telefone. Tratar por tel.: 34-1094 — Tijuca.

ALUGA-SE — Ap. de frente, sala, 2 quartos, grandes, dep. emp. garagem, edifício de poucos aps. Rua Santa Luísa 373 ap. 202. Tratar no ap. 201.

ALUGA-SE — Quarto grande a casal ou pessoas que trabalhem fora. Professor Gabizo 94.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, etc., dependências de empregada com área. Rua Manuel Leitão, 8, ap. 102 — Esquina da Rua Hadock Lôbo, aberto das 10 às 16 horas, depois desta hora na Rua Hadock Lôbo, 217, casa 22, ap. 101 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto para senhora idosa — Tel. 58-9670 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto para moças ou senhoras ou casal que trabalhem fora — Rua General Espírito Santo Cardoso n. 181 — Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, com sala, tres quartos e demais dependencias. Aluguel NCr$ 300,00. Rua Sampaio Viana, 34. Tratar pelo telefone 47-2584.

APARTAMENTO — Rio Comprido, alugo 2 quartos e demais dependências, Rua Ambiré Cavalcânti 351, ap. 102. Tel. 28-6031.

APARTAMENTO — Rio Comprido. Alugo quarto e sala e demais dependências, Rua Ambiré Cavalcânti, 351, ap. 102 — 28-6031.

ALUGA-SE apartamento para casais sem filhos e meia idade na Rua Pôrto Lopes, 15, ap. 201 — [illegible]

QUARTO — Aluga-se c| ent. indep. c| ou s| móveis, direito lavar e cozinhar e tel. Tratar na R. Aguiar, 21 ap. 101 — Largo da Segunda Feira — Tijuca.

QUARTO — Alugo a casal s/ filhos, ótimo ambiente, dois meses depósito. Rua Araújo Pena, 16, Tijuca.

QUARTO c| moveis 1 ou 2 moças decentes que trab. fora. Rua Conselheiro Barros, 32. Tel. .. 34-5328. Depois 13 horas.

QUARTO — Alugo a senhor distinto em ap. confortável, próximo Praça Saens Pena. Tel. .... 54-0202 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se quarto com direito a lavar e cozinhar por NCr$ 40,00, c/ 3 meses em depósito. Rua Barão de Itapagipe 285.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Rua Ten. Vieira Sampaio, 154, ap. 202, frente, c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. e área c| tanq. Chaves c| port. e tratar na Rua da Alfândega, 98, s|loja — Tel. 43-6212.

RIO COMPRIDO — Aluga-se um quarto, confortável, mobiliado, a casal ou rapaz, que trabalhem fora. Av. Paulo de Frontin, 434 ap. 301 (último andar), Telefone: 54-0935.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 9 às 12 horas.

SALA com entrada independente. Alugo com móveis, pensão e água corrente a casal de fino trato. — Av. Paulo Frontin n.º 467.

TIJUCA — Aluga-se ap. com 1 quarto e sala. Contrato com fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se amplo apartamento, Rua Sampaio Ferraz, 23 ap. 402 — Vestíbulo, 2 salas, 2 quartos, dep. completas. Ver das 9 às 13 horas — Tel. 47-4186.

TIJUCA — Alugo apartamento em edifício de luxo, sala, 2 quartos, quarto e dep. completas empre- [illegible]

[illegible]

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● **CENTRO** — Av. N. S. de Fátima, 60/805 — Sl. e qto. sep., b. e coz. — NCr$ 180,00.

● **LAPA** — R. Taylor, 31 — ap. 1211, sl. e qto. conj., b. kit. NCr$ 200,00.

● **CENTRO** — Rua Riachuelo, 339-A, ap. 204, sl., 2 qts., b., coz., 2 gds. áreas, tanq. e dep. emp., NCr$ 300,00.

ZONA SUL

● **FLAMENGO** — R. Silveira Martins, 147/310 — qto. e sl. sep., b., coz. NCr$ 270,00.

● **COPACABANA** — R. M. V. de Castro, 122 ap. 20, 5.º andar — s., 3 qtos., arm. emb., b., coz., área c/tanque e dep. empreg. NCr$ 420,00.

● **COPACABANA** — R. Sta. Clara, 115/811 — sl. e qto. sep., b., coz. NCr$ 315,00.

● **COPACABANA** — Av. N. S. Copacabana, 1 079/303 — Sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 320,00. Chaves no ap. 302.

● **COPACABANA** — R. Gomes Carneiro, 155/402 — Sala, 2 qts., b., c., área c/ tanque e dep. emp. — NCr$ 525,00.

● **COPACABANA** — R. Sta. Clara, 115/701 — Qto. e sl. conj., b. e kit. — NCr$ 262,50.

● **J. BOTÂNICO** — R. Jardim Botânico, 171/308 — sl., 3 qtos., b., coz., área c/tanque e dep. empreg. NCr$ 420,00.

● **FLAMENGO** — Mobiliado — Av. Rui Barbosa, 300/401 — Salão, 2 qts., 2 varandas, b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. — NCr$ 682,50. Ver no local.

● **FLAMENGO** — R. Sen. Vergueiro, 218/611 — Sala e qto. sep., b., área c/ tanque. NCr$ 300,00.

● **CATETE** — Rua Pedro Américo, 166, bloco "B", ap. 108 — qto. e sl., conj., b., coz. NCr$ 150,00.

● **COPACABANA** — Rua Sta. Clara, 33/816 — sala e banheiro. NCr$ 140,00.

● **LARANJEIRAS** — Rua das Laranjeiras, 328/101 — 2 salas, 3 qts., arm. emb., b., c., área com tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 525,00.

● **LARANJEIRAS** — R. das Laranjeiras, 83/1 403 — 2 sls., 3 qts., armários emb., hall, 2 b., copa, coz., área c/ tanque, dep. empregada, garagem — NCr$ 840,00.

● **LAGOA** — Av. Epitácio Pessoa, 1.690/302 — 3 sls., 4 qtos., 4 b., copa, coz., 2 qtos. empreg., b., área c/tanque e garagem. NCr$ 1.627,50.

● **CATETE** — R. Bento Lisboa, 24/602 — sl., 2 qtos., b., coz., área com tanq., dep. emp. NCr$ .. 350,00.

● **LEME** — R. Gustavo Sampaio, 676/717 — chaves 709 — sl., qto., conj. b., coz. NCr$ 190,00.

● **COPACABANA** — Rua Souza Lima, 410/301 — 2 sl., 3 qtos., b., coz., a. c/ tanq., dep. emp. NCr$ 525,00.

● **COPACABANA** — R. 5 de Julho, 266/201. Entr., 2 sl., 3 qtos., arms. embuts., copa, coz., área c/ tanque, 2 qts. emp., b., garagem. NCr$ 1.050,00.

● **COPACABANA** — Rua Décio Vilares, 300/105, sl. e qto. conj., b., coz. NCr$ 190,00.

● **COPACABANA** — Rua Duvivier, 99/404 (17) — 2 salas, 2 quartos, b., c., tanque e qto. empregada. NCr$ 420,00.

ZONA NORTE

● **V. ISABEL** — R. Eng. Gama Lobo, 48/301 — salão, 3 qtos., arm. emb., b., coz., tanq., dep. emp. NCr$ 315,00 — chaves, Rua 28 Setembro, 219, c/ Cel. Paranhos.

● **JACAREPAGUÁ** — R. Antônio Cordeiro, 482 casa 1 e 2 — sl. e qts. sep., b., coz., área c/tanque. NCr$ 90,00. Chaves na casa da frente.

● **GRAJAÚ** — R. Condessa Belmonte, 211/104 — sl., 3 qtos., b., coz., á., c/ tanq., b. emp., garagem. NCr$ 315,00.

● **BONSUCESSO** — Rua Uranos, 683 - fundos ap. 402 — sl., 2 qtos., vrda., b., coz., á. c/tanq. NCr$ 262,00.

[illegible]

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 4 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, referente ao mês de julho. *** O Departamento Financeiro da SURSAN informa que as Guias de Despejo Industrial, referentes à segunda medição de água do ano corrente, podem ser pagas, com desconto, até o dia 21 de agôsto em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: [illegible]

EMPREGOS — As empresas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 428 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. [illegible]

BÔLSAS — O Ministério das Comunicações — CONTEL — está recebendo propostas para bôlsas-de-estudo oferecidas pelo Govêrno indiano, para formação profissional de engenheiros e técnicos brasileiros. [illegible]

CONFERÊNCIAS — Prossegue amanhã, no auditório da CAPEMI, Rua Senador Dantas, 117, 13.º andar, a série de conferências promovida pelo Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos [illegible]

PÔSTO — O nôvo Pôsto de Salvamento do Corpo de Salvamento, que será o número 40 daquele órgão da Secretaria de Segurança Pública, [illegible]

CAIXA — A Caixa Econômica avisa que credita hoje, em suas 3 agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: [illegible]

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido D. Pedro II-Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller, São Cristóvão, Engenho Nôvo, Méier e Todos-os-Santos, no período das 9 às 16 horas de amanhã, dia 2. [illegible]

Pessoas desaparecidas

O SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes.

ANTONIO PEREIRA SOARES, 59 anos, tem problemas de origem nervosa, baixa estatura, magro, cabelos grisalhos, bigode, olhos castanhos escuros. Informações para 47-9444. — ANTONIA AMOR, paraibana, 40 anos, preta. Desapareceu do Hospital Miguel Couto. Informações para 46-3776. — CELSA MACEDO CABRAL, branca, cabelos castanhos, 48 anos, está desaparecida há 5 anos. Veio do Rio Grande do Norte e está sendo procurada pelos seus familiares. Qualquer informação sôbre seu paradeiro para o telefone 54-0452, na Guanabara ou 33-3902, em São Paulo. — CARLITOS TEODORO FERREIRA, 60 anos, prêto. Há 20 anos está desaparecido de São Paulo Inf. para 25-7154. — ELZA MARIA LAURIA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos lisos, residente na Rua do Bispo Lacerda, 7, ap. 302, em Del Castillo (IAPI). Inf. para 32-6707. — GUSTAVO DE SOUZA, branco, 35 anos. Seu irmão PEDRO LUIZ DE SOUZA o procura (Rua Santana, 124, ap. 307). — INALDO GABINA DE CASTRO, 29 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, tem um defeito na perna. Desapareceu de Jacarepaguá. Inf. para 26-7448. — IVAN BARROS PIMENTEL, 21 anos, está desaparecido desde o dia 25 de julho. Mora na Rua Carinhenhe, 476, em Magalhães Bastos. Inf. p/ êste endereço. IVAN DE PAULA VILLA, 8 anos, prêto, desapareceu de sua casa na R. Bela Vista, 260, Engenho Nôvo. Inf. para 45-9762. — JULIA DA CONCEIÇAO, 18 anos, branca, olhos e cabelos castanhos, residente em Niterói. Infs. para o telefone 2-4996 — KAROLY KOROSCHY, 41 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Desapareceu de Guarujá, São Paulo, há mais de um mês. Inf. para Rua 16 de Março, 51, 3.º andar, Petrópolis. — Está desaparecida MARGARETA STACHROWSKA, 35 anos, polonesa, alta, cabelo ruivo. Saiu de sua casa, em Santa Teresa, em julho do ano passado, deixando dois filhos menores. Informações sôbre seu paradeiro para o telefone 43-7292. — MIRACI ROSA DA PAZ, 14 anos, côr preta, está desaparecida desde o dia 12/6 da Rua 2, Jardim Sulacap. Inf. para 28-5944. — OSMAR DA SILVEIRA RODRIGUES, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, morador na Rua Conselheiro Zenha, 41, ap. C 02. Inf. para 52-9027. — SHEILA QUEIROZ BARRASAS, 11 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, está desaparecida de sua casa na Rua Jacinto, 63, no Méier. Inf. para 49-3848. — TERTUNILIO QUINTI SILVA, 57 anos, mulato. Há 37 anos sua mãe LAUDELINA RODRIGUES o procura. Tertunilio viajou para o Rio e não deu mais notícias. Informações sôbre seu paradeiro para a Praça Suspiro, 43 em Friburgo, ou pelo telefone 2143.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, carros roubados e que não foram recuperados:

AERO WILLYS 64, GB.21-08-85, cinza, motor B.4-014-421, roubado na Av. Atlântica, perto do Leme. Inf. para 57-5124. — 63, GB.15-63-13, gêlo Inf. para 26-2297. — 63, GB.24-63-60, verde, motor B-3 008 269. Inf. para 52-2958.

CHEVROLET 51, conversível, GB.30-37-57, azul e prêto. Inf. para 48-5813. — 65, camioneta, GB. 23-47-70, azul, motor S.J.0 510AH. Inf. para .... 43-8188.

CITROEN 47, GB.23-63-38, prêto. Inf. para .... 38-8630.

DODGE, camioneta, 53, GB.15-99-22, cinza-claro Inf. para 45-9727.

DKW 64, GB.22-56-19, sedan azul-marinho. Inf. para 58-7851.

GORDINI 65, SC.13-84-00, motor 5-25 004; roubado em Petrópolis. Inf. para 37-6520.

JK 62, GB.16-00, vermelho-vinho. Inf. para .... 43-3403.

ALUGAM-SE quartos grandes — Rua Souza Barros, 257 — E. Nôvo.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa com quatro peças e mais pertences na Travessa Virgínia n. 25.

MADUREIRA — Alugo ótima casa NCr$ 190,00 — 3 qts., sala, coz., 2 banheiros, 2 varandas, jardim, área. Só aceito depósito. Telefone 45-6712 e 31-0660. CRECI 1079.

MUDANÇA? (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tels. 49-0002 e 49-0888.

LOJAS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ILHAS

ESTADO DO RIO

Mudanças

BAGAGEIRO SUD-EXPRESS

23-2549

23-3136

22-7581

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

Comerciante

Dispondo de NCr$ 35.000,00 procura participação ativa em firma idônea. Exige-se referências. Garante absoluta discrição.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 14 207.

POSTO DE GASOLINA — Vende c/ entr. de 20 000; Restante em 60 prest. ótima litr. boa féria, contr. 5, alg. muito barato, tem uma ótima moradia. Maiores detalhes em J. Castanheira & Cia. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

PADARIA — C/ ou sem o prédio c/ mais uma loja, 1 ap. e uma pequena resid. F. b. 10 m. Entr. 50 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA NOVA — Fer. 5 500, ótima oportunidade para principiante. Entr. 12 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. — N. Iguaçu.

PASSA-SE uma quitanda, balcão frigorífico. Entr. luxo, NCr$ 6 000 à vista, Rua Florentina, 196-B — Cascadura.

PADARIA no Centro de Niterói. Vende-se. Preço de ocasião. Aceito oferta. Barão do Amazonas n.º 136, esquina com Praça, defronte à Rodoviária.

Armazém

Aluga-se com 300 m2 com escritório e telefone. Frente para Avenida Brasil, Rua 1 (hum) n.ºs 70 e 70-A — (Avenida Brasil, 12 698 — Centro de Abastecimento São Sebastião).

Tratar Rua Alcântara Machado, 36 — Loja "I" — Telefones: 43-2011 e 43-2552.

Galpão com fôrça

Vende-se à Estrada do Tindiba (Av. asfaltada, começa Largo da Taquara), área coberta mais de 200m2, terreno de 12 x 100, com fundo para rio, casa para encarregado etc. Preço: base NCr$ 20.000 a combinar. Tratar pelos telefones: 22-2856 ou 32-9007.

Terreno

Vende-se, esquina de grande rua de Botafogo, funciona oficina com representação de grande marca de veículos. Serve também para construção de edifício. Entrega-se oficina em pleno funcionamento ou prédio vazio. Área útil da oficina 600m2. Área útil para construção 360m2. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 630, ap. 805.

Magazine em Brasília — DF

Vende-se, por motivo de saúde, um Magazine luxuosamente instalado, em duas lojas, com residência nas sobrelojas, tendo bom estoque de mercadorias finas. Local de grande futuro — SCL. Informações pelo fone: 2-0532, em Brasília ou cartas para SQS n.º 414, Loja 7. (P

DINHEIRO E HIPOTECAS

A JUROS, empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipótecas de prédios e aps. — Pça. Saens Pena, 55, s/ 302 — Tel. 54-2759. Sr. Joaquim — CRECI 774.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimo imediato. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. 5 — 10 — 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino — Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas, adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

COMPRO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida, Av. Rio Branco, 183, s/ 810 — Passo..

CONTAS DE LUZ E FORÇA PAGAS E OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS — Compram-se pagando-se na hora nas de 64 — 40%; 65 — 26%; 66 — 11%; 67 — 5%. No conjunto c/ Obrig. 125%. É o melhor preço da praça mesmo. Traga suas contas hoje, atendimento rápido, ótimos preços para grandes quantidades. (Atenção Srs. Síndicos, Com., Ind., Hosp., Instituições etc.) — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718 (Edif. Av. Central), 8 às 19 horas.

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

Telefones

PASSAMOS E COMPRAMOS
27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48
(Dec. 862 de 28-9-66)
Depto. Técnico — 22-0192
AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

DINHEIRO — 300 mil, empresto em parcelas, retrovenda, hipoteca. Rosário, 146, loja 10-17, depois 38-2161, qualquer dia, Jorge.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Compramos p/ cotação mi vantajosa p/ você: 64, 38%; 65, 24%; 66, 10%; 67, 5%; Obrigações até 43%. Absoluta correção. Av. Rio Branco, 108 e 106, 11.º, s/ 1109.

DINHEIRO — Adiantamos sôbre aluguéis ou prestações de venda de propriedades. — Avenida Rio Branco 108, 6.º andar, gr. 607 — Tels.: 22-0262 ou 22-4015.

DINHEIRO — Emprestamos em operações rápidas de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis, na Guanabara e adjacências — Warrantagem. Trazer escritura. — Rua México, n.º 41, sala 506.

DUPLICA CAPITAL 60 dias. Vende obra 2a. laje. 2 lojas 165m2. 4 salas. 1 galpão. Av. João Ribeiro, 369. Ponto comercial. Tel. 38-4198 — Orion.

EMPRESTO até 200,00 contra nota promissória. Só a correntista do cheque verde e func. do BEG. Cartas c/ tel. p.p. Jornal sob n. 85535.

ATENÇÃO — Telefone — Compro e vendo de qualquer linha, passado para seu nome na hora — Também tenho vários para permutar. Gomes — 43-1464.

ADQUIRA TELEFONES, linhas 23 ou 43, transferidos imediatamente para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, por 2 000 — Tratar tels.: 58-6797 ou 54-3658.

COMPRO tel. 38-58; 33; 29-49 e outros, mesmo deslig. ou rurais — 54-2658.

CETEL 91 — Vendo urgente. Negócio direto sem intermediário — Santiago — 22-0192, 8,30 às .... 10,30h.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42, esq. c/ Aurélio Valporto — Mal. Hermes. Pago hoje. 1 100,00.

CETEL — Compro telefone da CETEL para uso, pago à vista ainda hoje. Tratar qualquer dia e hora pelo telefone 90-1955.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

DIRETO — Vendo tel. 37-8696. Tratar com prop. Rua Santa Clara, ...

TELEFONE — Estação 48-34 compro, pago hoje à vista 1 400. Sr. Valicente, Av. Rio Branco, 115 s/ 1 204. 42-6140 R. 48 — Direto.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso. Mediante pagamento em dinheiro, à vista promovemos transações rápidas e cercadas de amplas garantias, firmadas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sílvio & Machado — 42-3613.

TELEFONE — Quer comprar ou vender? Procure Ferreira, oferece tôdas as garantias, com documentos em Cartório. Compro 30, 25, 34, 49 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A — Tel. 43-0300.

VENDO telefone linha 47, inst. Um aparelho conj. estereof. Philips 23 pol. Av. Rio Bco. n. 156, sl. 2 925. — 32-8215 — JUANITA.

Telefones
36 – 57 – 27 – 47

Vendo hoje, negócio rápido em s/ nome. Av. Rio Branco, 128 — gr. 1 516 — Tel.: .... 22-0192.

Telefones
23 – 43

Compro hoje, pagando em dinheiro na hora sem intermediários. 22-0192 — Av. Rio Branco, 128, gr. 1516.

Brilhantes, jóias e cautelas

Cautelas de jóias

De 3 a 100 milhões

Dinheiro e Automóvel

Jóias - Brilhantes cautelas

Letras de Câmbio 4% ao mês

Correção Pré-Fixada

Av. Rio Branco, 277 loja H — Tel. 52-1888 — 52-0146.

TITULOS E SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Sucata de cobre

Vendem-se 20 000 kg de sucata de fios nus de cobre, em lances curtos. ICM por conta do comprador.

Proposta, em envelope fechado, sob referência "Proposta Para Sucata de Cobre", para Avenida Afonso Pena, 1 500 — 11.º andar — Tel. 4-9714 — Ramal 6, até o dia 10 de agôsto de 1967.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitorios, marfim caviúna, Império, Rústico, Chippendale, L. XV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. — Tel. 48-4119.

ARMÁRIO DE AÇO SECURITE — Vendo, c/ 2 portas, 0,90 x 2 m, 5 prateleiras móveis. NCr$ 100,00. Tel. 36-0938.

ATENÇÃO — Compro salas e dormitórios usados, marfim, caviúna, império, rústico, chipendale, L. XV — Pago bem — 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico colonial. Pago na hora. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis quantidade de dormitórios, salas usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, chipendale, pau-marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p. casal em estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo, e uma sala no mesmo estilo p. apenas NCr$ 200. juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 303-C.

DORMITÓRIO para casal 6 peças, 80. Sala de jantar 10 peças 60, vende-se junto ou separado. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviuna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO 5 peças, pé palito. Vendo 300,00. Rua Mariz e Barros, 1 105, ap. 301. Tijuca.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. ...

SALA e dormitório caviúna, em est. de novos. Vdo p/ metade do valor. R. Aristides Lôbo 128, a poucos metros da Had. Lôbo.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil; 1 guarda-roupas; 1 sala de jantar e demais peças. Ver Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO 1 estrado, 10 000, 1 mesa cab. 10 000, 1 poltrona de napa 35 000. Tudo em perfeito estado. Tel. 27-1368.

VENDE-SE um armário duplex e dois Chipendale, junto ou separado. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325, D. Leblon.

VENDE-SE — Um colchão de molas de solteiro, em perfeito estado. Tratar na Rua Constança Barbosa 96 ap. 202 — Méier.

VENDEM-SE — 2 camas solteiro, chipendale com mesa cabeceira, bufete de sala em mogno. Rua Figueiredo Magalhães, 387 ap. 1 004.

VENDO armário madeira de lei, três portas, ótima cama c. colchão de 1,15 m x 2,00 m, também escrivaninha, camiseiro e penteadeira, juntos ou separados, tudo em bom estado. Ainda buzina de ar p. automóvel. Tel.: 57-0408. Ronald.

VENDE-SE um guarda-roupas de 4 portas, motivo viagem. Visita pela manhã, Paula Freitas, 37, ap. 1 102.

VENDE-SE sofá grande — NCr$ 60,00 e 2 poltronas NCr$ 20,00 cada — Djalma Ulrich, 229, ap. 712.

VENDO mesa console, marfim — Rua Sousa Lima, 363.

VENDE-SE sala de jantar (70,00), sofá-cama Drago (80,00) sofanete (50,00) e quarto de casal com berço e colchão quase novos (250,00). Tratar Rua Bolívar 129 ap. 504.

Super-Synteko e Vulcapiso

Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e .... 32-0919. Atend. domingos.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko Calafate

Super-Synteko LUXO — CALAFATE

TECNICO geladeira, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

VENDE-SE geladeira Coldspot 7,4 pés. NCr$ 250,00. Tratar tel.: .. 34-9023 e 34-9104.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos estéreos e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV 21 pol., 150 000, ótimo som e imagem. R. Lavradio 70 ap. 301. D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — Standard Electric vários alto-falantes som espetacular nova ainda, com garantia. Vendo, Rua Dias da Rocha 31, c/ 4, perto do Cinema Copacabana, Tel. 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108. Tel. 27-8439.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 piano — Atendo qualquer hora. Telefone: 36-6504.

ATENÇÃO — À vista — Hoje, compro urgente, TV, geladeira, Stéreo e um piano, 36-3652.

À VISTA — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 Stéreo. Pago na hora. Tel. 57-5325.

COMPRO TV. — Geladeira — Condicionador de ar. Piano. Pago na hora o melhor preço. — 57-2539.

COMPRO TUDO, TV, acordeon, máq. escrever, cristais, porcelana e tudo que represente valor — Tel. 22-3263.

COMPRO televisão usada ou seminova boa ou parada, só modêlo de 1960 a 1967 — Pago bem — Tel. 30-4906.

FREQUENCIA MODULADA rádio Clipper c/ 4 fx., nôvo, lindo modêlo, NCr$ 120,00. Av. N. S. Cop. 610 loja 18. Tel.: 43-2415. Copacabana.

GRAVADOR GRUNDIG ótimo func. 70 mil, TV Standard 21", 220 mil, Av. Gomes Freire 176, sala 401.

STEREO — Portátil Standard Electric, nôvo, som igual dos grandes estereofônicos. Vendo NCr$ 250, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho cinema Copacabana, 37-7350.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas Semp, Philco, Phillips, Emerson, GE e outras. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV — Portátil, linda, moderna, imagem de cinema, uma lindeza, 215 mil. Urgente. Rua Dona Zulmira, 118, c/ 9 — Maracanã.

TELEVISÃO — Com 1 ano de garantia, 21/110, perf. marfim. ...

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

MAQUINA lavar Brastemp, último mod., automática e equipada — Para instalar, NCr$ 240,00 — Domingos Ferreira n. 187 — ap. 37 — 4.º.

VENDE-SE — Uma máquina de costura Singer com motor, com um mês de uso por NCr$ 200,00. Tratar Rua São Martinho n.º 16 — Sueli Gonçalves.

VENDE-SE uma máquina "SINGER" usada — Tel. 32-5064.

VENDE-SE uma mquina de lavar Westinghouse em perfeito estado, por motivo de viagem. Rua Joana Angélica, n. 5, ap. 23. Tel.: 27-7848, preço baratíssimo, Ipanema.

VESTUÁRIO

PERUCAS inteira 80 mil cabelos naturais, atendo a domicilio — Compro cabelo. Tel. 52-2539, Sr. Carneiro.

PERUCAS — Particular vende mi-bonitas — Tel. 26-2398.

PERUCAS inteiras, 70 mil, meias 40 mil, fabricação própria, preço para revendedores. — Telefone: 45-8832.

PERUCAS GLAMOUR — Especialista em rabos, perucas e meias perucas — Fabricação própria. — Confecções esmeradas. Preços especiais para revendedores. — Vendas a crédito 3, 5 e 7 vêzes, damos assistência — Rua Senador Vergueiro n. 203, ap. 920. Bloco B — Tel. 45-8832.

PERUCAS 1/2 PERUCAS — Rabos — tranças — franjas de cabelo natural. Facilitado — 46-3845.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor em cabelo natural, por um preço nunca visto. Rabos, inteiras, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado. Assistência permanente. Rua Gal. Polidoro, 185, ap. 701. Tel. 46-9732 ou em Ramos tel. 30-8256.

VENDO urgente vison areia, chegado esta semana. Tel. 57-3242. D. Margarida.

VENDE-SE — Vestido de noiva, nôvo, manequim 42/44 modêlo José Ronaldo. R. Paula Freitas, 26/801.

VESTIDO DE NOIVA completo, manequim 42, mod. Hugo Rocha. Tel.: 27-2832.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas cam., v. mundo, sabonetes, preços p/ revenda. (Troca-se mercadorias). R. México, 41 sl 604.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓCULOS — CINE-FOTO

DIVERSOS

Antenista Tel. 52-0022

Antenas

INSTALADORA LTDA.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se que saiba servir mesa à francesa. Pede-se referência e carteira. Ordenado NCr$ 90,00. — Tel. 26-4365.

EMPREGADA com boa aparência, ap. peq., todo serviço. Casal trab. fora. Exigem-se prática e referências, 70 mil. Rua Anchieta, 26/604 — Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Só serve quem souber cozinhar, der referencias e durma no aluguel. Prefere-se senhora de meia idade. Tratar só depois das 9 horas. Rua Barão de Itapagipe n. 530, ap. 404 (esquina da Rua Aguiar) — Tijuca — Não se atende por telefone.

EMPREGADA para serviços domésticos. Peço carteira e referencias. Rua Rêgo Lopes, 76, ap. 201 — Tijuca.

GOVERNANTA — Para pequena família residente em Brasília. Tratar no Rio, dia 2, quarta-feira, à noite — Artur Araripe. 40 — ap. 101.

MÔÇA ou Mocinha — Precisa-se para serviços leves em casa de pequena família. Dormir no emprêgo. Rua Itiirú, 1487 ap. C 01 — Rio Comprido.

MOÇA oferece trabalhar das 7h às 4, para todo o serviço, NCr$ 60,00. Rua Ipiranga n. 90 — casa 8 — Laranjeiras.

MOCINHA — Precisa-se para pequenos serviços. Deve morar perto e dar referencias. Dormir fora — NCr$ 30,00, Rua Laranjeiras n. 143, ap. 706 — 25-1289.

OFEREÇO ótima babá e uma copeira, longa prática, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO copeira, babá e uma cozinheira. Muito boas referências e documentos. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c/ doc. e referências, Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras, ou serviço geral, só diaristas. — Tel. 22-6175.

OFERECE-SE empregada lavando menino de 4 anos, ordenado a combinar. Tel.: 29-6907.

OFERECE-SE p/ trabalhar 3 vêzes na semana, das 8h às 17h. 5,00 ...

PRECISA-SE de empregada para serviços de pequeno ap., que durma no emprêgo. — Rua Santana, 178, ap. 609.

PRECISA-SE empregada para serviço casal, menos passar e que saiba cozinhar o trivial fino. — Paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Atlântica 2806, 12º andar.

PRECISA-SE menina de 16-18 anos p/ pequenos serviços. Exigem-se referências. Tratar Av. Atlântica 2806, 12º andar.

PRECISO empregadas domésticas brasileiras e estrangeiras com documentos e referências. Ordenados até 150 mil. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

SENHOR viúvo, alto tratamento, de idade, procura empregada, máxima confiança para todo serviço. Só serve de meia idade, com referências. Tel.: 25-2097, das 13 horas em diante.

RAPAZ — Preciso, 18 a 22 anos — serviço doméstico e atender senhor paralítico, referencias, bem ativo, inicial de 80,00, casa e comida, na Rua Russel n. 388, ap. 1 001 — 25-0382.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referências. — Tels.: 32-0584 e 32-5556, D. Conceição.

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA, 37-7191, cozinheiras, babás, copeiras, estrang. e brasil., bastante selecionadas, com doc., boas referências.

ATENÇÃO! — Preciso cozinheira para casal de tratamento, de forno e fogão. Pago 120 mil. Exijo carteira e referências mínimas de 2 anos. Tratar tels. 26-0281 ou .. 46-7603, com Lourdes.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se, para casal. Pedem-se referências. NCr$ 90,00. Av. Atlântica n.º 3 170, 9.º ap. 90, Pôsto 5.

COZINHEIRA de forno e fogão, só para cozinhar. Dormir no emprego. 100 cruzeiros novos. Rua Frederico Eyer, 141 — Gávea — 27-3104.

COZINHEIRAS — Preciso uma de 140 mil e uma de 90 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Trazer documentos e boas referências.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c/ referências, que tenha bastante prática. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1260, ap. 1002.

COZINHEIRA para trivial que dê ...

COZINHEIRA — NCr$ 90,00 — Precisa-se sabendo o trivial variado, sòmente para cozinhar e arrumar apto. de casal e uma menina — Necessário referências na Ladeira dos Tabajaras n. 94 apto. 803 — Copa — Pôsto 4. — Tel. 57-3582.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino, com prática. Ord. .. 100,00. Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. Tel. 46-9659. Entra Rua Pacheco Leão, Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado. Tratar R. Almte. Gomes Pereira, 97. Urca. Tel. 46-5070.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Pede-se carteira e referência. Ordenado NCr$ .. 100,00. Tel. 26-4365.

COZINHEIRA trivial, referências. Ord. NCr$ 60,00. Av. Osvaldo Cruz, 139-801. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se, na Rua Paulo César Andrade n. 70, ap. 801 — Laranjeiras — Telefone 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, folga aos domingos. Rua São Cristóvão n.º 1 183.

EMPREGADA que saiba cozinhar e que tenha boa apresentação e que more na Z. Sul. Paga-se muito bem. Ap. de pessoa só. Tratar até às 9h ou após às 20h — R. Joaquim Nabuco, 185, ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumação e serviços leves. Tratar das 9 às 11. Ordenado 90 mil. Conde Bonfim 488/301.

EMPREGADA — Precisa-se que entenda de cozinha — durma no emprego — carteira e referencias — Ordenado até 60 000. — Tratar na Rua Uruguai n. 283, ap. 801 — 38-1517 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e pequenos servicos R. dos Araujos, 11-A, bloco 2, ap. 301 — Próximo Saenz Pena. Pede-se carteira.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha. Tratar Av. Marechal Floriano, 175, 2.º, Centro.

EMPREGADA — Precisa-se com referencias e carteira para cozinhar e arrumar, NCr$ 90,00, na Rua Hilário de Gouveia n. 77 — 901.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprêgo — Pago 50 mil cruzeiros antigos. Exijo referências — Tratar na R. Lins Vasconcelos, 197, ap. 102.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e limpeza da casa. Família pequena. Paga-se NCr$ 100,00. Estrada Intendente Magalhães, 1 299. Vila Valqueire.

MOÇA portuguêsa, precisa-se para casal alemão, que saiba cozinhar bem. Paga-se NCr$ 120,00. Pode dormir fora — Tel. 57-6074.

MOÇA ou senhora preciso, que ...

LAVAD. E PASSADEIRAS

[Os demais anúncios classificados da metade inferior da página não foram transcritos.]

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com prática na R. Professor Ortiz Monteiro n. 165-A — Telefone 46-6962.

TINTURARIA — Precisa-se de tintureiro profissional — Praça Condessa Paulo de Frontin n. 38 — Tel.: 58-5481.

JARDINEIROS E CASEIROS

JARDINEIRO e chacareiro — Precisa-se dormir no emprêgo. Avenida Edson Passos, 4 272. — Tijuca.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE MULHER — Precisa-se. 25 anos, leite, morar emprêgo, p/ Sra. paralítica. 105 mil — Rua Siqueira Campos, 142, ap. 201.

ACOMPANHANTE para senhora doente e serviços leves — Exigem-se referências — Tratar pessoalmente na R. Miguel Lemos, 131, ap. 902.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — sem prática, moças e rapazes c/ ginasial, 2.º científico, superior emprego certos, salário, 120 — 220,00 n/ sistema, pref. solteiras — Av. Rio Branco n. 151, sl. 1 — sl. 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma menor, com datilografia, prática de arquivo e atender telefone — Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1935.

ADMITO aux. escr. 200/250 aux. escr. c/ 2.º científico 300/ dat. (a) 250 (a) firme cálculos 200/aux. cobrança, 220/ aux. Pessoal, 200 rapaz técnico, 270/ dat. (a) c/ redação 270 — R. 7 Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Admitem-se môças de boa aparência com prática de faturamento, datilografia e serviços gerais. Tratar na Rua Benedito n. 10 s/loja, esquina de Mayrink Veiga, das 8 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Firma Construtora necessita de um com prática, boa aparência, referências, datilografia. Tratar às 9 h, à Rua Sete Setembro, 66 — 7.º andar.

AUXILIAR-ESCRITÓRIO — Môça c/ conhecimentos de contabilidade e prática de escrituração do livro Diário — Precisa-se na Rua Conde Bonfim, 369, sl. 805.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos c/ carteira de motorista amador, b/ aparência, dat. conhecendo bem a cidade p/ serviço externo. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Admitimos môças e rapazes b/ aparência, dat. Sal. 180/220, Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — NCr$ 170/280. 9 môças, 6 rapazes, aux. escrit., estoquista, aux. contab., c/ técnico, recepc., cobrador, ascensorista, secretária. Sen. Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e balconista simultâneamente — Precisa-se com urgência na Rua Real Grandeza n. 166 — Tel. 26-2052 — Ordenado a combinar.

AUXILIAR — Moças c/ 2.º ciclo; Norte. Esc. dat., 180-200. P cent. correio, secret. dat. Dep. Pess. Dat-bibliotecária, dat.-dat., part. escr. Fiscal. 200-300 — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

ATENÇÃO — Môças e rapazes p/ iniciar escritório — c/ primário — Vagas várias através n/ sistema rápido — R. Lucídio Lago, 9, sl. 611.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Exigem-se ginasial e aparência 140-200 mil — após rápido preparo — Av. Rio Branco, 151, s/ 409.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Procura-se c/ grande prática anterior, inclusive conhecendo leis fiscais. Salário inicial: 300 mil. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para auxiliar em serviços gerais de escritório. Tratar na Cia. Cervejaria Princesa.

MENINO — Entre 13 e 15 anos, para escritório. Tratar Av. Graça Aranha 81 — 8.º s/ 805.

MOÇAS — Sem prática p/ empregos de escritório, c/ ginasial, 2.º ciclo, superior n/ sistema emprego certo, salário de 120 — 220,00, Av. Rio Branco n. 151 s/loja s/09.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, que tenha o ginásio e saiba bater à máquina. Apresentar hoje, Rua da Quitanda, 196 — 1.º andar s/101. — Jôsé Cândido.

BALCONISTAS

BALCONISTA com 5 anos de prática. Boa apresentação para loja de modas. Referências indispensáveis. Não tendo aptidões favor não apresentar-se. Rua Monsenhor Filho, 66, sala 202.

BALCONISTA com prática de farmácia. Precisa-se. Rua Barão de Mesquita n.º 370.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de drogaria. Tratar na Rua Grande n. 1 322-A.

BALCONISTA môça maior c/ prática roupas para crianças e recém-nascido em geral. R. Barata Ribeiro, 468-A.

BALCONISTA — Preciso de môça menor para loja de modas, na R. Laranjeiras n. 1 — loja C.

CASA DE COUROS — Precisa-se de dois balconistas e vendedores. Exigem-se referências. Rua Senhor dos Passos, 163 — Centro.

BALCONISTA — De um empregado com muita prática de balcão e de atender ao público. Rua João Rego, 306 — Olaria.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com prática e que saiba bater à máquina horário integral. Tratar na Rua Real Grandeza, 245 — Botafogo.

AUDITOR AUXILIAR já tendo trabalhado p/ grande firma aud. 600/700,00 tec. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

CONTADOR-AUDITOR NCr$ 750/900, 2 contadores, 1 auditor prático legislação, contabil. mecanizada, legislação, até 46 anos. Sen. Dantas 117 gr. 223.

CONTADOR ou tec. prática numa só firma 3 anos até 45 anos, para funções inéditas 900,00; um aux. auditor 600,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

CONTADORES ou tecs. jovens até 30 anos prática 270 — Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

TÉCNICO CONTABILIDADE — Admitimos c/ prática dat. b/ aparência. Sal.: 270/300. Av. Pres. Vargas 529 — 18.º.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFAS — Precisa-se de môças com boa aparência, mesmo com ginásio incomp. Av. Rio Branco, 106-8, sl 1 310, até às 11 horas.

DATILÓGRAFAS — Admitimos môças aprendendo regularmente à máquina. Sal.: 160/200. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

DATILÓGRAFO faturista até 23 anos, prática 150,00 outro aux. escrit. 130,00 outro calculista curso Prática 200,00 p/ correio. Praça República, prática rapidez de 180 ton. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFAS c/ prática 2 anos Esc. tel. 2 vagas 180/200 Esc. científica c/ 2.º ciclo secretaria solt. redação 250/280,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILÓGRAFA — Admitimos até 35 anos, estenografia em Português e Inglês c/ boa aparência, dat. sal. 900. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

CASAL — Para sítio, procura-se pessoa idade, que seja apresentado só para tomar conta — Telefone 49-8650 ou 29-2896.

FAXINEIRO — Precisa-se na Estrada Velha da Tijuca n. 93 — Tel. 38-4131 — Ordenado de NCr$ 50,00 com casa e comida — Telefonar somente entre 8 e 17 horas.

OFEREÇO-SE um rapaz para serviços domésticos. Dá-se referências. Telefone 45-1794.

PRECISO — Rapaz para faxina casa e comida e Cr$ 15 000 mensais. R. José do Patrocínio n.º 16. Tel. 58-4915.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar como caixa. Exige-se prática e referências. Tratar na Av. Copacabana, 709, sala 506.

RAPAZES — Precisa-se 18 a 22 anos, serviços externos, entrega de folhetos. Conhecendo cidade Tijuca, Centro e Sul, sabendo conta de multiplicar. R. Ipiranga, 53 — Laranjeiras.

RAPAZ para serviço em pensão — Precisa-se. Ordenado, casa e comida — Rua Paissandu n. 219.

EXIMIA DATILOGRAFIA, 160 batidas por minuto, que tenha trabalhado no mínimo 6 meses, é indispensável. Não apresentar-se quem não tiver esta capacidade. Rua do Senador 130, sl 914 a 919 das 14 às 18h.

ESTENÓGRAFAS em port. c/ conhecimento inglês p/ S. Cristóvão 400/500,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

FIRMA de eletrodomésticos, no Centro, procura 2 datilógrafas regulares, maior/menor idade de balconista de discos. — Miguel Couto, 23/703.

MOÇAS — Admitimos datilógrafas que escrevam regularmente à máquina. Sal. 160/200. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

SECRETÁRIA — Admitimos c/ prática comprovada b/ aparência, b/ datilografia. Sal.: 280/350. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

SECRETÁRIA executiva, 650 crs. nuevos estenog. inglês, 700; aux. escrit. 180; aux. contab. 230 — Erasmo Braga, 227/315.

TAQUÍGRAFA — Admitimos c/ ótima aparência dat. Sal. 500. Rua Conde Bonfim 375 s/loja.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO vendedores — Precisamos de diversos para artigo de fácil colocação. Pagamos altas comissões, 8% de comissão e prêmios diários. Rua Acre n. 47, 8.º andar sala 810.

CORRETORES DE PUBLICIDADE E ASSINATURAS — Comissão 30% mais 100 crs. novos de prêmio. Erasmo Braga 227/315.

MOÇA com prática de faturamento, notas fiscais, serviços de escritório em geral. Admitimos — Avenida Presidente Vargas, 418 sala 1 506-A.

MOÇAS E RAPAZES — Ganho superior a NCr$ 600,00. Exigimos boa apresentação. Oportunidade única na GB. Favor trazer documentos. Entrevistas somente hoje a partir das 10 horas com Sr. Milton. — Rua México, 119, 12.º andar, grupo 1206. (Pedimos absoluto sigilo).

PRECISA-SE de 1 vendedor com prática, para vender produtos de confeitaria. Paga-se 50% de lucro. R. S. Clemente n.º 312, obra — D. Guiomar.

PRECISAM-SE vendedores de balcão com boa aparência e prática — Av. N. S. de Copacabana, 1107.

PRECISA-SE de moças e rapazes para serviços externos com vendedores — Rua Marechal Simões Ent. A 23, aplo. 201 — Realengo — JAPI — Telefone 93-0439 — Sr. Hélio.

PRECISA-SE de moças para vendedores, na Rua Coronel Tamarindo n. 924 — Padre Miguel.

VENDEDOR DE CANETAS E SERIGRAFIAS — Firma importadora procura vendedor traquejado e c/ prática do ramo e da clientela do Estado da Guanabara — Procurar Maurício na Avenida Rio Branco n. 131 — 13.º — grupo 1 302. — Não se atende pelo telefone.

VENDEDOR — Precisa-se para trabalhar em carro de cigarros, exige carta de fiança no valor de NCr$ 1 000,00, salário base: NCr$ 200,00. Tratar com o Sr. Clóvis. Rua Leopoldo, 127-A — Andaraí.

VENDEDORES DOMICILIARES — Precisa-se de 10 elementos, possibilidade de ganhar acima de NCr$ 400,00 com almoço, condução e prêmios diários, entrevista na Rua Eliseu Visconti, 101, 1.º andar — Catumbi.

VENDEDORES(AS) — Admitimos c/ boa aparência e iniciativa. Av. Pres. Vargas 529/18.º.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se para a praça e bolsas de viagem c/ prát. e ref. ord. ou comissão. Tratar das 8 às 12, Rua Cuba n. 261 — Penha, esq. c/ Conde de Agrolongo.

VENDEDORES — Precisa-se para a Guanabara, de preferência relacionados nos ramos de armazéns, agropecuária, lojas de ferragens, artigos de limpeza e farmácias. — Pagam-se ajuda de custo e boa comissão. Procurar os Srs. Rabelinho ou Coutinho, na Rua Visconde do Maranguape, 45, loja, das 8 às 12 horas ou 14 às 17 horas.

VENDEDOR OU VENDEDORA — Estojo de costura SIC. NCr$ 10,00 por peça, ao mostruário. Não exige vasto conhecimento, dinheiro sem devolução do mostruário. Rua Assis n. 56, salas 603 e 604.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para vendas domiciliares — Realizadas acima de 300.000 novos. Trazer 2 retratos 3 x 4, na Rua São Geraldo n. 58, sala 105 — Bem em frente à Estação de Madureira.

VENDEDORES — Precisamos com experiência de venda de máquinas, óleos lubrificantes — Ótimas condições. R. Sacadura Cabral, 259 — loja.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES (AS) — 1 rapaz p/ Cop. 300 nl. 1 f. feed. p/ Banco 300 uma môça Nacional centro 250,00 uma nat. profissão, 200,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/09.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se menor, boa aparência c/ instrução — Tratar na Rua Miguel Couto, 47.

BOY com curso ginasial e datilografia, oferece para trabalhar em escritório. R. Dr. Ferrari, 262 cl. 4 — Todos os Santos.

CONTÍNUO — Precisa-se de um rapaz maior, nível ginasial para Santa Teresa. Rua Araújo Porto Alegre, n. 70 s. 310, até às 11 horas.

DIVERSOS

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — Admitimos até 32 anos, c/ prática administrativa, c. dat., para lugar de acesso rápido. Sal.: 250,00. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

ASSISTENTE COBRANÇA — C/ prática geral de setor, apresentado, até 26 anos. Inicial 220 com posto, aumento. Nilo Peçanha, 151 gr. 218.

BICO — Precisa-se para cobrança pessoa de preferência apresentado c/ carta de fiança. Tratar na Rua Acre n. 47 — 3.º andar, sl 302 das 9 às 12 e das 14 às 16 hs. Sr. Matos. E' favor não comparecer quem não estiver nas condições.

CORRESPONDENTE — Admitimos c/ boa aparência, dat., prática. Sal.: 300. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

CAIXAS — Para serviço externo, rapazes ou moças, das 9 às 12 horas. Rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 60, 4.º e 6.º 9 às 12 horas. Rua Tiradentes.

PRECISA-SE de um caixeiro para café e bar, que possa apresentar referências — Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 197 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma pessoa idônea, c/ habilitação, para atender em um escritório. Servir encarregado de empresas Rua Buenos Aires, 184.

PRECISA-SE de senhoras e rapazes com prática de serviço de rua — Salário de 150 mil. Rua Estácio de Sá n. 153 — sala 3, 2.º andar, de 7h 20m às 8 h.

PRECISA-SE menor ou adulto para serviço de publicidade — Av. Copacabana, 753, Box 11.

RELAÇÕES PUBLICAS — Companhia em formação procura para o seu quadro de funcionarios pessoas que queiram trabalhar na função acima — Aceita-se meio expediente — Apresentar-se na Avenida N. S. de Copacabana n. 435 — sala 405.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — 2, preciso para estrutura, compotentes, trinta dias ou mais tempo, que saibam esquadrias — Pago bem e todo dia querendo — Rua Barão do Bananal n. 210.

CARPINTEIRO DE FORMAS — Precisa-se. Rua Ana Pôrto, 354 — Caxias.

CARPINTEIRO DE FORMAS — Precisa-se, R. Isidro Rocha, 1 048 — Vigário Geral.

LUSTRADOR — Precisa-se para casa de móveis usados, que tenha prática. R. Haddock Lôbo, 181.

PRECISA-SE de marceneiro para a fábrica de móveis Augusto Vasconcelos Ltda. Rua São Luiz Gonzaga, 376. Tel.: 48-2987.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BISCATEIRO com prática no pedreiro e pintor — Precisa-se na Rua Teófilo Otoni n. 71 — das 8 às 10 horas diante — loja.

BOMBEIRO HIDRÁULICO com prática de obras, precisa-se, na Rua Mauro n. 410, Parada de Lucas.

BOMBEIRO, Eletricista, Pintor, Pedreiro — Reformas em geral c/ Sr. Vieira p/ fazer 42-2191.

BOMBEIRO — Com comprovada capacidade em encanamentos de edifício, na Rua Raimundo Correia n.º 28 — Ap. 1 002. — Fone 37-8260.

ESTUCADOR — Precisam-se de competentes. Tratar na Praça Alte. Belfort Vieira, n. 12.

LADRILHEIROS — Precisam-se — Construtora Argus Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16 sala 805.

PRECISA-SE estucadores p/ Copacabana e Laranjeiras, salário de NCr$ 0,80 a 0,90 p/ hora. Tratar de 10 às 14 hs. Rua Alcindo Guanabara, 15 s/ 1 302.

PEDREIROS estucador — Serve encostado ou p/ bico — Rua Iraúna, 380 — Lucas.

PRECISA-SE estucadores p/ trabalhar à dia ou a metro. Rua Prudente de Morais, 348 — Ipanema.

PRECISA-SE estucadores p/ trabalhar à metro. Rua Dona Mariana, 33 — Botafogo, e Praça Xavier de Brito, 30/34 — Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de pedreiro competente, para acabamento de obra. Paga-se bem — Apresentar-se na Rua Zamenhof n. 73.

PRECISA-SE de bombeiro e meios-oficiais de bombeiro, ajudante de eletricista com prática. Pedem-se referências. Tratar na Rua Conde Bonfim, 725, com o Sr. Reis.

PRECISA-SE de encarregado de obras. Rua Marquês de Abrantes, 19 — Paga-se bem.

PINTORES P/ OBRA — Precisa-se. Rua Isidro Rocha, 1 048 — Vigário Geral.

SERVENTE — Precisa-se na Rua Marzagão n. 92. — Penha.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de môças com bastante prática para fazer caixas de papelão, as interessadas deverão comparecer na Rua Chanceler 26, esquina com São Luís Gonzaga, 1 375.

COMPOSITOR — Precisa-se — Rua Gonçalves Ledo, 61.

GRAFICA — Precisa-se de dois impressores — Máquina Minerva — Rua do Carmo, 63.

GRAFICA — Precisa-se de dois compositores — Rua do Carmo n.º 63.

GRAMPEADORES — Precisam-se para trabalhar em cartonagem, os interessados deverão comparecer na Rua Chanceler, 26 esquina São Luís Gonzaga, 1 375.

GRAFICOS — Impressor máquina distribuição cilíndrica, elétrica — Precisa prática capacitada — Av. Copacabana, 581, subsolo, loja 21.

GRAFICA — Precisa-se de encadernador que saiba cortar. R. Jardir Botânico, 602.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Precisa-se, Av. Mem de Sá n. 50, Sr. Norival.

IMPRESSOR máquina Minerva e compositor — Rua Baturité n. 10 — Benedicto.

IMPRESSOR MINERVISTA — Precisa-se. Rua Sete de Setembro, 217 loja.

ZIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador na Rua Laura de Araújo, 82/84 — Mangue.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se competente para serviços de precisão — R. Tenente França, 101 — Cachambi.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

FABRICA DE CALÇAS p/ homens — Precisa-se de profissionais c/ prática. Semana 5 dias. Rua Tambaú, 574-A. — Ramos.

COSTUREIRAS — Precisa-se de 2 boas, serviço interno. Tratar na Av. Copacabana n. 861, apart. 107.

COSTUREIRA — Com prática de pregar gola. E' favor não comparecer sem prática. Av. Gomes Freire, 196 salas 1103/1109.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática para blusões. R. Eleutério Mota, 148 — Olaria.

CASEADEIRA — Fábrica de roupas para crianças admite com prática. Apresentar-se amanhã na Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier. A. Silva Braga & Cia. Ltda. — Rua Padre André Moreira 43/47.

COSTUREIRA — Precisa-se na Rua Lopes de Almeida n.º 24 — Final da Rua da Conceição.

GRAFICA — Precisa-se de compositor para prática paginação de monotipo, Rua Maripó n. 115 — Tel. 49-7821 — Jacaré.

PRECISA-SE cortador — Ferreira de Andrade, 503-F — Cachambi.

PRECISA-SE de cortadores para confecções masculinas. Tratar na Rua Pereira Landim, 54/62. Ramos.

PRECISA-SE — Goleira, pregadeira de gola e passadeira com prática para fábrica de blusões — Rua Pais Sobral de Pina.

PRECISA-SE costureira especializada em roupas para crianças.

PRECISAM-SE môças menores c/ prática de costura. Rua Teixeira Castro, 16. Eng. de Dentro. Entrar na Rua Dona Teresa.

PRECISA-SE uma costureira com bastante prática para confecções finas — Rua Conde Bonfim, 375, sala 301.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de minutas — Tratar na Rua Monteiro Filho, 54.

PRECISA-SE de cozinheiro rapaz com prática de bar — Rua Marcílio Dias, 30.

PRECISA-SE de costureiras internas e externas p/ blusas de senhora, fino acabamento. Paga-se por peça de 800 a 1 000. Exigem-se documentos. 2.ª-feira. Avenida Rio Branco, 150, casa 3. Vila São Luís de Gramacho — Caxias.

PRECISA-SE de caixeiro que saiba fazer calças modernas. Para arremates de um homem que saiba fazer arremate em calças. Jóia. — Rua Guaporé 102. Penha.

PRECISA-SE de costureira. R. Paula Freitas, 32, ap. 221.

SAPATEIROS

CORTADOR de Luiz XV fino — Precisa-se. Rua Alexandre Mackenzie, 46, Sob, antiga Rua da Costa.

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores. Av. União, 1 269 — Mesquita.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de bons montadores. Paga-se bem, na Rua Antunes Maciel n. 93 — 3.º.

FRISADOR E BALCÃO — Precisam-se, na Rua Firmino Fragoso n. 96 — Madureira.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa de profissionais para acabar e montar a ponto de máquina na Rua do Riachuelo, 66, loja.

MONTADOR — Precisam-se de montadores para obra brotinho, Rua Eng. Francisco Passos, 357-A — Penha.

PINTOR — Precisa-se de um oficial para trabalhar de empreitada. Tratar Marquês de Valença, 141.

PEDREIROS — Preciso competentes para massas e ladrilhos na Rua Senador Furtado n.º 22. Tragam ferramentas.

PRECISA-SE de menores com prática de ferrar saltos e colar solas — Av. Monsenhor Félix, 420-A — Irajá.

PRECISA-SE de pintor de parede — ARSILA — Av. Camões n. 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um oficial para consertos de calçados — Rua Marquês de Valença, 128, Tijuca.

PRECISA-SE de pespontador, Estrada do Quitungo, 278 — Cordovil.

PRECISAM-SE cortadores indústria de calçados Petiz, Rua Coronel Francisco Soares n. 683 — Nova Iguaçu — E. do Rio.

PRECISA-SE de oficiais de Luís XV para obra 3½, brotinho e esporte. Paga-se bem. Rua Lícia, 35-B e C. (Vila da Penha). Saltar Av. Brás de Pina, 1129.

PRECISA-SE — De um bom gigador calçados esporte, Rua Laura de Araújo, 72.

SAPATEIROS — Preciso montadores esporte na Rua Júlio Lopes Almeida, 8. Fim da Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de acaderes obra brotinho. Paga-se NCr$ 0,45. Começar hoje trazer ferramenta, e um acabador para balcão, com prática. Calçados Talismã — Senador Pompeu, 121, sob. Centro.

SAPATEIROS — Obra esporte, montador, acabador. Ponto de máquina. Montagem completa. Montador de máquina e infranque grosso. Luiz XV, montar completo. Muito serviço. Registramos com todos direitos trabalhistas. R. Joaquim Méier, 54 — Tel.: 49-7914.

SAPATEIRO — Preciso de pespontadores e sapateiro para obra esporte na Rua Conde de Agrolongo n. 763 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores obra esport. R. Delfina Enes, 154 — Penha Circular.

SAPATEIRO — Calçados Ferraro Ltda. Precisa-se frisador para Luiz XV e esporte. Rua Bulhões Maciel n. 751. Loja D — Vigário Geral.

SAPATEIROS — Atenção. Precisam-se dez montadores e acabadores para grande produção. Preço: NCr$ 0,90 (novecentos cruzeiros antigos). Tratar R. Bulhões Marcial n. 751, sobrado, c/ Sr. Irineu, das 8 às 18h. — Vigário Geral.

SAPATEIRO — Precisa-se de acabadores de salto Dior, ponto de máquina. Paga-se bem. Rua do Matoso 182-A.

SAPATEIROS e oficial de balance. Precisam-se. Rua Lino Teixeira, 206-A — Jacaré.

DIVERSOS

ELETRICISTA p/ manutenção de fábrica meio-oficial ou oficial — Tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

MOÇAS MENORES de idade, metalúrgica de fechos para bôlsas de senhora, precisa de três. Av. Salvador de Sá, 187.

POLIDORES, niqueladores e cromadores c. prática. Serve encostado. Rua Iramaia, 380. Lucas.

PINTOR — Precisa-se para geladeira. Rua Barão de Ubá n. 62.

PRECISA-SE serralheiro que trabalhe em alumínio para tomar conta da seção. Estrada Henrique de Melo, 740, Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de serralheiro e môça p/ escritório — R. Visc. de Inhúma n.º 115 — 1.º and. — sala 3.

RAPAZES até 16 anos de idade, metalúrgica de fechos para bôlsas de senhora, precisa de três. Av. Salvador de Sá, 187.

TECELÃO — Precisa-se na fábrica de fitas — Rua Dias da Cruz n. 622.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Apodi n 5 — Bento Ribeiro.

CABELEIREIRAS manicura e pedicura, ensina-se rápido, aulas diurnas e noturnas. Rua Arquias Cordeiros, 596, sob. Prof. Macedo. Tel.: 49-9821.

CABELEIREIRO — (A) Precisa-se uma manicura, 25-5934, Laranjeiras, Rua General Glicerio, n. 445 — Loja.

CABELEIREIRO — Ajudante com prática e boa aparencia. Catete 338 Loja.

CABELEIREIRA — Competente em penteados modernos — Precisa-se — E' favor não se apresentar se não estiver a altura. Rua Riachuelo n. 276, 1.º andar.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se que trabalhe bem. Rua Machado de Assis, 63, loja 45-6143.

CABELEIREIRO (A) e manicura — Com muita pratica — Precisa-se na Av. Copacabana, 387, ap. 208 — Tel.: 57-5459.

ENSINA-SE manicura. Fornece-se material. Tratar de têrça a quinta-feira de noite. R. Voluntários da Pátria 354 — D. Nadir.

PRECISA-SE de manicura, urgente — Rua Siqueira Campos, 85, sala 202 — Esq. Barata Ribeiro.

PRECISA-SE de um bom barbeiro efetivo. Estrada do Sapê, 1387 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de oficial de barbeiro efetivo. Ordenado a combinar — Rua Gen. Pedra n. 60.

PRECISO manicura que trabalhe bem. R. Viveiros de Castro 71-A. Copacabana. Pôsto 2 — Barbearia.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR Cons., dent, prec. 17 a 25 anos, muito boa ap., zêlo, educ., 2a., 3a., 5a., 6a-feiras, das 15 às 20 horas — Trat. Dr. Araújo, 48-5515.

ENCARREGADA PARA CASA DE REPOUSO — Precisa-se senhora independente c/ referências, para tomar conta dos serviços internos de casa de repouso na Pça. S. Pena, que durma no emprêgo, de preferência c/ prática de enfermagem. Tratar pessoalmente, Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, 3a. e 4a. de 13 às 18h. Não se atende por telefone.

ENFERMEIRA diplomada — Atende a domicílio para contrôle de pressão arterial — Tel. 26-0887.

ENFERMEIRA DIPLOMADA - Precisa-se para horário diurno a combinar, para casa de repouso, na Praça S. Pena, Tratar pessoalmente, no Largo da Carioca n. 5 2.º, sala 210, de 13 às 18 horas. Não se atende por telefone.

MOÇA — Precisa-se com prática de enfermagem para casa de Saúde na Glória, Devendo morar no emprego, Tratar na Rua Cândido Mendes, 271.

MOÇAS MENORES — Precisam-se para serviço de caixas de laboratório e perfumaria. Tratar na Rua Marquês do Leão, 12 em fronte a Estação do Engenho Nôvo.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha, precisa-se para restaurante, com prática, na Rua Campo Grande, 1 006, Campo Grande.

COPEIRA COM PRATICA DE CAFE' — Av. Marechal Floriano n. 115.

COPEIRA com pratica de cafèzinho — Precisa-se Rua Sacadura Cabral n. 168.

COPEIRO — Preciso — Rua México, 41-B.

COPEIRO com muita prática, para café, bar e restaurante. Precisa-se. D.C.T., 1.o andar, Praça 15.

COSTUREIRA de cortinas, precisa-se com prática. Tel. 46-4517.

COPEIRO com prática de Lanchonete. Av. Rio Branco, 133-D.

COPEIRO — Precisa-se com prática de fazer limpeza. Rua Mairinck Veiga, 30.

COPEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete, é favor só se apresentar com prática. Tratar Rua Campos Sales n. 63-A.

COZINHEIRA para pequeno restaurante, c/ prática e carteiras em dia. Rua Morais e Silva, 107. P. da Bandeira. Tel. 28-3057.

COZINHEIRO ou cozinheira, precisa-se lanchonete. Rua Silva Rabelo, 10, loja F. — Meier.

COZINHEIRA — Com muita prática. Precisa-se para trabalhar em bar. Rua do Matoso n.º 208.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática para bar. Rua Conde de Bonfim n.º 59.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Almirante Gonçalves n.º 29-A — Copacabana, Pôsto 5.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. Só serve c/ prática. Rua dos Inválidos 126.

EMPREGADA — Precisa-se para Pensão. Rua Juruperi n. 21. Praça Saenz Pena — Tijuca.

GARÇONETE — Precisa-se em pensão, Rua Costa Ferreira n. 24 sob. — (Esta rua fica perto do Camerino).

GARÇOM precisa-se com prática, Bar e Restaurante. Av. Exército, 17 — Campo São Cristóvão.

LANCHEIRO com muita pratica — Precisa-se. Trazer referencias de duas casas — Tratar na Praça Santos Dumont, 116 — Gavea.

LANCHONETE — Precisa de balconistas e lancheiros com prática. Tratar na Carambola — Bolivar, 45-B — 2.ª-feira.

PRECISA-SE 1 rapaz p/ trabalhar em bar c/ alguma prática em minutas. R. Pedro Alves, 57, próx. a Rodoviária c/ referências.

PRECISA-SE de 2 rapazes para trabalhar em botequim com prática. R. Barão de Mesquita n.º 522.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de café em pé. — Praça da República n. 84.

PRECISO 2 cozinheiros, 1 garçom, 2 rapazes co mprática de balconista em padaria e um padeiro e confeiteiro. Rua Dr. Garnier, 854-A.

PRECISA-SE pessoa com prática de bar e restaurante, para tomar sob sua responsabilidade. Tel. 48-1245 — Duarte.

PRECISA-SE môça para Lanchonete. Av. Rio Branco, 133 loja D.

PRECISO de ajudante de cozinha com pratica de pensão, na Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE de dois copeiros, bar e café com prática, munidos das Carteira Profissional e Saúde. — Endereço: Rua Francisco Batista n.º 109 — Madureira, ponto terminal dos ônibus elétricos E 21.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de bar e restaurante, na Rua Euclides Faria n. 17 — Ramos.

PRECISA-SE de garçom com prática de copa. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 791, boxe 7/8 — Mercadinho Azul.

PRECISA-SE de rapaz com prática de balcão de lanchonete. — Rua Djalma Ulrich, 110. Copacabana.

PRECISA-SE — De um lancheiro com bastante prática, e que entenda da Pizza. Casa Amizade. Av. Presidente Wilson 228 — B. Castelo.

PRECISA-SE de copeiro com prática e referências, na Rua Buenos Aires, 80-A.

PRECISA-SE de um empregado para bar, com prática, — Rua Visconde de Itamarati, 42 D, no Maracanã.

URGENTE — Menor de 15 a 18 anos, que saiba trabalhar em copa de uma cantina. Tratar Rua Sacadura Cabral, 208 — IBC.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA para automoveis — Precisa-se de um bom — Rua Joaquim Palhares, 118-A — Praça da Bandeira.

ELETRICISTA — Precisa-se que trabalhe com carro a óleo, na R. Franz Litz n. 485-B — Jardim América. Onibus 341.

LANTERNEIRO — Precisa-se à Rua Cachambi n. 56.

LANTERNEIRO — Competente, precisa-se. Rua Joaquim Meier, 343.

LANTERNEIRO — Automóveis — Precisa-se na Rua Ramiro Magalhães n. 198, Engenho de Dentro.

LANTERNEIRO — Precisa-se para automóvel que seja competente. Tratar à Av. Salvador de Sá n.º 51.

MECÂNICO — Precisa-se para automóvel que seja competente — Tratar à Av. Salvador de Sá n.º 51.

MOTORISTA — Precisa-se de um para Kombi, c/ 5 anos de prática. Tratar à Rua da Lapa, 180, 5.º andar.

MOTORISTA particular, NCr$ 150,00, casa e comida. Fazer companhia um menino horas vagas. 26-5845. Praça Ten. Gil Guilherme, 14. Urca.

MECANICO de Volkswagen — Precisa-se com referências. Rua Barão de Mesquita, 195-D (Stop-Car).

MOTORISTA PARTICULAR — Oferece-se, meia idade, branco, casado, pratica e referências. Salário: 250,00 — Recados a Pedro. Tel. 23-4517.

MOTORISTA — Precisa-se particular para casa de alto tratamento. Exigem-se referencias. Tratar na Rua Voluntarios da Patria n. 435 — 8.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se motorista para casa de familia. Exigem-se pratica e referencias. — Tratar na Av. Atlântica n. 3 018 — 2.º andar.

MOTORISTAS PARA ONIBUS. — Precisam-se com pratica ou dois anos comprovados em caminhão — Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Procura-se c/ pratica em caminhão de entregas. Salario inicial de 220 mil c/ reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio n.º 23, sala 614.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em firma de Mudanças. Exigem-se minimo de 5 anos de carteira e referencias. Tratar na Rua General Polidoro, 115 — Transportes Pinto.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço de entrega em Kombi. Rua Capitão Salomão, 32.

MOTORISTA — Particular admite com pratica comprovada, minima 5 anos — Preferencia residente nas Laranjeiras ou proximidades, apresentar-se com documentos e referencias — Av. Barão de Tefé, 34 (Departamento Pessoal).

MOTORISTA 21 anos carteira — procura emprego, pratica em caminhão, telefone 34-8526 — Sr. Machado ou recados com Armando.

MOTORISTA p/ Basculhante — Procurar Sr. Francisco no atêrro — R. Regeneração com R. Pracamerão.

PRECISA-SE de lanterneiro de automovel — R. Campos da Paz, 228 — R. Comprido.

PRECISO — Chofer particular, prática de Kombi, 54-0607.

PINTOR — Precisa-se de meio oficial e ajudante na Estrada do Timbó n. 169-D.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor de automóvel pronto para trabalhar. Estrada do Portela n.º 265 — Madureira.

PINTOR para automóvel, precisa-se que seja competente. Tratar à Av. Salvador de Sá n.º 51.

PRECISA-SE de lanterneiro, meio oficial pintor de automóvel, na Rua Dr. Garnier n. 95 — Rocha — Tra. com Oliveira ou Eduardo.

PRECISA-SE de ferreiro para emprêsa de ônibus, na Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 222 — Jacaré — Tratar com o Sr. Ernesto.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se 1 cortador. Rua Barão de Mesquita, 764.

ARQUITETO — Oferece-se para 1/2 expediente, prática serviços gerais, como orçamentos, especificações, cálculos, topografia e obras públicas. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 30449.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Rua Angélica Mota, 23-A — Olaria.

CAIXEIRO — Para padaria. Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 690.

CAIXEIROS — Precisam-se com prática de armazém. Trv. dos Cardoros n. 43 — Cascadura.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria. Rua Alvaro de Miranda, 323 — Inhaúma.

CAIXA — Precisa-se para trabalhar em casa de artigos finos para homens, que tenha conhecimento de dactilografia — Avenida Rio Branco n. 120, loja 19 — Galeria dos Empregados do Comércio.

CAIXA PADARIA — Precisa-se com prática. Pedem-se referências, com boa apresentação. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1 276 — Eng. Nôvo.

CAIXEIROS com pratica e moças para balcão de padaria — Exigem-se referencias — Rua Afonso Pena, 97-A.

CAIXA — PADARIA — Precisa-se com muita pratica. Rua das Laranjeiras, 366.

ENCARREGADA PARA CASA DE REPOUSO — Precisa-se senhora independente c/ referências, para tomar conta dos serviços internos de casa de repouso na Pça. S. Pena, que durma no emprêgo de preferência c/ prática de enfermagem. Tratar pessoalmente, Largo da Carioca, 5-2.º, sala 210, 3a. e 4a. de 13 às 18h. Não se atende por telefone.

FABRICA DE BOLSAS precisa de colocador com prática de bôlsas de couro. Rua Profa. Ester de Melo, 110 — Benfica.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de moças com bastante pratica de bolsas na mesa — Av. Marechal Floriano 227.

GARAGEM — Precisam-se dois empregados para pôsto de gasolina. Rua Bonfim, 258 — São Cristóvão.

GERENTE — Precisa-se para tomar conta de hotel de veraneio casal com pratica — Tratar na Rua Real Grandeza n. 245.

INSPETOR DE ALUNOS — Admitimos c/ boa aparência c/ prática em se dar com crianças, para trabalhar em Belford Roxo. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

LAVADOR — Precisa-se com bastante prática. Marquês de Abrantes, 26, Loja G — Paga-se bem.

MOÇA — Precisa-se para cafe — Rua Padre Telemaco, 12-D — Cascadura.

PRECISA-SE de um lavador de carros com prática — Rua São Luís Gonzaga, 190.

PRECISA-SE de lustrador. — Rua Farani n. 4. loja — Botafogo.

TRICICLISTA — Precisa-se alfabetizado comprovando. Documentos em ordem. Carta de recomendação. Tratar na Rua Costa Ferreira n. 56.

PRECISA-SE de um senhor para cortar pedra para meio-fio. Tratar na Rua Ubaten n. 856 — Senador Camará, com Osvaldo.

PADEIRO e amassadeiro com prática comprovada. Favor apresentar-se segunda-feira à Rua Afonso Pena, n.º 149. — Confeitaria Gerbô S/A.

PRECISA-SE de rapaz máx. 20 anos — Quites c. serv. militar — Auxiliar atelier — Paga-se salario minimo — Comparecer à Rua Riachuelo 381-A, das 9 às 10 hs.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prática. Pedem-se referências, com boa apresentação. Tratar Rua Barão do Bom Retiro, 1276 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de um ciclista para entrega na Rua da Lapa n.º 16 e 24.

PRECISA-SE de rapaz com pratica de faxina e lavagem de louça em pensão na Rua Joaquim Silva n. 122.

PADARIA — Preciso ajudante de fôrno que saiba fornear com referências e 1 caixeiro, Praça Engenho Nôvo 16.

PRECISA-SE — De ajudantes de caminhão com prática no ramo de materiais de construção. Tratar com o Sr. Cardoso na Rua Conde de Bonfim, 96.

PRECISO de menino, alfaiataria. Rua 7 Setembro n. 81, s/ 502.

PRECISA-SE de ajudante de forno noturno, Rua Marquês de Olinda n. 86.

PRECISA-SE de um empregado p/ bar e café com referencias, urgente. Rua José Domingos n. 260 — Encantado.

PADARIA — Precisa-se de um rapaz para trabalhar no balcão e que tenha pratica e que dê referências. Rua José Bonifácio n. 642 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de um conservador — com muita prática para fazer limpeza e revisão em máquinas de somar e de escrever para serviços externos — Av. Presidente Wilson, 210, s/ 402 e 401 — Tel.: 52-1045 — Sr. José.

PRATICO DE FARMACIA — Precisa-se competente e que dê referências, Rua Conde de Bonfim, n. 539-A.

PRECISA-SE de caixa, com prática — Av. N. S. de Copacabana, 1107.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática e 1 forneiro na Rua Bolivar, 92-A, Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE de um vigia que saiba dirigir automóvel. Tratar na Rua Aristides Lôbo, 234. — Rio Comprido.

PADARIA — Precisa-se môça caixa e um balconista. Rua São Salvador, 87.

PRECISA-SE padeiro e ajudante forno. Av. 28 Setembro, 342 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada para pensão com bastante pratica, — dormir no emprego. Exigem-se referencias. Tratar Bento Lisboa n. 41, sobrado.

PRECISA-SE de calafate com prática do sinteco. Paga-se bem. Avenida Suburbana, 9908 — Cascadura.

PRECISA-SE de empregados com prática de balcão de padaria e confeitaria — Rua Arquias Cordeiro, 346.

PRECISA-SE de um forneiro, — Praça 11 de junho, 154-A.

PRECISAM-SE — De môças para fábrica. Rua da Matriz n.º 3 273. Coelho da Rocha.

SERVENTE para tornante de folgas em hotel, com prática. Rua Carlos Sampaio, 106 — Centro.

RELOJOEIRO — Precisa-se. Rua Montenegro, 178-A — Ipanema.

TINTURARIA — Precisa de um caixeiro para a Rua Sta. Luiza n. 210-A — Maracanã.

TECNICO LABORATORIO FOTOGRAFICO — Admitimos c/ boa aparência. Sal.: 300. Av. Pres. Vargas, 529/18.º.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática na Rua Ferreira Sampaio, 8-B — Abolição exige-se referências.

TINTURARIA — Caixeiros competentes precisa urgente, procurar Domingos Ferreira, 122 B/C.

SERVENTES para metalúrgica, altos e fortes — Rua Iramaia, 380 — Lucas.

URGENTE — Pintor com compressor para carro Volkswagen. Av. Roberto Silveira, 1318 — Nilópolis.

ZELADOR — Precisa-se na Rua Senador Alencar, 19. Edifício Mauá, preferência apresentado c/ referências. São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Datilógrafo, com boa letra e firme em cálculos. Exige-se referências. Apresentar-se, com documentos, à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro.

(P

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Mecânicos montadores

com prática em ajustagens.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal na RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SÁ.

(P

Motorista

Para indústria metalúrgica.

Prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira.

FAET. — Rua Barão de Petrópolis n.º 347 — RIO COMPRIDO.

(P

Montadores Encanadores Pintores

INCOMAC — Precisa para admissão imediata os interessados devem comparecer na Rua Praia do Caju, 10, munidos ,de seus respectivos documentos.

(P

VENDEDORES DE LIVROS À PRAZO

COMISSÕES ACIMA DE NCr$ 1.000,00

Emprêsa Editorial de gabarito nacional ainda possui algumas vagas em seu quadro de vendas, para inscrever-se basta ter os seguintes requisitos:

I — Facilidade no trato com o público.
II — Com boa aparência e alguma cultura.
III — Vontade de trabalhar horário integral.

Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711, com o Sr. Gino.

Correspondent

Legal organization seeks young person with own writing in english. Good typist. Week of 5 days. Apply personall y at Rua Alvaro Alvim, 21 — 16 th floor. M. Ruymar.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com datilografia e Inglês para Agência de Turismo. Não exigimos prática anterior. Tratar à Rua Siqueira Campos, 43, sala 725 — Centro Comercial Copacabana.

Cobradores

Livraria Editôra Sul America está admitindo para a Zona da Lepoldina e Ilha do Governador, necessário, apresentar fiador proprietário ou comerciante e boas referências. Apresentar-se para seleção à Rua da Quitanda, 185 conj. 302.

Encarregada

PARA CASA DE REPOUSO

Precisa-se senhora independente, c/ referências, para tomar conta dos serviços internos de Casa de Repouso na Praça S. Pena, que durma no emprêgo, de preferência com prática enfermagem. Tratar pessoalmente, Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, 3.º e 4.º de 13 às 18 horas. Não se atende por telefone.

Enfermeira diplomada

Precisa-se para horário diurno a combinar, para casa de repouso na Praça S. Pena. Tratar pessoalmente, Largo da Carioca, 5, 2.º, sala 210, de 13 às 18 horas. Não se atende por telefone.

Ganhe muito mais dinheiro

Reformados, aposentados, funcionários, podem ganhar muito em horário livre, ocupação para ambos os sexos, ótimo para estudante, bom ambiente, fino trato no trabalho, muito prestígio. Entendimentos com Sr. Batista, à Rua Sete de Setembro, 81, 13.º andar.

Môça

Precisa-se môça de boa aparência, elegante, fina tomar conta charutaria em Copacabana, ótima remuneração, das 9 às 11 horas. Siqueira Campos, 62-A.

Môças

Se você tem problema de colocação, procure-nos hoje até às 16 horas. Oferecemos fixo de NCr$ 100,00, curso, orientação técnica, e bonificações semanais. Exigimos boa apresentação, instrução média. Av. Pres. Vargas, 590 — 1 617 — Sr. Corrêa.

Vendedores (bico)

Produtos de grande aceitação, junto a armazéns, mercearias, supermecados etc. — Apresentar-se dias 1, 2, 3 e 4 das 14 às 18 horas à Rua Mauá, 109 — Santa Teresa.

Vendedores

ACIMA DE 600,00

Admitimos com ou sem prática para venda de mercadoria de grande aceitação, junto ao público, para candidatar-se basta ter boa aparência e facilidade de expressão. Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 108 c/ 908 com Sr. Sidney.

Vendedores

Precisam-se, para atuação nesta praça, com experiência comprovada no ramo de vergalhões para construção. Início imediato, com remuneração compensadora. Cartas dando referências, pretensões etc. para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 30439.

Pedreiros

Precisa-se com prática, já tendo trabalhado na função pelo menos um ano, com carteira assinada. Exige-se que saiba ler e escrever.

Idade até 35 anos.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar — Div. de Seleção — de 09:00 às 12:00h munido de 1 foto 3x4 e documentação profissional.

(P

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

Admite:

Serralheiros

com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentar-se munidos de documentos à RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL.

Vendedores para metalúrgica

IMEL — INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

Oportunidade para vendedores do ramo ou iniciantes.

Entrevistas das 9 às 12 e das 13 às 18 horas — Rua São João Batista, 41-A — Botafogo.

Vendedores Lançamento inédito no Brasil

CAMPANHA DO BOM SERVIÇO

Ganho imediato. Cobertura publicitária. Farto material de instruções. Assistência ao vendedor. Aprendizado rápido e fácil.

Apresentar-se para entrevista no horário de 8 às 20 horas na SELLINA LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 49 — Grupo 201.

(P

Vendedores para grande lançamento

Tecnirama — Naturama — 2.ª Guerra e outros livros. Comissões de 25%. Prêmios e indicação de clientes.

Tratar das 12 às 16 horas na Av. Pres. Vargas, 590, sala 409.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Dr. Macedo. Rua Evaristo da Veiga 35, conj. 1 804. Administração de imóveis. Causas civeis e trabalhistas (despejo, inventário, desquite, cobrança, indenização).

A SUA LAVADORA enguiçou? Telefone 47-8224 tôdas as marcas. C/ garantia.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se dias ímpares. Av. Treze de Maio, 47, sala 2001.

CONDOMINIOS, professôres etc. Atenção faz-se cópias mimeografadas, datilografadas e matrizes. Preços baratos. Tel. 37-7916.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas, reformas em geral, impermeabilização de caixas de água. Rua Leopoldo, 585. Tel. 38-5365. Sr. Enedino.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, paracitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carroira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Engenheiro-mecânico

E ELETRICISTA

Oferece os seus serviços profisionais para representar ou dar assistência técnica a fábrica ou importador de máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos em B. Horizonte e no Estado de M. G. Cartas para Rua Gomes Carneiro, 161, ap. 502 — Copacabana.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 184 - S/210. tel. 22-8727.

DIVERSOS

IMPERMEABILIZAÇÃO com garantia; de terraço, caixa dágua subsolo, inst. hidráulicas, constr. em geral; pagto. muito facil. — Tel. 42-5954.

Cintas térmicas japonêsas

Para emagrecer. Entregam-se a domicílio. Informações telefone 42-0153, Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710.

Representações para o Sul

Firma estabelecida em PÔRTO ALEGRE, com tradição e conceito, estuda e aceita Representações para os Estados de RIO GRANDE DO SUL e SANTA CATARINA.

Ofertas para seleção e contatos iniciais para a Caixa Postal, 2.405 — Rio de Janeiro — GB — ZC-00.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça e aos Bancos

DISTRIBUIDORA VENCEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., Av. Ministro Edgard Romero, 641, comunica à Praça e aos Bancos que sustou pagamento de um cheque no valor de NCr$ 400,00 contra o Banco Boavista S/A, a favor de PARANÁ-EXPANSÃO DE VALÔRES, assim como 11 (onze) promissórias, sendo uma de NCr$ 400,00 e 10 (dez) de NCr$ 120,00 pela compra de 200 (duzentas) ações da FUNDIÇÃO-TUPY S/A. em virtude de não haver garantias suficientes na transação.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr$ 75.000.000,00 PARA NCr$ 100.000.000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 2 de agôsto, processar-se-á a entrega das cautelas referentes ao aumento de capital em título, no Departamento de Ações e Dividendos, na rua Candelária, 66 — térreo, diàriamente, das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 15,00 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos em que constem endôssos nos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando a proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

Recibos n.ºs		Data da entrega das novas cautelas
1 a 500	....	2 de agôsto
501 a 1.000	....	3 de agôsto
1 a 1.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	4 de agôsto
1.001 a 1.500	....	7 de agôsto
1.501 a 2.000	....	8 de agôsto
2.001 a 2.500	....	9 de agôsto
2.501 a 3.000	....	10 de agôsto
1 a 3.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	11 de agôsto
3.001 a 3.500	....	14 de agôsto
3.501 a 4.000	....	15 de agôsto
4.001 a 4.500	....	16 de agôsto
4.501 a 5.000	....	17 de agôsto
1 a 5.000	(aos não comparecentes nas datas acima)	18 de agôsto
5.001 a 5.500	....	21 de agôsto

A partir desta última data e do n.º 5.501, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade às entregas das cautelas em aprêço.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1967.

David Holland
Vice-Presidente

(P

Declaração

R. Correia & Irmãos, declara que, no trajeto entre o seu estabelecimento na Penha e o escritório do seu contador, perdeu-se o livro Diário, 4.º volume, pedindo a quem o encontrar devolvê-lo, por favor, à Rua Ibiapina n.º 363-A, onde será gratificado.

GB, 31 de julho de 1967.
a) R. Correia & Irmãos

Imobiliária Nova York S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Imobiliária Nova York S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de agôsto, às 13 horas, na sede social na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição do conselho fiscal.
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1967

a) **José Sylvio Magalhães**
Diretor

(P

Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontra à venda, no **estado**, no pôrto de Salvador, um navio-tanque de 1 023,5 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 3.º andar, diàriamente.

Fica, por êste EDITAL, estabelecida a data de 10 de agôsto próximo vindouro, entre 9h e 11h, para entrega das propostas no Escritório da FRONAPE/SALVADOR, sito na Avenida Estados Unidos, 3 — 9.º andar, Salvador — Bahia. As propostas serão abertas no mesmo dia 10 de agôsto, às 15 horas, na presença dos interessados.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

VENDEM-SE 30 vacas paridas, 30 novilhas parte Amojandor e 20 vacas Amojando, tôdas meio sangue holandês. Informações telefones 22-6012 e 42-4831.

VENDO casal filhotes cão dinamarquês, gigante. — Rua José do Patrocínio, 16. Tel. 58-4915.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE viveiro para galinhas 4, e 6 balcões de madeira, 50 engradados de galinha vazios. Rua S. Francisco Xavier, 470, Maracanã. Sr. Armindo.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA datilografia no Curso Tim, 5 aulas grátis na Av. Salvador de Sá, 222 sobrado.

AULAS de inglês e português. — Telefone 47-8612, Copacabana.

ARTIGO 99. Curso intensivo (1.º e 2.º Ciclos). Novas turmas, à tarde e à noite. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 903.

AGORA ZS E ZN — Ensino ocupacional de eletrônica — Klystron — Diretores oficiais militares. Adultos e juvenil orientado para estudantes de ginásio e científico — Matrículas abertas. 1) Av. Copacabana 793 — Box II — Merc. Azul. 2) Visc. Pirajá 452 — subsolo, L. 1. 3) R. Carvalho de Sousa 262 — Madureira.

CURSO de pintura. Professora I.B.G. — Porcelana, laca japonesa, verniz martin. Clube dos Decoradores. Av. N. S. Copacabana, 1 100 — Tel. 37-4014.

CURSO de etiqueta social. Professora I.B.G. — Elegância, postura, boas maneiras, como viver em sociedade e maquilagem. Inscrições para início de curso. Clube dos Decoradores. Av. N. S. Copacabana, 1 100 — Tel. 37-4014.

CURSO BAER — Inglês — Francês — NCr$ 10,00 mensais. Conversação, gramática. Cinelandia. Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601, das 7 às 21 horas.

CURSO BAER — Art. 99, 1.º ciclo NCr$ 12,00 mensais, 3 aulas diárias. Cinelandia. Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601.

CURSO BAER — Espanhol — Português — NCr$ 10,00 mensais — Conversação, gramática. Cinelandia. Alvaro Alvim, 24, gr. 601, das 7 às 21 horas.

CURSO BAER — Taquigrafia — NCr$ 10,00 mensais, das 7 às 21 horas. Cinelandia. Rua Alvaro Alvim, 24, gr. 601.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — Iniciantes e treinamento para qualquer metodo, nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. Estamos preparando taquigrafos p/ o conc. da AL de S. Paulo. Centro Taquigrafico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia). Tels. 52-2972, 52-0618.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — V. da Pátria, 341 — Tel. 26-2126 — Cr$ 15 000 mensais, sem matrículas. A escola fornece material.

FALE INGLES em 6 meses. Tel. 26-5341.

GUITARRA, solo e ritmo, bateria, baixo, canto curso moderno prep. conjuntos, 20 aulas, e estará apto a prestar exame na O. M. B. Prof. Medeiros e sua equipe. — Tel. 29-2759.

HISTORIA e jornalismo — Aulas particulares e orientação para vestibular. Tel. 37-2090 — Núria.

INGLES — Senhora com total conhecimento leciona a qualquer nível. Prepara estudantes. 57-2987.

INGLES — Professor leciona a principiantes e colegiais (Gramática e conversação, a domicílio, NCr$ 450,00, p/ aula" 29-0378.

INGLES — FRANCES — Prof. regnato, conversação — Viagens — Ginasial — Itamarati — 37-9202.

INGLES, ALEMÃO, FRANCES — Audiovisual, 1-2 meses — Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117 gr. 935 — Tel. 52-9649.

MATEMATICA — Professor competente ... ginásio. 25-7460 — Luís Felipe.

MATEMATICA — Método ultramoderno Prof. militar eng. eletrônico, recupera qualquer aluno em tempo recorde — 56-3756.

PIANO — Curso com teoria para principiantes. Rua Humberto de Campos 760—302.

PREPARAM-SE môças e rapazes p/ comércio em 3 meses. Preço NCr$ 5,00 n/ a hora. Tel. 57-6368.

PROFESSOR DE INGLES — Admitimos para o Centro nos horários de 9 às 10 e 20 às 21h. Av. Pres. Vargas, 529/18.º

PROFESSORA primaria particular. Estudo dirigido. Av. N. Senhora de Copacabana 534 ap. 504. D. Lúcia.

PROFESSÔRA leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Tel. 37-9942.

PROFESSOR INGLES — Formado pelo IBEM dá aulas para ginásio ou principiantes na sua residência ou na do aluno. Tratar pelo tel. 58-5817 com Elias.

VIOLÃO E GUITARRA EM DEZ AULAS — Diferenças individuais — Guitar — tests gratis) — Class. Q. I — A: A-m-a — Pesquisas gerais, escala psicométrica com P. E. mínima — Única no Brasil no genero — 47-9904.

VIOLÃO E GUITARRA — Leciono — Santana, 77, ap. 1 805. Em frente Igreja de Santana — Centro — Valmir.

VIOLÃO — Professôra ensina em poucas aulas. Ritmos, bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603 e Tijuca. Tels. 22-8503 e 52-0660.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas:

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tel.: 52-8997 e 52-8899. (P

Datilografia Cr$ 6 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Inglês — Francês

AUDIO FÔNICO VISUAL "CEAL"

Rua Bolivar, 54, 10.º. Tel.: 37-6903 — Rio — S. Paulo — Belo Horizonte — Vitória.

Audio-visual

DE

ALEMÃO — FRANCÊS — ESPANHOL — INGLÊS — ITALIANO — RUSSO

PELO MÉTODO ESTRUTURO-GLOBAL NA PRO DEO

INÍCIO DAS AULAS: 7 de Agôsto

Horário Contínuo: das 8 às 21h. 13 de Maio 13 — 1813/14. Tel.: 52-6687 — 22-8528 — 52-7166. (P

ARTES

QUADROS. Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel.: 52-9552, 52-9534.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS E CEDULAS — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada na venda de instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saenz Peña.

AMPLIFICADOR GIANINI, novo, vendo pela melhor oferta. Ver sabado após as 14h e domingo, na Rua Correia Dutra, 137/201 — Catete.

A CASA MOTTA — Pianos, europeus novos, Petrof, Welmar, cauda e armario. A prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — A vista, compro com urgência um piano. Negócio rápido — 45-1581.

ATENÇÃO — A vista, hoje Compro um piano cauda ou armário, nôvo ou usado — 36-2652.

COMPRO 1 PIANO — De armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Telefone 45-1130. Vejo e resolvo hoje, à vista.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros, cauda, armario, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor 130 — 2.º and.

PIANO de ap. inglês, seminovo, maravilhosa sonoridade, 3 pedais. Vende-se urgente por preço de ocasião, na Rua das Laranjeiras, 143, Loja M. Facilita-se o pagto.

PIANO — Inglês, Bentley, original, perfeito estado, pouco usado, copo de metal. — Rua D. Romana, 66. Lins. Facilito.

PIANO para estudo Pleyel. Preço barato. Ver Rua Barão Bananal 85 c/ 3 — 29-8840.

VENDEM-SE pianos de alta classe — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, est. de novo, 125 mil. Enceradeira 3 escovas 36 mil. — R. Maxwell, 15, c/ 9. Maracanã.

COMPRESSOR — Ingersol Rend, usado, barato, Troco, facilito. — Tel. 52-0009.

FORNO Basculante — Estado de nôvo, para chumbo, metal, cobre, aluminio etc. NCr$ 1 800. Ver e tratar à R. Diniz Barreto 2, Campinho. Tel. 187 M.H.

MAQUINAS solda elétrica, não caia no "conto" da máquina, temos a melhor c/ 5 anos de garantia a partir NCr$ 65,00, entrega a domicílio. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

MÁQUINAS — MOTORES — Liquidamos a preços arrazadores, máquinas, motores, grupos e motores Diesel. Rua Sacadura Cabral, 230. Tels. 23-5251 e 43-6107.

MOINHO para moer café. Vende-se de ½ e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. 32-3156 ou 52-3512.

MOENDA de cana manual, vende-se. Rua General Caldwell, n.º 217. 32-3156 ou 52-3512.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadora para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217. 32-3156 ou 52-3512.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação. R. Rodrigo Silva 42, 4.º Tel.: 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

MÁQUINA somar elétrica. Vendo preço ocasião. Rua Catete, 1.

MAQUINA de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

OLIVETTI DIVIZUMA 14, ótimo estado, troco, facilito. Telefone: 52-0009.

VENDE-SE máquina de calcular Facit modelo M-16 manual, nova. Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 390 — Tel.: 28-9645 — São Cristóvão.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

TIJOLOS FURADOS 20 x 20. Direto da olaria de Três Rios, postos nas obras. NCr$ 75,00 o milheiro. Tel.: 45-2224.

TIJOLOS — Furados, multíssimo baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

Ferro — Construção

Matéria-prima. V. Redonda 3/16" — 4,10 — 1/4" 4,00 3/8", 3,90 1/2" — 3,80 — Presidente Dutra km 18 1/2 — Pôsto do Relógio — N. Iguaçu.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

VENDE-SE um trator Ford 1950 a gasolina, com 2 discos de aração e 18 discos de grade, vacas leiteiras, um sítio de dez hectares, com moradia e curral. Estrada Morro do Ar, lote 47. Tel. CETEL 95-0382, Santa Cruz, Guanabara. Ver aos sábados e domingos.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOS DKW VEMAG 1967 0 Km — Em Belcar, Vemaguet ou Fissore, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que NOVA TEXAS! Tôdas as côres p/ pronta entrega, inclusive o nôvo modêlo "S" de 60 HP — Financiamentos os mais longos da cidade e de acôrdo c/ sua conveniência. Trocamos, recebendo s/ carro sempre por mais. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier).

AERO 66 — Estado zero, financiado. Tel. 34-0126. NCr$ 5 000, saldo 20 meses.

AERO 64 — Superequipado, nôvo — Vende, troca e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AUSTIN A-40, 49, última série. Estado impecável, urgente por 1 150 — Av. Edgard Romero, 364 — Madureira.

AERO 65 — 5 marchas, equipado nôvo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Ótimo de tudo — Vende, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63, todo revisado, 2 000, restante facilitado. Tratar Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Superequipado. O mais nôvo da GB — Carro de fino trato. Vende-se financiado. R. Siqueira Campos, 244 — Tels. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 1961 — Ótimo estado, pintura nova, vendo ou troco VW. Base 3 500. Ver e tratar Rua Flack, 101 B-7, ap. 201 — Até 14 h ou tel. 43-7920 depois 15 horas — Milton Costa.

AERO WILLYS 67, para entrega imediata, 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros, ou entrada de 2 648,00 e o restante em até 24 meses. Tratar Rua Júlio do Carmo, 94, com Thomaz — Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 66, azul serra, fôrro prêto, completamente nôvo. R. Medeiros Passaro, n. 28, Tijuca. Tel.: 38-0621.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo — NCr$ 4 800,00. Conde Bonfim, n. 645-B, 38-2291.

AERO WILLYS, SIMCA, FISSORE — 207,90 mensais (V. poderá receber 1 SIMCA de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

AERO 64, prêto, forração couro, rádio, todo equipado. Faço troca. Rua Lôbo Júnior n.º 960, no bar, com Sr. Naual.

AERO 1961, rádio, capas, pneus novos, motor ret. Vendo facilitado com 1 200. Saldo a combinar. Aceito troca Dauphine. Rua Piauí, 363.

AERO WILLYS 1963 tudo original, bem equipado, novo mesmo facilito, longo prazo, pequena entrada. Rua Antunes Maciel 494. S. Cristovão.

AERO 65, excepcional. Vendo c/ 3 000, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189. Sr. Jorge.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, pouco rodado, azul gôlfo, um só dono, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO 1966 — Vendo completamente nôvo, cinza madrugada interior prêto — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito, Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito — Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estof. prêto. equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO 60-61 — Rua João Francisco n. 33, ap. 102. Pça. da Bandeira.

AERO 62, em ótimo estado, urgente, 3 600 mil. Aceito troca — Rua Belisário Pena n. 514, Penha. Sr. Mário. Tel. 30-6056.

AUSTIN 10 — 400 de entr. Cadillac 52, conserv., 1.000 de entr. — R. Barão de Mesquita, 998, ap. 206. Tel. 38-9890.

AERO WILLYS 61 — 3a. série, duas côres originais, suspensão Ferreiro Bonsucesso, superequipado, pneus b.b. Vendo, troco ou facilito. — Rua Felipe Camarão, 138. — 48-0962.

AUSTIN 50 A-40, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

AERO — 1965 (5 marchas), equipado, duas lindas côres, rara conservação, troco e facilito c. 5 000 — Conde de Bonfim, 577-A. ... 58-3822.

AERO WILLYS 61 — Mecânica 100%. Vendo ou troco. Facilito pequena parte. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

ATENÇÃO: Estamos liquidando com o nosso estoque de carros usados para renovação de estoque. Autos com entrada desde NCr$ 350,00. De Soto 51, 6 cil., mecânica; Standard Vanguard 49 e 51; Simca 51 e Fiat 48; Morris Oxford 49, 50 e 52; Austin A40, vários tipos; Citroen 48 e 50; Hilmann 51; Renault Fragat 53; Gordini 65; Skoda; Peugeot 203; Kaiser e muitos outros à sua escolha. Riviera. Rua S. Francisco Xavier, 628.

AUTOMÓVEIS — Nacionais, compramos e vendemos e facilitamos a longo prazo, como também se possuir seu carro e precisar de dinheiro seu problema poderá ser resolvido imediatamente telefonar para o Oliveira — 48-4624.

ALUGUE um Volkswagen e dirija vocês mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamina, 161-B. Tel. 48-3493.

AERO WILLYS 65, superequipado, em excepcional estado. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, .. 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 63 — Vende-se cinza-grafite máquina, exa., lataria nova. Rua Cardoso de Morais, 202.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR: Volkswagen 1966, 65, 64, 63, 61; Aero Willys 1964, longo prazo, todos revisados. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1960, ótimo estado. Equipado. Vendo, troco e financio parte até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

AERO WILLYS — Compro qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido à vista a domicílio. Tel. .. 57-0222.

AERO WILLYS 64 — NCr$ 2 600 — Estado excepcional, mecânica sem defeitos, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1963 — Ótimo estado equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

AGORA OS MELHORES PLANOS — Gordini 63 a 66, em est. de zero km., 1 100,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200,00; Vemaguet 63 a 66, superrevisados, desde 1 100,00; Simca 59, equipada, 900; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Aero 61, pint., máq. etc. NCr$ 1 200,00. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ATÉ 30 MESES — DKW, Volks, Aero, Simca, Gordini, todos os anos. Entradas desde 500, super-revisados. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

ANTES DE COMPRAR — Visite-nos! Temos Volks, Vemag, Simca, Aero, Gordini, Rural Vemaguet etc., desde 750,00. Prestações desde 150,00. Planos até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 64 — Belíssimo estado superequipado. Todo à qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 entr. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 63, equipado, apenas 2 milhões de entrada, saldo até 20 meses. — Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1967 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias, muito abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 65 — Nôvo, rádio, franco, pneus novos, rodas cromadas, 5 marchas etc. NCr$ .. 6 550,00. Rua Alberto Siqueira, 76 — Tel.: 34-6826.

AUTOS NACIONAIS USADOS — Valorize seu dinheiro preferindo os veículos da Texas! Dauphine 61, 62 e 63 — Taxi Volkswagen 63 — Taxi Gordini 63 e 64 — Aero Willys 63 — Simca Chambord 63 — DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 67 ok. — Rural Willys 59 e muitos outros c/ entradas e financiamentos de acôrdo c/ sua conveniência. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS ROUBADO — Ano 1963, côr azul, chapa 2-92-65, motor B 3 011 945. Gratifica-se a quem der informação na Rua Cadete Polônia, 466, ap. 204. Engenho Nôvo. (B

AERO WILLYS 61 — Última série. O mais nôvo do ano — Cinza e pérola, 5 pneus banda branca novos, radio 3 faixas, forrado com vulcrom, mecânica e lataria de carro zero km — Vendo, troco e facilito c. NCr$ ...... 1 600,00 — saldo a combinar — Camerino, 77 — Centro.

AERO 61 — Impecavel, forração toda original, carro de trato — Aceito troca — Rua Toneleros, 89 c/ porteiro Henrique — Telefone 36-4711.

AERO 63 — 2 600 — Único dono, lindo carro, forração original — Vendo, base: 4 200 — Troco e estudo financiamento — Rua Cardoso de Morais, 510, c/ 43 — Ramos.

AUTOMOVEL — Compro 1 Kombi, Chevrolet 50-52, Rural ou Morris, pago à vista dou como parte TV, radiovitrola — Telefone 30-4906.

AERO WILLYS 63 — Excelente, equipado, fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

AERO 61/62/63/64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio, com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel.: 49-7852.

AERO 60 — Excepcional estado. Pneus b.b., radio etc. Mec. à qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61 — Última série, equipado, pneus b. b., mec. à qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 66 — A vista, ou troco. 20 000 km. R. Alzira Brandão, 355 — Tel. 48-3767.

AERO 66 — 2 900, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

AERO WILLYS 63, único dono. Equipado. Vendo, financiado c/ NCr$ 2 000,00, saldo em 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B — 26-9942.

AERO WILLYS 65, castor e pérola, equipado. R. São Clemente, 195 F. Tel. 26-8214. Facilito.

AERO WILLYS 67 — Vendo com 5 000 km, estado de novo NCr$ 6 300 rest. financ. — Ver na Rua Barata Ribeiro, 99, garagem. Tratar 37-8196.

AERO WILLYS 63 e 61, última série, ótimo estado. R. Sousa Barros, 15. Eng. Novo — 3 900,00 e 2 850,00 — Troco.

AERO WILLYS 65 — 2 600. Vendo 5 marchas. O mais bonito da GB — Troco por Karmann Ghia, mais barato — Rua Clarimundo de Melo, 803 — Quintino.

AERO 62, rádio, pneus novos, forração original, mecanica espetacular, 8,30 às 18,30 horas. Nova Iorque, 212. Bar — Bonsucesso.

AERO 61, ótimo estado, rádio, troco e facilito com 1 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

AUTOS DKW-VEMAG 1967, OK. Nova Texas lhe oferece o revolucionário crédito direto ao consumidor, p/ compra ou troca de s/ Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km. Venha conhecê-lo e comprove que em DKW 1967 OK ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que Nova Texas. Trocamos p/ nacionais ou estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich (Copacabana).

BATEU — Todo equipado — Vários Aces. carro fino trato — Facilito; R. N. S. Lourdes 73 — 38-3291 — Grajaú.

BELCAR DKW 64 — Sedan, perfeito est. geral, 1 200,00; Gordini 63 a 66, em est. de zero, 1 100; Vemaguet 63 a 66, superrevisados, desde 1 100,00; Simca 59, equipada, 900; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Aero 61, pint. máquina etc. NCr$ 1 200,00. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 54 — Coupé Hidramático, direção hidráulica, freio vácuo. General Polidoro, 322-A e B. Tel. 46-3645 — 46-7607.

BUICK 57, coupé, Oldsmobile 56, Super 88, 4 portas, excelente estado de novos 2 côres, troco ou vendo, Rua dos Artistas n.º 256, ap. 202.

CHEVROLET IMPALA 64 — Com 25 000 milhas autênticas, 8 cil., hidramático, vidros Ray-ban etc. 4 portas, s/ coluna. Raridade. Troca e facilito. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588. N.B. carro para pessoa exigente e bom gôsto.

CHEVROLET 1947, 4 portas urgente. NCr$ 780,00. Delgado de Carvalho, 26, fim de Haddock Lôbo.

COUPE MERCURY 49, radio em ótimo estado. Qualquer prova — Vendo, troco e facilito — Av. Marechal Rondon, 423, S. Fco. Xavier — 54-4860 — Luiz.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 portas, particular, ótimo estado. Preço 1 700. R. Silveira Martins 135, sala 1. Tel. 25-2555 — Sr. João.

COMPRE BARATO (interessa até à revendedoras). — Várias marcas e anos, nacionais e estrangeiros. Em bom estado e a preço baixo para renovação. Financia-se com pequenas entradas. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRE AGORA PELOS NOSSOS PLANOS: Aero 61, pint. máq. etc. novas. NCr$ 1 200,00; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Simca 59, equipado, 900; Vemaguet 63 a 66, super-revisados desde ... 1 100,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200,00; Gordini 63 a 66 em est. de zero 1 100,00. Troca-se pelo exato valor. Saldo no plano de s/ livre escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET CORVAIR 61, 100% de tudo, mecânica e tôda prova. Vendo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CITROEN ID-19 — 1961 — Melhor oferta à vista. Tel. 31-1524 — Sr. Alberto.

CARRO X JÓIA — Oportunidade. Vende-se ou troca-se p/ carro uma água marinha c/ 31 quilates, Marina Roche, lapidação Amsterdam (RARIDADE), montada num anel de platina c/ 6 brilhantes e 4 baquetes brancos. De particular p/ particular. Tratar 45-9162 e 22-4442.

CHEVROLET 52 — 850,00. Furgão carga fechada, mecânica, lataria, pintura novas. Saldo a comb. Troco, Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CONSUL 53, Ford inglês nôvo, todo original. Vende-se, aceito troca. R. 24 de Maio, 411, fundos.

CADILLAC Sedan de Ville 64 — Com 13 000 km, sobressalente ainda sem uso. Ar condicionado, carro de embaixada, ainda sem placa. Base NCr$ 28 000 à vista. Tel. 37-9588.

CADILLAC 52 Coupé De Ville, tudo na garantia, 2 côres, pinga milhar, carro de fino trato. Vendo urg. Posso fac. ou troco — R. Uruguai, 283.

CHEVROLET 61, Impala, 8 cil., hidr., 4 pts. c/c, dir. hid., ar condicionado, estado excelente. Rua Anita Garibaldi, 91, Sr. Otacílio.

CHEVROLET 1952, luxo 4 port., mec., perf., superequip., o mais lindo da GB. Vendo Rua Ferdinando do Laboriau n.º 45. Tel. 58-5987.

CHEVROLET IMPALA 65 — Doc. Embaixada, 6 cil., mec., vidros ray-ban, s/ coluna. Vendo, aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

CHEVROLET IMPALA 64 — Doc. Embaixada, 6 cil., mec. 4 portas, Azul. Vendo, aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

CHEVROLET 46 — Mec. ótima, particular, à vista 950. Ver na Pça. da Bandeira, frente Pôsto Shell.

CHEVROLET 48 — Inteirinho, ótimo estado. Facilito com 700. — Est. Vicente de Carvalho, 1 247 — Torrão.

CHEVROLET — Preciso de 1 de 37 a 40, pago Cr$ 100 000 mensais. Sérgio, Rua Curuzu n. 27, c/1.

CHEVROLET 51, pneus novos, com rádio, motor retificado, 1 800 — Facilito com 800. Rua Filgueiras Lima n. 10.

CHEVROLET 1950 e DODGE 1941 em ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. Rua Sotero dos Reis n. 11-fundos. Telefone .. 48-8397, João e Paulo.

CHEVROLET Convair 1960 chegado no Brasil em 64 completamente nôvo, estudo troca — São Francisco Xavier, 400 — Telefone: 48-5476.

CHEVROLET 50 — 4 portas, melhor oferta. Rua Maxwell, 235.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, vendo, troco, facilito. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 644, Leblon. Sr. Luciano.

CARROS DIVERSOS — Bons preços. Volkswagen 60, muito bonito, 1 500; Mercury 53, tôda reformada, hidramático 1 000; Pontiac 53, muito bom 800; Rover 50, ótimo e inteiro 600; saldo a combinar. Também trocamos. Av. Maracanã, 640.

DAUPHINE 63 — Máquina retificada, suspensão nova, pneus novos, rádio. Rua Tôres Homem, 150, mercearia. 48-7770.

DEFINA-SE PELOS NOSSOS PLANOS — Gordini 63 a 66, em est. de zero, 1 100,00; Aero 61, pint. máq. etc., NCr$ 1 200,00; DKW 64, sedan, perf. est. geral, 1 200; Aero 64, pouco rodado, 1 600,00; Vemaguet 63 a 66, superrevisadas, desde 1 100,00; Simca 59, equipado 900. Saldo no plano de s/ livre escolha. Troca-se pelo exato valor. Rua Conde de Bonfim, 40A.

DKW-VEMAG 1967 OK. — Não compre o s/ Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK sem visitar Nova Texas! Os melhores planos de financiamento e as maiores avaliações na troca. Tôdas as côres p/ pronta entrega. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich. (Copacabana).

DKW VEMAGUET 1964 — Sinal 1 200, resto em 24 meses, tipo luxo, modêlo 1001, motor nôvo, com rádio. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua do Passeio — EMA Automóveis.

DKW VEMAGUET 1963 — Sinal 1 100, resto em 24 meses, motor nôvo, rádio, único dono, muito conservado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto à Rua do Passeio — EMA Automóveis.

CHEVROLET 55 — NCr$ 2 000,00. Aceito oferta. Av. Suburbana n. 4 175.

DKW VEMAGUET 1965 — Sinal 1 300, resto em 24 meses, tipo de luxo, com radio, motor nôvo, de único dono. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio — EMA Automóveis.

DAUPHINE 61, ótimo estado, equipado, transf./Gordini. Vendo urgente. R. Barão Itapagipe, 75, ap. 303 — R. Comp.

DKW 64 — Equip., vendo, troco e financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A, Tel. 52-8484 — 52-7937.

DKW VEMAGUET 62, equip. Vendo 1 500,00 e 12 de 250,00. Tratar Av. Augusto Severo 292-A Tel. 52-8484 — 52-7937.

DKW sedan 52 — Motor novo, ótimo estado geral — Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo — 850,00 — Aceito oferta e facilito.

DKW VEMAGUET 58 — Ótimo estado — Vendo, troco e facilito — Av. Marechal Rondon, 423, S. Fco. Xavier — Tel. 54-4860.

DAUPHINE 1963, em ótimo estado de conservação sem o menor defeito. NCr$ 1 680,00 — R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Madame Lucy, urgente.

DKW 61, Sedan, bom de lataria, Troco, vendo, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DE SOTO 53, estado impecável. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW VEMAGUETE 1964 — A mais nova do Rio. Estado espetacular. Entrada de 2 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado. Entrada de 1 000 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKW 66 (Belcar) — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane n.º 173 — Tel. 48-2003.

DKW — Sedan Vemaguet 58/62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

DKW VEMAGUET 58 — Excelente, fac. c/ 1 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos.

DKW VEMAGUET 61 — Equipado, excelente, fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

DAUPHINE 61/62/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. — Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

DE SOTO 52, todo 100% — NCr$ 1 800. Rua Tupi n. 42, tel. .... 30-2561, Ramos.

DAUPHINE 60, 800,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

DKW 63 — Sedan, em estado de nôvo. Vendo ou troco por Volks 62, 63, 64. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

DKW VEMAGUET 62 — Em ót. est. Vendo, urg. ou troco, fac. R. Haddock Lobo 33. Tel. 34-6001.

DKW — Compro, pagamento imediato à vista, sedan de ano 1964, pago 4 200, e 1963, pago 3 700. Emprêsa necessita várias urgentemente. Tratar 22-4229 e ..... 32-5397, com D. Nancy ou D. Lourdes. (B

DKW VEMAG, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! Na Texas concessionária DKW você sempre encontrará o Belcar ou Vemaguet que procura nas bases que pode pagar. Entradas a partir 950,00. Trocamos por nacionais ou estrangeiros. Saldo até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE, 61, 62 e 63 — 750,00 — Várias côres. Quase novos — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW BELCAR 1966, pouco uso, apenas 12 000 km rodados, único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

DKW Vemag 59, motor nôvo, bateria nova, vendo e facilito uma parte. Rua Satamini, 172. — Tels. 54-3872 e 28-0844 — Tijuca.

DAUPHINE 61 — Vende-se 1 600. Financia-se ou troca-se e combinar. Rua Mearim, 223, ap. 204 — Grajaú.

DKW — Belcar — 1965, máq. nova, esmerada conservação, pouco uso, troco e facilito c. 3 500. — Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW BELCAR 60 — Excelente estado, equipado c. rádio e capas. Facilito. Rua Araújo Lima, 47.

D.K.W. 63 — Sedan, superequipado, part. vende carro de uso próprio, 3 500. R. Parimá, 47 — P. Lucas.

DAUPHINE 63-4, equipado, est. geral impecável, sempre de um só dono. Vendo hoje urg., barato, melhor proposta. R. Padre Manso, 122. Madureira. — Bar Saci.

DAUPHINE 63 — Bom estado de conservação. De um só dono. — Vendo ou troco. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

DKW VEMAG 1962 — Verdadeiro, estado de nôvo. Facilito o pagamento — Rua Conde Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 62 — Estado impecável. Vendo por NCr$ .... 2 800,00 à vista. Joaquim Nabuco n. 186, ap. 501.

DAUPHINE 1961 bom estado Cr$ 1 500,00. Aceito troca de menor valor. Rua Prefeito Olimpio de Melo 1970. Tel. 48-8270. — Tião. P. favor.

DAUPHINE 63 — Bom estado. — Base 2 100 à vista. Avenida Monsenhor Félix 1 004. Irajá. Prof. Coraci.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 60 — Excelente, 550,00 entr., 150,00 por mês. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW Vemag OK, faturamento direto. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW BELCAR 61-64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses — Av. Almirante Barroso, n. 91-A. 42-6138.

DKW BELCAR 60 — 1 200. DKW Vemaguet 63, 1 600. Opel 60, .. 1 800, saldo em até 18 meses — Ver à Rua D. Lídia n. 62. Pilares. — Tel. 43-5691 — Carlos.

DKW BELCAR 64, de luxo, equip. Entr. 2 300, saldo 12x300. Aceito troca ou combinar. Rua Bicuíba n. 184. Lins, tel. 43-5691. — Carlos.

DKW BELCAR "S" 67 — 0 km, último modêlo, vermelho, c/ estofamento prêto, ótimo preço. — Rua Maxwell, 235.

DODGE 51 — Cinza-grafite, dos peus, 4 p., rádio orig., conservado. Vendo c/ NCr$ 1 200,00 entrada, saldo bem facilitado. — Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manuel.

DKW VEMAGUET 60 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 62 — Particular vende, em excepcional estado. Rádio 3 faixas, pneus novos, bagageiro etc. Ver na Rua Redentor, 295, ap. 201. Ipanema.

DKW BELCAR 1966 — Rádio Motorola. 14.000 km, único dono. Uma jóia. NCr$ 6.500. Facilito. Troco por Volks. Haddock Lôbo, 66. Taveira.

ESTES SÃO OS NOSSOS PLANOS: Simca, 59, equipado, 900; Aero 61, pint., máq. etc., novos, 1.200; Gordini 63 a 66 em est. de zero, 1.100; DKW 64 sedan, perf. est. geral, 1.200; Vemaguet 63 a 66, super-revisados, desde 1.100; Aero 64, pouco rodado, 1.600. Saldo no plano de s/ livre escolha. — Troca-se pelo exato valor. — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

Ensino

DESENVOLVIMENTO SERÁ O TEMA DE MINISTRO NA PUC — Oito Ministros de Estado, os titulares das Pastas do Trabalho, Saúde, Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Indústria e do Comércio, Agricultura e Planejamento, vão expor os problemas do desenvolvimento em conferência de 50 minutos, seguidas de debates, no **Curso Superior de Problemas Brasileiros**, organizado pelo Centro de Planejamento Social da Pontifícia Universidade Católica.

O curso constará de um ciclo de 13 conferências e será iniciado hoje, com a conferência do Professor Del Castilho sôbre Educação, e se prolongará até o próximo dia 30. Os debates e palestra serão realizados na sede do Instituto Social da PUC, a partir das 20 horas. As inscrições estão abertas na Rua Humaitá, 170, tel. 26-6563.

Caberá ao Professor Del Castilho, abordando o tema Educação, a abertura do curso que prosseguirá no dia 4 com a palestra do Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, e no dia 7 a do ex-Embaixador do Brasil no Uruguai, Pio Correia. **Transportes** será o tema do Ministro Andreazza no dia 14, seguindo-se a conferência sôbre **Comunicações** pelo Ministro Carlos Simas, no dia 16.

BELAS-ARTES COMEMORA ANIVERSÁRIO — Terá início hoje, no Museu Nacional de Belas-Artes, um ciclo de conferências sôbre assuntos de Arte, História e Museologia, em comemoração ao seu 30.º aniversário. Para as três primeiras palestra foi convidado o Sr. Alfredo Teodoro Rusins que abordará os seguintes temas: dia 1.º — Evolução e Situação atual dos Museus no Brasil; dia 8 — A Carreira de Conservador de Museu, sua formação e Atuação no País; dia 15 — Fachadas de Museus de Fachadas.

Tôdas as demais palestras serão realizadadas no auditório do Museu de Belas-Artes, às têrças-feiras, às 17 horas, durante os meses de agôsto, setembro e outubro. Serão conferidos certificados de freqüência e aproveitamento. Maiores informações na Seção Técnica do Museu, com Dona Alice Bravo, entre 13 e 17 horas.

INSTITUTO DE LIVRO TEM CURSO GRATUITO — O Instituto Nacional do Livro, com verbas da Campanha Nacional do Livro, vai promover, êste ano, um curso gratuito sôbre Literatura do Norte e do Nordeste, a cargo do Professor Manuel de Araújo, catedrático de Literatura da Faculdade de Filosofia, da Universidade de Pernambuco.

O curso se destina a universitários e pré-universitários e terá lugar no Pen Clube do Brasil, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar. No ato da inscrição é exigida a seguinte documentação: duas fotos 3x4, carteira de identidade e declaração de que o interessado está cursando faculdade ou o último ano do curso médio. Será fornecido certificado de aproveitamento. Informações na Avenida Rio Branco, 219.

DONA-DE-CASA VAI A ESCOLA — A Escola de Educação Familiar da PUC vai iniciar êste mês cinco cursos destinados a dar noções de culinária, puericultura e psicologia infantil, decoração, etiquêta e socorros de urgência a futuras donas-de-casa e atualizar os conhecimentos de senhoras interessadas nos problemas domésticos.

Os cursos se prolongarão até novembro e serão ministrados no Instituto Social da PUC, no Humaitá, à tarde e pela manhã, estando programados dois cursos aos sábados, especiais para môças que trabalhem fora. Para tôdas as turmas, as inscrições estão abertas até o próximo dia 15, entre 8 e 12 horas e entre 14 e 17 horas.

DIREITO E POLÍTICA INTERNACIONAL, CURSO PRO DEO — O Centro Pro Deo realizará, a partir do próximo dia 4, o Curso de Direito e Política Internacional, que faz parte da série de cursos que possibilitam ao aluno concorrer a bôlsas de especialização em Roma. O curso tem a duração de dois meses e será ministrado por professôres especializados às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h30m. Maiores informações na Secretaria do Centro, na Avenida Treze de Maio, 12, 19.º andar, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528.

"HEPATITES VIRIAIS DA REGIÃO AMAZONICA" — É o tema da palestra a ser realizado no auditório do Hospital de Clínicas Gaffree e Guinle, 12 horas de hoje.

PROBLEMAS COM ADOLESCENTES — (Curso rápido para professôres e pais) — a ser realizado na casa de Freud e no qual será focalizado a importância da educação de professôres e pais a fim de solucionar os problemas dos alunos e de filhos, inclusive o estudo psicanalítico da biografia dos educadores acompanhados de textos projetivos e exame de personalidade que revelarão eventuais distúrbios sucetíveis de serem corrigidos. Aulas franqueadas. Inscreva-se na Avenida Graça Aranha, 81, 12.º andar ou pelos telefones 52-3599. Aulas noturnas.

MEC REEQUIPA ENSINO INDUSTRIAL — O Ministro da Educação, Tarso Dutra assinou na tarde de ontem quatro convênios com a Suíça, Alemanha e França para a compra de material pedido pela Diretoria de Ensino Industrial, que deverá equipar as Escolas Técnicas e Centros de Educação Técnica de vários Estados do Brasil.

O material prevê a compra de 23 conjuntos completos de modelos didáticos de engrenagem tipo ABC, para experiências construtivas, mecânica e automotrizes, além de mais 13 conjuntos para ensino de eletricidade pelo método construtivo. A compra está orçada em cêrca de 150 marcos alemães.

UNIVERSIDADE E COMUNIDADE EM MINAS GERAIS — A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais promoverá em agôsto próximo, o II Simpósio sôbre o Problema Universitário em Minas Gerais, cujo tema central é a **Universidade e a Comunidade**. O encontro reunirá representantes de tôdas as instituições superiores do Estado e constará de conferências e círculos de estudos.

FACULDADE SANTA ÚRSULA — A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula vai realizar um curso pré-vestibular para os seguintes cursos: Biblioteconomia e Documentação, Psicologia, Pedagogia, Letras, Ciências Naturais e Biologia, Filosofia e Geografia, de agôsto a novembro. Curso de Relações Públicas e Humanas, início a 14 de agôsto, às segundas, quartas e sextas-feiras. Meios de Comunicação, início a 9 de agôsto próximo, às quartas-feiras, às 19 horas, durante dois meses. O Curso de Integração é destinado aos pais. Maiores informações na Rua Farani, 75.

ANÁLISE EMPRESARIAL — Estão abertas as inscrições para o Curso sôbre Métodos e Práticas de Análise Empresarial, que o Centro Pro Deo promoverá através de sua Divisão de Administração e Técnica Empresariais. O início do curso está previsto para a segunda quinzena de agôsto e é destinado a dirigentes de emprêsas. As reservas podem ser feitas pelo telefone: 52-6687.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — A ABE abriu inscrições para os seguintes cursos: Desenho de Letras, Orientação para o Trabalho com Pré-Escolares, Perspectiva na Ilustração, Desenho de Animais e Bandinha Rítmica. Maiores informações pelo telefone: 23-3997.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seus planos só terão bons resultados se agir de acôrdo com os familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 10. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. Bom tempo para tratar de negócios imobiliários e renovar o guarda-roupa. Bom também para fazer visitas a amigos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 41. Côr: creme. Pedra: jacinto. Boa imaginação para realizações e trocar idéias com pessoas da esfera política. Muito bom para a vida sentimental.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 74. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Tenha o máximo de cuidado com seus encontros durante o dia de hoje, porque poderá sofrer prejuízos e indispor-se com pessoas de seu convívio.

ÁRIES — (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 6. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: rubi. Procure tirar o máximo dos seus negócios, pois o dia é ótimo. Para o amor suas possibilidades serão muito relativas, principalmente para as conquistas.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 85. Côr: marrom. Pedra: safira. Use o máximo de calma para com as pessoas que o rodeiam, pois assim não terá aborrecimentos. O dia pede luta pelos seus interêsses.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 53. Côr: musgo. Pedra: esmeralda. Não insista em levar avante seus planos se surgir algum contratempo no decorrer, pois os indícios são contra você.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 14. Côr: grená. Pedra: ágata. Só obterá bons resultados nas suas pretensões se mudar seu modo de proceder no ambiente em que andar durante êste dia.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 78. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: brilhante. Não trace seus planos sem antes ver se tem meios capazes para levar avante seus ideais. Muito bom dia para lidar com os entes queridos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 39. Côr: lilás. Pedra: granada. Êste é um dia em que você deverá agir com rapidez com seus negócios e assuntos da vida cotidiana, assim terá melhores resultados.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 89. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Use a eficiência para conquistar seus objetivos, seja alegre nas reuniões e tudo dará certo para você hoje.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 46. Côr: limo. Pedra: água-marinha. Tenha cuidado com as indecisões, nos momentos precisos, pois os indecisos dificilmente conquistam vitórias.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 27. Côr: roxa. Pedra: topázio. Durante o dia de hoje estará sujeito a contratempo, mas não se preocupe pois será coisa passageira. Procure levar a vida doméstica como ela se apresentar, assim não terá aborrecimentos.

ALUGUE
UM CARRO TODO EQUIPADO

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
STAR
Filiada ao DINERS'

Assistência Técnica com plantão permanente DIA e NOITE em nossas próprias OFICINAS

VOLKS — SIMCA — KOMBI

MATRIZ
Rua Riachuelo, 132-F — TEL.: 22-2979
CENTRO
Aeroporto Santos Dumont — TEL.: 22-3002
FLAMENGO
Praia do Flamengo, 300-A — TEL.: 45-0584
COPACABANA
Barata Ribeiro, 105-A — TELS.: 36-1003
TIJUCA
Mariz e Barros, 748 — TEL.: 34-7479

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY, excepcional.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, impecável.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — D.K.W. VEMAG, magnífico estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
64 — RURAL WILLYS, excepcional.
64 — JEEP WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, ótimo estado.
62 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

FORD Coupé 51, côr vinho, lataria impecável. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 1941, 4 portas, completamente reformado, pneus novos, ótima aparência, telefone — 57-0598.

FORD COMET 60 — 2 400, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

FORD 51 coupé, 2 portas equipado. Vende-se 800 de entr. 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FORD 1941 E HUDSON 1952 — (WASP), mec., 6 cil., vendo por qualquer preço p/ desocupar lugar. Aceito troca. Rua Filomena Nunes n. 951, ap. 401. — Olaria.

FORD GALAXIE 1967 — OK — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

FORD ZEPHIR (Perua) 59 — Impecável, não deixe de ver. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: .. 25-8651.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, n. 91-A — Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD 48 — 4 portas, com rádio, faixa branca. Vendo 900,00 — Melhor oferta. R. Silva Xavier, 90. Largo Abolição.

GORDINI 65, estado zero km, único dono. Vendo NCr$ 3 100, só à vista, urgente. Luís. Rua Licínio Cardoso, 263. tel. por favor 28-4056.

GORDINI 63, ótimo estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

GORDINI 1966 II. Vendo novinho, côr linda, apenas à vista 3 735, urgente. Rua Marquês de Valença, 75. Tijuca.

GORDINI 66, todo equip., 10 000 Km, vendo à vista e financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A Tel. 52-8484 — 52-7937.

GORDINI 64 em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Novo, 2 600,00 — Aceito oferta ou troca.

GORDINI 64. Equipado, ótimo estado. Vendo financiado c/ NCr$ 1 200,00, saldo até 15 meses a combinar. Real Grandeza 238-B. 26-9992.

GORDINI 1965, rádio, pouco uso, estado excelente. Preço 2 750 — Marechal Mascarenhas de Morais, 89 c/ porteiro. — Copacabana.

GORDINI 64, estado impecável, bom de lataria e forração. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 — 63 — 62 — Todos em ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, para qualquer prova. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Vendo urgente à vista. Rua Ernesto de Sousa, 56, casa 13. Tratar com Dona Maria.

GORDINI 65 — Rádio, bem conserv., à vista ou financ. c/ ent. NCr$ 1 500 saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

GORDINI 1965 — Excelente estado, nôvo, entrada de 1 500 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

GORDINI 64 — Seminovo, e Dauphine 63, equipado, facilito com 1 000 entrada, resto combino. Rua Riachuelo, 48-A, Lapa. — 22-0062.

GORDINI 63 e 64, vendo equip. est. de novos, aceito troca, fac. parte à vista, bom preço. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

GORDINI 62/63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

GORDINI 62 — Equipado. Vendo urgente, até 12 horas. Rua Prado Jr. n. 308, ap. 904.

GORDINI 63 — Vendo com .. 1 200, saldo a combinar. — Rua Miguel de Frias n. 75, — Tel.: 34-6891.

GORDINI 63 — Estado de 0 km, rádio teclas, 3 faixas para pessoa exigente — Faço qlq teste. Pouco rodado — Tel.: 28-8693 — Srta. Olga.

GORDINI 64 e 65 — 1 190,00. Quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64 — M. bonito da GB — Verm., tal. crom., mec., 0 km, equip. V. ou tr. de pref. P/ Desp. José Higino, 130, c/ 31.

GORDINI 65, excepcional, entr.: 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63, 65 e 66 a partir de NCr$ 1 200. Perfeitos e sujeitos a qualquer prova — Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

GORDINI 65. Excelente, equipado, castor. Vendo, aceito troca e facilito parte, até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 1964 — Excelente estado. Equipado. Vendo, aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

GORDINI — 1965, pouco uso, c. rádio, linda côr, estado de nôvo, troco e facilito c. 2 000, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

GORDINI 65, ótimo estado, c. rádio. Vendo hoje à vista ou facilito. Urgente. Araújo Lima, 47.

GORDINI II 1966, várias côres, supereq. os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

GORDINI 63, em estado realmente de nôvo, à vista 2 550 mil. Rua Clarimundo de Melo, 1 075 — Cascadura.

GORDINI 64, superequipado, mecânica 100%, estado geral ótimo, p/ particular. Rua Cardoso de Morais, 202.

GORDINI 1963, gêlo, militar vende, 1 200 de entrada, restante a combinar. Rua Luísa de Carvalho, 126 — Vicente de Carvalho, Sgto. Lima.

GORDINI 62 — Azul esc., com rádio, bom estado. Vendo, entr. NCr$ 1 600,00 e 6x150,00, ou à vista. Tel. 28-6188.

GORDINI 63 — Táxi 2 650,00, Capelinha, pint., mec. e pneus novos. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

GORDINI 64 vendo c/ pequena entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Tel. 28-4711.

GORDINI 65 — Equipado — Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

GORDINI 66 — Vendo, nôvo. — Rua Maranhão n. 520. 49-4942. — Lins, ótimo preço.

GORDINI 66 — Perfeito, estado nôvo, único dono. Preço à vista quatro milhões. Ver na Praça Eugênio Jardim, 34 — Corte de Cantagalo.

GORDINI 64 — Excepcional — Vendo urgente alt. financ. — Ver Largo São Fco., 26, s/ 1 407 — Tel. 23-8688.

GORDINI 66 — II — Vendo na Rua Joaquim Palhares, 395.

GORDINI 64 — Vendo, azul, estado de nôvo, equipado com 33.000 — Inf. 25-6232.

HILLMAN 50, 400,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias n. 75. Tel. 34-6891.

HUDSON 52 — Mecânica 100%. Base à vista. NCr$ 650,00. — Financio parte. R. Uranos, 1 217. Ramos.

ITAMARATY 66, pouco rodado. Vendo c/ 3 milhões de entrada. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

IMPALA 1963 — 6 cil., hidram., s/ col. Vendo, troco, facilito Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

IMPALA 1964, 8 cil., hidram. com col., um só dono. Vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

IMPALA 61, 2 portas, 8 cil. — Raro estado. Vendo ou troco carro nacional, facilito. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

ITAMARATY 1966 — Vermelho, com 7 M/K autênticos saído no dia 14 de dezembro de 67 tôdas garantias. Estado troca, São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

ITAMARATY 1967 — Pouco rodado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 3 500. R. São Fco. Xavier, 189.

JK ano 1962, oportunidade — 5 560. Vendo ou aceito troca p/ carro brasileiro. R. Marquês de Valença, 75. Tijuca.

JEEP Candango 58. Willys 58 e Willys americano, 4 cilindros, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JK 1962, última série c/ rádio, ótimo preço NCr$ 5 800,00 urgente. Motivo viagem ao exterior. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Comd. Carlos.

JK 66 — Espetacular, com elev. de mud. e assentos do Timb. — Entrada 4 000, saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

JK 64 — 3 500, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

JK 67 — 0 km — O melhor carro nacional, agora ao seu alcance sem fila e sem problema. Seu carro vale como entrada e o saldo financiamos em 24 meses. Maiores detalhes pelo telefone: 54-4923.

JEEP DKW — Em ót. est. Vendo urg. ou troco e fac. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

JK 67, 0 km, pronta entrega em tôdas as côres. Financiado em 24 meses. Aceitamos troca. — Tel.: 57-8058. Sr. Silva.

JK 61 — Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

JEEP 1958 — Capota, forração, tudo nôvo. Preço à vista: NCr$ 2 000,00. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

JK 61, pérola, ótimo! auto. Entr. 2 500, saldo 15x300. Aceito troca Volks ou K.-Guia. Rua Bicuíba n. 184, Lins. Tel. 43-5691. Carlos.

JEPP CANDANGO 60 — Ótima apresentação, a tôda prova — NCr$ 2 200,00, por motivo de transferência. Rainha Elizabeth, 675, ap. 402 — Ipanema.

JEEP DKW — Vendo em ótimo estado. Tudo nôvo. Conversível. 2 000,00 à vista. Tel. 3445 — Niterói.

JK 63, 6 900, 100% nôvo, côr vermelha, nova. Aceito oferta. — R. Barão Bom Retiro, 573. D. úteis 29-0523.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1967, OK — Não compre s/ sedan ou Kombi Volks OK sem visitar Nova Texas! Tôdas as côres. Trocamos e financiamos de acôrdo com s/ conveniência. Av. Marechal Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica, esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

KOMBI 64, ótimo estado, troco e facilito com 2 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI — Transporte p/ Est. do Rio e GB. Tratar tel. 30-5514. Almir.

KOMBI 62 e 63, c/ tranca pneus novos, mecânica 100%, traga mecânico, de 8,30 às 18,30 h. Av. Nova Iorque, 212. Bar. — Bonsucesso.

KOMBI 1965, sinal 1 300, resto em 24 meses, pouco rodada, de único dono, tipo Standard. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio — Ema Automóveis.

KARMANN GHIA 62 — Última série, todo equipado — R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo — NCr$ 4 600,00 — Aceito oferta ou troca.

KOMBI 59. Luxo, 2 500 NCr$. — Av. Atlântica 928, ap. 810.

KOMBI. Táxi 62, 6 portas, estado muito bom, à vista ou a prazo. R. Alberto Campos 25-105. Ipanema.

KOMBI Standard 1961, 3.ª série, vendo financiada c/ NCr$ 1 500,00 saldo até 15 meses a combinar. — Real Grandeza 238-B. — 26-9992.

KOMBI 62, ótimo estado. Vendo, troco. Ver e tratar à Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Mais nôvo da GB. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

KOMBI 66 — Único dono. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 62 — Luxo, espetacular estado, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

KARMANN-GHIA 1966 — Impecável, última série, poucos km, mod. 1967, não há igual. Entrada de 5 000 saldo em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. — Tel.: Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 1965 — 17 000 km, banda branca, impecável, entrada de 4 200 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. — Tel.: 22-7036. Aceito troca. Vendo à vista.

KOMBI 61 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

KARMANN-GHIA 63 — Verdadeira jóia, totalmente equipado, inclusive rádio, capas e laterais em couro, volante Volrode, busina especial etc. Vendo. 5 000 à vista ou aceito troca em Sedan. Alzira Brandão n. 355. Tijuca.

KOMBI — Compro, pagamento imediato à vista, de ano 1965 e de 1964 e de 1963. Emprêsa necessita vários urgentemente. — Tratar 22-4229 e 32-5397, com D. Nancy ou D. Lourdes. (B

KOMBI, saída 64, luxo, tôda original, part., 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus, tudo nôvo, máq. e caixa 100%, lindo carro, urgente, 4 430 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI — Compro, pago à vista na hora, 62 — NCr$ 3 200, 63 — NCr$ 3 800,00 e 64 — NCr$ ... 4 200 — Tel. 57-4325. Rubem ou Armando, das 8 às 19 horas.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo à vista, 6 200. Ver garagem da Rua Prado Júnior, 281. Aceito oferta telefone 42-9441.

KOMBI 67 — Tigre — OK — Excelente. Pérola. Vendo, troco e financio parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 66 — Excelente estado. Rádio e capas. Vendo, troco e financio parte até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

KARMANN-GHIA 67, 0 km, vermelho, forração preta, ou verde, forração vermelha, pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI — 1965, rara conservação, pneus novos, mecânica ótima, troco e facilito c. 3 500, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

KARMANN-GHIA 63, todo revisado, equipado em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

KARMANN-GHIA — 64 c/ 12 000 km — nunca bateu — sup. equip. Ver na R. São Luís Gonzaga, 601 — Tel.: 34-1981 — 48-2989. Carlos Tôrres.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo equipado, nôvo mesmo, difícil haver igual, troco sedan, vendo. — R. Mariz e Barros, 470, garag. do edifício. Sr. Manuel.

KOMBI — Alugo com motorista. Turismo, fretes. Tel. 43-5706 c/ Martins.

KOMBI LUXO — Passa-se com 2 200 de entrada e 6 prestações de 250,00, em excelente estado de conservação. Tel. 36-7888.

KARMANN GHIA 1966 — Vendo superequipado completamente nôvo, único dono — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

KOMBI 59 vendo c/ 1 000 de entrada. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro 220. Benfica. Tel. 28-4711.

KOMBI — Se o Sr. ou sua firma é possuidor de Kombi e está precisando aumentar a frota ou trocá-la por nova, 0 km, estaremos ao seu inteiro dispor. Serviço autorizado. — SERVAUTO — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. — Tels. 28-6971 e 48-0924.

KARMANN-GHIA 64, nôvo, equipado, vendo melhor oferta. Rua Imperatriz Leopoldina, 8.

KOMBI 67, zero faturamento direto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KOMBI 61, ótimo estado, um só dono desde 0 km. Motor nôvo, c/ garantia, c/ rádio, melhor oferta. Rua Cde. de Bonfim, 526/502.

KOMBI — Aluga-se com motorista, por hora. Viagem e entrega. Tel. 26-1097.

KOMBIS E VOLKS de 57 a 67, pago melhor preço, qualquer estado. — Tel. 49-4543, Sr. Cidade. (B

KOMBI 66 — Seminova, azul pastel — Vendo financiada — R. Siq. Campos, 244 — Tels. ... 56-3761 e 37-2141.

KOMBI LUXO 62, sincronizada, 6 portas, três milhões e trezentos mil. Av. Copacabana, 581, sala 318.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

MERCEDES 65, 220-S, estado de zero Km, côr pérola, ar cond. — Largo do Machado, 29, garagem.

MERCEDES — 170-S — 1951 — 100% em ordem. Vendo, aceito troca, telefone 57-0598.

MORRIS MINOR — 52 — Bom estado, particular, 4 portas, rádio, banda branca. Vendo, Praça das Nações, 196. Padaria Vista Alegre — Bonsucesso.

MERCURY 50, de um só dono, estado geral 100%. Vendo ou troco. Facilito parte. R. Uranos n. 1 217. Ramos.

MERCEDES-BENZ 51 170-S, ótimo estado lataria, forração pintura 100%. Facilito. — Rua Uruguaiana, 248. — 38-5128.

M. G. 52 — 4 lugares, esporte, ótimo estado lataria, forração, pintura 100%. Facilito. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MORRIS OXFORD 51 — 4 pneus novos, mec. 100%. Preço 1 250 — Ver para crer. Av. Edgard Romero, 364 — Madureira.

MERCURY E OLDSMOBILE 54 — Ambos coupé, 2 portas, est. 100% — Ver: Av. Antenor Navarro, 368, B. Pina.

OLDSMOBILE CUTLASS F-85, todo mecânico, 2 portas, côr gêlo. Ver e tratar na Rua do Senado ns. 50/52. Tel. 52-8607. (B

OLDSMOBILE 62, super 88 dir. hid., ar cond. em ótimo estado. Largo do Machado, 29, garagem.

OLDSMOBILE 57, 4 portas, nôvo, Rua Conde de Bonfim, 159, ap. 101.

OPEL 1958 (Kaptain) 6 cil., 4 p. mesa. Carro médio. Troco por hidra. americano. Fac. R. Conde Bonfim, 25.

OPEL 52 — Ótimo estado geral, vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

OLDSMOBILE E MERCURY 54 — Ambos 2 portas, est. 100%, equipados, vendo ou troco. — Ver: Av. Antenor Navarro, 368 — B. Pina.

PLYMOUTH 51, ótimo estado geral, equipado com rádio e tranca, vende urgente. Ver na Rua Visc. de Niterói, 1231. Pôsto Mangueira.

PORSCHE Conversível, com motor de Volks, lindo carro em ótimo estado. Rua Arthur Bernardes, 13/15. Tel. 25-1055 — Sr. Martins.

PLYMOUTH 47 — Partic., 4 p. redondo para des. lugar. Base 500 — Av. Marechal Rondon 423 — S. Frco. Xavier — 54-4860. Luís.

PICK-UP CHEVROLET 62 a mais nova da GB. Vendo, troco. Ver e tratar à Av. Suburbana, 9 991 A e B — Cascadura.

PONTIAC 51 — Conservadíssimo, rádio fáb. Ent. NCr$ 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

PEUGEOT 404, o mais conservado do ano c/ 46 000 Km, único dono, verdadeira raridade em conservação e trato. Aceito troca ou facilito. R. Bolívar, 125-A. — Tel. 37-9588.

PICK-UP WILLYS 1967 — Vendo, est. 0 km, capota nylon, 5 marchas, único dono. Troco por Rural, facilito parte. R. Riachuelo, 388 — 52-6772.

PLYMOUTH BELVEDERE, 57 — Vendem-se peças usadas — Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 390 — S. Cristóvão.

PEUGEOT JARDINEIRA 52. Vendo no estado. Base NCr$ 750,00. Aceito troca carro igual valor. — R. Uranos, 1 217. Ramos.

PONTIAC 51 — Ótimo estado. — Vendo, troco, fac. c/ NCr$ 1.000 — Rua Amaral, 64.

PEUGEOT 60 — Equipado. Vale a pena ver. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

PLYMOUTH 48. Vende-se táxi Capelinha, todo bom, pronto para trabalhar. Rua dos Andradas, 27, 1.º andar, s. 1. Tel.: 23-9288, Sr. Lopes.

PERUA — C 1416, Chevrolet, ano 1966, superequipada, em ótimo estado de conservação, vendo à vista ou facilitado — Financiado 4 000, 12 prest. 750. Ver e tratar com Moacir, Rua do Rezende 147, tel. 52-2644, a partir de segunda-feira.

RURAL 66, c/ 23 000 orig., rádio, verde e pérola, luxo, ent. 3 000 mais 15 de 350, ou 2 500 mais 15 de 400, à vista 6 200. Tel. 96-1156.

RURAL 61 — Vendo, troco e facilito — Praça do Engenho Novo n.º 4 — Tel.: 29-4808 — Oscar.

RURAL WILLYS 60 — Tração 4x4, ótimo estado geral — R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo — NCr$ 2 450,00 — Aceito oferta ou troca.

RURAL 64 — Belíssimo estado, mec. a qualquer prova, pneus novos, à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 64 — Impecável estado geral, vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

RURAL WILLYS 65, magnífico estado, vendo c/ 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros n.º 821.

RURAL WILLYS 59 e 61 — 980,00, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

RURAL 64 — 4x2, 3a. série, único dono, nunca bateu, excepcional estado de conservação. Vendo, troco ou facilito. — Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

RURAL 1959 — Equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

RURAL — Compro, pagamento imediato à vista, de ano 1964 pago 4 100 e de 1963, 3 600. Emprêsa necessita vários urgentemente. — Tratar 22-4229 e 32-5397, com D. Nancy ou D. Lourdes. (B

RURAL 60 — Ótimo estado. 4x2, mec. a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

SERVIÇO DKW-VEMAG — Valorize o seu dinheiro entregando o s/ carro a um especialista. Em mecânica, lanternagem, pintura, capoteiro, peças e acessórios. Nova Texas, concessionária DKW está apta a oferecer a s/ carro o tratamento que merece. Equipamento ultramoderno, pessoal treinado na fábrica, peças e acessórios genuínos são a nossa garantia de um bom serviço. Av. Marechal Rondon, 539. (Estação São Francisco Xavier).

SIMCA 61 — Última série, motor novo, ótimo estado geral — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo — Fac. com 1 500,00 — Troco.

STAR S. A. — Vende-se 1 Kombi 65. Rua Assunção 133. — Telefone 26-9205.

STAR S. A. — Vende-se: 1 Sedan 57, Rua Assunção 133. Telefone 26-9205.

STAR S. A. — Vende-se: 1 Sedan 66. Teto Solar. Rua Assunção ,133. Tel. 26-9205.

STAR S. A. — Vende-se: 1 Kombi luxo 61. Rua Assunção 133. Telefone 26-9205.

STAR S. A. — Vende-se 1 Sedan 64. Última série. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

SIMCA Chambord 62. Único dono, equipado. Vendo financiado, c/ NCr$ 1 600,00, saldo a combinar. Rua Real Grandeza 238-B. Tel. 26-9992.

SIMCA 63 — Troco ou facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana, n.º 9 991-A e B — Cascadura.

SIMCA TUFÃO 1964 — Última série, estado espetacular, novinha. Entrada de 2 800 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. — Tel.: 22-7036.

SIMCA 61 — Espetacular conservação, equipada, facil. c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 173. — Tel.: 22-9073.

SIMCA CHAMBORD 65 — Tufão, estado de nova, última série, facilito c/ 3 000 entrada. — Rua Riachuelo, 48-A — Lapa. 22-0062.

SIMCA JANGADA 63 — 1 500, saldo em 24 meses. — R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA RALLYE 64 — 2 000, saldo em 24 meses, R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA 65 — 2 000, saldo em 24 meses, R. Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA 64 (Tufão) — 1 800 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

STUDEBAKER 1950 — 4 portas, todo original, bom estado. Vendo à vista ou a prazo — Aceito troca. Base: 950,00 — Rua Joaquim Palhares, 595, Pça. da Bandeira.

STUDEBAKER Convers. 1951 — Ótimo estado, tudo original — Vendo ou troco. Base: 1 100,00. Rua Joaquim Palhares, 595.

SIMCA 61 — 2 100 à vista — Impala 59 — 3 500, de entr. R. Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel.: 38-9890.

SIMCA 66, uma jóia, carro para pessoa de fino gôsto, entrada apenas de 2.000, saldo financiado. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA TUFÃO 64 — Cr$ 2 400. Equipado. Estado raro. Mecânica perfeita. Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

SIMCA 61 — Ótimo estado, duas côres, pneus novos. Facilito com NCr$ 1.500,00. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094. Tijuca.

SKODA OCTAVIA 1957 — Sedan, de 2 portas. Estado espetacular. Facilito pagamento. — Rua Conde Bonfim, 25.

SIMCA TUFÃO 1964 — Azul, muito boa, troco, vendo 4.450,00 — Sua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

SIMCA 63, novíssima. Entrada 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA RALLYE 1964 — Vendo, ótimo estado geral equipada, troco e facilito — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

SIMCA 63, 3 sincros estado espetacular, rádio equip. Vendo ou troco. R. S. Luiz Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

SIMCA 63 vendo com pequena entrada ou troco. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Tel. 28-4711.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 1965 — Seminova e equipada. Facilito ou troco. — Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA Tufão 66 — Lindo, superequipado, único dono. Facilita-se e aceita-se troca. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 64 — Superequipada. Carro excepcional. Vende-se financiada. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

SIMCA 8, 49 — Vende-se, bom de tudo, a tôda prova. — Base NCr$ 750. R. Operário Saddock de Sá, 84. (Sr. Paulo).

TAXI Volkswagen 1962, entrada 2 900, 18X340, também aceito Volks particular. R. Marquês de Valença, 75. Tijuca.

TAXI Volks 64, ótimo estado, capas, rádio, troco e facilito c/ 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Última série, pouco rodado, rádio, capas, tranca, pneus novos, base 6 350. R. Russel, 450-A, Restaurante — Sr. Costa.

TAXI Volks 65 e 66 — Vendo, troco e facilito e DKW 66, na Praça Engenho Novo, 4 — Tel.: 29-4808 — Oscar.

TAXI VOLKS 64 — 100% novo, supereq., pronto p/ trabalhar — Vendo, troco e fac. Av. Marechal Rondon, 423 — S. Frco. Xavier — Tel. 54-4860 — Luiz.

TAXI CHEV. 47 — 100% novo. Vende, troco e facilito — Av. Marechal Rondon, 423, S. F. Xavier — 54-4860.

TAXIMETRO CAPELINHA — Ainda não foi usado NCr$ 720,00 — Rua Temiarana, 308—102. Higienópolis. Sr. Freire.

TAXIMETRO CAPELINHA, nôvo, NCr$ 750,00. Apresenta-se nota fiscal — Tel. 42-7677 — R. das Marrecas, 40-708 — Sr. Vicente ou Sr. Alves.

TAXI — Chevrolet 40, pronto para trabalhar. Tratar Pôsto Almirante — Em Cascadura.

TAXI Kombi 62, 6 portas, ótimo estado. Vendo pela melhor oferta. R. Alberto Campos 25-105. Ipanema.

TAXI VOLKSWAGEN 63 em ótimo estado, motor nôvo. Vendo ou aceito troca. R. Barata Ribeiro, 254 urgente.

TAXI CHEVROLET 51 — Mec., rád., latar., em ótimo estado. — R. Catumbi, 22.

TAXI GORDINI 64 — Faltando o taxímetro, 2.700 à vista. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

TAXI GORDINI 65 — Vendo com 2 000 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

TAXI Volkswagen 63, 3 750,00, Capelinha, pintura. Gordini 63, 2 650,00 Capelinha, pintura, mec. nova, DKW Vemag 62, 3 200,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI GORDINI 63 — Estado excelente. Pronto para trabalhar. Vendo NCr$ 2 500,00 de entrada, NCr$ 200,00 por mês. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel.: ... 54-4094.

TAXI VOLKSWAGEN 1964, 3 500. Vemaguet 1959, 1962, 1 500. O restante a combinar, Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

TAXI CHEVROLET 57, todo original, uma jóia. Aceito troca. — Junto Praça do Carmo, Heitor. — 30-0858.

TAXI CHEVROLET 49, Táxi Capelinha, lacrado, todo original de fábrica, p. p. trabalhar. — Rua Cardoso de Morais, 202.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 E 1963 — Última série. Nunca rodou na praça. Único dono. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI AERO 63 — Mecânica a tôda prova, suspensão João Ferreira, tôda equipada, nunca rodou na praça. Vendo, troco, facilito. — Rua Conde de Bonfim, 25 — Rubem.

TAXI PLYMOUTH 48 — Tôda equipada, 100% mecânica. Troco, vendo, facilito. — Rua Conde de Bonfim, 25. Rubem.

TAXI CAPELINHA NOVO — Vendo também só a placa, o taxímetro tem o Nada Consta. Rua Major Ávila, 455, ap. 334. — Tijuca. Sr. Alberto.

TAXI GORDINI — Vendo. NCr$ 4 600 à vista ou NCr$ 2 800 de entrada. Motor retificado há pouco, saldo pintura geral, suspensão 100%. Tel. 47-9514, à noite.

TAXI — Vendo Chevrolet 51, mec. Estado 100%, pela melhor oferta. Ver Praça do Carmo, Pôsto Shell.

TAXI VOLKS 1963/64 — O mais nôvo da GB — Vende-se à vista ou financiado com NCr$ 4 000 de entrada. Sr. Ramos. Rua Bento Lisboa n. 79, c/10-A. — Catete.

TAXI Chevrolet 1950 — Vendo NCr$ 3 000. Troco p/ carro de praça, menos valor. Rua Delgado Carvalho, 26 fim da Rua Haddock Lôbo.

TAXI DKW 65 — Financiado — Rua José dos Reis, 115, loja.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Nôvo. NCr$ 3 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — Nôvo, NCr$ 2 000,00 entrada, 400 por mês. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI CHEVROLET 41 — Capelinha, motivo viagem, 000,00 entr., 150,00 por mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI GORDINI 1963 — Completamente revisado, tenho comprovantes, rádio, capas, táxi Capelinha. Vendo financiado. Rua São Clemente 141-A, Sr. Alex.

TAXI GORDINI II — Ano 66 — Vende-se com NCr$ 2 800 de entrada e 18 prestações de NCr$ 250. R. Elias da Silva, 425 — Quintino.

TAXI DKW 65 — Vende-se à vista pela melhor oferta ou troca-se por VW até 64. — Rua Humaitá n. 270, fundos.

TAXI — Vende-se um Ford 51, estado geral perfeito, Táxi Capelinha. Preço ocasião. NCr$ ... 2 500,00. Somente à vista. Tratar à Rua do Senado n.º 6, c/ Sr. Machado, depois das 16h.

TAXI — Vende-se, ano 59, ótimo estado. NCr$ 4 200,00. — Sòmente à vista. Ver e tratar à R. dos Arcos, 19 — Vicente.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, Capelinha, equipado, novíssimo, vendo c/ parte facilitada ou estudo troca. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Verde, excelente estado. Vendo a combinar. Tratar: Rua das Laranjeiras, 76, na portaria do edifício.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Recém-emplacado, 100% bom, verde amazonas. Somente à vista. Tratar na Estrada do Galeão, 5.320.

TAXI CHEVROLET BELAIR 53 — Impecável. Financia-se, Santana, 77, no curral.

TAXI DKW 63 — Ainda não rodou na praça — Vendo com 4 000 entrada, o restante bem facilitado. Ver na Rua Emília Guimarães 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

TÁXIS — Compro à vista, pago bem e na hora. Mesmo precisando reparos. Tel. 49-6976. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo urgente, preço de ocasião ao 1.º que chegar — R. Magalhães Castro, 300. Tel.: 29-2608 — Estação do Riachuelo.

VOLKSWAGEN 1964, particular, preço 4 590, tudo ótimo. Rua Marquês de Valença, 75-101. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65, azul, rádio, b. b. novos, c. de napa, inclusive motor novo, c/ 5 000 km. Urgente, à vista, 5 150. R. Assaré, 17. Tel. 58-6423. Joaquim.

VEMAG — Qualidade que justifica a fama, aliada ao símbolo do bem servir, fazem da Nova Texas o endereço certo na troca ou compra de s/ DKW Vemag 1967 OK. Tôdas as côres, p/ pronta entrega. Os menores juros da Cidade! Na troca sempre as maiores avaliações. Av. Marechal Rondon 539. (Estação S. Francisco Xavier) e Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

VOLKS 62 — Único dono. Todo equipado — Nunca bateu. Excelente estado — Facilito. 38-3291. R. N. S. Lourdes 73 — Grajaú.

VOLKS ALEMÃO 59 — R. Riachuelo, 197 à vista 2 700.

VOLKS 64, sinal 1 200, rest. em 24 meses. Pouco rodado de único dono. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 14-A, junt. R. Passeio — Ema Automóveis.

VOLKS 64, todo equip, vendo à vista e financ. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 63, superequ., no est. de nôvo, à vista ou a prazo. A. Assaré, 38, Eng. Novo.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 — Vende-se conservadíssimo 10 mil km — Tel.: 25-3171.

VOLKS 63 — Único dono, equipado. Nunca bateu. Estado de nôvo. Facilito — 26-8214. Fernando.

VOLKS 63, azul, equipado. Facilito. R. São Clemente, 195 F. Tel. 26-8214.

VENDO camioneta Chevrolet-Brasil, ano 60, preço 3 500 à vista. Tratar Av. Rio—Petrópolis 1 673. Grupo 103. Dona Noêmia. Telefone 3816.

VOLKS 64 — Côr vinho a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 66 — Vendo, mecânica a tôda prova. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 e mod. 1967. Diversas côres. Equipados. Entrada desde 2 500. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 65 — Lindo carro, pouco uso, equipado. Ac. troca, facil. c/ 2 500. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, c/ rádio, capas, calhas etc., facil. c/ 3 000. Ac. troca. Tel.: 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 64 — Mod. 65, c. napa, rádio etc. Ent. NCr$ 2 350, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 67 e 64, novinhos, revisados na garantia, troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa. 22-0062.

VOLKS 60 — 64 — 65 — 66 e 67 — Vendo várias côres, revisados e equipados, troco e facilito — R. Riachuelo, 388. Tel.: 52-6772.

VW 63 — Espetacular! 1 500 saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VOLKS 64 — Equipado, azul atlânt., estado de nôvo, à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 59 — Todo original, impecável, mec. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. saldo em 18 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS — Mod. 67 — 13 000 km rodados, equipado, azul atlântico. Único dono, à vista, troco e fac. c/ 3 450 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 e 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel.: 49-7852.

VOLKS 61 — Sincronizado, alemão, 46 HP, excepcional estado conservação. Vendo, troco, financio com 2 000,00 de entrada, o restante a combinar. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, excelente, fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincr., todo equipado, bem conservado. 3 350 — Rua Isidro Figueiredo n. 23, ap. 402. — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, ótimo estado, azul pastel. Rua Isidro Figueiredo n. 23, ap. 402. — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Verdadeira jóia, totalmente equipado, inclusive rádio, forração total em couro etc. Vendo, 4 000 à vista — Alzira Brandão n. 355. Tijuca.

VOLKS 1964 — Rádio original — Banda branca, único dono, capas, perfeito estado. Ver e tratar no "curral" do Largo de S. Francisco, de 7 às 19h.

VOLKSWAGEN 66 — Verdadeira jóia, pouquíssimo rodado, de um só dono, totalmente equipado, inclusive rádio, capas de couro, extintor de incêndio etc. Vendo — 6 000 à vista. Alzira Brandão n. 355. — Tijuca.

VOLKS 62 — Superequipado. Rádio, tranca, capas napa, 2 alto-falantes, etc. Lindo carro. Ver R. 19 Fevereiro, n. 15 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65, super nôvo, e equipado, preço 5 300. Ver e tratar à Rua Emília Guimarães n. 12 — Atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKS 66 — Cereja. Superequipado. Único dono. Mec. qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 3 000 entr. Saldo 18 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 63 — Excepcional estado, equipado. Todo a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 60 — Excepcional estado. Pneus b.b., mec. a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ ... 1 500 ent., saldo 18 meses. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito estado, único dono, c/ rádio teclas. Facilito c/ 2 800 ou troco, R. Bolívar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS 63 — Azul pastel — 39 000 Km, pneus novos, banda branca, 3 950,00 à vista. Facilito parte. Av. Afrânio Melo Franco, 42/404.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Est. de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 65 — Fino trato. Troco por Volks de menor valor. Rua Tôrres Homem, 150, mercearia. 48-7770.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de médico. Único dono. Fino trato. Rua Tôrres Homem, 150, mercearia. 48-7770.

VOLKS 62, 63, 64, 65 E 66 — Equipados e revisados, ótimo estado. 1 500 de entrada e o restante longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 569. Aceitamos carro como entrada.

VOLKSWAGEN 1966, 65, 64, 63 e 61; Aero WILLYS 1964, rigorosamente revisados, longo prazo. Aceitamos troca. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1962 — Última série, todo equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65 — Muito bom. Troco p/ Volks menor valor. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 65, o carro mais lindo do Rio, com mais de um milhão de cruzeiros em equipamento. Ver para crer. Vendo por motivo de ter comprado um 67. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série, ótimo estado, todo equipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKS 66 — Equipado, em estado de nôvo. Vendo, troco por Aero 64, 65. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Telefone 48-2583.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65 e 66, com pequenas entradas, rest. a longo prazo. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros n. 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 61 — Equipado, 5 pneus novos. Troco p/ carro estrangeiro, R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-5195 — Gabriel.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado, único dono, excelente conservação, troco e facilito c/ 3 500. Conde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

VOLKS 64 — Vendo, troco por outro menor valor — Tel. 30-6456 — Base: 4 800.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho, estado de 0 km, superequipado, nunca bateu, p/ pessoa muito exigente — Vendo ou troco por Volks de m/v — Haddock Lôbo n. 175, ap. 201 — 28-8693 — Fac. peq. parte.

VENDE-SE DKW VEMAG ano 63 — Todo transformado para 67 — mecânica, lanternagem a toda prova, todo equipado, rádio, roda cromada, volante Formula (1). Tratar com Ari o dia todo na Rua Teófilo Otoni 200 — Perço 4 800.

VOLKS 65 — Espetacular est. supereqip., vendo urg. ou troco p/ americano — Fac. R. Haddock Lôbo, 33 — T. 34-6001.

VOLKSWAGEN — Compro, pagamento imediato à vista, de ano 1965 pago 5 100 e 1964 pago 4 600 e 963 pago 4 100. Emprêsa necessita vários urgentemente. Tratar 22-4229 e ..... 32-5397, com D. Nancy ou D. Lourdes. (B

VOLKSWAGEN 63 táxi. 3 750,00. Pouco rodado, capelinha, mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excelente, com bem trato. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel.: .. 54-4094.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — Compro, pago imediatamente à vista, 61, Cr$ .. 3 200, 62, Cr$ 3 600, 63, Cr$ .. 4 100 e 64 Cr$ 4 500. Tel. ... 57-4325. Rubem ou Armando.

VOLKSWAGEN 55 — Alemão — Estado geral 100% todo equipado. Máquina e caixa novas — Só à vista. Ver depois das 16,30 horas na Av. Paulo Frontin, 397 ap. 103.

VOLKS 65 — 3.a série, verde amazonas, 18 mil rodados, super nôvo, equipado, troco, facilito. — Rua Xavier da Silveira, 45 ap. 404 — Copacabana — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo urgente equipado, facilito uma parte, aceito troca. Satamini, 172. — Tels. 54-3872 e 28-0844 — Tijuca.

VOLKS 67 — Vendo à vista, branco pérola, 4 000 Km. Tratar .... 25-2493.

VOLKSWAGEN 64, 3a. série, superequipado, ótima mecânica. — Vendo, NCr$ 4 400,00, urgente, Rua Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN mod. 1963, 64, 65, 66 e 66/67. Superequipados. Várias côres. Excelentes. Vendo, Aceito troca e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. Verde Caribe. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. — Telefones: 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, pneus b. branca. Troco e facilito, Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vermelho, carro de professôra e única dona, superequipado com 9 030 km, estado de nôvo. Troco e facilito, Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, estado de zero, mec. ótima, troco e facilito c. 2 500, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN — 1961 (sinc.) verde berilo, equipado, mec. zero, troco e facilito c. 2 000, Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado, c. 18 000 km. côr vinho. Vendo ou facilito. 58-8078.

VENDE-SE ou troca-se por automóvel americano hidramático, um Opel 58, 6 cil., mecânico, 4 p. Conde Bonfim, 25 (esq. da Rua Aguiar).

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, único dono. Rua Santa Luzia, n. 218-A. Tel. 48-7997.

VOLKSWAGEN 66 e 65 várias côres, supereq., em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1967 ok motor 1 300, modêlo "pé de boi", preço especial p/ firmas e companhias, abaixo tabela. Infs. .... 48-6607 — Sr. Zezinho.

VW63 — Bastante equipado, tudo funciona. Estado zero — Rua Bela, 298. Tel.: 48-3097.

VOLKSWAGEN 60, troco ou facilito. Ver e tratar. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ótimo estado. Ver Anita Garibaldi, 24. Tratar tel. 23-0126, de 7h às 12h. Sr. Simões.

VOLKSWAGEN 1963 — Super bom. Vendo, troco. — Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo, bom estado geral. Apenas 1.800 de entrada. — Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo ou troco por 61/62, carro está todo equipado, linda côr, rádio 3 faixas. Rua Haddock Lobo 74.

VENDE-SE um Furgão Chevrolet ano 51. Barão Bom Retiro, 23.

VENDE-SE Volks "0" — Verde. NCr$ 7 600,00 à vista. — Tel. 48-5151, após 13 horas.

VOLKSWAGEN 63, 3a. série, único dono, estado nôvo, superequipado. Troco por Rural 65-66, Rua Maranhão n. 520-101. T. 49-4942.

VOLKS 66 — Equipado c/ rádio, capas, acessórios diversos etc. — Em estado de nôvo. Rua Frei Caneca n. 305.

VENDO um carro Standard Vanguard em ótimo estado, mod. 51, pelo preço 1 500 cruzeiros. Ver na Rua Matoso n. 30 ou pelo tel. 48-9285 — Praça da Bandeira. — Motivo recebo carro nôvo.

VOLKS 61 — Ult. série, compro à vista em bom estado de conservação. Não aceito intermediários. Rua Barão de Macaúbas n. 126, ap. 301. Botafogo. Tel. 46-3479.

VOLKSWAGEN — Vendo um 65 e outro 66. Ver na Rua Prof. Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN 62 — Totalmente equipado. Vende-se motivo troca carro novo. Melhor oferta. Base NCr$ 3 800. Ver Avenida Pasteur n. 429, Sr. Oliveira. Sòmente durante o dia.

VOLKSWAGEN 1955 — Equipado. Vendemos c/ 700,00 de entr. rest. em 15 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKS 65, 64 e 63. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 67 — OK div. côres, pronta entrega. Vendo, facilito — Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 63 e 67 OK — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67, impecável. Vendo. Entrada 3 500. Saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61 carro muito bem tratado, todo equipado. R. São Januário, n. 21. Telefone: 34-2715.

VOLKSWAGEN 1962 vendo com 1 000 de entrada. Ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica. 28-4711.

VOLKSWAGEN 65 muito bonito, equipadíssimo, pouco rodado, estado de nôvo. Rua São Januário 38. Tel. 48-1529.

VEMAGUET 62, estado de nova. Entr. 1 200. Ver R. São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 1961, últ. série, sinc., rádio, ótimo estado, facilito com 1 500, Saldo a combinar. Aceito troca. Rua Piauí 363.

VOLKSWAGEN — Aceito por terreno em Pilares. Dif. a combinar — Só hoje. Rua Maria Passos n.º 1 043.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — Os mais novos e conservados carros — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63 — Todos em perfeito estado. Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado em 18 meses. — Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista bom preço. Tel. 49-1357. Jorge, de 9h às 20h — Diàriamente.

VOLKSWAGEN e GORDINI — 133,10 mensais (V. poderá receber 1 VOLKS de graça!) — CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS CIBRASIL. Peça informações: 22-4626 e 32-8114 — Alm. Barroso, 90, 10.º.

VOLVO 1958 — Particular, 2.º dono, vende sedan, conservadíssimo, rádio original, estof. courvin, c/ pneus novos b. branca, motor 4 cil., 60 HP, recém-retificado, na garantia. Ocasião. NCr$ 4 600,00. Rua Joana Angélica 15, ap. 301. Ipanema. Tels.: 47-1524, 52-9739 ou 25-4259, Dr. Maurício.

VOLKSWAGEN 55 — Todo equipado, mod. p/ 62. NCr$ 800,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado, bom estado. Base 3 100, Avenida Heitor Beltrão, 57/301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1967, na garantia, superequipado, banco inteiriço reclinável, rádio Telespark, painel jacarandá, volante Walrod etc., branco-pérola. Tratar Caldas ou Carlos Morais. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 30.

VOLKSWAGEN 67, zero, faturamento direto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, azul, com apenas 13 000 km, único dono. Av. Pres. Vargas, 435 S Tel. 43-0655.

VENDO carro Volkswagen ano 1967, na garantia, pela melhor oferta, telefone 25-3005, das 12 às 14 horas. Procurar urgente advogado indicado.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros revisados, 100% garantidos, lindas côres — Entrada a partir de NCr$ .... 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, n. 91-A. Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo. Ver Rua Rodolfo Dantas n. 16, garagem. Sr. Medeiros.

VOLKS 63, estado de nôvo, superequipado, c/ rádio 3 f., 2 alto far. Mila, bagagito etc. — Tel. 36-4074.

VOLKS 64 — Particular, vendo todo equipado, côr azul, urgente — R. Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

VOLKS 64 — Superequipado, — Azul, b.b., lindo carro. Vende-se financiado. R. Siq. Campos, 244. Fones: 56-3761, 37-2141.

VOLKS SEDAN — Alemão, perfeito. Av. Copacabana, 1 236. — Porteiro. 2 300.

VOLKSWAGEN 1966 — Novíssimo — Equipado. Rua Gustavo Sampaio n. 676-A — Loja tecidos.

VOLKS, verde amazona, muito nôvo, entr. 2 500, saldo 15x280. — Vendo, troco, fac. Ver Rua Bicuíba n. 184, Lins. Tel. 43-5691, Carlos.

VENDE-SE Dauphine emplacado, com tudo nôvo, não rodou ainda, à vista. Rua Sousa Lima, 363.

VOLKS 1966 — Estado de zero, único dono, superequipado. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos n. 23-A — 36-3435.

VENDE-SE Plymouth 51, táxi, emplacado. 2 600. Sousa Lima, 363.

VOLKSWAGEN — Vendo 62 — Máquina na garantia — Ver e tratar na Rua Fonte da Saudade. 241-B das 7 às 10 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo de tudo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, linda côr, vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola — Único dono. Ótimo estado, a tôda prova. NCr$ 5 300,00 — Av. Rainha Elizabeth, 675, ap. 402 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1967, 0 Km, côr verde abacate faturado no Rio. Vendo, troco e financio 15 meses — Siqueira Campos, 23a. — 36-3435.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Todo equipado, transf. 65, máq. estado de nova, 4 pneus novos. Rádio, pintura de 2 meses. 3 200 à vista. Mathias. Tel. 29-8768. Carvalho Souza, 299 — Madureira.

VOLKSWAGEN 65, pérola, com rádio tranca, capas, pneus ótimos — Vendo. 5 000, Rua Hilário de Gouveia, 88-B — Camisaria Mister.

VOLKSWAGEN 65 — Saído em dezembro, semi-nôvo — equipado, vendo por NCr$ 5 450. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, 3.º andar, com Sr. Gilberto.

VENDE-SE Cadillac 54, melhor oferta. R. Campos da Paz n.º 230 — Tel. 54-3125. Sr. Nascimento.

VOLKSWAGEN 62, Rádio All Transistor com teclas, capas de napa, refôrço pára-choque — Nunca bateu. Motor e pintura 100%. — Av. Brasil, 12 698, portão 104, boxe 16. Mercado S. Sebastião.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo. Excelente estado. R. Conselheiro Mayrink, 304, c/ Sr. Paulo César.

VENDO Pick-up Ford F-100 54 — Máquina 6 cil., nova. Tratar com Antônio, Rua Lopes Trovão, 90 — Ap. 204.

VW 63 — Equipadão. Vendo. Rua Bela, 258 — 48-3097.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico, equipado, novinho, máquina na tôda prova. Vendo à vista ou facilito parte. — R. Mateso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 67 — Sedan 0 km. Vende-se à vista NCr$ 7 700. Fone 43-7945 com Sr. Osvaldo Vitoriano.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, equipado, supernovo, vendo à vista ou facilito parte. Ver na R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo, tel. 28-2049.

Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo, azul, particular, vende somente à vista NCr$ 6 200,00. — Rua Carlos Góis, 390, ap. 106. Leblon.

VOLKSWAGEN 65 — 28 000 km. verde, b. branca. Rádio Zilomag 3-F, 1.º dono militar. Vel. lacrado. Tel.: 49-9010.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km — Última série (1 300). Pronta entrega. Entrada a combinar. Prazo 12, 18 e 24 meses. Desconto especial p/ pagamento à vista. Aceita troca (Volkswagen). Praia do Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata, totalmente equipado. Vendo 5.100 à vista ou facilito parte. — Rua

VOLKSWAGEN 60/61 — Compro à vista em bom estado de conservação. Não aceito intermediários. Rua Teixeira Ribeiro, 219 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1966 — Novíssimo, 12 mil km rodados, cinza prata. Vende-se financiado. Troca-se. Av. Paulo de Frontin, 500-A — Rosário Sra. das Dores.

VEMAGUET 60 — Vendo, mecânica boa, precisando lanternar. — Base: 2 200. Aceito oferta. Tel. 25-2502.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 27-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Concorrência

MALIBU SUPER SPORT

1965

6 cil., mec., ar condicionado, rádio. Placa CD 251.

IMPALA 1964

8 cil., ar condicionado, mec., freio à ar, rádio. Placa 28-3216.

IMPALA 1965

S/C., 8 cil., hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio. Placa .. 23-2820.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 2 de agôsto. Maiores informações com Sr. Goodmen — Tel. 52-8055 — Ramal 458. (P

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Ford Gálaxie 0 km

Pronta entrega. Aceito troca e facilito, desconto especial para pagamento à vista. Diàriamente das 8 às 18 horas — Praia do Flamengo, 2. Fone: 25-4118.

JK 67 — 0 km

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiado em 24 meses. Aceitamos troca. Tel. 57-8058 — Sr. Silva.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Puma — GT

DKW-MALZONI 67

Novos, zero km
Exposição e vendas:
Cia. Comercial e Marítima S/A. Auto-Geral
Av. Osvaldo Cruz, 67 — Tels.: 45-0183 ou 45-2833.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO FORD 39 — Vendo motor óleo 30, parte elétrica nova, ótima carroceria. Preço NCr$ 800 — Rua Santana, 124, ap. 206.

CAMINHÃO FORD 4 cilindros, ano 33, cabina tôda fechada, portas vidro, motor Standard, único dono. Urgente. 700,00. — R. Maranhão n. 520-101. — 49-4942.

CAMINHÃO FARGO 46 — Totalmente revisado conforme prova com documentos inclusive motor de arranque, bateria e instalação elétrica nova. 1 300,00 à vista — R. Luíza de Figueiredo, 200. Penha, Sr. Afrânio, todos os dias a partir de 17 horas.

ÔNIBUS MONOBLOCO MERCEDES-BENZ — Vendemos e financiamos a longo prazo, rodoviários grandes e pequenos, urbanos, interurbanos. Tratar pelos telefones 22-5202 — 52-8465.

VENDEMOS — TROCAMOS E FINANCIAMOS A LONGO PRAZO os seguintes caminhões usados: — MERCEDÃO 1966 — Com truck pequeno, tendo rodado apenas 70 000 quilômetros. Completamente nôvo — MERCEDÃO 1960 — Em excelente estado. Diferencial reforçado novo. Cabina 65 — Carroçaria 0 quilômetro. — Não levou truck. Quatro pneus novos e dois recapados novos — INTERNATIONAL 1962 — Em estado de novo, a gasolina. Seis pneus novos inclusive sobressalente. — Carroçaria zero quilômetro, com arco e enlonado. Pintura e estofamento em excelente estado. — CHEVROLET 1961 — Totalmente reformado, inclusive motor, Quatro pneus recapados e dois novos — Tratar pelos telefones: 22-5202 — 52-8465 e 45-0707.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR — Volkswagen — Recondicionado a base de troca — Garantia 10 000 km ou 6 meses de uso. NCr$ 500,00. Auto Alles Wagen. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão — Tel.: 28-5424.

STEREO — Tape, Muntz, mod. M-12 para 4 e 8 tracks. Vendo na embalagem. Tel. 47-2560.

Rádios e Capas

Thirama trans. NCr$ 55,00 — Motorádio M. nôvo 150,00 — Napa c/ espuma 28,00 — Courvin e Vulkron 70,00. Na compra de 200,00 concorre a uma viagem a 10 países da Europa, tudo grátis. Tel.: 28-5078 — R. Francisco Eugênio, 268-A.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE urgente lambreta italiana em ótimo estado. — Av. Paris n. 399, casa 1. — Bonsucesso.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES de pôpa Johnson, diversos, reformados, com garantia. — Troco, vendo, facilito. Telefone 52-3110.